O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Instavel, com chuvas. Temperatura — Estavel. Ventos — Variaveis, com rajadas frescas.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont, 29,2 e 25,5 — Bangú, 31,6 e 23,0 — Bonsucesso, 32,7 e 24,0 — Cascadura, 33,7 e 24,0 — Ipanema, 29,4 e 21,8 — Jardim Botânico, 31,2 e 23,6 — Paquetá, 34,1 e 21,3 — Pão de Açucar, 30,7 e 22,9 — Saenz Pena, 34,8 e 25,0 — Santa Cruz, 33,5 e 22,8.

£ 80$050; Dolar 19$770; Mar. 6$070; Esc. $705; P. urg. 7$820 P. chileno $660; P. argentino 4$680. (Mais o imp. de 5 %).

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Dezembro de 1940

Fundado em 1930 — Ano XI - Nº. 5571

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede Interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGINAS — $400

A ALEMANHA CONSIDERARIA ATO DE BELIGERANCIA DOS ESTADOS UNIDOS A ENTREGA, À INGLATERRA, DOS NAVIOS ALEMÃES E ITALIANOS REFUGIADOS EM PORTOS NORTE-AMERICANOS

Não chegaram a impressionar os meios oficiais de Washington as declarações do porta-voz de Wilhelmstrasse

Comentando a advertencia alemã, o cronista diplomático da Press Association admite que o sr. Hitler deseja comprometer a América do Norte, afim de levá-la a um conflito com o Japão

BERLIM, 21 (U. P.) — Com uma advertencia severa aos Estados Unidos, em face da sua politica favoravel à Grã-Bretanha, um alto funcionario do governo alemão, indicou, hoje, que o Reich havia chegado ao limite da sua tolerancia, frente às manifestações anti-alemãs, da parte de Washington.

Pela primeira vez, desde que irrompeu a guerra, a Alemanha tomou nota, em carater oficial, da simpatia anglofila, expressada pelo governo norte-americano.

Um funcionario do Ministerio das Relações Exteriores declarou, hoje, o seguinte:

"A politica de mortificações, desafios e agressão moral, por parte dos Estados Unidos, contra a Alemanha, chegou a um ponto que não é mais possivel suportá-la."

Verdadeiro estado de hostilidades

A sensacional declaração foi interpretada nos circulos estrangeiros de Berlim como uma advertencia bem clara de que novas manifestações de amizade norte-americana para com a Grã-Bretanha, em detrimento do Reich, poderiam conduzir a verdadeiro estado de hostilidades. A declaração assume ainda maior importancia, levando-se em conta que a mesma foi feita quasi simultaneamente com o pedido do governo alemão, para que os Estados Unidos retirem de Paris, varios funcionarios da sua embaixada na antiga capital da França. Estes funcionarios são abertamente acusados de intervir em atos que põem em perigo a segurança do Reich.

Ato de beligerancia

BERLIM, 21 (United Press) — O texto da declaração feita por um funcionario da chancelaria, em resposta às palavras pronunciadas, ontem, pelo ministro do Bloqueio da Grã Bretanha com relação aos navios estrangeiros que se encontram nos Estados Unidos, é o seguinte:

"A questão é esta: há alguma coisa que dizer sobre o que afirmou o ministro britânico do Bloqueio?

O referido ministro, segundo informações aqui chegadas, declarou, entre outras coisas, o seguinte: — Talvez os norte-americanos possam entregar-nos os navios. Há tambem barcos inimigos nos Estados Unidos e eu, naturalmente, desejo obtê-los.

Esta é a única possibilidade que eu vejo para que se efetue um esforço parcial e eficaz de nossa marinha".

Esta declaração do ministro sir Ronald Cross, dirigida a um grupo de representantes da imprensa norte-americana, é simplesmente um pedido feito aos Estados Unidos, para que empreendam um ato de beligerancia, que, naturalmen-

(Conclue na 2ª página)

Desmentido do governo de Vichy

Nem soldados nem oficiais alemães ou italianos no imperio colonial francês

VICHY, 21 (U. P.) — O governo desmentiu categoricamente que a Alemanha tivesse solicitado o direito de fazer passar tropas pelo territorio francês. Ao mesmo tempo, refutou as informações prestadas pelo "Daily Telegraph" de Londres, segundo as quais o governo de Berlim pretendera usar a base naval de Toulon, e a colaboração da esquadra francesa.

Em nenhum ponto do imperio

VICHY, 21 (U. P.) — O ministro das colonias, vice-almirante Platon, em mensagem dirigida aos habitantes das colonias francesas de ultramar, reafirmou as seguranças oficiais de que não há em nenhum porto do imperio colonial francês oficiais ou soldados alemães ou italianos, nem qualquer outra missão composta por funcionarios dos paises do Eixo, insistindo em que a defesa de Dakar, Gabon e outras colonias francesas, deve perdurar, contra os ataques de forças anglo-degaulistas, sendo uma questão de indole puramente colonial.

REORGANIZADO O GABINETE JAPONÊS

TOQUIO, 21 (United Press) — O principe Konoye, nomeou ministro do Interior o ex-Primeiro Ministro Hiranuma. Designou, tambem, para a pasta da Justiça o tenente-general Heisuka Yanagawa, diretor geral da Junta de Assuntos Chineses.

O NOVO CHANCELER RUMENO

BUCAREST, 21 (United Press) — Anuncia-se, oficialmente, que o sr. Constantin Greceanu foi designado para ocupar a pasta das Relações Exteriores, não se adiantando se aceitou e quando assumirá suas novas funções.

DISSOLVIDA A GUARDA PARTICULAR DE PÉTAIN

VICHY, 21 (United Press) — Anunciou-se, oficialmente, que foi dissolvido o "Grupo de Proteção", organizado como guarda particular do marechal Pétain, afim de velar pela segurança do chefe de Estado durante as viagens.

CÍRCULO DE AÇO E METRALHA EM TORNO DE BARDIA

OS GREGOS INTENSIFICAM SUA AÇÃO CONTRA HIMARA E KLISURA

20 mil soldados alemães estariam em Trieste, Bari e Brindi

ATENAS, 21 (U. P.) — Enquanto as forças gregas intesificavam hoje sua ação contra as cidades de Himara e Klisura, em cujas imediações as tropas italianas oferecem uma desesperada resistencia, a aviação britânica em combinação com a grega submetiam a um ataque devastador a localidade de Berat, na Albania, e Brindigi, na Italia.

Os contingentes peninsulares entrincheirados alem de Himara não dão indicios de abandonar a luta, e dispõe ainda de consideravel material de guerra. Afim de diminuir a pressão, os italianos lançaram varias contra ataques, mas foram rechassados com elevadas perdas, depois de sangrentos encontros corpo a corpo.

Os soldados italianos oferecem resistencia quando combatem sob a proteção da artilharia e do fogo de suas metralhadoras, mas seu espirito combativo deminue rapidamente logo que se vêm em campo aberto e devem enfrentar o aço dos helênicos. Isso explica em parte, segundo se diz, porque estes desbaratam, com rapidez, seus contra-ataques.

Nas elevações que rodeam Tepelini e Klisura, a luta continua com igual intensidade. Apesar de que em ambas as localidades os italianos se retiraram, as forças gregas ainda não fizeram sua entrada nas mesmas.

O alto comando helênico concentra atualmente seus esforços na "limpeza" das elevações adjacentes, onde estão atuando reduzidos grupos isolados do inimigo, e alguns ninhos de metralhadoras. Alem disso, procuram determinar os locais dos embasamentos das artilharia do adversario, afim de que as forças aereas possam bombardeá-los e deixá-los fora de ação. Consideram indispensavel proceder a estes preparativos afim de que a entrada das forças gregas na cidade possa fazer-se sem maiores riscos. Nestas operações os gregos se apoderaram de dois canhões de calibre médio, fazendo tambem certo número de prisioneiros.

A R. A. F. realizou até agora 70 incursões sobre territorio inimigo, durante as quais arremessou 120 toneladas de bombas.

Segundo se diz os italianos transferiram parte de suas forças aereas da frente da Albania para a Libia, em face da ofensiva britânica. Espera o vice-marechal Dalblac aumentar os efetivos das forças aereas britânicas na Grecia, logo que melhorem as condições atmosféricas, o que permitirá empreender operações em grande escala.

Simultaneamente com a ação combinada aero-terrestre, as unidades da Armada grega, apesar de seu reduzido poder, abandonaram sua posição defensiva em aguas nacionais para sair em procura da frota inimiga e travar combate.

Incursões gregas no Adriático

Segundo consigna uma informação oficial fornecida pelo Ministerio da Marinha, a flotilha de contra-torpedeiros gregos sob o comando do almirante Davadis, realizou uma incursão de reconhecimento no Adriático na noite de 15 para 16 do corrente, sem encontrar em todo o trajeto o menor vestigio da frota italiana.

Tropas alemãs na Italia

BERNA, 21 (United Press) — Continuam circulando noticias de que o exército alemão está em movimento, esperando-se a qualquer momento noticias de sensação.

Dos pontos mais diversos chegam rumores a respeito. De Bucarest irradiam-se noticias referentes à chegada ali de dois comboios de forças alemãs, ficando o número de tropas alemãs na Rumania elevado a cerca de 200.000 homens, providos de unidades blindadas. Da fronteira da Iugoslavia anunciam que chegaram três transportes italianos conduzindo tropas alemãs regulares para a Albania, tropas essas que provinham de Bari. Outros informes dizem que 20.000 soldados alemães se encontram concentrados em Trieste, Bari e Brindi. Ontem foi tambem noticiado que a Italia havia interrompido as comunicações ferroviarias normais, desde o Passo de Brenner até à Sicilia. Informa-se ainda que solicitou-se ao marechal Pétain a passagem de tropas alemãs pela zona não ocupada da França, com destino à Italia e à Alemanha, embora a noticia tenha sido desmentida oficialmente em Vichy.

Com rumores tão diferentes, mas significativos pela sua insistencia, espera-se que, de acordo com a sua tática habitual, a Alemanha venha a desfechar o seu golpe do ponto mais inesperado, para surpreender o inimigo.

Berlim novamente atacada pela aviação britânica

NUMEROSOS APARELHOS DA R.A.F. BOMBARDEARAM TAMBEM A ZONA DO RHUR E OS PORTOS DE INVASÃO

Incursão germânica contra 12 zonas da Inglaterra, Escocia e País de Gales

LONDRES, 21 (United Press) — Com infatigavel persistencia, a aviação britânica atacou novamente ontem à noite Berlim, o Rhur e o territorio ocupado pelo inimigo causando grandes danos em objetivos militares e industriais, bem como nos portos de invasão e sistemas de comunicações da Alemanha.

No ataque contra Berlim participaram numerosos aparelhos de bombardeio das Reais Forças Aereas, que chegaram em ondas sucessivas à capital germânica. As bombas lançadas nos primeiros ataques provocaram numerosos incendios e explosões que serviram para iluminar os alvos e facilitar a tarefa dos aviões que apareceram mais tarde.

Em uma fábrica de motores de aviação foram observados numerosos incendios e explosões, assim como em outros pontos da zona atacada.

Nos portos de invasão

Entretanto, outras esquadrilhas da RAF efetuaram ataques contra os portos de invasão, sendo particularmente bons os resultados obtidos em Ostende, Antuerpia e Havre, onde as obras portuarias e as embarcações ali estacionadas sofreram grandes danos.

Tambem foram bombardeados Flessing, Boulogne e as docas de Amsterdão.

Durante o dia de ontem esquadrilhas do comando costeiro efetuaram incursões sobre os aeródromos do territorio ocupado pelo inimigo, causando danos nas pistas e nas construções dos mesmos.

Outras esquadrilhas realizaram ataques contra os pontos da costa francesa do Canal, concentrando especialmente suas bombas contra as baterias de artilharia na zona do Cabo Gris Nez, onde foi destruido um edificio utilizado pelas forças inimigas.

Nos ataques efetuados contra a navegação inimiga foi atingido diretamente um navio de abastecimento.

Cinco mil ataques aereos

Nestas operações a aviação britânica não teve perdas.

Com os efetuados ontem à noite, o número de ataques aereos britânicos sobre a Alemanha e o territorio ocupado, da Noruega às ilhas do Dodecaneso, aproxima-se a cinco mil nos últimos oito meses. Nesses combates perderam-se 550 aviões britânicos, mas foram derrubados 109 aparelhos alemães sobre seu proprio territorio.

Sobre a Alemanha e o territorio francês ocupado efetuaram-se cerca de quatro mil ataques, dos quais 1.125 contra aeródromos, 686 contra comunicações ferroviarias, rodoviarias e fluviais, 868 contra estaleiros, portos e navios, entre os quais os portos de invasão, e 2.500 contra fábricas de aviões e munições.

Contra o territorio italiano empreenderam-se cerca de mil ataques, dos quais quatrocentos e cinco sobre objetivos militares da Africa, fora da linha, trezentos na Libia, sessenta na Albania, oitenta e dois na Italia propriamente dita e quarenta e cinco contra a esquadra e a marinha mercante italianas.

Incursões sobre a Grã-Bretanha

LONDRES, 21 (United Press) — Hoje, depois de nove dias de calma, as sirenes de alarma de-

(Conclue na 2.ª página)

A fuga do marechal Rydz-Smygly

Toda a policia secreta alemã e rumena e as forças militares dos dois paises a procura do ex-chefe do Estado Maior polonês

BUCAREST, 21 (U. P.) — Informou-se nos circulos diplomáticos que a policia secreta alemã, as forças militares alemã e rumena e a policia secreta da Guarda de Ferro estenderam um rêde para prender o marechal polonês Rydz-Smygly, ontem evadido de sua residencia na aldeia de Tasmana, ou então cortar suas comunicações com o exterior.

Evadiu-se de um convento

BUCAREST, 21 (U. P.) — O marechal polonês Smigly-Ridz evadiu-se do lugar em que fora detido neste país. Uma informação oficial diz que o marechal "fugiu simplesmente" de um convento da aldeia de Tasmana, junto aos Carpathos, que dista 200 quilômetros desta capital. As autoridades dizem que o marechal gozava de relativa liberdade pois, embora tivesse residencia fixa naquele antigo mosteiro, podia entrar e sair da aldeia e trabalhar em um amplo jardim que cercava o edificio.

Anteriormente o marechal Smigly-Rydz estava detido em casa do ex-patriarcha rumeno em Craiova.

FALARÁ AO IMPERIO E AOS ESTADOS UNIDOS O REI DA INGLATERRA

LONDRES, 21 (U. P.) — Foi anunciado que o Rei George VI pronunciará seu habitual discurso radiofônico, no dia 25 do corrente às 15 horas, hora inglesa, dirigindo-se a todo o Imperio britânico e aos Estados Unidos.

Teriam sido roubados os planos dos novos navios norte-americanos

As autoridades navais consideram, porem, impossivel para um só individuo conduzir todos os desenhos de grandes navios

NOVA YORK, 21 (United Press) — O Departamento Federal de Investigações realizou hoje uma intensa procura em todo o Estado de Nova York, para localizar um ladrão que, segundo se informa, roubou os planos para a construção de navios destinados à Armada.

Esses planos, segundo diz o "Daily News", de Nova York, consistiam em copias fac-similes e uma lista completa de todos os tipos de unidades navais norte-americanas em construção, bem como as projetadas para serem construidas antes de 1947. Os documentos foram roubados em Duanesburg, Nova York, do automovel do sr. Russel Keefer, engenheiro da Nova York Ship Building Corporation.

O sr. Keefer abandonara seu automovel para conversar com um alto funcionario da General Electric Company, e declarou que ao voltar a pasta que continha os planos tinha desaparecido.

Enquanto se desenvolviam as investigações mencionadas, as autoridades navais reuniram os dirigentes e técnicos da Ship Building Co., em um esforço para determinar o conteudo exato da pasta, e observaram que os desenhos realmente importantes em materia de construções navais são transportados habitualmente sob a guarda de uma numerosa escolta. As mesmas autoridades acrescentaram que teria sido quase impossivel para um só individuo conduzir todos os planos do desenho de grandes navios, notadamente de um encouraçado, porque os referidos documentos pesariam aproximadamente um tonelada.

Os dirigentes da Nova York Ship Building Corporation negaram que o sr. Keefer conduzisse consigo planos secretos de navios de guerra, ao ser roubado.

OS INGLESES PROCURAM AMPLIAR A FRENTE AFRICANA, AMEAÇANDO A ETIOPIA E A SOMALIA ITALIANA

CEM MIL HOMENS CONCENTRADOS EM KENYA

CAIRO, 21 (U. P.) — De forma constante e implacavel continua a se fechar em torno de Bardia o circulo de aço e metralha britânico, o que faz prever que sua queda se verificara de um momento para outro, mau grado a desesperada resistencia que opõem as tropas italianas.

As forças do general A. P. Wavell, que recebem constantemente reforços, atacam esse baluarte italiano de terra, com artilharia e "tanks", apoiadas pelo demolidor fogo dos navios de guerra do comando do almirante Cunningham, e pelo bombardeio das Reais Forças Aereas, dispondo-se a lançar-se ao assalto final.

A luta é sumamente encarniçada e as tropas da Grã Bretanha, que já cortaram a ultima estrada que une Bardia a Tobruk, vão se aproximando por todos os lados da praça forte do marechal Graziani.

Desesperadora

A situação dentro de Bardia é desesperadora, pois esta é submetida a um continuo bombardeio por terra, mar e ar. Um prisioneiro italiano que conseguiu fugir da praça, disse que o canhoneio dos navios de guerra britânicos "era peor do que o Vesuvio".

Ao bombardeio naval se acrescenta o que realizam os aviões britânicos, os quais, desde a madrugada até ao anoitecer, revesando-se constantemente, arrojam toneladas de bombas que levantam nuvens de areia e de cimento e trituram as obras fortificadas. Os pilotos informam que Bardia é um montão de ruinas. Sabe-se que distribuiram boletins sobre a praça italiana exortando os seus defensores a se renderem para evitar perdas inuteis de vidas.

Os boletins diziam o seguinte:

"Não provoqueis mais perdas de vidas com uma resistencia inutil". Tambem davam o número de prisioneiros capturados e os nomes dos generais italianos aprisionados.

As unidades blindadas do general Wavell continuam penetrando cada vez mais na Libia para não perder contacto com as outras forças italianas em retirada.

Seguem à retaguarda britânica centenas de prisioneiros italianos. Muitos deles, ao serem interrogados, opinaram contrariamente à politica de Mussolini ao entrar na guerra.

Hoje, foram feitos mais 900 prisioneiros, alem de 4 canhões apresados.

Inutil a resistencia

Em circulos militares diz-se que o general Wavell está convencido de que é inutil a resistencia dos defensores de Bardia. Os britânicos estão recebendo tropas, canhões, "tanks" e munições de reforço para lançar o ataque definitivo, confiando em tomar a praça inimiga com muito poucas baixas.

Não há indicações de que as tropas de Bardia tentem fugir, e, por outro lado, a tentativa seria impossivel, porquanto os britânicos sitiaram a posição mediante um circulo de 5 quilômetros, em cujo centro estão o vale de Bardia e o porto dominados pór um planalto.

As primeiras defesas e o grosso das tropas italianas se acham sobre o topo do planalto, dentro de um sistema de fortificações poderosas, com casamatas, ninhos de metralhadoras, minas e outras defesas ocultas.

Algumas esferas opinam que a defesa da Iibia está destinada a ser quebrada, embora seja em virtude de sua grande extensão.

Ameaça contra a Etiopia e a Somalia Italiana

ROMA, 21 — (U. P.) — Soube-se esta noite que os ingleses estão procurando ampliar a frente de luta africana, e que os italianos tra[illegible] desesperadamente de conte[illegible] avassalante pressão do in[illegible] em direção a Bardia.

[illegible] despachos procedentes de [illegible] Abeba expressam que os britânicos estão concentrando mais de 100.000 homens em Kenia, para extender uma dupla ameaça contra a Etiopia e contra a Somalia Italiana.

Acrescenta-se que as tropas de Kenia são reforçadas tambem por unidades nativas enviadas das costas de Oro.

Ao mesmo tempo os serviços de reconhecimento da aviação italiana informam que estão chegando a Porto Sudan tropas e materiais que são imediatamente enviados pela estrada ao proprio centro do deserto, em direção a Eritréia e Etiopia. Algumas dessas unidades seriam de tropas australianas recentemente acampadas na Palestina.

Batalhas de tanks

No deserto desenvolvem-se batalhas entre os tanks "Morris" e os pequenos tanks italianos "Fiat", noticiando-se de Benghasi que se desenrola renhida luta nas regiões que circundam Siwa e outros oasis no Egito, pois os ingleses procuram dar à ofensiva contra a costa uma forma de leque mais pronunciada em direção à Libia, bem como fazer entrar em ação, ao que parece, todas as forças disponiveis em outras partes da Africa.

PARTIU, AFINAL, O "SIQUEIRA CAMPOS"

GIBRALTAR, 21 (U. P.) — Empreendeu viagem para a América do Sul o vapor brasileiro "Siqueira Campos", que se encontrava detido aqui desde o dia 19 de novembro, onde foi submetido à fiscalização de contrabando.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL E OS COLABORADORES ESTRANGEIROS DO "DIARIO DE NOTICIAS"

No constante esforço para ajustar e melhorar cada vez mais os seus serviços, o DIARIO DE NOTICIAS resolveu reservar a terceira página da sua terceira secção dos domingos para os artigos dos seus colaboradores especializados em assuntos internacionais. A crise de espaço com que continuamos a lutar em condições dia a dia mais penosas, vinha impedindo que pudéssemos divulgar com a regularidade necessaria os trabalhos dos grandes colaboradores norte-americanos cujos direitos de publicação adquirimos para o Brasil. Ao mesmo tempo, o mérito intrinseco desses estudos e o crescente interesse despertado pelo desenrolar do conflito no Velho Mundo e no Extremo Oriente impediam continuássemos privando os nossos leitores dos comentarios, sempre luminosos, de jornalistas como Walter Lippmann e Dorothy Thompson e de um critico militar da reputação do major George Fielding Eliot. Assim, sem prejuizo dos que continuaremos a dar nos dias comuns, todos os domingos o público encontrará, reunidos em uma mesma página, os artigos assinados por aqueles três publicistas, alem da "Semana Internacional" do nosso redator sr. Barreto Leite Filho, que já vem aparecendo ali, em rodapé, há mais tempo.

O "Diario de Noticias" é o Matutino de Maior Circulação do Distrito Federal

A Alemanha consideraria ato de beligerancia dos Estados Unidos a entrega, à Inglaterra, dos navios alemães e italianos refugiados em portos norte-americanos

(Conclusão da 1.ª pagina)

te, levará o qualificativo de apoio à Inglaterra e nada mais.

Interessa-se multissimo saber como responderá a América do Norte a esta descabida pretensão de um ato de beligerancia. Nos ultimos tempos, temos nos acostumado a isso, o que equivale a dizer que em certos circulos norte-americanos, se verificam ações que por si mesmas estão de acordo com o Direito Internacional, cuja infração acabe por transparecer a um exame mais detido de seus termos.

Desse modo, temos extraordinario interesse em saber qual será a reação norte-americana a esta exigencia precisa do ministro do Bloqueio inglês. Vemos, cada vez com maior interesse as relações dos Estados Unidos com a Inglaterra, em vista do apoio norte-americano a esta Inglaterra que se aproxima rapidamente do desmoronamento.

Luta de morte

"Consideramos que, de um modo geral, se torna impossivel para uma nação, em suas relações com outras (ainda mesmo as relações que se mantém por meio dos jornais), e no tocante às questões de grande importancia, mostrar-se morigerada até as raias do suicidio, ou permitir uma politica de fustigamento, de violações, insultos, desafios e agressão moral.

Com toda a formalidade, eu, na minha qualidade de porta-voz autorizado, posso declarar que este pedido de apoio feito pelo ministro do Bloqueio inglês nesta luta de morte reclama nossa mais completa atenção".

Nenhuma preocupação em Washington

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Não causou a menor preocupação nos circulos norte-americanos a censura formulada pela Alemanha a respeito da ajuda que os Estados Unidos estão prestando à Grã Bretanha.

Em alguns circulos, se considera como um esforço alemão no sentido de informar ao povo norte-americano que a ajuda à Grã Bretanha está provocando indignação na Alemanha.

Outros circulos manifestam que a censura tem por objetivo revelar ao povo alemão o verdadeiro significado da situação, e que parte da declaração formulada pelo porta-voz da Chancelaria do Reich estava destinada ao "consumo interno".

Até o presente momento não se tinha formulado nenhum comentario oficial a respeito, exceto a declaração feita pelo secretario de Estado, sr. Cordell Hull, o qual manifestou que a Alemanha estava exercendo um pleno direito ao solicitar que fossem chamados a esta capital três membros da embaixada estadunidense em Paris, e que era intenção do governo norte-americano atender ao solicitado.

Acrescentou o sr. Hull que não se haviam investigado as acusações formuladas contra os referidos funcionarios, as quais versavam sobre supostos atos que poriam em perigo o governo alemão.

Finalmente, o sr. Cordell Hull deu a entender que nada se fará contra os referidos funcionarios, pois nada indica sua culpabilidade.

O que Hitler deseja

LONDRES, 21 — (U. P.) — O cronista diplomático da "Press Association" declara que a advertencia formulada pela Alemanha aos Estados Unidos demonstra que o sr. Hitler já compreendeu finalmente a eficacia crescente da ajuda norte-americana à Grã-Bretanha, e, daí, desejar comprometer os Estados Unidos afim de levá-lo a um conflito com o Japão e neutralizar a sua ajuda aos ingleses. Prosseguindo diz: "Em outras palavras, o sr. Hitler trata de tirar o maior partido possivel das perdas britânicas na sua marinha mercante".

Acrescentando, diz que, por outra parte, o ultimo discurso do ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka, foi interpretado como destinado ao "consumo interno" do Japão, que "se manifestava como o desejo de manter o seu país afastado da guerra".

Finalmente, acrescenta que em um circulo bem informado expressou-se a opinião de que a advertencia da Alemanha aos Estados Unidos não tem situação criada pela derrota italiana.

Navios pertencentes ao Eixo ou a paises dominados

WASHINGTON, 21 — (U. P.) — Um alto funcionario do governo declarou que se encontram em estudos um projeto para a entrega à Grã-Bretanha de todos os navios pertencentes ao Eixo ou a paises dominados pelo Eixo, que se encontrem em portos da União. Acrescentou que a entrega será realizada se puder ser efetuada por meios legais.

37 navios dinamarqueses

WASHINGTON, 21 — (U. P.) — Circularam informações de que o governo, pouco depois do principio das sessões do Congresso, em 1.º de janeiro, pedirá ao mesmo que aprove uma lei que o autorize a desfazer-se dos 37 navios dinamarqueses que se encontram em portos norte-americanos, desde que a Alemanha ocupou a Dinamarca. Entretanto, duvida-se que existam planos semelhantes relacionados com os navios italianos ou alemães, desde que esses planos seriam considerados como ato de guerra pelos citados paises.

Homenagem ao escultor Hugo Bertazzon

EXPOSIÇÃO DOS SEUS TRABALHOS ARTISTICOS

Reuniram-se na sede da Federação das Academias de Letras numerosos amigos e admiradores do escultor Hugo Bertazzon, o artista admiravel que tombou, ferido de morte, quando, no zenith da sua atividade, alcançava um apogeu artistico excepcional.

Aclamado presidente, o professor Osvaldo Teixeira teve oportunidade de expressar o quanto apreciava o saudoso artista, cuja obra merece ser reconhecida do nosso grande publico.

Sugeriu por isso que se organizasse a exposição dos seus trabalhos, que por circunstancias varias ainda não foram exibidos.

Aprovada com aplauso a sugestão do professor Osvaldo Teixeira, ficou constituida desde logo a comissão da totalidade dos admiradores do artista falecido, presentes à reunião: Dr. Pedro Serpa, dr. Vieira Jardim, Gastão Penalva, cmte. Carlos Giraldes, dr. Soares Filho, dr. Oton Costa, cmte. Didio Costa, dr. Afonso Costa, dr. M. Nogueira da Silva, dr. Mesler Arcoli, Curzio Zani, dr. Paulo José Pires Brandão, escritora Angelina Lira, maestrina Joanidia Sodré, professora Jolanda Santos Lima, professor dr. Paulo de Carvalho, escultores R. Leão Velo-o, Samuel Martins Ribeiro, pintores Helio Seelinger, Jordão de Oliveira, Paula Fonseca, Vicente Leite e o presidente da S. B. B. A., professor Castro Filho.

Sob a presidencia do professor Osvaldo Teixeira foi eleita secretaria geral a escultora Sara Forment.

Em primeiro lugar serão figurar na exposição está um magnifico busto do presidente Getulio Vargas, ultima obra do artista, que num gesto divinatorio esculpiu na base "ULTIMO ADEUS", e figurarão tambem, entre outras obras, o principe dos poetas brasileiros, o busto do chanceler Osvaldo Aranha, de uma expressão forte e vigorosa, a medalha de ouro da Escola de Belas Artes, São Sebastião, protetor do Rio de Janeiro, a "maquette" de um monumento aos Bandeirantes para a cidade de Ouro Preto, e numerosos outros ainda de grande valor.

O sr. Curzio Zani pôs à disposição da Comissão as suas oficinas para fundir em bronze as obras do artista, e uma vez apreciadas pelos colecionadores e pelo Governo Brasileiro. Os recursos obtidos serão entregues à viuva do artista, senhora Elsa Bertazzon, que, com um filho de 10 anos, ficou em completo desamparo.

Concurso Popular N. 45 do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 31 de Dezembro)

Coupon n.º 19 — 22 . 12 . 10

12 premios do valor de 5:000$000 cada um
60 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 11 de Janeiro de 1941.

DEVAGAR, devagar se vai ao longe. Vai-se ao longe até parado: basta ler um bom jornal.

COMECE EM JANEIRO A PARTICIPAR DO NOSSO "CONCURSO POPULAR" MENSAL

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Janeiro, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 12 de Fevereiro de 1941, pela Loteria Federal, serão distribuidos gratuitamente, dentro do Suplemento Esportivo que acompanhará a nossa edição do próximo domingo, dia 29.

O "PREMIO PERSEVERANÇA - 1941"

UMA CASA MOBILADA E TERRENO NO VALOR DE 65:000$000

A exemplo do que fizemos em 1938, 1939 e 1940, os leitores que participarem do nosso "Concurso Popular" mensal durante o ano de 1941, concorrerão, no fim do próximo ano, ao sorteio do nosso "Premio Perseverança-1941", representado, como os de 1939 e 1940, por uma casa a ser construida nesta capital, do valor de 65:000$000, nesse preço incluidos o terreno e o completo mobiliario com que será guarnecida.

PROGNÓSTICOS SOBRE A REORGANIZAÇÃO DO GABINETE BRITÂNICO

Lord Halifax e Archibald Sinclair, provaveis ocupantes do cargo de embaixador em Washington

LONDRES, 21 (U. P.) — As previsões para o caso de modificações no Ministerio dizem que Lloyd George entraria no gabinete como ministro sem pasta, para aumentar a produção de materiais de guerra. Em tal caso, o atual ministro sem pasta, sr. Greenwood, sairia do gabinete de guerra, ocupando o seu posto sir John Anderson, atual ministro do Interior, como coordenador economico.

O sr. Robert Hudson, atual ministro da Agricultura, sir Archibald Sinclair, do Ar, ou o sr. Alfred Duff-Cooper, de Informações, ocuparia a pasta da Guerra, enquanto o sr. Hugh Dalton, atual ministro da Guerra Econômica, talvez ingressasse no gabinete de guerra.

O afastamento de Lord Halifax permitiria, provavelmente, uma politica mais amistosa com a Russia e mais enérgica com a Espanha, Japão e outros paises que simpatizam com o bloco totalitario.

O sr. Anthony Eden encontra-se em boas relações com os russos, e Lloyd George afirma que o sr. Stalin possue a chave da situação européia, de modo que seria de esperar um convite à Russia para manter uma neutralidade benevolente para com a Inglaterra.

A Inglaterra já adotou uma atitude firme para com a Espanha, no caso de Tanger, de modo que não é provavel que o sr. Eden venha a estipular as possiveis negociações de apaziguamento, feitas pelo embaixador inglês em Madrid, Sir Samuel Hoare.

Da sua parte, o "Times" declara que nenhum outro homem é mais qualificado do que Lord Halifax para ocupar o posto. Compartilha da mesma opinião o "Daily Telegraph".

Embora essas opiniões sejam completamente favoraveis a Lord Halifax, menciona-se, tambem, o nome de Archibald Sinclair, destacado membro liberal da Câmara dos Comuns.

Para embaixador em Washington

LONDRES, 21 (United Press) — Os circulos politicos e a imprensa, mencionam com insistencia, os nomes de Lord Halifax e Archibald Sinclair, como provaveis ocupantes do importante cargo de embaixador da Grã Bretanha nos Estados Unidos da América do Norte, em virtude do falecimento de Lord Lothian.

De ambos os candidatos, o que conta com maiores probabilidades é Lord Halifax, ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, pois o governo inglês considera o cargo de embaixador nos Estados Unidos como um dos mais altos se não o mais alto, da diplomacia britânica, desejando confiá-lo a um estadista que reuna atributos e que possa desempenhá-lo com mérito.

O Ministerio das Relações Exteriores desmentiu, de forma categórica, que se houvesse proposto ao presidente Roosevelt que designasse o nome do futuro embaixador, acrescentando que a designação é iminente.

A "Press Association" informou hoje, o seguinte: "Lord Halifax é considerado, agora, como o mais provavel sucessor do marquês de Lothian".

O "Daily Mail" afirma, terminantemente, que Lord Halifax será o novo representante diplomático britânico nos Estados Unidos e elogia o candidato pelo seu tato e vasta experiencia diplomática.

Berlim novamente atacada pela aviação britânica

(Conclusão da 1.ª pagina)

ram, às 15 horas, o primeiro sinal diurno de perigo, o qual durou meia hora, sem que no transcurso desse espaço de tempo os aviões alemães arrojassem bombas nem as baterias anti-aereas fizessem fogo.

Pela madrugada, varios aparelhos inimigos realizaram incursões sobre diferentes pontos da Grã Bretanha, particularmente nas zonas norte, noroeste e este dos Middlands. Uma das máquinas nazistas foi abatida em Mandly, Lincolnshire.

Os ataques da noite passada foram, em troca, mais intensos, especialmente o levado a efeito contra Liverpool, onde os alemães tentaram repetir os bombardeios de Coventry, Birmingham, Southampton, etc., porem sem maior êxito, pois, embora os danos não fossem grandes, o número de vitimas, segundo a "Press Association", não passou de meia duzia.

A ação das esquadrilhas inimigas abarcou pelo menos 12 zonas nos ataques noturnos à Inglaterra, Escocia e País de Gales, e mais tarde se concentrou sobre Merseyede, para afinal se converter no bombardeio de Liverpool.

Procurem suas certidões

Acham-se prontas, no Cartorio do Tesouro Nacional, à Avenida Venezuela, aguardando o necessario pagamento do selo, as certidões pertencentes aos seguintes interessados: Adelina Barbosa Garcia, Alberto Alves da Silveira, Almerinda de Oliveira, Artemio Cândido Alves da Silva, Cândido Gomensoro Guimarães, Carlos Ferreira, Felipe de Sousa, Filipina Emilia Torres da Cunha, João Batista da Costa Junior, João Paulino de Siqueira Campos, João Soares de Campos, Joaquim Maria da Silva Almeida, José Lavrador de Matos, Mateus Fiori, Narciso Argeu Vieira, Oscar Miranda, Oscar de Miranda Pacheco (duas), Osvaldo Sócrates do Nascimento e Saint Clair de Padua.

NATAL DOS POBRES

Distribuição de 12.000 donativos no parque do Palacio do Catete, amanhã — No Palacio do Ingá, em Niterói — No Hospital Jesús, ontem — Locais onde se fará entrega de mantimentos, roupas e brinquedos

Como nos anos anteriores, amanhã, no parque do Palacio do Catete, terá lugar o "Natal dos Pobres", realizado por iniciativa da sra. Darcy Vargas, coadjuvada por elementos de destaque no comercio e na industria, bem como por senhoras da sociedade.

Ali, a partir das 14 horas, a esposa do presidente da República, em companhia das senhoras que a têm auxiliado, fará entrega de 12.000 donativos a pobres vindos de todos os pontos da cidade.

Há varios dias, a sra. Darcy Vargas se vem entregando ao trabalho de arrumação dos gêneros alimenticios, fazendas e brinquedos a serem distribuidos, amanhã.

Os cartões que dão direito ao recebimento dos donativos foram distribuidos por intermedio de associações, das redações dos jornais e revistas, estações de radio, etc.

Por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa recebemos 30 cartões para o Catete, os quais já distribuimos entre pobres que procuraram a nossa redação.

NO PALACIO DO INGA'

Em Niterói, por iniciativa da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, será feita, no Palacio do Ingá, amanhã, a partir das 14 horas, farta distribuição de mantimentos, roupas e brinquedos aos pobres.

Ontem, terminou a entrega de cartões numerados que dão direito aos donativos.

A distribuição terá lugar nos jardins do palacio da rua Presidente Pareira, verificando-se a entrada pelo portão dos fundos.

Afim de evitar atropelos naturais nessas ocasiões e para facilitar a tarefa da distribuição nos jardins, as crianças do sexo masculino formarão de um lado e as do feminino, do outro.

O NATAL DO PEQUENO INTERNADO

Ontem, às 14 horas, a sra. Ceci Dodsworth, esposa do prefeito da cidade, fez vasta distribuição de roupas aos velhinhos recolhidos às casas de caridade.

Mais tarde, a sra. Ceci Dodsworth se dirigiu ao Hospital Jesús, onde distribuiu, a centenas de crianças, roupas, brinquedos e frutas, realizando, desse modo, o Natal do pequeno internado.

NO INSTITUTO JURUENA

O Instituto Juruena fará, por intermedio do Gremio Eurico de Matos, amanhã, 23, dia do aniversario natalicio de seu patrono, às 14 horas, uma distribuição de donativos e brinquedos às crianças pobres do bairro de Botafogo. Os cartões foram antecipadamente distribuidos.

NA AERONAUTICA DO EXÉRCITO

A oficialidade do Parque Central de Aeronáutica do Exército, tendo à frente o diretor desse departamento, coronel Antonio Guedes Muniz, efetuará, às 9 horas, no Campo dos Afonsos, a distribuição de roupas, brinquedos e doces aos filhos dos operarios que ali trabalham. Na estação de Cascadura e Marechal Hermes, a partir das 8 horas, haverá condução especial.

NO ESTADIO DO BOTAFOGO

No estadio do Botafogo F. C., amanhã, a partir das 16 horas, será feita distribuição de gêneros alimenticios, roupas e brinquedos a adultos e crianças.

Inúmeras senhoras, há dias, se vêm entregando ao trabalho de ensacar gêneros confeccionar roupas e embrulhar brinquedos para o "Natal das Crianças Pobres".

Foram distribuidos cinco mil cartões numerados e rubricados.

Os seus portadores deverão ter ingresso no estadio pelo portão da Avenida Venceslau Braz, que estará aberto das 14 às 16 horas, quando terá inicio a distribuição.

Cada adulto, portador do cartão poderão fazer-se acompanhar de quatro crianças até 12 anos de idade.

NO FLUMINENSE F. C.

A maneira do que vem fazendo anualmente, desde 1923, o Fluminense Futebol Clube, realizará, no dia 25, quarta-feira, às 14 horas, a "Festa do Natal das Crianças Pobres".

Aquela festa, que se realiza como preito de veneração à memoria de D. Guilhermina Guinle, terá lugar na praça de esportes do conhecido clube. Alem da distribuição de roupas, brinquedos e doces, serão proporcionadas varias diversões às milhares de crianças presentes.

São presidentes honorarios da festa a senhora Maritana de Castro, o sr. Henrique Dodsworth e senhora, o sr. Arnaldo Guinle, o sr. Alaor Prata e senhora, o comendador Oscar Costa, senhora e filha, o sr. Guilherme Guinle, o sr. Otavio Guinle e senhora, e o sr. A. Cavalcanti de Albuquerque e senhora.

DOAÇÃO DO CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS

Ontem, às 17 horas, o Clube Ginástico Português fez a entrega da importancia de 20:000$000, destinada ao Natal dos Pobres, às três seguintes organizações: Sodalicio da Sacra Familia, Sopa de Santa Isabel, de Catumbi e Casa dos Artistas.

NA CASA DE CORREÇÃO

No dia 25, quarta-feira, terá lugar, na Casa de Correção, o Natal dos filhos de sentenciados. Pela manhã, às 7 horas, o capelão do presidio celebrará missa. A seguir, realizar-se-ão provas esportivas, com a participação de presidiarios. Prosseguindo a execução do programa organizado, os encarcerados apresentarão números de música. Finalmente, às 11 horas, terá inicio a distribuição de roupas, brinquedos e doces aos filhos de sentenciados. Essa distribuição está a cargo de varias damas da sociedade, dentre elas as senhoras Francisco Negrão de Lima e Filinto Muller, especialmente convidadas pela diretoria da Casa de Correção.

CENTRO ESPIRITA TENDA DE JESUS

Comemorando, amanhã, o segundo aniversario de sua fundação e o Natal, o Centro Espirita Tenda de Jesús, em sua sede, às 8 horas, fará distribuição de mantimentos, roupas, tecidos para roupas e brinquedos aos pobres e crianças que se encontram munidos de cartões, já entregues.

Festejando ainda a maior data da Cristandade, o C. E. Tenda de Jesus, à noite, abrirá a sua sede para os socios e convidados.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIAS

No dia 24, terça-feira, das 9 às 11 horas a Associação dos Proprietarios de Padarias, em sua sede, à Praça Tiradentes, distribuirá, aos pobres da cidade, cerca de uma tonelada de pão, massas, biscoitos e outros gêneros alimenticios.

Os gêneros foram doados pelos associados daquela entidade e por varias empresas. A distribuição será feita mediante cartões. Estes foram enviados às redações dos jornais, onde estão sendo entregues aos pobres. A este jornal foram destinados dez desses cartões que já distribuimos.

TROPAS ALEMÃS NA RUMANIA

BUCAREST, 21 (United Press) — O correspondente do "Universal", em Tiemisora, informa que ali chegaram alguns trens com "tropas alemãs de instrução", sob o comando do general Hubb.

Gesto sem precedentes dos dirigentes católicos e protestantes da Inglaterra

Cinco pontos básicos para a solução das questões sociais e econômicas, depois da guerra

LONDRES, 21 (United Press) — Os dirigentes católicos e protestantes em um gesto sem precedentes enviaram uma carta conjunta ao jornal "The Times" propondo cinco pontos básicos que poderiam servir de guia aos estadistas para resolver as questões sociais e econômicas depois da guerra.

A referida carta declara que esses cinco pontos e mais os cinco sugeridos pelo Papa no ano passado nas vesperas do Natal, poderiam proporcionar as bases para uma paz duradoura.

Os principios indicados pelos eclesiásticos são os seguintes:

Primeiro. Abolição da extrema desigualdade nas riquezas.

Segundo. Dar as mesmas oportunidades de educação a todas as crianças, de qualquer classe social e raça.

Terceiro. Salvaguardar a familia como unidade social.

Quarto. Restabelecer o sentido da divina vocação no trabalho.

Quinto. Considerar os recursos da terra como um dom de Deus em beneficio de toda a Humanidade.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

Ministerio do Trabalho — Pessoal permanente, Fixo e em Comissão — Todas as classes.

Ministerio da Educação: Colegio Pedro II (Externato), Colegio Pedro II (Internato), Instituto Osvaldo Cruz, Serviço de Assistencia a Psicopatas, Museu Nacional, Escola Nacional de Quimica e Serviço de Aguas e Esgotos do Distrito Federal.

Ministerio da Viação: Departamento Nacional de Portos e Navegação e Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

Ministerio da Justiça: Arquivo da Justiça.

Ministerio da Fazenda: Aposentados da Fazenda.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à Pag. 10)

"Sei que morro; mas o meu sangue e o de meus companheiros servirá de protesto solene contra a invasão do solo de minha patria"

Como será comemorado, em Mato Grosso, o 76.º aniversario do sacrificio do tenente Antonio João — O encerramento do ano letivo na E. V. E. — Exame médico na Escola Militar — Ordem às unidades e estabelecimentos de Aeronáutica — Conferencia sobre o tema "Recursos minerais da Baía" — Diarias pró-labore — O Natal no Clube Militar — Outras notas

O próximo dia 29 de dezembro corrente assinala o feito heróico de Dourados. E' o septuagésimo sexto aniversario do sacrificio de Antonio João, aquele tenente da cavalaria brasileira que selou com seu proprio sangue o protesto solene contra a invasão do solo da Patria.

Não passará despercebida à 9.ª Região Militar aquela efeméride da nossa historia militar. Para solenizá-la o general Pinto Guedes expediu ordens para serem substituidas por postes de ferro e correntes de bronze as grades de madeira que circundavam o monumento que o 11.º Regimento de Cavalaria, comandando pelo então major V. Benicio da Silva, em 1928, erigiu ao herói de Dourados, no proprio local em que ele tombou em defesa da Patria.

Ocorre a circunstancia de estar esse monumento, o primeiro que se erigiu a Antonio João, na propria Colonia Militar de Dourados, hoje modesto estabelecimento pastoril de propriedade de d. Carlota Gomes, em terras que pertencem à jurisdição do 11.º Regimento de Cavalaria, ao passo que o Regimento a que pertenceu Antonio João, e que hoje tem o seu nome, é o 10.º R. C. I., aquartelado em Bela Vista. Assim, os dois corpos, por determinação do comandante da 9.ª Região Militar, participarão das solenidades de 29 do corrente.

Em presença de uma guarda de honra das duas unidades, será colocada na base do monumento um medalhão com a efigie de Antonio João, reprodução de um detalhe do monumento aos heróis de Laguna e Dourados. Esse medalhão foi fundido no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, por iniciativa do 1.º tenente Acacio Pinto Duarte, o mesmo oficial que construiu a cruz de aroeira que assinala o local em que tombou o herói da nossa cavalaria.

Graças a estas iniciativas, passa à posteridade aquele bilhete que o arquivo de Urbieta conservou como reliquia de soldado que não se peja de homenagear o proprio adversario e é hoje um dos mais expressivos documentos da nossa historia militar.

"Sei que morro; mas o meu sangue e o de meus companheiros servirá de protesto solene contra a invasão do solo de minha Patria".

Reproduzimos em fotografia, mandada tirar pelo comandante do 11.º R. C. I., tenente-coronel Edgardino Pinta, o aspecto do monumento a que nos referimos, assim como o medalhão que o mesmo comandante tomou o encargo de colocar na base da cruz, em 29 do corrente, por ocasião da solenidade que ele mesmo presidirá.

Oportunamente daremos noticia das cerimonias que serão realizadas naqueles confins longinquos do Estado de Mato Grosso.

INCLUIDOS NO QUADRO DE IDENTIFICADORES

Atendendo à solicitação do Diretor de Recrutamento, o ministro da Guerra mandou incluir no Quadro do Serviço de Identificação do Exército os sargentos Orozimbo Ribeiro Barbosa, João Messias de Freitas e João Batista Toscano de Melo, julgados aptos para o exercicio das funções de identificador.

ESCOLA VETERINARIA DO EXÉRCITO

As cerimonias de encerramento do ano letivo serão presididas pelo ministro da Guerra

Com solenidade, realizar-se-á depois de amanhã, 24, às 8,30 horas, a cerimonia do encerramento do Curso de Formação de Oficiais da Escola Veterinaria do Exército, sediada à avenida Bartolomeu de Gusmão, em S. Cristovão. O compromisso dos novos oficiais será prestado àquela hora, na séde da Escola, e a entrega dos certificados, às 10 horas do mesmo dia 10, no salão nobre do Clube Militar. Essas cerimonias serão presididas pelo ministro da Guerra, com a presença de todos os generais, altas autoridades civis e militares, familias e pessoas gradas. O traje é o seguinte: militares — branco. Civis — Passeio.

O NATAL NO CLUBE MILITAR

Na secção "No lar e na sociedade", publicamos noticia detalhada sobre o Natal no Clube Militar.

O GENERAL PEDRO CAVALCANTI E A "CRUZADA JUVENIL DA BOA IMPRENSA"

O general Pedro Cavalcanti, inspetor geral do Ensino do Exército, sobre a "Cruzada Juvenil da Boa Imprensa" em que tomou parte destacada com o seu discurso à sessão inaugural, no Teatro João Caetano, recebeu expressivas cartas de aplausos da direção d'O Malho, o Tico-Tico e outras publicações.

EXAME MÉDICO NA E. MILITAR

Na seção "Diario Escolar", acha-se publicada a relação nominal dos candidatos, chamados a exame médico por terem requerido matricula em 1941, na Escola Militar.

O "GRANDE PREMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO — INSTRUÇÕES BAIXADAS PELO GAL. SILVA JUNIOR

Para o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, baixou, ontem, instruções para o serviço de patrulhamento a ser atribuido a elementos da tropa da 1.ª Divisão. Os militares terão por fim fazer o patrulhamento, em geral, dentro dos setores que lhes forem atribuidos e, bem assim, colaborar com as autoridades civis ou militares, quando solicitados. O patrulhamento se comporá de 74 homens do Batalhão de Guardas e do 1.º R. C. D. Os oficiais designados pelas Unidades, deverão comparecer no Automovel Clube do Brasil, sito à Rua do Passeio, no dia 26 do corrente, às 17 horas, afim de receberem do Capitão Santa Rosa instruções subsidiarias sobre o patrulhamento.

ORDEM ÀS UNIDADES E ESTABELECIMENTOS DE AERONÁUTICA

O general Izauro Reguera, em seu boletim de ontem, determinou que as Unidades e Estabelecimentos de Aeronáutica remetam diretamente à 1.ª Divisão da Diretoria de Aeronáutica, mensalmente, relatorios de todos os vôos efetuados pelo pessoal diplomado, quer pertença ou não às mesmas Unidades ou Estabelecimentos. Estes relatorios deverão dar entrada na referida divisão até o dia 10 do mês seguinte, impreterivelmente, para o necessario registro.

DECRETOS NO EXÉRCITO

Em nossa secção ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, na 4.ª página, publicamos os últimos decretos assinados na pasta da Guerra, sobre promoções, reformas, nomeações, transferencias e outros atos no Exército.

COMISSÕES DE EXAME DE MATERIAIS

Foram nomeadas para examinar material as seguintes comissões: para material de portaria — Tenente coronel Isaias Augusto Rodrigues, Major José Epaminondas de Aquino Granja e 1.º tenente Heitor Larrauri Meleu. Para o material do almoxarifado — Majores José Epaminondas de Aquino Granja e Hugo Freire Gameiro e 1.º tenente João Nepomuceno da Costa Filho.

(Conclue na 4.ª página)

ESTADO DO RIO

ASSINADO O CONTRATO PARA AS OBRAS DE REMODELAÇÃO DE NITERÓI

O contrato de remodelação e urbanização da capital fluminense foi firmado ontem, solenemente, na Associação Comercial de Niterói. A cerimonia realizou-se à tarde, pouco depois da chegada do interventor Amaral Peixoto, que se fazia acompanhar dos secretarios de Estado, do presidente do Departamento Administrativo e de outras autoridades.

Os trabalhos previstos no contrato e autorizados pelo presidente da Republica, custarão 50.000 contos de réis e modificarão totalmente a fisionomia de Niterói. Constam, em resumo, do desmonte do morro de S. Sebastião, aterros, construção de ruas, praças, jardins e avenidas, salientando-se, entre estas ultimas, a que se estenderá da ponta da Armação a Jurujuba, contornando a cidade pela orla maritima.

Terça-feira próxima terá lugar a constituição definitiva da empresa construtora.

As obras, que devem ficar concluidas no prazo de cinco anos, terão inicio dentro de pouco tempo.

Crédito que vigorará no próximo exercicio

Pelo presidente da República foi assinado decreto-lei tornando extensivo ao exercicio de 1941 o prazo de vigencia do crédito especial de 1.600:000$, aberto ao Ministerio da Viação, pelo decreto-lei n. 1.765, de 10 de novembro de 1939.

Diario de Noticias
DIRETOR: - O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Solução original
— Três pernas e dois corações
— Turismo na Suíça.

SOLUÇÃO ORIGINAL. — Que o casamento é uma fonte de paz, serenidade, saude e economia — eis o que acabam de descobrir os estudantes de varias universidades norte-americanas. Em vista disso, resolveram adotar a seguinte pratica, que é, na verdade, uma solução original: a de casar-se com as suas companheiras de estudos, em lugar de andarem fazendo em "flirts" e devaneios poeticamente platônicos. Em grupos de 4 ou 5 casais, instalam uma casa, e todos juntos fazem os trabalhos domésticos, prescindindo de criados. A cada casal toca um turno semanal de administração. O serviço da casa está a cargo das esposas, enquanto os maridos trabalham fora. Elas cozinham, lavam a roupa e põem-na a secar, enceram os soalhos, fazem as camas, arrumam e servem à mesa, regam o jardim, atendem aos fornecedores, pagam as contas, etc. Em determinadas horas, todos se entregam ao estudo, tanto eles, como elas, porque todos são estudantes e frequentam as aulas. E ainda lhes sobra tempo para se divertirem em casa, dançando a cantando. Ocorre perguntar o que acontece quando terminam os cursos...

• • •

TRES PERNAS E DOIS CORAÇÕES. — Georges Lippert, falecido recentemente em sua cidade natal, Salem, Estado de Oregon, Estados Unidos, apresentava as extraordinarias caracteristicas de ter um par de corações e três pernas. O celebre empresario Barnum, o rei do circo, tinha-o contratado para figurar em sua coleção ambulante de monstruosidades humanas. Exibindo-se em muitos paises do mundo, esse homem sensacional conseguiu amealhar uma grande fortuna. Quinze dias antes de morrer, Georges Lippert disse aos médicos que lhe prestavam assistencia que o seu coração direito havia cessado bruscamente de pulsar, enquanto que as pulsações do esquerdo haviam aumentado de intensidade. A autópsia revelou que os dois corações do fenômeno eram mais ou menos do mesmo tamanho, mas não estavam situados a igual altura.

• • •

TURISMO NA SUIÇA. — Devido à guerra atual, o turismo suiço, que em tempos de paz constitue uma consideravel fonte de riqueza, sofre um momento de agudissima crise. No territorio helvético existem 2.000 hotéis, nos quais, durante o verão, trabalhavam 35.000 pessoas. Em épocas normais, calculava-se que o número de estrangeiros que visitavam o país entre agosto e outubro, excedia de 380.000. Calcula-se tambem que essa enorme massa de turistas gastava na Suiça vultosas quantidades de dinheiro, favorecendo grandemente a economia nacional. No último verão, ficaram sem trabalho 32.000 empregados de hotéis. Por sua parte, os serviços de turismo só registraram a entrada de 4.280 estrangeiros, quase todos refugiados... sem niquel, ou diplomatas de passagem.

VIDA ABSURDA

A maneira como atravessamos o verão nesta cidade merece que qualifiquemos de absurda a nossa vida.

Tudo o demonstra: o horario de trabalho, o vestuario, a alimentação, até mesmo o gozo dos dias de folga.

Abusamos da nossa resistencia ao clima ingrato. Conduzimo-nos de modo diametralmente oposto ao que deveriamos adotar, para reduzir ao minimo possivel os efeitos da inclemencia climaterica.

No entanto, depende tão só da nossa vontade a eficacia de uma reação contra tais efeitos, que não nos é dado impedir, mas que nos é permitido atenuar, mediante uma serie de providencias simples e faceis de ser aplicadas.

Seriam de duas naturezas: caberiam umas à administração pública, outras competeriam à ação da esfera privada.

De acordo com as respectivas órbitas de atuação, o horario de trabalho seria modificado de um modo geral nas repartições administrativas, nos institutos ou departamentos oficializados, no comercio e na industria.

Nas horas de intenso calor, o trabalho seria interrompido; poderia, entretanto, começar mais cedo pela manhã e findar mais tarde, porque, nesta época, os dias são mais longos.

O vestuario não é caso de regulamentação: é caso de bom senso. Durante o estio tórrido que é o nosso, deveriamos reduzir as peças da indumentaria até a um limite apenas compativel com a decencia, e nada mais. As exigencias da moda e da elegancia não deveriam prevalecer.

A ninguem haveria de ser proibido viajar em bonde ou ônibus sem paletó. Sem o casaco, pode-se compor um trajo decente, alem de cômodo. Nossas repartições, em máxima quantidade, são superlotadas e não têm ventilação. Trabalhar aí de colarinho, gravata e paletó, se não é suplicio, é injusta expiação.

Deveria a administração prescrever um vestuario lógico para estes meses bárbaros aos seus auxiliares. Ministros e altos funcionarios dariam o exemplo, acabando com o formalismo burocrático que até no trajo intervem despoticamente.

Análoga providencia poderia adotar-se no comercio, preferindo-se a roupa de tipo esporte de maneira uniforme para uso nos armarinhos, lojas de luxo, farmacias e drogarias, sapatarias, perfumarias, chapelarias, sorveterias, casas de frutas, de chá, de balas, restaurantes, livrarias, joalherias, etc.

Os trabalhadores mecânicos e manuais já se utilizam de indumentaria simplificada, mas aos motoristas de praça dever-se-ia fazer razoaveis concessões.

Outro aspecto, e este de excepcional relevancia, é a alimentação estival. Nesta particularidade, o absurdo da nossa vida ultrapassa todas as tolerancias que se permitam ao inconcebivel.

A sede induz-nos a uma ingestão de liquidos absolutamente alarmante, mas a sede não provem apenas do ambiente escaldadiço, senão tambem do excesso de gorduras que consumimos nas refeições.

Não temos, não queremos ter a menor noção do que realmente nos convem como alimento nesta quadra, em que não nos contentamos com as calorias indispensaveis ao equilibrio orgânico, pois que nos excedemos longe com o empanturramento de comidas explosivas, sem mencionar as sumamente indigestas, que importam em terrivel sobrecarga para as nossas pobres visceras.

Aí estão, constantes e solicitos, os ensinamentos dos médicos especialistas em nutrição. Pela imprensa e pelo radio, não cessam os seus conselhos, as suas indicações, as suas advertencias, que naturalmente chegam ao conhecimento direto e tambem indireto de toda gente.

Mas, praticamente, ao que parece, semelhante esforço pouco adianta. Nos restaurantes, que bem poderiam preparar cardapios especiais, e igualmente nos lares, de um ponto de vista geral, continua-se a comer como se come em junho, julho e agosto.

Uma campanha persistente das autoridades sanitarias, ajudadas pela imprensa e pelo radio, e contando com a boa vontade dos que fornecem alimentação em restaurantes e pensões, mereceria ser tentada, e talvez vencesse.

Por fim, temos a considerar o emprego frequentemente desatinado que aqui se dá aos dias de folga. Não é felizmente a maioria, mas tambem pequeno não é o número dos que se entregam a violentos jogos esportivos e o dos que, apinhados, e nem sempre resguardados do sol, os apreciam.

Tambem nesta fase se acumulam as conferencias, as exposições e certas festas de que participam multidões em recintos fechados, sem suficiente arejamento, e que não teriam maior inconveniente, se o ar condicionado não fosse ainda, entre nós, uma sorte de privilegio de meia duzia.

O problema a que consagramos as reflexões aí deixadas, não é para ser tido em conta de pouca valia. Assim deve ser entendido, para que, por diferentes iniciativas e movimentos convergentes, possa alcançar a solução prática que mais e melhor convenha.

PETRÓPOLIS, SANATORIO

O prefeito de Petrópolis tomou há poucos dias uma providencia acertadissima. Criou a zona climática do municipio, compreendendo localidades situadas no segundo e terceiro distritos da cidade.

Dentro dessa zona é que poderão ser construidos hospitais, sanatorios ou pensões para enfermos dos pulmões e de outras molestias contagiosas.

Não veio sem tempo a providencia, que deve ser igualmente adotada em Teresópolis e Friburgo. Todas essas cidades são muito procuradas por doentes, principalmente por doentes do peito.

E' natural que isso aconteça, porque o clima da serra lhes é propicio. Acontece, porem, que, em regra, vão eles instalar-se em casas de aluguel nas cidades, ocasionando, assim, o perigo da contaminação.

A falta de rigorosa inspeção sanitaria, as residencias habitadas por tuberculosos raramente são expurgadas e pintadas, quando têm de ser alugadas a gente sã.

Mas a medida tomada agora vale mais do que desinfeção e pintura de locais infestados por micrObios, porque é medida radical, sabia e humana.

Os enfermos de doenças contagiosas terão a sua zona especial, privativa, de residencia ou tratamento, zona que ocupa situações cuidadosamente escolhidas em proveito de sua cura pelos técnicos sanitaristas.

Não mais se misturarão na cidade e seus arredores doentes e sãos. Desaparecem os riscos de contagio facil. Os sadios que buscam Petrópolis para passar a estação estival vão, enfim, poder tomar alojamentos sem inquietar-se com as consequencias; e, quanto aos enfermos, poderão instalar-se com inteira confiança na pureza dos ares da zona que lhes é destinada e que vai, agora, sim, e felizmente, mostrar as qualidades reais do municipio petropolitano como sanatorio.

Repetimos: a mesma acertadissima providencia impõe-se em Teresópolis e Friburgo.

CRÉDITO PECUARIO

Fundou-se em Madellin, na Colombia, o primeiro "banco ganadero" daquela República, o qual se destina à proteção e ao fomento da industria pastoril.

Uma das riquezas mais sólidas — talvez a mais sólida — e de futuro que se pode qualificar de extraordinario, é, sem duvida, no Brasil, a pecuaria.

Só os seus produtos e sub-produtos, exportados ou consumidos no pais, nos renderam em 1938 cerca de 4 milhões de contos.

Possuimos um consideravel rebanho de bovinos, já avaliado em 30 milhões de cabeças, e nossas possibilidades de extensão da industria são praticamente ilimitadas, se considerarmos a extensão do territorio e as zonas de criação que nele podem desenvolver-se.

Não há dúvida que o nosso gado, particularmente no Rio Grande do Sul, está sendo ativamente melhorado. Mas dúvida tambem não há de que ainda caminhamos lentamente, pois são numerosos os problemas relacionados com a criação que não encontraram ainda as soluções convenientes — soluções que nos são indispensaveis sem maior demora, para que os rebanhos nacionais, pelo aperfeiçoamento técnico e pelo rendimento econômico, alcancem a valorização que caracteriza em outros paises analoga industria.

A razão fundamental dessa evolução morosa está na escassez ou dificuldade de recursos de fomento, que se fazem sentir até mesmo sob o aspecto residencial das fazendas.

O crédito precuario, especialmente pecuario, em condições vantajosas para os criadores, facilitaria seguramente as soluções preconizadas.

Aí está o exemplo da Colombia, com a auspiciosa instalação do seu primeiro banco pecuario.

A caminho do Rio os aviões de bombardeio adquiridos nos EE. UU.

Os aviões militares recentemente adquiridos pelo nosso governo, nos Estados Unidos, e que viajam sob o comando do major Macedo, depois da ligeira pousa em Canoas, aterrissaram, às 11.40 horas, de ontem no aeródromo de Paranaguá.

Devido ao mau tempo, ali ficaram retidos. Se melhorarem as condições atmosféricas, a esquadrilha deverá chegar, hoje, às 9 horas, a esta capital.

Tende a melhorar a situação do nosso mercado cafeeiro

DECLARAÇÕES DO SR. JAIME GUEDES EM S. PAULO

S. PAULO, 21 (Agencia Nacional) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hoje a esta capital o sr. Jaime Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, que, a respeito do acordo internacional entre os paises produtores de café, declarou o seguinte: "Um convenio desse feitio só nos poderá trazer beneficios, visto colimar uma fixação de preços extensiva a todos os paises cafeicultores do globo. Naturalmente, essa legislação será feita depois de apurados estudos por parte dos técnicos, afim de não atingir interesses de outros consumidores do nosso principal produto".

O sr. Jaime Fernandes Guedes comentou a medida estabelecida pelo Governo paranaense, extinguindo o imposto estadual de exportação para o exterior.

Frisou tambem que o decreto do interventor federal no Estado do Paraná é perfeitamente justificado em face da situação particular em que se encontrava o produto, depois da deflagração do conflito na Europa, o qual dificultou, consideravelmente, a exportação para o Havre, Antuerpia e Amsterdam, e outros portos da Europa, que absorviam cerca de 70 % de toda a produção daquele Estado.

A respeito da situação geral do comercio de café, disse o sr. Jaime Fernandes Guedes a um vespertino local:

"Pode dizer que a situação presente é boa e com tendencia sensivel para melhorar, em consequencia das últimas medidas tomadas pelo Governo federal em face do convenio interamericano do café estabelecendo quotas perfeitamente compensadoras para o Brasil, não obstante a situação anormal por que passa o mundo, neste momento".

Reforço de verbas do Colegio Universitario

Foi assinado pelo presidente da República decreto-lei abrindo, no Ministerio da Educação, o credito especial de 300:000$000 para reforço das verbas destinadas ao Colegio Universitario.

Decretos publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

Viação e Fazenda: — N.º 2.881, de 19 de dezembro, prorrogando o prazo de vigencia do credito especial aberto pelo Decreto-lei n.º 1.765, de 10 de novembro de 1939; n.º 2.882, de 19 de dezembro, abrindo o credito especial de .... 1.946:009$000, para pagamento à Companhia Marconi Brasileira; n.º 2.883, de 19 de dezembro, abrindo o credito suplementar de 210:000$000, à verba que especifica; n.º 2.884, de 19 de dezembro, abrindo o credito suplementar de 200:000$000 à verba que especifica, n.º 2.885, de 19 de dezembro, abrindo o credito suplementar de 4:000$000 à verba que especifica.

Trabalho: — N.º 2.874, de 16 de dezembro, criando cargos no quadro único do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, para atender aos serviços do Conselho Nacional do Trabalho e demais organizações da Justiça do Trabalho e dando outras providencias.

Fazenda: — N.º 2.886, de 19 de dezembro, abrindo o crédito especial de 26:678$400, para pagamento de diferença de vencimentos; n.º 2.887, de 19 de dezembro, abrindo o crédito suplementar de 45:000$000 à verba que especifica para o Departamento de Imprensa e Propaganda; 2888 de 19 de dezembro, abrindo pelo Departamento de Imprensa e Propaganda o crédito especial de 50:000$000 para a despesa que especifica; n.º 6.403, de 28 de Outubro, revogando o decreto 1.783, de 7 de Julho de 1937.

Justiça e Fazenda: — N.º 2.889, de 19 de dezembro, alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Justiça.

Educação: — N.º 6.627, de 19 de dezembro, aprovando os estatutos da Universidade de Porto Alegre.

Golpes de vista

A advertencia aos Estados Unidos — A estrategia inglesa contra a Italia

A Alemanha rompeu bruscamente o intencional silencio que vinha mantendo, nos últimos meses, em torno da politica externa dos Estados Unidos, e o fez de maneira bastante curiosa. Um alto funcionario da Wilhelmstrasse, invocando a sua qualidade de porta-voz oficial do governo, dirigiu-se aos correspondentes norte-americanos em Berlim para formular, em termos solenes, certas advertencias sobre, a atitude que a grande democracia deste hemisferio está assumindo em face do Reich. O motivo dessa advertencia foi o discurso pronunciado por sir Ronald Cross, ministro britânico da Marinha Mercante, no qual este manifestava o seu desejo de que os Estados Unidos entregassem à Inglaterra, mediante alguma transação cujos detalhes não vêm ao caso, os navios alemães, italianos e neutros que se acham refugiados em portos daquele pais, desde o principio da guerra. Esse motivo, pelo menos em parte, talvez seja apenas aparente. A manifestação do ministro inglês não implicava, em absoluto, qualquer indicio de que Washington estivesse disposto a aceitá-la. Por outro lado, segundo se informa pelo telégrafo, há apenas dois navios alemães, em portos dos Estados Unidos. Normalmente, se cabia algum aviso, que no caso não deixa de ser prematuro, quem teria maior interesse em dirigi-lo seria a Italia, que está com 27 das suas unidades de comercio imobilizadas nos mesmos portos. O certo, porem, repetimos, é que mesmo esta deveria esperar pelo menos que os norte-americanos lhe dessem o direito de suspeitar de que a sugestão de sir Ronald Cross pudesse vir a ser atendida.

•

A primeira vista, salvo se medeiam na questão circunstancias ainda desconhecidas, parece pouco provavel que os Estados Unidos façam o que o ministro britânico deseja. No que se refere aos navios de paises neutros ocupados pela Alemanha, como a Dinamarca, que tem 37 unidades em portos norte-americanos, perfazendo a maior tonelagem das três que interessam ao debate, talvez um ato de tal natureza pudesse ser considerado plausivel pela opinião dos Estados Unidos. Afinal, a Alemanha invadiu esse país e o mantem submetido sem o seu livre consentimento. Depois de ter praticado uma ação desta natureza, e de admitir-se que lhe seja negada, pela outra parte envolvida na contenda, autoridade suficiente para formular reclamações. Os termos concretos dentro dos quais esses navios se acham refugiados esclareceriam melhor os aspectos legais do assunto e poderiam dar lugar a uma decisão de Washington favoravel à Inglaterra. Mas, no que se refere aos dois navios alemães e aos vinte e sete italianos, tratando-se de unidades pertencentes a nações beligerantes, no estado atual das relações norte-americanas com o Eixo não seria muito facil obter semelhante facilidade. Aliás, a correção legal da conduta do Departamento de Estado, que independe da apreciação do governo e da opinião do pais sobre as perspectivas da guerra para a humanidade e para os seus interesses nacionais, foi não só atestada pelo proprio porta-voz da Wilhelmstrasse, como confirmada, por coincidencia, ontem mesmo, através da declaração do sr. Cordell Hull, aceitando o pedido de retirada de três funcionarios da embaixada dos Estados Unidos em Paris.

•

Assim, é permitido supor que a advertencia do Reich, baseada em um motivo ocasional, tivesse realmente intenções que vão alem desse motivo. A Alemanha está inquieta com a ajuda dos Estados Unidos a Inglaterra. Até agora, para evitar susceptibilidades, vinha se abstendo de fazer manifestações oficiais a este respeito. E' preciso notar, porem, que este silencio, ao qual nos referimos tambem no começo, é um silencio apenas de palavras e dos seus orgãos regulares de governo, porque os jornais alemães com frequencia atacam a democracia norte-americana. Não esqueçamos tambem que o pacto triplice foi concluido diretamente contra os Estados Unidos. O silencio de palavras não é, portanto, acompanhado por uma reserva correspondente de atos. Mas o recente apelo britânico no sentido de um acréscimo decisivo na ajuda norte-americana, seguido da entrevista concedida pelo presidente Roosevelt a respeito, deve ter levado ao extremo a inquietação de Berlim. Desde que as perspectivas de uma vitoria rapida se dissiparam, a contribuição dos Estados Unidos tenderá cada vez mais a desempenhar uma função fundamental, no curso das hostilidades. Ao mesmo tempo, porem, o Reich não tem o direito de protestar contra isso, que é feito dentro de termos rigorosamente ajustados aos deveres de neutralidade do pais, e até em condições muito mais estritas do que as normas internacionais impõem e que decorrem da legislação interna da republica. Por isso não foi feita uma reclamação diplomatica, nem a materia serviu de tema a um discurso do Fuehrer ou de qualquer dos seus auxiliares. Seria ir muito longe. O recurso do porta-voz, suficientemente solene e autorizado para ser ouvido, e suficientemente modesto para não ter um carater formal, representa um caminho medio. O objetivo dessa declaração é reforçar os argumentos dos isolacionistas, em uma nova tentativa para intimidar o povo dos Estados Unidos com o perigo de guerra. E' muito provavel que essa tentativa se revele tão infrutifera como as anteriores, entre as quais o pacto triplice.

• • •

Os ingleses parecem convencidos de que poderão vencer a Italia pela sequencia de derrotas que lhe inflijam fora do seu territorio propriamente metropolitano. Assim se explica o desdobramento do esforço que estão empregando contra ela na Africa, alem da ofensiva em que colaboram com os gregos, na Albania. Depois da investida contra a Libia, anuncia-se agora que um ataque semelhante está sendo montado do Kenya contra a Abissinia e a Somalia. Nesta região, dependendo, é claro, da importancia das forças de que o Imperio Britânico possa dispor ali, a situação italiana ainda será peor, pela absoluta impossibilidade de receber quaisquer auxilios, exceto por via aerea.

O "DIA DA AVIAÇÃO PANAMERICANA" É 23 DE OUTUBRO

Decidida solidariedade do Centro de Aeronáutica do Uruguai ao protesto do Aero Clube do Brasil

Dos srs. Pedro Arcondo e Luiz Garcia Lagos Ramirez, respectivamente vice-presidente e secretario "ad-hoc" do Centro de Aeronáutica do Uruguai, o tenente-coronel Ivo Borges, presidente do Aero Clube do Brasil, recebeu a seguinte carta:

"Sr. presidente:

O Centro de Aeronáutica do Uruguai resolveu aderir ao protesto público formulado pelo Aero Clube do Brasil, reivindicando para Santos Dumont e para o dia 23 de outubro, a paternidade do primeiro vôo em avião.

Consagra-se, assim, essa data, corroborando o feito de 23 de outubro de 1906, como "O Dia da Aviação Panamericana", ao contrario do que foi resolvido nos Estados Unidos da America do Norte, estabelecendo o dia 17 de dezembro em seu lugar.

E'-nos grato saudar o sr. presidente com a nossa maior consideração."

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 21 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu hoje calma e irregular.

O algodão funcionou em alta com a cotação de 10.2 para as entregas no mês de janeiro próximo.

A libra esterlina foi cotada a 4.01.

JUSTIÇA MILITAR

DECISÕES DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar absolveu Joaquim Lourenço da Silva; confirmou as condenações de Alfredo Paulo de Moura, Joaquim Heleno da Costa Filho, Hernani Sodré José Ramos de Azevedo e Justo Valdez; reduziu a pena imposta a Osorio Ribeiro e aumentou a de Terencio Vieira Barbosa e anulou por incompetencia do Conselho de Justiça que julgou o processo contra Josiel Carlos Alvarenga, todos do crime de deserção; indeferiu o pedido de revisão formulado por Brasil Martins da Silva condenado por homicidio; confirmou a sentença que julgou prescrita ação penal que se pretendia intentar contra Joaquim Gomes; anulou o processo de Crispim do Amaral e julgou em sessão secreta, por se tratar de réus soltos José Padron, Osvaldo Luiz Daher, Aldérico Rech, Turibio Alves dos Santos, Levino Penz, Romão Sorba, José Filoni, José Oraco, Eduardo Augusto Rizzarti, Casemiro Suspeck e Henrique Braillo, todos por insumissão.

CORREIÇÃO PARCIAL

Relatada pelo ministro Bulcão Viana, foi julgada pelo Supremo Tribunal Militar a correição parcial procedida no processo intentado contra o sorteado insubmisso do 1.º Grupo de Obuzes Miguel Cano Filho. Por unanimidade de votos o Tribunal resolveu determinar ao Conselho de Justiça nova reunião e a lavratura de uma sentença legal.

JULGAMENTOS

Estão marcados para amanhã, na 2.ª Auditoria de Guerra, os julgamentos dos militares Paulo Beserra de Meneses e Eugenio de Carvalho, respectivamente, acusados como incursos nos crimes de lesões corporais e furto. Servirá como juiz togado o auditor Mario de Berredo Leal e funcionará o escrivão Lins.

SORTEIO DE CONSELHO

Está marcada para amanhã, na 1.ª Auditoria, o sorteio do Conselho de Justiça Permanente, para funcionar nos processos de praças e inferiores, relativos ao primeiro trimestre do ano próximo entrante.

REUNIÃO DE CONSELHO

Sob a presidencia do major Paula Estrela Vieira, reune-se amanhã, na 1.ª Auditoria, o Conselho de Justiça que está processando Helio de Barros Albuquerque e Antonio Alvim Vilar ambos por abuso de autoridade; Teodoro Baía da Silva, Venceslau da Silva e Feliciano da Silva Neves, todos por lesões corporais, os dois primeiros e o último para inquirição de testemunhas e os dois demais, para interrogatorio. Funcionarão o auditor Darcel Roquete Vaz e o escrivão Joaquim Gomes da Silva.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Marinha, da Guerra, da Justiça e da Fazenda — Nomeações, reformas, promoções, transferencias e outros atos na Armada e no Exército

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

— Nomeando o capitão de corveta Hugo Bussmeyer Caminha, para comandante do contra-torpedeiro "Piauí".

— Exonerando o capitão de corveta Jorge Ferreira Landim, do comando do contra-torpedeiro "Piauí" e João Pinheiro dos Prazeres e Valdemar Torres da Costa, professor, classe G.

— Promovendo, por merecimento, no Corpo de Oficiais da Armada: ao posto de capitão de corveta, o capitão tenente Eurico Peniche; ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Adalberto Cotrim Coimbra; ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Paulo Nogueira Penido e ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Flavio Figueiredo de Medeiros.

— Promovendo, por antiguidade, no Corpo de Oficiais da Armada: ao posto de capitão tenente, os 1.ºs tenentes Alexandrino de Paula Freitas Serpa e Carlos Natividade; ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Alfredo Salomé Silva e ao posto de capitão de corveta, o capitão tenente Lincoln Custodio Nunes.

— Aposentando: Alfredo de Almeida Morais, operario de arsenal, classe D; Joaquim Machado, foguista, classe F e Joaquim Cardoso Gaspar, operario de armamento, classe H.

— Concedendo aposentadoria a Frederico Aranda, operario de arsenal, classe F.

— Aproveitando Helio Saião de Bustamante, lente substituto vitalicio da cadeira de Fisica, da Escola Naval, em disponibilidade, do Ministerio da Marinha, no cargo de professor catedrático, padrão K.

— Transferindo para a Reserva Remunerada, no mesmo posto, o capitão de mar e guerra, Tancredo Tillemont Fontes.

— Reformando: o marinheiro MR. do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, Roberto Ferreira da Silva e o fuzileiro naval, Mateus dos Santos.

— Reformando os seguintes oficiais da Armada, a partir das datas em que completaram o limite de permanencia da Reserva Remunerada, capitães de mar e guerra Joaquim Barcelos Garcia, Leocadio Joaquim da Costa e Augusto Durval da Costa Guimarães; capitão de fragata Américo Eugenio Ferreira Guimarães; capitães tenentes Paulo Alves de Almeida, Arnaldo Hilario Ribeiro, Saturnino José de Santana, Gabino Bruce de Mariz Sarmento e Carlos Teixeira da Mota.

— Reformando as seguintes praças: sargento-ajudante Januario Gomes de Araujo; 1.ºs sargentos Alcides Martins e Manuel Antonio dos Anjos; 2.º sargento João Apóstolo Bontempo e o cabo Manuel Rodrigues Presunto.

Na pasta da Guerra

— Promovendo, na Arma de Aeronáutica, ao posto de capitão, o 1.º tenente Henrique de Alencastro Guimarães.

— Nomeando: o coronel médico dr. Cesar Pinto de Carvalho para o cargo de chefe do Serviço de Saude da 3.ª Região Militar e o coronel médico dr. Juvenal Feliciano dos Santos, para o cargo de diretor do Instituto Militar de Biologia.

— Nomeando 1.º tenente médico, os seguintes médicos aprovados no curso da Escola de Saude do Exército: Bernardino da Costa Santos, Wilson Gomes Santiago, Agnaldo Cirio Antunes, Osmar Perazzo Lannes, Antonio Nogueira de Resende, José Maria Muniz, Manuel Bahiu Monteiro, Paulo Pais de Oliveira, Geraldo Augusto de Abreu, Murilo da Silva Braga, Dario Geraldo Sales, Silvio Basile, Omar Batista de Oliveira, Herbert Dias Gaspar, José Francisco da Silva, Omar Gomes Bueno, Newton de Queiroz Faim, Claudio Vieira Cavalcante de Albuquerque e João Pires Teixeira.

— Promovendo ao posto de major, o capitão Djalma William Allan e, nos termos do art. 15, letra "a", e parágrafo 1.º, letra "a" e "d" do mesmo artigo, do citado decreto-lei, reformar o referido oficial com os vencimentos e vantagens do posto a que é promovido, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço.

— Concedendo reforma ao 1.º cabo Manuel Rosendo de Oliveira.

— Reformando o soldado Rufino Estevão de Miranda e o 2.º tenente da Reserva, convocado, João Lourentino Rosa.

— Transferindo: os segundos tenentes veterinarios Murilo da Silva Braga e José Francisco da Silva do Quadro de Veterinaria para o Corpo de Saude; e, para a Reserva, o 2.º sargento Joaquim Henrique Trigueiro.

— Concedendo transferencia para a Reserva do Exército: ao 2.º sargento corneteiro Sidnei de Sousa Lima, do 18.º Batalhão de Caçadores.

— Tornando insubsistente o decreto que reformou o 3.º sargento Claudemiro de Matos Ruiz.

— Declarando insubsistente o decreto que concedeu reforma ao 1.º cabo Geraldo José Pereira.

Na Pasta da Justiça:

— Nomeando interinamente, Dinorá Nunes dos Santos, escrevente auxiliar do Escrivão da 2.ª Vara de Familia da Justiça do Distrito Federal.

— Transferindo a pedido: o escrevente juramentado Adolfo Matos Filho, do 20.º para o 23.º Oficio do Tabelião de Notas; o escrevente juramentado Adolfo Meuer Riper, do 5.º para o 3.º Oficio de Distribuidor; e o escrevente juramentado Jacir Teixeira de Araujo, do 16.º para o 22.º Oficio de Notas, todas da Justiça do Distrito Federal.

— Concedendo exoneração, a Hermes Venceslau de Oliveira Valim, guarda civil, classe D.

— Indultando do resto das penas a que foram condenados: Benedito Marques e Oliveira, pelo Tribunal do Juri de Manaus; Genedito Camilo de Almeida, pelo Tribunal do Juri da Comarca de Curvelo, Minas Gerais; Catarina Maria da Rocha, pelo Tribunal do Juri da Comarca de São José dos Pinhais, Paraná; e José Pedro dos Santos, pelo Tribunal do Juri da comarca de Ilhéus, Baía.

— Comutando as penas dos seguintes sentenciados: Geraldo Silva, condenado pelo Tribunal do Juri de Campinas, para 21 anos de prisão celular; João Garcias Sobrinho, condenado pelo Tribunal do Juri de Aimorés, Minas Gerais, para 12 anos de prisão celular; João Colóia da Silva, condenado pelo Juiz de Direito da Comarca de Belo Jardim, Pernambuco, para 5 anos e 10 meses de prisão simples; José Francisco de Oliveira, condenado pelo Tribunal de Apelação do Estado de São Paulo, para 10 anos e 8 meses de prisão celular; Manuel Adelino da Silva, condenado pelo Tribunal do Juri, da Comarca de Nazaré, Pernambuco, para 7 anos de prisão simples; e, Tomaz Nunes de Castro, condenado pelo Tribunal de Apelação do aludido Estado para 12 anos de prisão celular.

— Concedendo naturalização a: José Luiz Braz, José Pedro Chinita, José Lázaro e Joaquim Venancio dos Santos, naturais de Portugal; a Francisco Feretti, natural da Italia; a José Morais Ballon, natural da Espanha; e, a Luiz Angelo Sperati, natural da Suiça.

Na pasta da Fazenda:

Removendo a pedido: Antonio Avelino de Lima, servente, classe H, da Recebedoria Federal de São Paulo, para a Alfândega de Manaus; Hermes Franco, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Tarumirim, Minas Gerais, para cargo idêntico na Exatoria em Conselheiro Pena, no mesmo Estado; Henrique Ribeiro Braga, policia fiscal, classe E, da Alfândega de Vitoria, para a Alfândega de Santos; Jairo Pimentel, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em São Domingos do Prata, Minas Gerais, para cargo idêntico na Exatoria em Campestre, no mesmo Estado; Manuel Belarmino de Oliveira, marinheiro, classe B, da Mesa de Rendas de Angra dos Reis para a Alfândega do Rio de Janeiro; e Oscar Pires de Castro, escriturario, classe 12, da Recebedoria do Distrito Federal, para a Alfândega de Parnaiba, Piauí.

— Removendo, "ex-oficio": Alexandre Pedro de Alcântara, marinheiro, classe A, da Mesa de Rendas da Alfândega de São Cristovão, Sergipe, para a Alfândega de Maceió; José Moacir de Mendonça, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em São Francisco, Sergipe, para cargo idêntico na Exatoria em Itabaianinha, no mesmo Estado, Jonas da Costa Vaz, oficial administrativo, classe H, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Piauí, para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Baía; Mario José da Mota, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em União da Vitoria, Paraná, para cargo idêntico na Coletoria das Rendas Federais em Carambá, no mesmo Estado; Manuel Lima de Oliveira, marinheiro, classe A, da Mesa das Rendas Alfandegadas de São Cristovão, Sergipe, para a Alfândega de Maceió; Sebastião Pereira da Silva Coelho, escriturario, classe E, da Alfândega de São Francisco, Santa Catarina, para a Mesa de Rendas Alfandegadas de Angra dos Reis.

— Promovendo os seguintes escrivães de Coletoria das Rendas Federais: em Barbacena, Antonio Augusto Baeta, a coletor da mesma Exatoria em Jequitinhonha, Minas Gerais, Acurcio Batista de Sousa a coletor em Monte Azul, no mesmo Estado; em Rio Pardo, Minas Gerais, Conrado Augusto da Rocha a coletor da mesma Coletoria; em Encruzilhada, Baía, Delormindo Prates a coletor da mesma Coletoria; em Guaraná, Minas Gerais, Joaquim Ferreira Leite Junior, para cargo idêntico na Coletoria das Rendas Federais em Muriaé, no mesmo Estado; em Piranga, Minas Gerais, Joaquim Lana Guimarães para cargo idêntico na Coletoria em Rio Branco, no mesmo Estado; em Malet, Paraná, José Antonio de Oliveira Moreira, para cargo idêntico na Coletoria em União da Vitoria, no mesmo Estado; em Tupaciguara, Minas Gerais, João Galdino Mamede a coletor da mesma Coletoria; em Francisco Sá, Minas Gerais, Nair Sampaio de Oliveira, a coletor em Espinosa, no mesmo Estado; em Capelinha, Minas Gerais, Pio Barbosa de Abreu para cargo idêntico na Coletoria em Cassia, no mesmo Estado.

— Nomeando: o ajudante de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Santos, Francisco Vieira da Fonseca, para o lugar de despachante aduaneiro junto à mesma Alfândega; interinamente: Antonio de Melo Lima, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Coração de Jesús, Minas Gerais; Fenelon de Carvalho, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Jacuí, Minas Gerais; Geraldo Correia Goulart, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Antonio Dias, Minas Gerais; Moacir Barreto de Resende Braga, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em São João Evangelista, Minas Gerais; e, Salva de Magalhães Barbalho, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Virginópolis, Minas Gerais.

— Designando: João Fernandes de Brito, continuo, classe 3, para exercer a função de chefe de Portaria da Alfândega de Manaus; e, Jorge Rodrigues Nunes, continuo, classe F, para exercer a função de chefe de portaria da Alfândega de Corumbá, Mato Grosso.

— Aposentando: Erasmo Augusto Alves, coletor das Rendas Federais em São Manuel, São Paulo; Joaquim Manuel da Luz, coletor das Rendas Federais em Redenção, São Paulo; Arnaldo de Matos, oficial administrativo, classe I, Lourival Ferreira de Azevedo, continuo, classe 2; e, Marcos Hugo Praum, oficial administrativo, classe 16.

Os grandes premios da Loteria da Espanha

MADRID, 21 (U. P.) — A lista dos primeiros premios da Loteria do Natal, sorteada hoje, é a seguinte:

1.º premio — 15 milhões de pesetas, 43.944, vendido em Madrid; 2.º premio — 10 milhões de pesetas, 41.105, vendido em Barcelona; 3.º premio — 6 milhões de pesetas, 4.940, vendido em Madrid; 4.º premio — 3 milhões de pesetas, 41.458, vendido em Reus; 5.º premio — 1.500.000 pesetas, 23.541, vendido em Las Palmas; 6.º premio — 750.000 pesetas, 26.033, vendido em Madrid; 7.º premio — 500.000 pesetas, 15.722, vendido em Córdoba; 8.º premio — 500 mil pesetas, 42.733, vendido em Barcelona; 9.º premio — 250.000 pesetas, 52.548, vendido em Madrid; 10.º premio — 250.000 pesetas, 32.797, vendido em Las Palmas; 11.º premio — 150.000 pesetas, 53.366, vendido em Madrid e 12.º premio — 150.000 pesetas, 30.752, vendido em Valadolid.

NOTICIAS DA MARINHA

Sábado próximo será lançado ao mar o "Mariz e Barros"

Promoções, reformas e agregação no Corpo de Oficiais Generais da Armada — Nomeado adido naval à nossa Embaixada em Washington o comandante Amorim do Vale — Outras notas

Já foi organizado o programa das cerimonias do lançamento ao mar, do destroyer "Mariz e Barros", ato que terá lugar na tarde de 28 do corrente, nos estaleiros do Arsenal de Marinha da ilha das Cobras. Foram armadas, à margem das carreiras, varias arquibancadas, para 10 mil pessoas e bem assim, o pavilhão para as altas autoridades civis e militares. O presidente da República irá presidir ao ato, que será solene e festivo. O novo vaso de guerra a ser lançado, é em tudo igual aos que a Marinha dos Estados Unidos constróem para a sua Esquadra, sendo os mesmos considerados os maiores e melhores do mundo. Maiores do que os contra-torpedeiros, os destroyers desta classe são sempre reservados para capitaneas de flotilhas, pela sua velocidade, calibre de canhões, etc. A Marinha, tem em seus estaleiros, alem do "Mariz e Barros", o "Greenhalg", este com as suas obras adiantadas. Há pouco, foi lançado o "Marcilio Dias", o novo vaso de guerra construido nos estaleiros desta capital.

PROMOÇÕES, REFORMAS E AGREGAÇÃO NO ALMIRANTADO

O presidente da República assinou decretos na pasta da Marinha, promovendo, por merecimento, ao posto de vice-almirante, o contra-almirante Américo Vieira de Melo, diretor geral do Ensino Naval; e, como noticiamos, ontem, ao posto de contra-almirante, tambem por merecimento, o capitão de mar e guerra Adalberto Landin, atual chefe do gabinete do ministro da Marinha; reformando, a partir das datas em que completaram o limite para a permanencia da Reserva Remunerada, o vice-almirante José Maria Penido e o contra-almirante Artur Pires de Amorim; mandando agregar, ao respectivo cargo o vice-almirante do Corpo de Oficiais da Armada, Carlos Augusto Gaston Lavigne, via-

to ter sido posto à disposição do Ministerio das Relações Exteriores; e, nomeando o capitão de corveta Edmundo Jordão Amorim do Vale, para exercer a função de adido naval junto à Embaixada do Brasil em Washington, em substituição ao oficial de igual patente, Olavo de Araujo.

APRESENTAÇÃO DO COMANDANTE AMORIM DO VALE

Apresentou-se, ontem, pela manhã, aos ministros da Marinha e das Relações Exteriores, por ter sido nomeado adido naval do Brasil junto à nossa Embaixada em Washington, o capitão de corveta Edmundo Jordão Amorim do Vale, que exercia as funções de oficial adido à Missão Naval Americana. Tambem se apresentou ao titular da Armada e ao chefe do Estado Maior, o capitão de corveta Jorge Carvalhal, por ter regressado, ontem, do Rio Grande do Sul, aonde fora representar a Marinha nas solenidades comemorativas do bi-centenario da cidade de Porto Alegre.

DECRETOS NA ARMADA

Em nossa secção ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, na 4.ª página, publicamos os últimos decretos assinados na pasta da Marinha, sobre promoções, aposentadorias, nomeações, transferencias, exonerações, reformas e outros atos na Armada.

DESIGNAÇÃO E DISPENSA

Foi designado, ontem, para secretario militar da Escola de Guerra Naval, o capitão de corveta Eurico Figueiredo da Costa. No mesmo despacho, o ministro da Marinha dispensou das funções de encarregado do pessoal a bordo do encouraçado "Minas Gerais", o capitão de corveta José D'Albert Thedim.

TRIBUNAL MARITIMO

Sob a presidencia do almirante Dario Pais Leme de Castro, reuniu-se o Tribunal Maritimo Administrativo. Lida e aprovada a ata da sessão anterior e despachado o expediente em mesa, o Tribunal passou a apreciar o processo n.º 427, de que foi relator o juiz Américo Pimentel, referente ao encalhe e naufragio do iate a motor "Lumem" no dia 10 de novembro de 1939, na restinga de Marambaia. O Tribunal julgou responsavel pelo acidente o mestre de pequena cabotagem Joaquim Manuel de Lima, impondo-lhe a pena de 12 meses de suspensão das respectivas funções e multa de 2:500$000, grau máximo, devendo as custas ser pagas na forma da lei. Examinou-se ainda o processo n.º 422, convertido em diligencia.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

PERMISSÃO A ASPIRANTE

O diretor de infantaria concedeu permissão ao aspirante a oficial Manuel Luiz Machado, do 18.º B. C. de Mato Grosso, para ir a Cachoeira de Itapemirim, durante o trânsito.

CONFERENCIA

Sob o patrocinio do Circulo de Técnicos Militares, realizar-se-á, no próximo dia 26 — Quinta-feira — às 17.30 horas, no Clube Militar, uma conferencia do Major Bernardino Correia de Matos Neto sobre o tema: "Recursos Minerais da Baía". Para essa conferencia não haverá convites, podendo comparecer as pessoas interessadas no assunto.

DIARIAS "PRO-LABORE" AOS OFICIAIS DO QUADRO TÉCNICO

O ministro da Guerra, em Aviso n.º 4.577 de 20 do corrente, declarou o seguinte: "I — De acordo com o artigo 120 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército, tornam extensivas aos oficiais do Quadro Técnico, de qualquer arma, encarregados da fiscalização ou execução de obras militares, as mesmas diarias "pro-labore" mandadas abonar aos oficiais de engenharia, nas funções previstas no art. 127 do referido Código, pelo Aviso n.º 2.144 — Diar. 1 — de 10 de Junho do corrente ano, segundo as normas nele estabelecidas e tambem a partir de 20 de Maio último. II — Como medida de exceção e só até 31 do corrente, serão tambem abonadas as mesmas diarias, a partir da data a que se refere o item I deste Aviso, aos oficiais de qualquer arma, não técnicos, que, por emergencia do serviço estejam fiscalizando ou executando obras por determinação superior.

A designação para tais trabalhos será doravante feita somente pelo ministro, por proposta justificada da Diretoria de Engenharia".

PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS

Pelo diretor de Engenharia foram aprovados os seguintes projetos e orçamentos: organizados pelo S. E. da D. Ae. — projeto para instalações elétricas, agua, esgoto e ar comprimido no Hangar Duplo III da E. Ae. Ex.; organizados pela 4.ª Secção da D. E. — projeto e orçamento para instalação de luz no Pavilhão Almoxarifado da E. V. E. despesas na importancia de ... 4:2?58200, inclusive as parcelas de administração, eventuais, seguro de operarios e transporte, custeio pela verba destinada à construção do pavilhão em apreço; organizados pelo S. E. da D. S. R. V. — projeto e orçamento para construção de uma rede de luz e força para o Depósito de Reprodutores de São Paulo, despesas na importancia de quarenta e um contos oitocentos e trinta e oito mil e quatrocentos réis ...... (41:838$400), inclusive administração, eventuais, seguros de operarios e transporte, custeio pela verba 5.ª — obras — desapropriação e aquisição de imoveis — I — obras — alc n.º 2-03 — para prosseguimento das obras iniciadas em exercicios anteriores etc. distribuidas à Sub-D. S. R. V.

UMA INFINIDADE DE COISAS LINDAS PARA ESCOLHER

VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO DE NATAL

Preços bem acessiveis

Schaedlich, Obert & Co. — Ouvidor-Gonç. Dias

Úlceras Varicosas Feridas Antigas

Aos que sofrem dores nas pernas! Martirisados pelo desconforto que os aflige!

Aquí têm, afinal, o remedio para seus males. Nem operações, nem injeções. Nenhum repouso forçado, nem afastamento do trabalho. Um simples tratamento, em casa, com ANTISEPTICO ESMERALDA MOONE, cicatriza rapidamente suas feridas, diminue as inchações, faz cessar qualquer dor e restabelece as pernas, sem necessidade de prejudicar o trabalho diario.

Basta seguir as instruções, que podem ser obtidas em qualquer drogaria, na certeza de que o resultado será satisfatorio.

A Vitamina da Juventude

Para o Homem e para a Mulher

Os mais recentes estudos sobre a Vitamina "E" — Vitamina da Reprodução de EVANS — demonstraram que, nos animais privados deste fator Vitamínico, se davam os mais variados disturbios genésicos em ambos os sexos. O conhecimento destes fatos, filhos dos estudos de MATTIE, BISHON, STONE e muito especialmente de EVANS, levou estes cientistas ao estudo do aproveitamento das suas propriedades para o tratamento duma serie de anormalidades humanas.

Basendos nesses conhecimentos preparou-se o produto VIRILASE, que é uma forte concentração de Vitamina "E", extraida do oleo dos embriões do milho, em correlação cientifica com o Hormono masculino, Tiroide, Hipófise, etc., e que age positivamente, em qualquer idade e em ambos os sexos, normalizando as suas funções.

Como no complexo cientifico Hormonas - Vitamina "E" estão aliadas outras substancias, os comprimidos de VIRILASE, alem de especificos para o tratamento do esgotamento genital, são quase que indispensaveis para neurastenias, falta de memoria, esgotamento nervoso, depauperamento fisico, etc.

Com três comprimidos no dia e de um a três vidros de VIRILASE, resolver-se-ão variadissimos contratempos, filhos de esgotamentos precoces e anormais. Nas boas farmacias e drogarias.

• • •

Casa Jujú de Registradoras Ltda.

Rua Buenos Aires, 259 — Telefone 43-1785

IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO RECONSTRUÇÃO E

DISTRIBUIÇÃO PARA TODO BRASIL A LONGO PRAZO DAS AFAMADAS REGISTRADORAS MARCA "NATIONAL"

O MAL DA VELHICE

Um jovem, se portador de glândulas endócrinas ineficientes, é um velho para todos os efeitos. Um velho, quando condutor de glândulas ativas e equilibradas, é um homem praticamente jovem. O primeiro se apresenta com todas as caracteristicas da neurastenia: carater incerto, eruptivo e tempestuoso, as vezes, outras manso e inerte, ora cansado, astênico sexual, ora sereno. Pois bem, a fraqueza de ânimo, a pusilanimidade, a "surmenage", a demencia precoce e todos os disturbios sexuais, em ambos os sexos, são facilmente vencidos pela renovação das referidas glândulas de secreção interna, e o especifico para esta obra reconstrutiva é o preparado alemão denominado — "Pérolas Titus", arma poderosa com que se enriqueceu o arsenal terapêutico, para libertar a humanidade de uma infinidade de sofrimentos cuja origem é uma única: o enfraquecimento das glândulas endócrinas.

Nas principais drogarias obtem-se elucidativa literatura a respeito, bem assim no Departamento de Produtos Cientificos, à rua Alcindo Guanabara, 17 — 5.º andar — Rio de Janeiro, onde se fornecem, gratuitamente, pelo correio ou verbalmente, todas as informações.

A PÉROLA ORIENTAL

Joias, relogios e outros artigos proprios para presentes. Grande e lindo sortimento de anéis de grau. Óculos com grau desde 10$000. Aviam-se receitas de ótica.

AV. MARECHAL FLORIANO, 54
Entre Andradas e Conceição.

ANUNCIOS E ASSINATURAS

A "ROTHAL" (Leuenroth & Carvalhal, Ltda.) aceita anuncios e assinaturas para todos os jornais e revistas do Brasil. — AVENIDA RIO BRANCO, 137 — 1.º — Telefone: 43-9930.

NOS LARES

de todo o Brasil, onde a tradição do Natal se festeja com carinho, o presente tradicional para as crianças é

o ALMANAQUE D'O TICO-TICO

130 páginas lindamente ilustradas com desenhos coloridos dos melhores artistas brasileiros.

Preço — 6$000

-EM TUDO { FÔRÇA! ECONOMIA! APARENCIA! CONFÔRTO!

O GIGANTE ESPECIAL

é equipado com um super motor de 93 HP e 192 pés libras de fôrça de torção. Eixo traseiro com 2 velocidades (8 marchas à frente). Os pneus são extra reforçados. É o lider em qualidade e economia nos transportes em longas distâncias com cargas pesadas.

É UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Chegou, afinal, o campeão mundial dos caminhões — o caminhão Chevrolet de 1941! Superior, de ponta a ponta, o caminhão Chevrolet baterá êste ano o seu próprio recorde. A fôrça do seu famoso motor de 6 cilindros foi elevada de 78 para 90 cavalos e a fôrça de torção aumentada de 170 para 174 pés-libras. Isso quer dizer maior velocidade e maior potência para vencer qualquer rampa. Com os melhoramentos introduzidos no sistema de ignição e no carburador, o caminhão Chevrolet continua sendo, também, o mais econômico.

O confôrto do motorista não foi esquecido. No novo caminhão Chevrolet de 1941 êle poderá trabalhar horas a fio sem fadiga, além da normal. O novo molejo assegura um rodar macio e a nova direção de esferas circulantes torna a direção do caminhão suave como a de um carro de passeio. Some-se a tudo isso, a bela aparência dos novos caminhões que são um motivo de orgulho para o motorista e uma recomendação para o seu proprietario. São êsses, porém, apenas alguns dos melhoramentos do novo e formidável caminhão. Há inumeros outros. Vá vê-lo hoje mesmo, e o Sr. ficará convencido de que o caminhão Chevrolet de 1941, mantendo a sua tradição, continuará na frente, ainda êste ano.

CAMINHÃO Chevrolet 1941

AGENTES CHEVROLET NO RIO DE JANEIRO:

CHINDLER & ADLER — Rua Figueira de Mello, 313 — Filial de Copacabana: Rua Salvador Corrêa, 88.

CIRB S. A. — Av. Rio Branco, 180 (Edificio do Club Naval) - Deposito: Rua Pharoux, 3 (Edificio das Barcas).

MESBLA S/A — Rua do Passeio, 48 - 54 — Av. Oswaldo Cruz, 73 (Praia do Flamengo) — Rua Maria e Barros, 25 (Praça da Bandeira) — Rua Riachuelo, 194 (Centro) — Filiais em Nictheroy: Rua Visconde Rio Branco, 521 — Rua Visconde Uruguay, 464 - 468.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

QUASE CONCLUIDA A CONSTRUÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE CARIDADE

BELEM, 21 (Agencia Nacional) — Foi colocada a cumieira central do edificio da instituição local denominada "Casa de Santo Antonio", mantida por grande número de senhoras da sociedade paraense e destinada à velhice desamparada. O ato se revestiu de solenidade.

Piauí

PROSSEGUE A CONSTRUÇÃO DA MATERNIDADE DE TERESINA

TERESINA, 21 (Agencia Nacional) — A Maternidade desta capital, velha aspiração por que tanto se bateu a classe médica do Estado, prossegue ativamente a sua construção, devendo ser inaugurada nos primeiros meses do próximo ano.

Ceará

OSSOS FOSSILIZADOS

FORTALEZA, 21 (D. N.) — O comerciante Torres de Melo ofereceu ao Museu Histórico do Estado varios ossos fossilizados, os quais foram encontrados em excavações feitas numa lagoa do municipio cearense de Morada Nova.

Rio Grande do Norte

PRONUNCIADOS OS CO-AUTORES DE UM ASSALTO A MÃO ARMADA

NATAL, 21 (Agencia Nacional) — O juiz de direito da comarca de Nova Cruz acaba de pronunciar os co-autores e cumplices do assalto a mão armada à Fazenda Varzea Grande, no municipio de Santa Cruz. O referido magistrado julgou extinta a ação penal contra o réu Belarmino Ferreira Guimarães, que faleceu ultimamente no Estado da Paraiba, em consequencia dos ferimentos recebidos na ocasião em que a policia procurava prendê-lo.

FUNDAÇÃO DO BANCO RURAL E COOPERATIVO, EM ASSU'

— Presente o sr. Aldo Fernandes, secretario geral do Estado, e outras autoridades, será fundado hoje, na cidade de Assú, o Banco Rural e Cooperativo, de acordo com a legislação federal a respeito.

Paraiba

PRESO UM GRUPO DE BANDOLEIROS

JOAO PESSOA, 21 (Agencia Nacional) — A policia de São João do Carirí prendeu um grupo de bandoleiros inclusive o seu chefe, que havia assaltado duas fazendas localizadas naquele municipio, onde roubara dinheiro e outros valores, alem de ter assassinado um jovem pertencente à familia do proprietario.

Pernambuco

EXAMINANDO O REGIME HIGIENICO E DIETÉTICO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDARIO

RECIFE, 21 (Agencia Nacional) — Realizou-se ontem, no Ginasio Pernambucano, uma reunião promovida pela Comissão de Alimentação do Ministerio da Educação, que ora visita os estabelecimentos de ensino do norte do país, afim de examinar o regime higiênico e dietético dos colegios secundarios desta capital. A referida reunião compareceram diretores e inspetores de ensino dos colegios de Recife.

O NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

— As festas de Natal e de Ano Novo, nesta capital, prometem revestir-se de grande brilhantismo. Para o Natal das crianças pobres já foram distribuidos treze mil sacos contendo brinquedos, roupas e gêneros. A distribuição que ainda não terminou atingirá cerca de 25 mil sacos.

Alagoas

NOVOS NOMES PARA LOGRADOUROS PUBLICOS

MACEIÓ, 21 (A. N.) — O prefeito desta capital baixou um decreto dando a denominação de praças "Emilio Maia" e "Rosalvo Ribeiro" aos logradouros situados, respectivamente, defronte à igreja de S. Gonçalo e o Mercado Público.

O "NATAL DOS DETENTOS"

O Rotary Clube local realizou hoje, na Penitenciaria, o "Natal dos Detentos", com distribuição de presentes.

Sergipe

NOVA ESTAÇÃO FERROVIARIA

ARACAJU, 21 (A. N.) — No próximo dia 29 será inaugurada a estação ferroviaria "Tobias Barreto", situada no povoado de Rita Catete.

Baía

HOMENAGEM À OFICIALIDADE DO NAVIO-ESCOLA "SAGRES"

BAIA, 21 (A. N.) — Realizou-se, ontem, no Baiano Tenis Clube, o baile de gala oferecido à oficialidade do navio-escola português "Sagres", com a presença das autoridades federais e estaduais e elementos da sociedade baiana.

São Paulo

BRINQUEDOS PARA AS CRIANÇAS POBRES

S. PAULO, 21 (A. N.) — Realiza-se, hoje, às 13 horas, no Estadio Municipal de Pacaembu, a distribuição de 25 mil cartões às crianças pobres de São Paulo e que dão direito a brinquedos que serão oferecidos no dia de Natal, no palacio dos Campos Elíseos, por iniciativa de D. Leonor Mendes de Barros.

VENDA DE SEMENTES DE ALGODÃO

S. PAULO, 21 (D. N.) — Segundo informações oficiais, o Instituto Agronomico de Campinas vendeu até o dia 10 do corrente mês, 600.700 sacas de sementes de algodão. A venda ultrapassa em 40.000 a do periodo anterior.

Paraná

IMPEDIDO O TRANSPORTE LIVRE DE BATATAS DE UM MUNICIPIO PARA OUTRO

CURITIBA, 21 (A. N.) — Atendendo a uma solicitação da Secretaria da Agricultura, o chefe de policia determinou às autoridades policiais de todo o Estado, que impeçam o transporte de batata de um municipio para outro, sem certificado de inspeção do Departamento de Agricultura e guia de embarque expedida pelas coletorias estaduais.

Santa Catarina

O PLANTIO DA ACACIA NEGRA

FLORIANOPOLIS, 21 (D. N.) — Seguindo exemplo do Rio Grande do Sul, onde se encontram em pleno desenvolvimento nada menos de 15 milhões de pés de Acacia Negra, começam os agricultores catarinenses a interessar-se pelo plantio desse arbusto, considerado como elemento exponencial de materia prima para a extração do tanino, indispensavel à industria do cortume.

Rio Grande do Sul

APROVADOS OS ESTATUTOS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO

PORTO ALEGRE, 21 (Agencia Nacional) — Segundo noticias oficiais recebidas da capital da República, foram aprovados pelo Governo da União os estatutos da Universidade de Porto Alegre, integrando-a definitivamente nas prerrogativas de instituição equiparada. Compõem a Universidade a Faculdade de Direito, a Escola de Comercio, a Escola de Engenharia, a Faculdade de Medicina, o Curso de Farmacia e Odontologia, a Escola de Agronomia e Veterinaria e o Colegio Universitario. Brevemente será instalada a Faculdade de Educação, Ciencias e Letras.

O "CLUBE DO LIVRO"

— Anuncia-se a fundação do "Clube do Livro", com fins editoriais, que reunirá um elevado número de autores riograndenses. Ao mesmo tempo, ativam-se os trabalhos em torno do "Boletim de Cultura", publicação destinada à difusão das obras dos nossos valores intelectuais, dentro de uma orientação rigorosamente nacionalista.

Minas Gerais

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS DO ESTADO

BELO HORIZONTE, 21 (Agencia Nacional) — Acaba de ser eleita a nova diretoria do Instituto dos Advogados de Minas Gerais, tendo como presidente o dr. Milton Campos.

O que os leitores sugerem

Breves e objetivas sugestões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS visando o bem-estar coletivo

AO DASP

311 Pontos de merecimento — Escreve-nos um leitor: — "Os pontos de merecimento dados aos funcionarios públicos, pela soma dos três últimos quadrimestres, colocou no mesmo pé de igualdade os serventuarios merecedores e os que não o são. Estes últimos, certos de que possuem pontos suficientes, deixam de fazer jus ás vantagens logo que se sabem garantidos. O DASP deveria continuar adotando o sistema anterior, segundo o qual o funcionario era obrigado a manter uma conduta única e inflexivel, pois que os pontos de merecimento aumentavam proporcionalmente ao número de quadrimestres melhorados. Consoante a prática atual, o funcionario se esforça apenas para obter bons pontos em três quadrimestres, certo de que está garantida a futura promoção".

A PREFEITURA

312 Denominações de ruas — Um leitor sugere que seja posto um termo á troca constante, verificada por parte de anunciantes, nas denominações de ruas da cidade. Cita o caso de anuncios afixados em casas comerciais, bondes e ônibus, mencionando a rua "Larga" e não a rua "Marechal Floriano", como deveria acontecer.

CASA DO POLICIAL

Pedem-nos para publicar:

"Com a presença de numerosos policiais das diversas corporações que formam a policia do Distrito Federal, efetuou-se uma sessão preparatoria convocada para o fim especial da leitura e aprovação do projeto dos Estatutos da "Casa do Policial".

Presidindo-a por aclamação, o sr. Rolando Rodrigues da Silva fez uma longa exposição oral dos motivos que determinaram a idéia da fundação de uma casa que desse ao policial amparo e proteção sempre que se econtre em condições de necessitar de auxilios morais e materiais.

Feita a leitura do projeto, resolveu-se que ficasse o mesmo sobre a mesa, na sede social, á rua General Câmara 119, 2.º andar, á disposição de qualquer interessado.

Falaram diversos oradores, manifestando o seu modo de entender, e por fim o presidente do Centro Brasileiro de Comercio e Industria, congratulando-se com os organizadores da "Casa do Policial e louvando a idéia".

News in English

By the United Press

BOSTON, Massachusetts, 21 (United Press) — Secretary of Labor Frances Perkins predicted that emplyment will continue to rise as in the past seven years and that agriculture and all industries will be stimulated by the national defence program.

About 11,000,000 more Americans, not counting agricultural workers, are working than in 1933, she said in her eighth annual Labor Day radio address.

"Our total non-agricultural employment is more than 1,000,000 greater than a year ago, with factory payrolls alone showing a rise of nearly $22,000,000 greater", she said. "Furthermore, this empleyement is some 9,000,000 greater than it was seven years ago, exclusive of some 2,000,000 additional men and women engaged on relief tasks".

Miss Perkins said expanding defense industries would stimulate other, "putting more and more wage earners at work and putting growing payrolls into circulation to benefit farmers, makers of consumer goods and merchants who sell them".

During the past year, she said, factory payrolls increase $110,000,000 weekly over 1933. She said "about 41 per cent of last year's total strikes were settled by direct negotiation between employers and union officials", while government agencies assisted in settling 38 per cent.

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Britishers will soon be able to fly from London to Sydney, Australia, when the British Overseas Airways opens its new route between Lisbon, Portugal and Nigeria, Africa; the Commerce Department reports.

The new route will connect with the 15,000 mile airline between Durban, South Africa and Sydney. The most important air service in the British Empire this route requires twelve days to traverse.

Short Sunderland flying boats take passengers up the west coast of Africa through Portuguese Ecast Africa, Tanganyika, Kenya, Malaya, the Netherlands East Indies and Sydney.

The British Overseas Airways, formerly Imperial Airways, has 20 to 25 short Sunderlands in operation. They have a cruising speed of 165 miles per hour anda a maximum speed of 200 miles per hour.

My Day

BY ELEANOR ROOSEVELT

WASHINGTON, Sunday. — I was deeply distressed Friday to miss attending the meeting of the American Red Cross. First appointment in the afternoon was with an economist, who proved to be so interesting that I could not get away before the time had come to rehearse for a little curtain-raiser which a few of us were preparing for the Gridiron Widows party last night. Some of my experiences furnished the idea, but all the work was done by Mrs. Henry Morgenthau and the other participants. I didn't memorize the few lines that were given me very well, but it was fun to do.

* * *

Friday evening we went to see Out West It's Different. Some of the scenes are extremely amusing and some of the acting excellent, but it does not seem to me to be a finished play as yet. By the time it reaches Broadway, however, that will probably be accomplished.

My guests must have felt that their hostess was extremely peripatetic last night. I seated them all at the dinner table and then dashed to the radio station to do a two-minute speech on the Alex Templeton Hour for the benefit of the sales of work done by the blind.

* * *

At the end of the second act of the play, I had to run out again and give the speech over again for a Western radio audience. I returned in time to see a good part of the third and last act from a back seat.

I enjoyed my own party last night, as I always do. Our own curtain-raising skit was very light and unimportant, but the newspaper women, who carried the brunt of the entertainment, were as usual entertaining and witty.

We had one professional bit of enternainment last night. Miss Vandy Cape did some of her singing satires. I thought it was particularly appropriate of her to be with us, for this part is supposed to make kindly fun of the hostess, and Miss Cape has one number which does that extremely well.

This afternoon I attended Lord Lothian's funeral, and Mr. Stephen Early went to represent the President. At 4 o'clock Mr. David Lilienthal of the Tennessee Valley Authority was kind enough to come to the White House to show us some pictures depicting conditions before the work was started and conditions today.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional, assinou atos: — Deferindo o requerimento em que o Banco de Parnaiba, da cidade do mesmo nome, pede autorização para funcionar e mandou expedir em seu favor a necessaria patente.

— Aprovando o aumento de capital da casa bancaria A. Della Lucia, de Três Corações, em Minas Gerais; o ato da Delegacia Fiscal na Baía, que anexou a coletoria federal em Maraú á Agencia Fiscal em Camamú, naquele Estado; e, o aumento de capital da casa bancaria A. J. Renner & Cia., de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

— Encaminhando á apreciação do presidente do Tribunal de Segurança Nacional o processo sobre irregularidades ocorridas no funcionamento da sociedade "Pró-Lar", com sede em Vitoria, no Estado do Espirito Santo, e agencias em diversos Estados, inclusive no Distrito Federal.

— Deferindo o requerimento em que o Banco Moreira Sales, com sede em Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais, pede permissão para instalar uma filial em Alfenas, naquele mesmo Estado.

— Mandando restituir á Diretoria das Rendas Internas, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza a casa bancaria "Crédito e Administração" a operar na capital do Estado de São Paulo.

NOVOS PILOTOS PARA A AVIAÇÃO CIVIL

A Escola de Aviação Civil "Hugo Cantergiani" realizou ontem, ás 8 horas, no Aeródromo de Manguinhos, perante a Banca Examinadora do Departamento de Aeronáutica Civil, composta dos tenentes Carlos Leão e Raul Azevedo, as provas finais para a obtenção do "brevet" de piloto aviador, dos alunos que cursaram a Escola, subvencionados pelo Governo Federal, de acordo com o decreto de auxilio á formação de pilotos civis.

Os alunos foram apresentados á banca pelo diretor técnico da Escola, que historiou a vida escolar de cada um, tendo em seguida os instrutores René Taccola e Dari Preto dado as instruções a cada aluno, para a realização das provas aereas.

As 11 horas, terminaram as provas, sendo os instrutores e a Diretoria da Escola elogiados pelo apuro técnico demonstrado pelos novos pilotos aviadores, que são os seguintes: Gilberto Alves Ferreira, Nelson Dahne, Ozael Martins Rafael, Francisco Pimentel Lima, Inacio Camejo dos Santos, Antonio Pereira de Araujo, José Carvalho de Castilho e Rubem Peres.

Não obstante a grande e sempre crescente circulação do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL" a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem ás autoridades ou instituições ás quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Departamento de Obras

9135 NAS RUAS FERREIRA LEITE E CASSIMIRO DE ABREU — Recebemos: "Os moradores das ruas Ferreira Leite e Cassimiro de Abreu, vêm apelar para o prefeito, afim de verem satisfeitos o que há longos anos está sendo prometido por outras gestões.

O prefeito atual mandou nivelar a rua Ferreira Leite, que ficou transitavel para veiculos, mas, há quase na esquina da rua Cassimiro de Abreu um pequeno riacho, que, com qualquer chuva, transborda, deixando intransitavel maior parte daquela rua e sem passagem, para milhares de moradores das ruas adjacentes. Queriam os moradores que fosse mandada mudar a canalização do riacho ou pavimentá-lo, conforme já há projeto da propria Engenharia da Prefeitura.

Quanto á rua Cassimiro de Abreu, acha-se uma turma trabalhando na nivelação, mas, pelas informações prestadas pelos responsaveis, o serviço não vai até o fim da rua, isto é, na esquina de Ferreira Leite, devido ás valas existentes em ambos os lados, estando ainda em estudos, os serviços de pavimentação da vala da rua Ferreira Leite, acima referida.

A rua Cassimiro de Abreu é completamente edificada e possue uma Escola Municipal, que, em tempo de chuvas, não pode ser frequentada pelas crianças, pois, as aguas atravessam a rua de lado a lado, impossibilitando o trânsito de pedestres".

9136 MURO - FORTALEZA — Recebemos: "A Prefeitura do D. F. é rigorosa, como não poderia deixar de ser, quanto ás construções no perimetro urbano da cidade. Por isso mesmo é que até agora ninguem compreendeu como foi permitida a construção do mostrengo, que é o muro levantado em frente ao predio em construção da Avenida Epitacio Pessoa, quase na esquina inicial da rua Campos Carvalho. Os regulamentos da Prefeitura proibem terminantemente a construção de muros á frente dos edificios. No entretanto, o "muro-fortaleza" está levantado, afeiando aquele trecho bonito de rua, agora visivelmente constrangido com a fachada esquisita do tal predio. Parece-nos que houve influencia da guerra na construção do tal fortim e que a P. D. F., tão cuidadosa na defesa estética da cidade, cochilou, permitindo a edificação daquele aleijão, numa das mais belas arterias residenciais da cidade".

9137 PREDIOS FORA DO ALINHAMENTO E TERRENOS BALDIOS — Recebemos: "Na rua Grão Pará, no Engenho Novo, predios de 2 pavimentos foram construidos, ao lado do de n.º 48, sobre o passeio, com 1m.,80 fora do alinhamento. Na parte final da mesma rua, existem três lotes de terrenos baldios e na esquina da rua Barão de Bom Retiro, há um predio em ruinas e terreno abandonado, sem muros.

Próximo á rua Porto Alegre, há um predio recem-construido, cujo muro foi feito com avanço de 0m.,60 sobre o passeio, violando, dessa forma, o alinhamento da rua referida".

9138 DEIXARAM OS BURACOS ABERTOS — Na rua João Caetano foram abertos pela Prefeitura, em frente aos predios de ns. 207, 209 e 213, três buracos com 1 metro de profundidade, ficando ao lado montes de terra e pedras. Os automoveis não podem passar e a garotada aproveita-se do "material" á mão para brincar de jogar pedras. Solicitam-se providencias.

9139 RUA INTRANSITAVEL — Moradores da rua Fontoura Chaves, no Engenho de Dentro, reclamam contra o estado em que se encontra a referida rua, verdadeiramente intransitavel, cheia de buracos e capim. Para peorar a situação, lá não vai a carroça de lixo.

9140 VALA, CAPIM E MOSQUITOS — Da rua Joaquim Serra, Engenho de Dentro, reclamam providencias contra uma vala ali existente, cheia de lama, verdadeiro foco de mosquitos e de doenças. Acresce que a vala e a rua estão cheias de capim.

Com o Ministerio do Trabalho

9141 NO FRIGORIFICO "ANGLO" — Operarios, que trabalham em frigorificos, reclamam contra o não pagamento da percentagem assegurada por lei aos trabalhadores em industria insalubre. No Frigorifico "Anglo", por exemplo, o chefe do Departamento Legal, que é de nacionalidade uruguaia, diz que só têm direito ao aumento os que trabalham MAIS DE 8 HORAS dentro das câmaras frigorificas, com uma temperatura de 0 grau. Acresce que em varios frigorificos, maquinistas e ajudantes trabalham mais de 8 horas, sendo tambem mantido para o serviço noturno o mesmo horario do dia. Inúmeros operarios não possuem carteira profissional.

9142 PROCESSO RETIDO — Procurou-nos o sr. Luiz Antonio Pereira, residente á rua Conde de Bonfim n.º 9, solicita providencias ao ministro do Trabalho, no sentido de ter andamento o processo que lhe interessa, sob n.º 3.391 e que deu entrada a 7 de abril de 1938. Trata-se de uma questão contra seus antigos empregadores Manuel Lopes & Cia. Ltda. (Fábrica de Cervejas "Primavera").

9143 NÃO RECEBEU OS SEUS SALARIOS — Escrevem-nos: "Venho, mais uma vez, apelar para a sua generosidade, publicando nosso apelo, afim de que a Companhia Nacional de Navegação Costeira não deixe de pagar a seus empregados. E' uma verdadeira calamidade a nossa situação. Nem ás vésperas do Natal, podemos ter esperanças de receber o nosso salario".

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

9144 SEM UMA GOTA D'AGUA — Queixam-se os moradores da rua Setubal, na Penha Circular, de que há mais de 15 dias estão sem uma gota d'agua, já tendo apelado para a repartição de Aguas e Esgotos sem que nenhuma atenção tenha merecido o seu justissimo pedido. Adiantam que a agua foi cortada da rua Lisboa, esquina de Avenida Lusitana, prejudicando enormemente uma grande area de construções e muitos moradores.

9145 HA UM MÊS — Reclamam que na rua Cuba (Penha), em frente ao número 134, existe um cano furado há um mês, desperdiçando agua.

Com a Policia

9146 TRATADO COMO VAGABUNDO — Procurou-nos o sr. José Joaquim da Silva, operario do Moinho Fluminense, para nos relatar o seguinte: Quando se dirigia para casa, no dia 19, depois do trabalho (serão), bastante fatigado, adormeceu no trem, motivo porque foi parar na estação terminal, onde teve que comprar passagem de volta para saltar em Magno onde reside. Tão exhausto, porem, se encontrava, que de novo adormeceu, vindo parar na estação inicial. Aí, ainda dormindo, foi despertado a socos e bofetões, por um cavalheiro que, dizendo-se policial, agrediu-o dessa forma, taxando-o de vagabundo. Exibiu-lhe, então, seus documentos, inclusive a carteira profissional. Mesmo assim foi posto fora do trem com a maior violencia possivel. Acabrunhado com o que aconteceu, declarou-nos que no dia seguinte, 20, esteve na Delegacia de Ordem Social, onde apresentou queixa. Como não soubesse o nome do policial, nada poude ser feito. Não atinando com o motivo da violencia que sofreu, queixa-se, por nosso intermedio, ao chefe de Policia, de quem espera as providencias competentes.

9147 ROMEUS INCONVENIENTES — As familias residentes na Avenida Paulo de Frontin, do largo do Rio Comprido para cima, reclamam providencias contra a existencia de casais de namorados que vão se encontrar por ali, todas as noites, em coloquios que nem sempre podem ser presenciados sem revolta.

Com o Dep. de Concessão e a Insp. do Tráfego

9148 HORRIVEL! — Nos dias de função na sede do Clube Fluminense os automoveis dos convidados estacionam pelas ruas adjacentes. Um morador da rua Soares Cabral, anteontem á noite, comunicou-nos que não podia dormir porque os motoristas ficavam a claxonar, quase ininterruptamente, as buzinas, fazendo um barulho ensurdecedor. Espera que o Departamento de Concessões e a Inspetoria do Tráfego, em conjunto, empreendam providencias para coibir o abuso.

9149 NO REX BASQUETE — Moradores da rua Cândido Benicio queixam-se de que não podem dormir enquanto funciona o Rex Basquete Clube, onde existe uma vitrola elétrica que toca estridentemente até uma hora da madrugada. Não se respeita o sono alheio, nem mesmo o dos pobres doentes internados no Hospital de Tuberculosos da Beneficencia Portuguesa, que fica perto.

Com o Dep. de Fiscalização

9150 OS PLANTÕES DAS FARMACIAS — Escrevem-nos: "Urge providencias enérgicas, no sentido de serem obrigadas as farmacias, principalmente as de certos bairros como Ipanema, Leblon, suburbios, etc., a cumprir a escala de plantões noturnos estabelecidos pelos orgãos competentes, afim de que a população não fique desamparada na assistencia medicamentosa e desorientada na maneira de obtê-la, sobretudo em horas avançadas da noite, quando são dificeis os meios de transporte. Alegam alguns farmacêuticos que as disposições regulamentares não podem ser cumpridas, por motivos de ordem econômica — dispendioso manterem duas turmas, (diurna e noturna) de empregados. Seria de toda conveniencia que pelo menos, uma farmacia de plantão em cada bairro, permanecesse aberta a noite inteira".

Com a Limpeza Urbana

9151 CAPINZAL E MOLECAGEM — Queixa-se um leitor: "Na rua Teodoro da Silva, logo no começo, existe um espesso capinzal, onde se juntam vagabundos, em flagrante desrespeito aos moradores locais. Pedem-se providencias á Policia e á Limpeza Urbana. Com a capinação e asseio do local a molecagem emigraria".

9152 QUANDO LIMPAM... SUJAM — Recebemos: "A propaganda que o Departamento de Limpeza Pública, em boa hora iniciou, por meio de cartazes espalhados pela cidade, está se tornando sem valor por parte dos proprios empregados daquela repartição. Na rua Pontes Correia, por exemplo, o encarregado de retirar o lixo das casas, não tem o minimo cuidado, deixando cair na rua papéis sujos e restos de comida, que deviam ser postos na carroça. As calçadas ficam sujas, o dia inteiro, porque a turma de varredores só trata da limpeza do centro da rua, deixando a dos passeios para os moradores".

9153 LIXO E ENXAME DE MOSCAS — Pessoas que trabalham nas adjacencias do Edificio do Clube Ginástico Português, onde fica localizado, no 4.º andar, um restaurante, reclamam contra o lixo que é depositado todas as manhãs entre esse edificio e o do Instituto do Industriarios, e que só é retirado pela Limpeza Pública depois das 11 horas.

E' tal a fedentina e o enxame de moscas e mosquitos, que se torna impossivel o trânsito por essa arteria. A coleta do lixo naquele local deve ser feita antes do funcionamento das repartições públicas, que constitue quase o total da vizinhança desse edificio.

9154 A VALA NÃO TEM MURALHA — Moradores da rua S. Francisco Xavier, no trecho entre os ns. 560 e 570, reclamam providencias contra uma vala aberta pela Prefeitura, mas deixada sem muralha, e que está servindo de depósito de lixo. Em consequencia da imundicie, os mosquitos proliferam assustadoramente.

Com a firma Lownds & Sons

9155 ATRITOS ENTRE MORADORES E O ENCARREGADO — Os moradores da vila situada á rua Itapirú n.º 147, pedem á firma Lowndes & Sons Ltd., administradora da referida vila, uma providencia afim de evitar os constantes atritos ali ocorridos, entre os moradores e o atual encarregado. Segundo os queixosos, esse encarregado não dispensa a consideração devida aos locatarios dos predios, daí partindo as constantes desavenças entre ele e aqueles que não gozam da sua simpatia. Ainda há dias deu-se um desses atritos, [illegible] Socorro Urgente.

Com a Light

9156 UMA LAMPADA PARA A RUA NOEMIA — Moradores da rua Noemia, na Saude, pedem á Light mande colocar uma lampada no poste existente em frente ao n.º 9. A rua Noemia vive em completa escuridão.

Com o DASP

9157 INOBSERVANCIA DO DECRETO N.º 240 — Extranumerarios diaristas da 16.ª Inspetoria de Linhas (T. V. 16.ª) reclamam o cumprimento do decreto-lei n.º 240, pois trabalham 30 dias por mês, quando a lei prevê somente 25 dias. O peor é que trabalham 30 dias, mas só recebem 25.

Com o juiz da 3ª Vara de Acidentes

9158 O PROCESSO ESTÁ PRESO HÁ 3 ANOS — Recebemos o apelo do sr. Manuel Ricardo Pereira dirigido ás autoridades competentes, no sentido de ser dado andamento a seu processo de acidente no trabalho, o qual está preso na 3.ª Vara de Acidentes há 3 anos. O prejudicado foi acidentado no serviço P. H. Dreher e não tem recursos para sustentar sua numerosa familia.

Com a D. R. dos Correios do E. do Rio

9159 NEM TINTA, NEM PENA, NEM GOMA — A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Niterói pedem providencias contra o pessimo estado em que se encontra o salão destinado ao publico. A calçada que contorna o edificio está sempre suja, precisando de consertos. [illegible]

JANTAR EM HOMENAGEM AS CLASSES ARMADAS — Ontem, dia dedicado ás Classes Armadas na XIII Feira Internacional de Amostras, o prefeito da Capital ofereceu, no pavilhão da Prefeitura, um jantar a que compareceram os ministros Gaspar Dutra, Aristides Guilhem, Francisco de Campos, Mendonça Lima, Fernando Costa, Gustavo Capanema, Valdemar Falcão, altas patentes do Exército e da Marinha, figuras de relevo da administração pública e senhoras. A gravura fixa um aspecto da mesa, vendo-se o sr. Henrique Dodsworth entre as esposas dos titulares das pastas militares.

"Premio Perseverança - 1940"

Está sendo feita a troca dos "canhotos" dos mapas relativos aos meses de janeiro a novembro pelos talões numerados para o primeiro sorteio

Está sendo feita em nossa redação, á rua da Constituição n.º 11, a troca dos "canhotos" de Mapas relativos aos meses de JANEIRO a NOVEMBRO, do corrente ano, pelos talões numerados para o sorteio eliminatorio, de 29 de Janeiro de 1941, do nosso "Premio Perseverança--1940", representado, como o de 1939, por uma casa do valor de 50:000$000, a ser construida no Distrito Federal.

Quanto á troca dos "canhotos" relativos ao mês de DEZEMBRO, será feita a partir do dia 31 do corrente, por ocasião do recolhimento dos Mapas relativos a este mês.

Calculamos que cerca de 380.000 "canhotos", representando aproximadamente 32.000 concorrentes, terão de ser trocados pelos talões numerados para o sorteio eliminatorio do "Premio Perseverança--1940".

Por aí se poderá ver como vai ser intenso e exaustivo o nosso trabalho para atender a todos com a necessaria presteza, evitando motivos para qualquer aborrecimento por parte dos distintos leitores.

Para isso, é preciso que os concorrentes leiam com muita atenção o REGULAMENTO, já publicado em nosso número de 12 do corrente, atendendo, igualmente, ás instruções que se seguem e que deverão ser rigorosamente observadas, DESDE O HORARIO até os menores detalhes. Assim, acreditamos, tudo correrá na melhor ordem.

COMO DEVEM PROCEDER OS LEITORES DA CAPITAL DIARIAMENTE DAS 9 ÁS 18 HORAS, EM NOSSA SEDE

A troca dos "canhotos" será feita, somente, em nossa sede, á rua da Constituição n.º 11, no BALCÃO á entrada, do lado esquerdo, diariamente, das 9 ás 18 horas.

ESCLARECIMENTOS PESSOAIS

O nosso Diretor de Circulação, sr. Anibal Maita, estará, no seu gabinete, no 1.º andar, á disposição dos leitores, para solucionar quaisquer dúvidas porventura suscitadas pelo Regulamento do sorteio do "Premio Perseverança - 1940". Ele terá naturalmente, o máximo de boa vontade em atender a todos os que o procurarem, mas, para evitar que o seu tempo seja insuficiente para resolver os casos que, REALMENTE, necessitarem da sua intervenção, pede aos presados leitores que o tenham de procurar que evitem propor-lhe qualquer modificação ou transigencia em torno do Regulamento do sorteio, pois ele não está a isso autorizado.

PARA FACILITAR O NOSSO SERVIÇO

Dado o vultoso número de "canhotos" a ser trocado diariamente, pedimos ainda aos nossos estimados leitores que tragam os mesmos com todas as indicações exigidas pela cláusula "e" do Regulamento.

Assim, tudo correrá normalmente e rapidamente, sem interrupções ou demoras fatigantes e cada leitor terá a dispender no máximo, 1 a 2 minutos para obter os seus talões numerados.

COMO DEVEM PROCEDER OS LEITORES DO INTERIOR

A partir de 31 de dezembro, o leitor do Interior deverá fazer a remessa pelo correio, sob registro, de todos os "canhotos" que tiver, juntando aos mesmos um envelope de retorno JÁ SOBRESCRITADO com o seu nome e endereço e SELADO COM 1$200 RÉIS, afim de que lhe mandemos, tambem sob registro, os talões numerados a que tiver direito. O DIARIO DE NOTICIAS não se responsabiliza, entretanto, por qualquer extravio no correio.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos -- Desastres -- Insolação -- Agressão -- Tentativa de homicidio -- Acidentes -- Assalto -- Tentativa de suicidio -- Incendio -- Dezessete pessoas feridas

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na rua Santa Clara, esquina de Cinco de Julho, foi colhido por um auto o leiteiro José Paz, de 26 anos de idade, morador á rua da Passagem n.º 44. Tendo sofrido contusão na região frontal e escoriações generalizadas, a vitima foi socorrida pela Assistencia, sendo o fato comunicado á Policia do 2.º distrito.

* * *

Na estrada Marechal Rangel, a camionete n.º 11-513 atropelou Custodio Silva, de 36 anos de idade, moradora á rua Maria Passos n.º 158, produzindo-lhe luxação da perna esquerda, bem como contusões e escoriações generalizadas. O motorista evadiu-se e a vitima foi medicada e internada no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Na rua do Ouvidor, esquina de Uruguaiana, o caminhão n.º 22-457 atropelou o jornaleiro Jaimerio Rocha, de 22 anos de idade, residente á rua Jacinto n.º 41, em Terra Nova, produzindo-lhe fratura da perna esquerda. Socorrida pela Assistencia, a vitima foi, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na Avenida Princesa Isabel, esquina da rua Susana, foi colhida por um automovel a doméstica Josefa Maria da Conceição, de 40 anos de idade, moradora no morro da Babilonia n.º 772. Tendo sofrido contusões e escoriações generalizadas, a vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na Avenida Rio Branco, esquina da rua Buenos Aires, a senhora Maria Gomes de Matos, de 42 anos, casada e residente á rua Acurú n.º 41, foi atropelada pelo automovel particular n.º 3-309, sofrendo diversas escoriações pelo corpo. O motorista amador sr. Salvador Barraca, conduziu a vitima para o posto central da Assistencia e, depois, apresentou-se ás autoridades do 7.º distrito, onde prestou esclarecimentos sobre o caso.

A senhora atropelada, depois dos curativos, retirou-se da Assistencia.

Desastres

Na Avenida Vieira Souto, esquina de Joana Angélica, a limousine n.º 4-016, dirigida pelo bancario Ciro Brandão Botelho, residente á Avenida Melo Franco n.º 35, chocou-se contra um poste, ficando bastante avariada. Lançado ao solo, Ciro sofreu contusões generalizadas. Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto socorreu-o, sendo o fato comunicado á Policia do 2.º distrito, pelo vigilante n.º 237 da Policia Municipal.

* * *

Na praia de S. Cristovão, esquina da rua Bonfim, o caminhão n.º 4-092, chocou-se com o automovel n.º 11-940, dirigido pelo motorista Newton Moreira Pacheco, residente á rua S. Januario n.º 140. Em consequencia do desastre, ficaram feridos o sr. José Carvalho, de 39 anos de idade, pescador, e sua esposa, D. Angelina Carvalho, de 32 anos de idade, moradores á Quinta do Cajú n.º 322. Ambos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo socorridos pela Assistencia. Cientificado do fato, o comissario Melo Morais, do 16.º distrito policial, tomou as providencias que o mesmo exigia.

* * *

Na rua Nerval de Gouveia, o auto n.º 5-940, dos Correios e Telégrafos, dirigido por Mario Almeida Junior, de 26 anos, solteiro e residente á rua S. Luiz n.º 48, em Caxias, perdeu a direção e chocou-se com o ônibus n.º 263, da Viação Cruz de Malta. Este veiculo pouco sofreu e aquele ficou bastante danificado, recebendo ferimentos sem maior gravidade, o motorista e Marcilio Menezes, com 31 anos, empregado na mesma repartição e que viajava no automovel. Ambos receberam curativos na Assistencia do Meier e retiraram-se. A policia do 23.º distrito tomou conhecimento do fato e providenciou como se tornou necessario.

Insolação

A Assistencia socorreu, na rua da Alfândega n.º 201, o comerciario Werner Hatte, suiço, de 23 anos de idade, solteiro, morador no Hotel Itajubá, que fora vitima de um ataque de insolação.

Agressões

No Campo do Ipiranga, em Niterói, o vendedor ambulante Francisco Campos, de 28 anos, solteiro e morador á rua Leite Ribeiro 272, foi agredido a pau pelo individuo Leopoldo de Sousa, o qual, a seguir, se evadiu.

A vitima recebeu varias contusões de natureza grave na cabeça e foi recolhida ao Pronto Socorro, sendo o fato sido registrado pelas autoridades de serviço.

* * *

Maria de Lima, de cor parda, com 24 anos, solteira, moradora á rua Visconde do Itaboraí 142, em Niterói, após discutir ligeiramente com seu companheiro José Lopes, inspetor da Cantareira, de nacionalidade portuguesa, com 52 anos e ali tambem morador, tentou matá-lo a tiros de revolver, na casa acima referida. José, porem, atracou-se com Maria para arrebatar-lhe a arma e esta, no decorrer da luta fez dois disparos contra o amasio, que, entretanto, não foi atingido.

Ao local compareceu o investigador Atila, da delegacia da capital, que efetuou em flagrante a prisão da criminosa, conduzindo-a á Secretaria de Segurança.

Maria de Lima foi autoada e remetida para a Casa de Detenção.

Acidentes

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas e pequenos acidentes:

Nelson Silva, de cor parda, com 21 anos, solteiro, lavrador, residente em Pendotiba, apresentando ferimento contuso no dorso do 1.º quirodátilo esquerdo e fratura marginal da extremidade da 1.ª falange;

Agenor Alves, com 26 anos, de cor parda, solteiro, morador á rua do Ouvidor 24, 2.º andar, com suspeita de fratura do cranio e comoção cerebral;

Antonio Bruno, de cor preta, com 47 anos, casado, residente em Pendotiba, apresentando fratura da 10.ª costela direita;

Albino Gonçalves dos Santos, de nacionalidade portuguesa, com 45 anos, casado, morador á rua José Clemente s|n, apresentando ferimentos contusos nos 2.º, 3.º, 4.º e 8.º quirodátilos direitos;

Maria de Sousa, de cor parda, com 30 anos, casada, moradora á travessa Orleans 35, com ferimento contuso na região temporal direita.

Assalto

Na estrada da Gavea, o vendedor de bilhetes Joaquim dos Santos Moreira da Silva, de 73 anos, morador á rua Monsenhor Amorim, 17, casa 7, foi assaltado pelo ladrão João Antonio Ferreira, de cor preta, que o agrediu com o guarda-chuva da vitima, procurando dominá-la para roubar os bilhetes e dinheiro que tivesse. O roubo, entretanto, não chegou a ser consumado, porque o detetive Fernando, que por ali passou na ocasião, prendeu o larapio, apresentando-o ao comissario de serviço na delegacia do 1.º distrito. O ancião sofreu ferimentos na cabeça e recebeu curativos no Hospital Miguel Couto. Ferreira, procurando defender-se, declarou á autoridade haver agredido o vendedor de bilhetes, porque este se negara a lhe mostrar a lista da loteria para conferir um bilhete. Entretanto, o bilhete referido pelo larapio não foi por ele apresentado ao comissario.

Tentativa de suicidio

Cecilia Gomes Rosario, com 25 anos e casada, tentou contra a propria existencia, em sua residencia, á rua São Clemente n.º 178, ingerindo um tóxico. Recebeu os socorros de que carecia no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

Incendio

Em São Gonçalo, á rua Getulio Vargas 2512, onde é estabelecida a fábrica de cabos de guarda-chuva da firma Sena Ltda, verificou-se ontem, um incendio que quase destruiu todo o predio. Tendo origem no relogio medidor da luz o fogo alastriu-se rapidamente, reduzindo a escombros a parte anterior da casa. Ao local do sinistro, acorreram os Bombeiros de Niterói os quais, comandados pelo capitão Marins, fiveram grande trabalho para extinguir as chamas devido á absoluta falta dagua.

A firma proprietaria da fábrica é constituida pelos srs. José Grysthik, Bernardo Kalua e Henrique Ludriojen, sendo detido o primeiro pelas autoridades regionais para prestar declarações. O estabelecimento se encontrava segurado na Companhia Yorkshire por 80:000$000, sendo os prejuizos avaliados em 15:000$000.

Foi realizado o exame pericial nos escombros pelo Instituto de Criminologia, sendo aberto inquérito.

Aumentadas as remunerações do magisterio superior e secundario

Contemplados, tambem, os professores adjuntos e os assistentes

Gratificações de 400$ e 800$ incorporadas aos vencimentos — 18 horas de trabalho por semana — Modificações do regime escolar em vigor no próximo ano

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os cargos de professor catedrático, de professor substituto e de assistente em comissão, nos estabelecimentos federais de ensino secundario e superior, são os constantes da tabela anexa ao presente decreto-lei.

Art. 2.º — Aos professores catedráticos, padrões L e M, e aos professores padrão L, será concedida uma gratificação de magisterio. Esta gratificação será de 4:800$000 anuais ou de 9:600$000 anuais, conforme o funcionario contar mais de dez ou mais de vinte anos de efetivo exercicio no magisterio federal.

§ 1.º — Para efeito da concessão da gratificação de que trata este artigo, será computado o tempo de efetivo exercicio no magisterio em estabelecimento de ensino superior, que se tenha tornado federal.

§ 2.º — Deixará de perceber gratificação adicional, por tempo de serviço, o funcionario beneficiado com a concessão de gratificação de magisterio.

§ 3.º — A gratificação de magisterio percebida pelo funcionario no momento da aposentadoria ou da disponibilidade computar-se-á no cálculo do respectivo provento.

§ 4.º — O orgão encarregado da administração de pessoal dos Ministerios interessados terá a iniciativa do processamento da gratificação do magisterio, que será concedida por decreto.

Art. 3.º — O pessoal docente dos estabelecimentos federais de ensino, de que trata o presente decreto-lei, é obrigado á prestação de dezoito horas de trabalhos escolares por semana.

§ 1.º — Para o cômputo desse número de horas de trabalhos escolares serão indistintamente consideradas as aulas diurnas e noturnas, as da mesma disciplina ou de disciplinas afins, as do mesmo estabelecimento ou de estabelecimentos sujeitos a regime comum.

§ 2.º — Os trabalhos de exames, nos estabelecimentos federais de ensino secundario ou superior, dos proprios alunos ou de alunos estranhos, constituem serviço obrigatorio dos docentes, a ser atendido dentro da remuneração ordinaria.

§ 3.º — Fica vedado, no ensino superior federal, o pagamento de gratificação por desdobramento de turmas, mesmo quando estas correspondam a mais de um curso.

§ 4.º — Até que seja fixada a frequencia escolar definitiva do Colegio Pedro II, será excepcionalmente permitido aos seu professores catedráticos o desdobramento remunerado de turmas, até o máximo de seis horas por semana, na forma da legislação vigente. Para o efeito do presente parágrafo serão conjuntamente consideradas as disciplinas ensinadas nas duas secções do Colegio Pedro II.

§ 5.º — O regime temporario de exceção, previsto no parágrafo anterior, não se aplica aos assistentes e professores não catedráticos do Colegio Pedro II.

§ 6.º — O diretor de estabelecimento não poderá perceber gratificação por desdobramento de turmas.

Art. 4.º — Este decreto-lei entrará em vigor no dia 1.º de janeiro de 1941, ficando revogadas as disposições em contrario".

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

DESPACHOS — Pela Diretoria foram despachos os seguintes papéis:

Avelino Sanzone — Compareça ao Serviço Central de Comunicação.

Cia. Fiação e Tecidos Santa Rosa — Indeferido, por falta de amparo legal.

Filisola & Cia. — Indeferido, á vista do parecer da Contadoria.

Genoveva de Luca Dias — Compareça ao Serviço Central de Comunicações.

Horacio José de Araujo — Certifique-se.

Jorge Abdelmassih Diab — Compareça ao Serviço Central de Comunicações.

Jorge Paulino Pinto — Indeferido.

João Belkman Drumond — Indeferido, á vista das informações.

José Leão Ferreira Souto — Quanto á certidão de oficio n. 2.628, de 23-6-938, requeira, querendo, ao sr. ministro da Viação, a quem foi o mesmo dirigido e quanto ao projeto de alargamento da rua Francisco Eugenio, dirija-se á Prefeitura.

Mario Hanck — Não há que deferir.

Nelson de Castro de Alexandria e Norberto Batista Veloso — Compareçam ao Serviço Central de Comunicações.

Naveiro & Companhia Ltda. — Defiro, mediante o pagamento previo de 1:263$000 (um conto, duzentos e sessenta e três mil réis) e de acordo com a minuta anexa por mim aprovada.

Newton Veloso — O serviço só poderá ser executado, mediante requerimento apresentado pela Standard Oil Company of Brasil.

Osvaldo de Freitas — O pedido foi anotado; aguarde oportunidade.

Oldemar de Magalhães — Indeferido, á vista do parecer do sr. dr. A. Juridico.

Pimenta & Fabião — Deferido, em face das informações.

Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo — Deferido, a titulo precario, de acordo com as condições estabelecidas na minuta anexa.

Raimundo Gomes Faria e The Marinho de Andrade — Compareçam ao Serviço Central de Comunicações.

Rodrigo Francisco Wandachi Silva — Dê-se baixa da fiança.

Mamona, pinho, penas

O S. I. A. ESTÁ DISTRIBUINDO TRÊS NOVOS FOLHETOS

Pelo Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura acabem de ser editados mais três folhetos, contendo, respectivamente, a integra dos decretos do Governo de ns. 6.187, de 28 de agosto de 1940; 6.255, de 11 de setembro de 1940 e a portaria n.º 123 da Divisão de Caça e Pesca do D. N. P. M. O primeiro desses decretos refere-se á resolução oficial sobre as especificações para a classificação e fiscalização da exportação da mamona, o segundo é relativo ás tabelas para a classificação oficial do pinho brasileiro e, a portaria da Divisão de Caça e Pesca contem por sua vez as instruções aprovadas pelo Conselho Nacional de Caça para o comercio de penas de aves silvestres.

Os folhetos em questão encontram-se á disposição dos interessados, que poderão solicitá-los pessoalmente, ou pelo correio, ao Serviço de Informação Agricola, no 4.º andar do edificio do Ministerio da Agricultura.

Exposição-feira do Brasil em Montevidéu

EM JANEIRO PROXIMO

O chefe do Governo aprovou a exposição de motivos em que o Ministro do Trabalho sugeriu a conveniencia de ser realizada em Montevidéu, em janeiro próximo, uma Exposição-feira do Brasil, nos moldes da que acaba de efetuar-se em Buenos Aires.

ENSINO CÍVICO E MILITAR PARA A JUVENTUDE QUE TRABALHA

A A. E. Alcindo Guanabara e a E. I. M. 309

A evolução mental das massas trabalhistas que se vem processando nos países progressistas tem sido objeto, no momento, de justas observações dos sociólogos mais notaveis que antevêem para esses mesmos países condições excepcionais para um futuro econômico facilmente consolidavel.

E isso porque uma harmonia de vistas entre empregados e empregadores já oferece margem a que o capital não veja no trabalho um elemento unicamente material para um continuo aumento dos seus lucros em espécie, desprezando outros fatores de ordem moral ou mesmo sentimental que possam, criando um ambiente de confiança mutua, elevar o nivel da mentalidade operaria de modo a que ambos compreendam que, cada qual na sua função, têm um papel preponderante no fortalecimento da economia pública sem prejuizos da particular.

Um exemplo dos beneficios resultados dessa orientação que se enquadra perfeitamente nos principios da nova organização social vamos encontrar na ação de Henry L. Nunn, presidente da "Nunn-Bush Shoe Co.", de Wilwaukee y Edgerton.

Organizando o seu plano de trabalho dentro de uma filosofia nova que se firma na disciplina e no respeito entre chefes e subalternos, criou entre a administração e os operarios da sua importante fábrica de calçados uma ambiencia tal de ordem que, em 23 anos de atividades, somente dez operarios foram despedidos, com causa justificada e reconhecida por uma comissão de trabalhadores e membros da administração da Empresa.

Visitando e observando os trabalhos da Nunn-Bush Shoe Co. um delegado da Federação Norte-americana de trabalho teve esta frase:

"Ail não há um gremio, mas uma religião".

No Brasil, país novo, com uma sociedade trabalhista ainda em formação, um forte espirito de solidariedade entre empregados e empregadores já se vem notando, solidificado naturalmente pela tendencia brasileira avessa a quaisquer lutas ideológicas importadas de países velhos e já cansados espiritualmente de experiencias negativas quanto a organizações sociais de maior ou menor vulto.

Quando o direito da greve era a apanagio das grandes coletividades, bem poucas vezes foi esse direito exercido, a não ser quando elementos estranhos ao nosso meio tentavam deturpar as leis do país numa falsa interpretação da liberdade de ação ou de pensamento.

E' que a nossa população trabalhista sempre compreendeu que a ordem e o trabalho são os maiores fundamentos de bem estar social de um povo e do progresso industrial e econômico de uma nação.

O panorama social do Brasil se apresenta, portanto, como uma aurora eterna em que a luz de uma legislação inteligente e construtiva esparge clarões benignos por sobre os antigos oasis criados pela falsa demagogia.

Hoje, os terrenos do pensamento operario são ferteis de idéias, de realizações.

Para isso contribue, por certo, a orientação dos responsaveis pelas administrações das grandes empresas que abriram largas estradas por onde só havia veredas tortuosas.

A Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., pode e deve ser citada como uma das Empresas que mais têm cuidado da educação dos seus funcionarios e operarios, incentivando e apoiando qualquer iniciativas cujos resultados lhes sejam benéficos.

Aqui mesmo, neste jornal, já divulgamos o que ela tem realizado quanto a serviços médicos, ensino técnico, prevenção contra acidentes e outras modalidades de Assistencia Social.

Hoje, porem, vamos demonstrar aos nossos leitores, embora num simples resumo, como a administração vem preparando os seus jovens funcionarios para que se tornem uteis não só a si mesmos, como ao país, através de uma educação civica superiormente orientada e ministrada de acordo com os regulamentos oficiais.

Vejamos, primeiramente, a Associação de Escoteiros Alcindo Guanabara, formada por filhos de funcionarios e os pequenos auxiliares de escrita.

Compõe-se essa pequenina tropa de 38 escoteiros, 10 rowers e 12 lobinhos, com 2 chefes, 1 subchefe e 1 instrutor de educação fisica.

Todos os domingos, pela manhã, recebem essas crianças instrução moral e civica, a par da indispensavel educação fisica e escoteira.

Filiada à Federação Carioca de Escoteiros, a tropa Alcindo Guanabara, toma parte em acampamentos e excursões e mais duma vez tem demonstrado as suas aptidões, integrando as grandes comemorações civicas e revelando sempre o seu grau de disciplina e respeito ao código escoteiro.

Ainda no ano passado, quando se realizou nesta capital a Semana do Tráfego, os escoteiros da Light auxiliaram o serviço da Inspetoria do Tráfego da Policia do Distrito Federal, distribuidos em pequenos grupos pelos pontos mais movimentados da cidade e dirigindo o tráfego com atenção, conhecimento pleno do regulamento e instruindo com urbanidade os transeuntes.

Não é, pois, uma instituição criada somente para efeito de publicidade, mas com um objetivo feliz e a que se não pode negar um forte intuito patriótico.

A instrução militar é, tambem, mantida pelo Departamento Social da Companhia, através da Escola de Instrução Militar 309, facultada aos jovens em idade militar e que trabalham nos seus escritorios e oficinas.

Observando rigorosamente o regulamento da Inspetoria Regional do Tiro, a E. I. M. 309 tem sede propria, à rua do Bispo, cedida pela Companhia e onde os atiradores fazem os seus exercicios de ordem unida e aberta, bem como de tiro.

Visitando-a, o major Valter Prestes, um dos nossos mais brilhantes oficiais do exército, escritor e professor do Colegio Militar, teve estas palavras de franco entusiasmo:

"O Tiro da Light é frequentado exclusivamente pelos jovens que trabalham na grande Companhia, esses, já por si, verdadeiros soldados do bem público.

A confortavel sede da Escola se enche, todas as noites, de algumas dezenas de rapazes, que, depois de um dia inteiro de trabalho, nem por isso negam ao instrutor o seu sorriso amavel. São eles, como os outros que passam pela caserna, os nossos soldados de amanhã. A convivencia no trabalho e na escola de instrução estabelece entre eles uma estreita solidariedade, esse sentimento primordial nas organizações militares, chave milagrosa que abre os caminhos da vitoria."

As palavras do major Valter Prestes, nascidas de uma observação espontanea, fixam com exatidão o ambiente em que a instrução militar ali se desenvolve.

O espirito de solidariedade tem-no latente em seu proprio eu, cada um dos que formam a grande familia que trabalha na Light.

Chefes e subalternos estão sempre solidarios entre si, não só nas horas de labor intenso, como nos momentos de alegria ou quando, no caso em apreço, necessario se torna uma união de vistas mais completa, para a realização de uma obra de interesse comum.

Nesse particular o Departamento Social atinge plenamente a finalidade que determinou a sua criação.

Ainda há poucos meses vimos, durante o acampamento dos Tiros de Guerra e das Escolas de Instrução Militar, na Fazenda da baronesa de Taquara, em Jacarepaguá, como os atiradores da Light se conduziram naqueles três dias de exercicios em campo aberto, dormindo nas confortaveis barracas fornecidas pela Companhia.

Obedecendo rigorosamente aos ditames da disciplina militar, eles deram às autoridades do Exército uma eloquente demonstração de civismo, atentos às instruções que lhes eram dadas e mantendo no acampamento uma conduta exemplar.

Tal é a obra patriótica da Companhia, que, facilitando o preparo militar dos seus empregados, concorre para o engrandecimento moral do país, criando todos os anos um forte nucleo de reservistas, incentivando-lhes o gosto pela disciplina e formando no seu espirito a convicção de que, servindo à Patria, são uteis tambem a si mesmos, porque solidificam a propria nacionalidade.

O acampamento da E. I. M. 309, em Jacarepaguá, vendo-se as confortaveis barracas dos jovens atiradores

A INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA "S/A. SEAGERS DO BRASIL", EM SÃO PAULO

Um flagrante do "cack-tail" oferecido aos visitantes

S. PAULO, 18 — Com o comparecimento de grande número de convidados, representantes da imprensa e pessoas representativas do comercio local, foram inauguradas as novas instalações da "S/A. Seagers do Brasil", fabricante dos renomados produtos "Gin Seagers" e "Whisky Balmoral".

Após terem sido mostradas aos visitantes todas as benfeitorias e melhoramentos de que estão dotados os novos locais, foi oferecido aos presentes um "cocktail party" que se prolongou em meio a grande animação.

Fizeram-se ouvir, nessa ocasião, diversos oradores que elevaram seus brindes fazendo votos de um sempre maior progresso da conceituada firma que veio contribuir, de modo brilhante, no concerto das grandes iniciativas que se promovem na Capital Bandeirante em prol do desenvolvimento econômico da nossa terra.

Para receber sugestões

Foi publicado no "Diario Oficial" de 17 do corrente, afim de receber sugestões durante 90 dias, o ante-projeto de decreto-lei regulando o serviço de capatazias nos trapiches de propriedade particular, a movimentação de mercadorias nos armazens de propriedade particular, nos portos do país, e a carga e descarga de veiculos nesses trapiches e armazens.

Concluido o censo demográfico de Niterói e São Gonçalo

Apelo á população visando eliminar o "coeficiente de evasão"

A Delegacia Regional do Recenseamento, no Estado do Rio, está terminando o censo demográfico em Niterói e em São Gonçalo. Entretanto, visando reduzir, até à nulidade, o chamado "coeficiente de evasão", dirigiu, às populações desses dois municipios, em apelo para que qualquer pessoa informe, às autoridades censitarias, sobre toda falha ou omissão que por ventura se tenha verificado.

Assim, qualquer habitante de São Gonçalo ou Niterói, que ainda não tenha preenchido o questionario do censo demográfico, deverá exigir providencias à referida Delegacia, pois que, embora virtualmente concluida, a coleta de informações censitarias continuará até a próxima terça-feira.

TRIBUNA BRASILEIRA

No auditorio da A. B. I. a inauguração do "jornal falado" de Leo Poldés

No próximo dia 6 de Janeiro, às 15 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, diretor-geral do Dip, o jornalista e orador francês sr. Leo Poldés, presidente do Club du Fauburg", de Paris, apresentará a primeira reunião da "Tribuna Brasileira", com o seguinte programa:

"Brasil e Portugal", pelo embaixador Nobre de Melo; "A obra literaria de Augusto de Castro", pelo poeta Olegario Mariano; "Carta a um joven francês que chega ao Brasil", pelo escritor Ribeiro do Couto; "Ruas do Rio e ruas de Paris", pelo acadêmico Levi Carneiro; "As cidades", pelo professor Alfred Agache; "A Justiça Brasileira e o sr. Francisco Campos", pelo sr. Abgar Renault. Havera tambem audição de poesia brasileira com producões das senhoras Adalgisa Neri e Beatrix Reynal, do sr. Jorge de Lima e de outros nomes conhecidos. A entrada será franca.

Brinquedos para as crianças pobres de Copacabana

Como nos anos anteriores, será realizada, no próximo dia 24, às 8,30 horas, em Copacabana, por iniciativa do sr. Isaac Brown, diretor da Assistencia Médico-Social do Rio de Janeiro, farta distribuição de brinquedos às crianças pobres daquele bairro.

Meu Dia

Eleanor Roosevelt

(Direitos exclusivos do DIARIO DE NOTICIAS no Brasil)

WASHINGTON, domingo, — Fiquei profundamente pezarosa, na sexta-feira, de não poder assistir à reunião da Cruz Vermelha Americana. A primeira entrevista marcada para a tarde foi com um economista e ele se revelou tão interessante que não pude retirar-me senão quando chegou a hora do ensaio de um pequeno "lever de rideau" que estávamos, algumas de nós, preparando para a festa de ontem à noite das "Gridiron Widows". Algumas das minhas experiencias forneceram a idéia da peça, mas todo o trabalho foi feito pela Senhora Henry Morgenthau e pelas outras participantes. Não guardei muito bem na memoria as poucas linhas que me deram, mas foi muito divertido.

* * *

Sexta-feira à noite fomos ver "Lá pelo Oeste é diferente". Algumas das cenas são extremamente divertidas e a atuação é excelente em certas partes, mas não me parece ainda uma peça bem acabada. Ao tempo em que chegar a Broadway, porem, isso provavelmente já se terá realizado.

Os meus convidados devem ter achado que a sua hospedeira estava extremamente peripatética, ontem à noite. Sentei-os, a todos, nos seus lugares à mesa do jantar e logo fui às pressas à estação de radio, para fazer um discurso de dois minutos na Hora Alex Templeton em beneficio da venda de trabalhos feitos pelos cegos.

* * *

No fim do segundo ato da peça, tive de sair correndo novamente, para outra vez fazer o discurso destinado a uma audiencia de radio do Oeste. Regressei em tempo para assistir a uma boa parte do terceiro e ultimo ato, de um lugar no fundo da sala.

Contentou-me bastante, como sempre, a minha festa de ontem à noite. O nosso gracejo em forma de "lever de rideau" era muito leve e sem importancia, mas as mulheres jornalistas que constituiram o principal do entretenimento foram, como sempre, interessantes e espirituosas.

Tivemos uma pequena parte profissional no divertimento de ontem à noite. Miss Vandy Cape nos deu algumas das suas canções satiricas. Acho que foi particularmente apropriado que ela estivesse conosco, pois essa parte do programa se destina a constituir uma pilheria gentil com a hospedeira e Miss Cape tem um número em que consegue isso extremamente bem.

Esta tarde assisti aos funerais de Lord Lothian e o Senhor Stephen Early foi representando o Presidente. Às quatro horas o Senhor David Lilienthal, da Direção das Obras do Vale de Tennessee, teve a gentileza de vir à Casa Branca, para nos mostrar algumas fotografias ilustrativas das condições que existiam antes do inicio das obras, em comparação com as de hoje.

Oportunidades

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

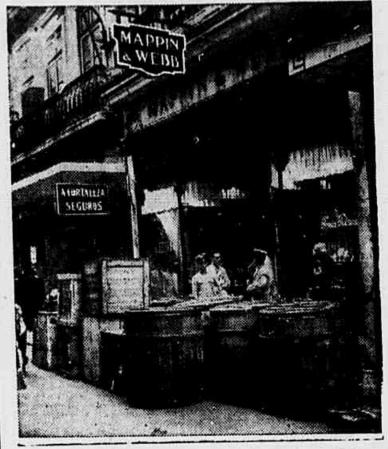
* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

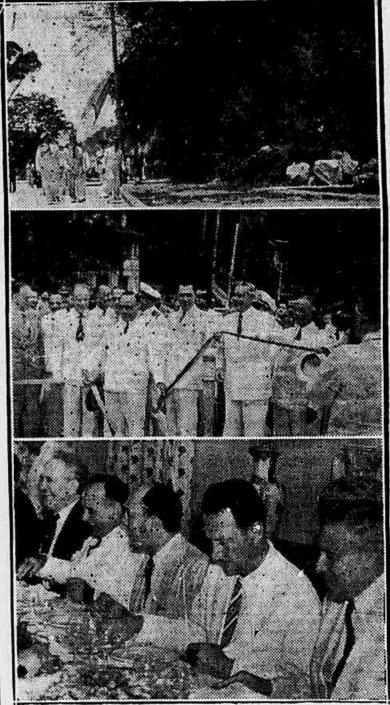
Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

A GRÃ BRETANHA ENTREGA SUAS MERCADORIAS...

... permitindo à Casa Mappin & Webb fornecer à sua clientela os artigos de seu gênero de comercio: Prata Antiga Inglesa, Porcelanas, Cristais, Prata Princesa (baixelas e faqueiros), Jóias, Relogios, Marroquinaria, Pedras Preciosas, etc.

A fotografia acima é um flagrante da chegada de caixotes de mercadorias, trazidas da Inglaterra no dia 20 do corrente para a casa Mappin & Webb, à rua do Ouvidor, 100. Trata-se de uma importação extraordinaria de Mappin & Webb em belissimos artigos para presentes de Natal.

Servindo-se desta participação da chegada do novo e variado sortimento, Mappin & Webb convida V.S. a admirar este stock e a adquirir, para os seus presentes, os objetos de sua preferencia.

Foi inaugurada, ontem, a Avenida da Tijuca

Compareceu ao ato o presidente da República

Ao alto, a nova avenida; ao centro, flagrante da inauguração e, em baixo, aspecto do almoço

Teve lugar, ontem, a inauguração da Avenida Tijuca, melhoramento de carater turistico e destinado a assegurar maiores facilidades ao trânsito.

Essa nova Avenida, com 16 metros de largura e cinco quilômetros de extensão, galga as montanhas da Tijuca e G[illegible], apresentando, a cada pa[illegible] um magnífico panorama, com [illegible] visão, ao fundo, da baía de Gu[illegible]bara. O Alto da Boa Vista fi[illegible]rá, por essa arteria, a cerca de [illegible] minutos de automovel do centro da cidade.

A INAUGURAÇÃO

Em companhia do sr. Henrique Dodsworth, do comandante Otavio Medeiros, dos capitães F. de Matos Vanique e Manuel dos Anjos e do comandante Angelo Nolasco, o sr. Getulio Vargas deixou o Palacio Guanabara às 11 horas, com destino à Muda da Tijuca, onde foi recebido por altas autoridades civis e militares, entre as quais os ministros general Eurico Dutra, Valdemar Falcão e Mendonça Lima, coronéis Jesuino de Albuquerque e Pio Borges, Edson Passos e engenheiros da obra.

Depois de ouvir explicações sobre a construção da Estrada, o chefe do Governo cortou a fita verde-amarela que impedia o acesso à nova via pública.

Caminhando alguns metros a pé, o sr. Getulio Vargas foi convidado a puxar a bandeira brasileira que cobria o marco comemorativo da inauguração. Mais adiante, já sobre o grande viaduto, o sr. Francisco Siqueira, engenheiro-chefe das obras da estrada, depois de mostrar gráficos, plantas e mapas, levou o chefe do Governo até à amurada, para examinar o traçado da avenida em confronto com a antiga estrada.

O sr. Paulo Galaza, um dos mais antigos moradores da localidade, em rápido discurso, saudou o presidente da República, pondo em relevo os serviços que a Estrada Tijuca irá prestar à cidade e aos moradores do bairro.

O ALMOÇO

O sr. Getulio Vargas dirigiu-se, depois, em automovel, à colonia de ferias, onde o prefeito lhe ofereceu um almoço intimo.

Depois de visitar as dependencias dessa residencia de verão, o chefe do Governo tomou lugar à mesa.

Ao "champagne" foram trocados varios brindes.

Bem tratada no Hospital, quer agradecer de público

Estiveram, em nossa redação, a sra. Maria José da Rocha e sua filha, Juraci Soares, que nos pediram tornar público o seu agradecimento ao médico dr. José Lauro de Freitas, enfermeiros e demais funcionarios do Hospital do Lloyd Sul-Americano, à rua do Resende, pelo tratamento e cuidados dispensados à menor Juraci Soares, que ali esteve internada durante três meses, após ser operada, em consequencia de um acidente no trabalho.

DIARIO ESCOLAR

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer, no dia 24 do corrente, terça-feira, munidos das respectivas carteiras de identidade, afim de serem submetidos á exame médico, os seguintes candidatos:

As 7 horas — (trem de 6,10 horas em D. Pedro II) — Francisco Toledo Pacheco, Joaquim Ramos Ferreira, Joubert Cortines de Freitas, Lauro Meireles de Miranda, Luiz de Aquino Leite, Luiz Cavalcanti de Gusmão, Luiz Correia de Sá e Benevides, Newton Burlamaqui Barreira, Luiz Edmundo Tarrisé da Fontoura, Luiz Eugenio Freire, Manfredo Fernando Bastos de Carvalho, Manuel Alves de Lemos Neto, Manuel Conceição Faria Santos de Montojos, Manuel Fernandes, Manuel Soares Pereira Tavares, Marcelo Moreira Passos, Marino Quintela, Mario Bugueta Brito de Barros, Mario Morais de Castro, Mario de Paula Antunes, Mauricio Carlos Tito Porto-Carrero, Maximiano de Aquino Ramalho, Milson Arruda Lamas, Milton Gomes de Paiva, Moacir Alves dos Santos, Moacir Garcia Nazaré, Moacir Rebelo, Moacir Werneck de Sousa Melo, Renato de Sousa Braga e Valfredo Cardoso Freire.

NOTA — Previne-se aos candidatos chamados para o exame fisico no dia 23 (segunda-feira) que deverão trazer o seguinte material: Camisa, Calção e Sapatos Tenis.

COLEGIO MILITAR

Realizar-se-ão, terça-feira, 24, os seguintes exames orais:

3ª. SERIE

Historia Natural — (2º. turno, às 13 horas) — Alunos ns.: 376 - 614 - 643 829 - 841 - 812, e em 2ª. chamada, o de número 711 (última chamada desta disciplina).

4ª. SERIE

Francês — (1º. turno, às 8 horas) — Alunos ns.: 35 - 36 - 49 - 63 - 217 219 - 252 - 343 - 387 - 405 - 676 - 1060 1003 - 1072 - 27 - 159 - 237 - 243 - 306 e 1050.

Escola Preparatoria de Cadetes

Relação de mais cinco candidatos à Escola Preparatoria de Cadetes, que farão exame de admissão:

1.124 — Benjamim Batista Ramalho (Capital Federal); 1.138 — Luiz Ives Bruger (Capital Federal); 172 — Venicio Alves da Cunha — Corumbá, Mato Grosso); 61 — Luiz Carlos Crespo — (Jaguará, Santa Catarina); 63 — Hiram Crespo — (Jaraguá, Santa Catarina).

Colegio Pedro II (Externato)

EXAMES ORAIS PARA AMANHA

As 8,30 horas — 1.º ano A — Matemática — sala 12; 1.º ano C — Geografia — sala 24; 2.º ano A — Ciencias — sala 21; 2.º ano E — Português — sala 8; 3.º ano A — Geografia — sala 4; 3.º ano C — Fisica — sala 23; 3.º ano E — H. Civilização — sala 18; 3.º ano G — Quimica — sala 7; 4.º ano A — Português — sala 3; 4.º ano C — H. Civilização — sala 14; 4.º ano E — Latim — sala 1; 5.º ano A — H. Natural — sala 35; M-B — Fisica — sala 13; E-B — Quimica — sala 11; D-B — Biologia — sala 19.

As 13,30 horas — 1.º ano B — Matemática — sala 12; 1.º ano D — Geografia — sala 4; 2.º ano D — Inglês — sala 29; 2.º ano F — Inglês — sala 18; 2.º ano H — H. Civilização — sala 18; 3.º ano D — Quimica — sala 7 4.º ano B — H. Brasil — sala 14; 4.º ano D — H. Natural — sala 19; 4.º ano F — Francês — sala 31; 5.º ano B — Geografia — sala 24; 5.º ano D — Quimica — sala 11.

As 18,30 horas — Turma 21 — Francês; Turma 31 — Francês; Turma 41 — Fisica; Turma 42 — Quimica; Turma 51 — Matemática.

Os bacharéis do Colegio Pedro II

A festa dos bacharelandos do Externato do Colegio Pedro II, de 1940, terá lugar no dia 29, domingo, e obedecerão ao programa seguinte: às 11.30 horas — missa solene na igreja de S. Francisco Xavier, oficiada pelo monsenhor Mac Dowell; às 16 horas — no salão nobre do Externato, entrega dos certificados, falando o diretor Raja Gabaglia, o orador da turma e o paraninfo, prof. Arlindo Fróis.

O "baile de formatura" se realizará no dia 2 de janeiro, no Clube Ginástico Português.

Escola de Medicina e Cirurgia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Estão abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação ao curso médico, de acordo com o edital publicado e afixado na portaria da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, á rua Frei Caneca n. 94.

Faculdade Nacional de Odontologia

Avisa-se aos alunos interessados no Curso de Técnica em pacientes que o mesmo terá inicio amanhã, às 8.30 horas, funcionando às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas, na sede da Faculdade Nacional de Odontologia.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

São chamados a exame final, amanhã, às 7,30 horas, satisfeitas as exigencias regulamentares e pagas as taxas da lei, os alunos dos seguintes cursos:

Curso Superior (1ª. serie) — Anatomia Fisiologia Humanas e Higiene Aplicada.

Curso Normal — Biometria.

Instituto Levergé

Realizar-se-á, amanhã, às 20 horas, a entrega dos certificados aos seguintes alunos do Instituto, que concluiram o Curso Secundario: João Davi Santos, Norton Marinho, Eufranio G. de Freitas, Iva Clara Vieira e João da Rosa Furtado.

No dia 24, terá lugar, às 10 horas, o encerramento das aulas do Curso Primario, com distribuição de premios aos alunos que mais se distinguiram durante o ano letivo.

Promoção de aluno

O menino Antonio Tolentino de Meneses, filho do 2o. tenente do Exército — Nicolau Tolentino de Meneses e de dona Abigail da Silva Meneses, foi promovido à 5ª. classe, do curso elementar, da Escola Duque de Caxias.

Agrimensores de Colegios Militares

Legaliza-se a situação de diplomado, para o exercicio profissional em todo o Brasil, de acordo com as leis vigentes. Instituto Técnico Industrial, à Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 5 - 1.º andar, das 13 às 17 horas.

Escola Nacional de Engenharia

CHAMADAS DE EXAME

Amanhã:

ESTRADAS — Às 9 horas — Prova escrita de Exame Vago — para os alunos: Antonio Julio de Carvalho Teles, Antonio Coelho de Resende Neto, Antonio José da Silva Rabelo, Amilcar de Castro e Silva, Durval Marques Pinheiro, Joaquim Rasgado, Jorge Bauer, José de Godoi Tavares, Laura de Sousa Pereira, Luiz de Sousa Botafogo, Paulo Trajano Torres Gonçalves, Rui da Costa Maia e Siegfried Carlos Whale.

TOPOGRAFIA — às 9 horas — Prova Oral de Exame Vago — para os alunos: José Ferreira, Manuel Rene da Silva Leal, Marçal Meneses de Oliveira, Mario Loureiro de Morais, Rubem de Sá Nogueira, Zeilic Cleiman.

Turma Suplementar — Valdemar Esteves Magalhães, Cesar Ferreira Alves, Cleveland de Andrade Botelho, Antonio Martins dos Santos Bastos Filho.

GEODESIA — Às 9 horas — Exame Oral — para os alunos: Afonso Gonzales Soares, Antonio de Barcelos Neto, Antonio Coelho de Resende Neto, Davi de Sousa Rosa, Avaldo Tavares Bastos, Fernando Pinto de Barros, Gil da Costa Rego, José Maria Gomes, Roberto Pitis Fernandes, Evaristo da Silva Tavares, Jorge Leite Guedes, José Vitor Rosenfeld, Mario da Costa Carvalho, Osvaldo Cruz Vidal Leite Ribeiro, Placidino Machado Fagundes e Alberto Correia Amorim.

RESISTENCIA DOS MATERIAIS — às 14 horas — Exame Oral — para os alunos: Afonso Gonzales Soares, Davi de Sousa Rosa, Edison de Alencar Cabral, Joaquim Magalhães Costa, José Maria Gomes, Maurice Eugene Gane, Nivaldo Prado Fontes, Roberto Petis Fernandes, Valdemar Fernandes Maia.

As 14 horas — Prova escrita de Exame Vago — para os alunos: Antonio Martins dos Santos Bastos Filho, Antonio Carlos do Rosario Oliveira, Antonio Coelho de Resende Neto, Alci Melgaço Filgueiras, Cesar Ferreira Alves, Enaldo Cravo Peixoto, Jacques Borges Saliés, Mario da Costa Carvalho, Mario Correia Cardoso, Oliver Rangel Barata, Reinaldo Rodrigues de Carvalho, Silvio da Rocha Polis, Amilcar de Castro e Silva, Alaor Soares de Sousa e Melo.

HIDRAULICA — Às 13,30 horas — Prova Oral de Exame Vago — para os alunos: Raimundo Concilio, Elisio Lugarinho Filho, Rui da Costa Maia e Siegfried Carlos Whale.

As 13,30 — Prova Oral de Exame Vago — para os alunos: Daniel Martinho da Rocha, Dante di Iulio, Jaime Morais Moreira e Ormindo Lopes.

GEOLOGIA — às 13 horas — Exame Oral — Joaquim Francisco Capistrano do Amaral, Mauricio S. C. da Cunha, Odracir G. Vallengo, Flavio J. Marques, Henrique G. P. Leite, José F. de Sousa, Paulo M. Mourthé, Alvaro T. de S. Carvalho, Antonio F. Ferreira, Elcine de A. Campos, Enrique L. Feuermann, Estanislau V. Zaremba, Fanor C. Junior, Dario A. Freiras e Castro.

ESTRADAS — às 13,30 horas — Prova Oral para os alunos: Adolfo Constant Burnay, Antonio Teixeira Magalhães, Armando Batista Soares, Araujo dos Santos Coutinho, Alcino Viana de Aguiar, Berek Kuperman, Carlos Alberto Pereira Duarte, Carlos Alberto Viriato de Medeiros, Domingos Emmerich Bezerra da Trindade e Leopoldino Cardoso de Amorim Filho.

Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro

Resultado dos Exames realizados na primeira época:

PRIMEIRO ANO — Alunos aprovados e graus — José Pereira de Barros, 8; Herberto Pereira, 7; Amaury da Silva Alves, 8; Divaldo de Aguiar Lopes, 7; Romar Pereira Matos, 6; Gerônimo Ferreira Alves Junior, 5; Carlos Marques, 7; Santiago Alfredo Botafogo Muniz, 7; Aloisio Seidl Ribeiro, 7, Domingos Martins de Campos Viana, 7; João Luiz Carneiro de Carvalho, 8; Jacó Siaktin, 5; Almir Ramos da Costa, 5; João Batista de Oliveira Rocha, 8; Manuel Bandeira de Lima, 8; Adalberto Cruz, 6; Emilio Dias Filho,9; Raimundo Bastos, 6; Luiz Antonio Serrano, 8; Danilo da Silva, 8; João da Silva Suzano Junior, 7; Tuba Raschowsky, 7; Severino Matias, 7; Marino Oscar Vitorio Desiderati, 6; José Bernardo de Melo, 6; Delta Fereira Matos, 8; Wilkie da Silva Teixeira, 6; Pedro Meneses, 5; Antonio Alberto da Rocha, 6; João Ribeiro, 7; Manuel Damas Ortiz, 8; José Leocadio Gonçalves Santiago, 8.

Alunos reprovados: onze.

Resultado dos exames realizados na primeira época:

SEGUNDO ANO — Alunos aprovados e graus — Carlos André Bunow, 7; Nelson Carvalho Palmeira, 7; Teodoro Francisco de Sales Ferreira, 6, Abilio d'Almeida, 6; Maria José da Silveira Wanderley, 6; João Martins Dias da Mota, 7; Manuel José da Costa Ferreira, 6; Raimundo Aguiar Melo, 5; Betino Oton Roberto Gonçalves Barreto, 6; João di Marino, 5; Rafael di Marino, 7; Manuel da Fonseca Filho, 6; José Azan, 8; Raimundo Abelardo Araujo, 7.

Reprovados: dois:

TERCEIRO ANO — Alunos aprovados e graus — Adraldo Univeiler, 8; Pedro da Silveira, 8; Manuel José Soares, 8; Lais Maria Messery de Magalhaes, 8; Caetano Arcuri Spinelli, 7; Maria José Lopes Braga Ferreira, 9; Gricha Gopp, 8; Jopp Oliveira Pinto, 7; Delman Bonatto, 7, Jaime Oliveira Pinto, 7; Paulo Adolfo Carvalho Borges, 8; José Oliveira Pinto Filho, 8; Angelo Lino Lamonatto, 8; Paulino de Oliveira Diamico Junior, 9; Joel do Nascimento, 7; Carlos de Freitas Quinteia, 6.

Reprovados: três.

Escola Nacional de Agronomia

A CERIMONIA, ONTEM, DA COLAÇÃO DE GRAU DA TURMA DE 1940

Realizou-se, ontem, na Escola Nacional de Agronomia, a cerimonia da colação de grau dos agronomandos de 1940, dos quais foi paraninfo o sr. Getulio Vargas.

O ato foi presidido pelo Ministro da Agricultura.

Em nome da turma falou o agronomando Raul Dodsworth Machado, que, em seu discurso, fez considerações sobre a atuação do sr. Fernando Costa na pasta da Agricultura, realçando-a.

O sr. Fernando Costa, encerrando a solenidade, depois de, por sua vez, comentar o momento econômico brasileiro, exortou os novos agrônomos a trabalhar pela solução dos problemas, que o mesmo momento oferece a capacidade dos técnicos.

Instituto Católico

Realiza-se amanhã a sessão de encerramento do Instituto Católico, devendo ser entregues aos alunos, nessa ocasião os respectivos certificados de frequencia. Farão uso da palavra, nessa sessão, o prof. Teobaldo de Miranda Santos, lente de Pedagogia Geral, e o aluno Laudo de Almeida Camargo, do curso de Literatura. O ato terá lugar na sede do Instituto, à Praça 15 de Novembro 101, sobrado, podendo assisti-lo todas as pessoas interessadas.

Professor Fortunat Strowski

HOMENAGEADO COM O TITULO DE PROFESSOR HONORARIO DO LICEU FRANCO-BRASILEIRO

O Liceu Franco-Brasileiro, comemorando o 25º. aniversario da sua fundação, deliberou conceder o titulo de professor honorario, ao professor Fortunat Strowski, chefe da Missão Universitaria Francesa na Universidade do Brasil e membro do Instituto de França.

A entrega do diploma foi feita na solenidade do encerramento dos cursos deste educandario, pelo sr. Aristides Pouchot, em nome do Conselho de Administração, tendo sido o professor Strowski saudado pelo sr. Renato Almeida, que acentuou pretender o Liceu, nessa homenagem, não apenas render um preito de admiração ao professor Strowski, senão, por igual, honrar na sua pessoa todos quantos têm trabalhado pela aproximação espiritual entre o Brasil e a França.

O professor Strowski, agradecendo essa homenagem, proferiu uma oração, na qual não só confessou o seu agradecimento, como acentuou o esforço de colaboração intelectual entre os dois paises, fazendo o elogio das qualidades brasileiras e salientando o esforço do chefe da Nação para aperfeiçoar intelectual e moralmente os brasileiros, afim de que seja de alta valia cada pedra com que se constrói o grande monumento, que é a Patria brasileira.

Faculdade Nacional de Filosofia

RELAÇÃO DAS PROVAS ORAIS PARA AMANHA

Lingua Latina às 15 horas para a 2.ª serie do curso de Letras Clássicas. Serão chamado aos alunos: Marguerite Cecilia de Oliveira, Clemildo Lira de Arruda, Maria Amelia de Pontes Vieira, Estela Azevedo Santos, Ivete Braga, Aida Batista do Val e Carlos Bete Gomes Pereira.

Historia do Brasil às 15 horas para o curso de Geografia e Historia. Serão chamados os alunos: Exame escrito - Heloisa Manhães de Andrade, Talita de Oliveira, José Alves da Morais, Lais Hasselman, Sara Colcher, Osvaldo Antunes de Oliveira, Nadir Moteiro da Silva, Jorge Stamato, Alcia Lemos de Castro, Newton de Almeida Rodrigues, Derlopidas Correia de Melo, Jorge D'Escragnole Taunay, Geraldo Edgard Vaz, Maria das Vitorias Sousa Ferreira, Maria do Carmo Quaresma, Carlos Constantino Fernandes Viana, Aidi de Medeiros, Diógenes Viana Guerra e Maria Alice Fonseca de Moura.

Segunda chamada para prova parcial — Celso Lana e Helio de Alcântara Avelar.

Politica às 10 horas para a 3.ª serie do curso de Ciencias Sociais. Serão chamados os alunos: Regina Alves de Figueiredo, Olga de Abreu e Silva, Gil Mirill, Maurilio Augusto Lefevre Filho, Ivna, Taumaturgo Mendes de Morais e Lloyd Judson Soren.

Historia da Filosofia às 10 horas para a 1.ª e 2.ª serie do curso de Filosofia. Serão chamados os alunos: Rosa Cohen, José Gaspar Nunes Gouveia, Benjamim Gaspar Gomes e José Lifchitz.

Exame escrito: Agnes Szilard e Raquel Souto.

Exame oral às 11 horas e 30 m. - Agnes Szilard e Raquel Souto.

Botânica às 10 horas para o curso de Historia Natural na Escola de Agronomia. Serão chamados os alunos: Eugenia Maria Philippi, Lucilia do Nascimento Pereira, Celeste Maria Monat Jardim, Helena Sales, Sergio Mezzalira, Rute Fridaman, Alceu Lemos de Castro, Rui Osorio de Freitas, Luiz Emidio de Melo Filho e Orlando Ferreira da Costa.

Exame escrito: Maria da Gloria Hermida e Alfredo José Porto Domingues. 2.ª turma, às 15 horas: Clarindo de Queiroz Rabelo, Antonio Antunes Junior, Clovis Soissons da Rocha, Julio Magalhães e Dirce de Carvalho.

Exame oral: Maria da Gloria Hermida, Alfredo José Porto Domingues.

Psicologia Educacional às 15 horas para a 2.ª serie do curso de Pedagogia. Serão chamados os alunos: Alfredina de Paiva e Sousa, José Luciano Lopes, Maria de Lourdes Spada Pinto Monteiro, Nair Durão Barbosa, Iolanda Zulmira Lopes Marques, Nair Fortes, Hilda Fernandes de Matos, Dagmar Furtado Monteiro Eunice Wandeck de Leoni Ramos.

Lingua Portuguesa às 15 horas para a 2.ª serie do curso de Letras Néo-Latinas serão chamados os alunos: Nilza Burlamaqui Stallone, Judite Brito de Paiva e Sousa, Maria Julia Correixas, Maria Magda Salgado, Germaine Ivete Cattaneo, Maria de Lourdes Goulart, Modestino Delo, Gibon, Maria de Jesús Guedes, Maria Luiza Simon e Leda Helmold.

2.ª turma às 16,30 horas: Renee Fadel Sahione.

RELAÇÃO DAS PROVAS ORAIS PARA TERÇA-FEIRA

Lingua Portuguesa às 15 horas para a 3.ª serie de Letras Néo-Latinas.

Administração Escolar às 11,30 horas para a 2.ª serie de Pedagogia.

Psicologia Educacional às 15 horas para a 3.ª serie de Pedagogia.

Lingua Latina exame escrito às 9,30 horas para a 1.ª e 2.ª serie de Néo-Latinas - prova oral às 19,30 para a 2.ª serie de Néo-Latinas.

Ginasio Brasiliense

ENCERRAMENTO DAS AULAS

Realiza-se hoje, às 15 horas, a festa do encerramento das aulas do corrente ano letivo no Ginasio Brasiliense. Para a solenida e foi organizado o seguinte programa:

Primeira parte — 1.º) Hino Nacional. 2.º) Abertura da sessão pelo diretor que fará a distribuição dos certificados aos alunos aprovados e dará sua impressão sobre a vida ginasial de cada um deles. 3.º) Inauguração da sala "Tiradentes" da exposição de trabalhos manuais executados pelos alunos sob a direção da professora Primavera Gil Botelho.

Segunda parte — Jogos esportivos: será realizado um torneio relâmpago de basquetebol entre os quadros infantis do Gremio Civico Esportivo do Ginasio Brasiliense que terão como patronos os seguintes nomes: Santos Dumont, Olavo Bilac, Pedro Lessa, Machado de Assiz e Benjamim Constant. Os jogos terão a duração de 10 minutos, sendo classificado campeão o quadro que maior número de vitorias obtiver; em caso de empate decidirá o que fizer maior numero de pontos. Para os juvenis, haverá um jogo entre os 1.º e 2.º "fives" representativos do Ginasio em disputa de uma apetitosa laranjada. Os quadros terão como patronos os seguintes nomes: Rui Barbosa e Duque de Caxias, 1.º Gervasoni e Orlando, Oscar, Catalano e Colombo. 2.º Carlos e Ainidio, Nei, Miro e Joaquim. Reservas. Américo, Darci, Lute, Donato e outros, arbitrará este encontro Levi José Reis.

Escola do Trabalho

O interventor federal no Estado do Rio fez-se representar, ontem, por seu ajudante de ordens, na solenidade dos diplomandos da Escola do Trabalho.

A cerimonia realizou-se, às 20 horas, no salão nobre do Instituto de Educação, em Niterói, usando da palavra o orador da turma, diplomando Luiz Felipe Barroso March, e o paraninfo, sr. Rui Buarque, secretario da Educação.

Conclusão de curso

A senhorita Zilda Manzolilo, filha do sr. Angelo Manzolilo, acabou de concluir o curso industrial na Escola Rivadavia Correia.

Instituto Menino Jesús

Como nos anos anteriores, o "Instituto Menino Jesús" encerrou festivamente o ano letivo. Alem de todos os atos escolares apropriados, destacou-se a exposição de desenhos e trabalhos manuais dos alunos, a qual despertou, entre os visitantes, o mais vivo interesse. As comemorações terminaram com uma festa no "auditorium" do Instituto de Educação.

Ateneu São Luiz

Por motivo do encerramento do ano letivo, o Ateneu São Luiz realizará, hoje, em sua sede, uma festa artistica, havendo distribuição de premios aos alunos que mais se distinguiram nos exames.

Do programa artistico musical constam números de canto, orquestra, bailado e declamação, todos a cargo de alunos do estabelecimento.

Registro de diplomas

Na Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação, foram registrados os diplomas de Angelina Pachá, Dario Berto, Vitor Silveira de Sousa, José Carreteiro Filho, Alair Ferreira, José Resstel, Vitorio Marchesini, Custodio José de Almeida, Geraldo de Carvalho Lopes e Sinfronio Sabino da Costa, peritos-contadores; Eduardo José Ferreira, Manuel S. Fernandes Malet, Rômulo Silva, Jair de Silva Claussen, Osvaldo Cardoso, Adalberto Haeser, Anquises Correia de Lima, Edmundo José da Costa, Marina Xavier Teixeira, Maria Luiza da Piedade, Jaime Aguiar, Iraldo Brasil Haeser e Efraim David Cassvan, contadores; Carlos Engel Neto, Antonio Tenorio Valença, Narciso Vieira d'Avila, Cândido Orlando Antonio Bozzeto e Daise de Mesquita, guarda-livros e secretario; Angelina Piese.

Encerramento do ano letivo nas escolas primarias de Niterói

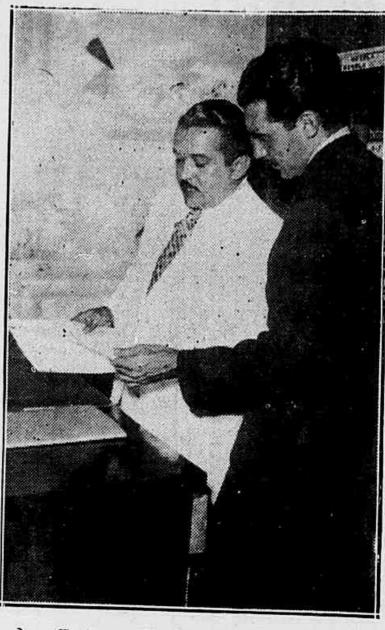
Realizou-se, ontem, no Teatro Municipal de Niterói, a solenidade de encerramento do ano letivo nas escolas primarias da capital fluminense. A sessão foi presidida pelo interventor Amaral Peixoto. Estiveram presentes o secretario de Educação, sr. Rui Buarque, o secretario de Justiça e Segurança, sr. Eugenio Borges, o comandante da Força Policial, coronel Djalma Fonseca, o sr. Alcides Lintz, autoridades e pessoas gradas.

Aberta a sessão, foi dada a palavra à professora Alice Lepage, a qual proferiu a despedida dos mestres aos alunos que concluiram o curso primario, em seguida teve lugar a entrega dos premios com que foram distinguidos os alunos vencedores do "concurso de autoridade".

Procedeu-se, depois, à distribuição dos premios aos estudantes que se colocaram no concurso sobre o "Dia da Bandeira", e a entrega de cadernetas da Caixa Econômica aos que se classificaram no torneio de composição sobre a "Semana de Economia".

Finalmente, usou da palavra o interventor Amaral Peixoto. No encerramento da ceremonia, foi cantado o Hino Nacional.

EM VIAGEM NOVO STOCK PARA A CASA ORTHOFRAN, LTDA.

ANUNCIADA A REABERTURA DO CONCEITUADO ESTABELECIMENTO — FALA À REPORTAGEM O SR. WELLINGTON LANDIM

O sr. Wellington Landim, diretor-gerente da Casa Orthofran, quando nos falava

Tendo sido violento incendio, no principio deste mês, a Casa Orthofran Ltda. foi obrigada a interromper suas vendas e atender às inúmeras encomendas que havia recebido. Os prejuizos da conceituada organização cientifica foram dos maiores, mas, ainda assim, tomando prontas e enérgicas providencias, seus dirigentes já instalaram novo escritorio e oficinas, à avenida Mem de Sá, 164, de modo a que seus clientes continuem a ser atendidos com a costumeira presteza e solicitude.

Trabalhando em grande escala com o governo e na praça em artigos tipográficos, papéis, papelões, tintas, ferragens, louças, material de escritorio, ferramentas, metais, máquinas e aparelhos elétricos, borracha em geral, duro aluminium, material de aviação, etc., e fabricação de aparelhos ortopédicos Airplane, cirúrgicos, acépticos, cintas e calçados, a Casa Orthofran Ltda., espera, dentro de poucos dias, restabelecer normalmente seus negocios graças às medidas adotadas pela sua alta direção.

ARTIGOS EM DURO ALUMINIUM

Mantendo um departamento especializado em artigos de cirurgia, a Casa Orthofran Ltda. dedica sua melhor atenção aos produtos de C. H. Davies & Cia., da América do Norte, organização especialista em ortopedia, com membros artificiais em duro aluminium.

Esses produtos têm contado com extraordinaria aceitação em nosso mercado, dada a alta qualidade dos mesmos e, sobretudo, à perfeição e durabilidade que apresentam. Nos dias que correm, os membros artificiais do engenheiro C. H. Davies atendem às necessidades dos mutilados. Empregando o duro aluminium, o mesmo utilizado no fabrico de aviões, trens elétricos e zepelins, e não o simples aluminium, mais apropriado para canecas, panelas, etc., a Casa Orthofran Ltda. alcançou um lugar de merecido prestigio no comercio brasileiro, não lhe faltando uma seleta clientela.

NOVO STOCK EM VIAGEM

Percebendo as proporções do incendio do seu estabelecimento, o sr. Wellington Landim, um dos prestigiosos diretores da Casa Orthofran Ltda., tratou, sem demora, de se comunicar pelo telefone internacional com o engenheiro C. H. Davies, dos Estados Unidos, ao qual pediu a remessa urgente de novo "stock" dos produtos manufaturados pela famosa organização norte-americana, que já foram embarcados para esta capital.

Simultaneamente, com o seu corpo clinico e orientado pelo dr. Vivaldo Lima Filho, professor da Universidade da Capital Federal, chefe do Serviço de Ortopedia da Cruz Vermelha e ortopedista da Assistencia Municipal, a Casa Orthofran Ltda., cuidou de escolher novas instalações para o seu escritorio e oficinas, instalados provisoriamente, como dissemos linhas acima, à avenida Mem de Sá, 164.

PALAVRAS DE CONFIANÇA

Ouvido pela nossa reportagem, na tarde de ontem, o sr. Wellington Landim, diretor da Casa Orthofran Ltda., assim se expressou:

— Estou desolado com o que acaba de acontecer. Cuidei das instalações da casa com o maior carinho e atendendo aos mais exigentes requisitos da técnica moderna, para sofrer tremendo prejuizo. No incendio, como é natural, perdi inúmeros trabalhos em execução e, por isso, para manter os compromissos de entrega das encomendas, já determinei a remessa do novo "stock" da América do Norte.

O engenheiro C. H. Davies profundo, conhecedor do assunto, prontificou-se a determinar o embarque do material necessario, que espero receber dentro de poucos dias.

Faço questão de tornar publico, portanto, que a Casa Orthofran Ltda. não suspendeu seus serviços. Eles sofreram, apenas uma imprevista interrupção em virtude do incendio. Todas as providencias preliminares já foram tomadas e dentro de poucos dias, com novo material norte-americano, a Casa Orthofran Ltda. voltará a funcionar, de modo a atender com a presteza de sempre, às inúmeras encomendas recebidas.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O RIACHUELO VENCEU O VASCO DA GAMA

36 a 28 a contagem da 1.ª partida da "melhor de três" decisiva do Campeonato de Basquetebol

No Ginasio do Fluminense, realizaram-se ontem, à noite, as primeiras partidas das series "melhor de três" decisivas dos Campeonatos da 1ª e 2ª divisão de basquetebol.

O Riachuelo venceu o Vasco na peleja principal e o Sampaio foi derrotado pelos cruzmaltinos na peleja secundaria.

Foram estes os resultados gerais:

2ª Divisão — Sampaio x Vasco. 1º tempo, Vasco 7 a 5; final Vasco 28 a 19.

1ª divisão — Riachuelo x Vasco. 1º tempo, Riachuelo, 19 a 17; final, Riachuelo, 36 a 28.

Foram estes os quadros e marcadores:

Riachuelo — Adilio (10) e Poti; Gustavo (11), Floriano (6) e Rui (8) — Chico (1).

Vasco — Jairo (2) e Timbiia (3); Oto, Guilherme (12) e Chapinha (9) — Nei (2) e Valter.

Haroldo Oest e Mario de Oliveira dirigiram os encontros com acerto. a63821.

O NOVO EDIFICIO DA SUCURSAL "DUQUE DE CAXIAS"

Inaugura-se na próxima terça-feira o novo edificio da sucursal "Duque de Caxias", dos Correios e Telégrafos.

Ao ato, que será presidido pelo ministro da Viação, general Mendonça Lima, comparecerão os diretores geral e regional dos Correios e Telégrafos, srs. [illegible] Sales e Libero Miranda, e outras autoridades postais telegráficas.

RECREATIVISMO

CLUBE DOS FENIANOS

No tradicional Clube dos Fenianos, o "Grupo dos Praieiros" oferecerá, hoje, domingo, uma "peixada-dansante", que promete revestir-se de grande entusiasmo.

A "peixada-dansante" terá inicio às 18 horas.

JORNAL FALADO "O MOMO"

A "Voz do Brasil", programa litero-musical, sob a direção do sr. Nireu Ramos, que é irradiado às sextas-feiras pela Vera Cruz, organizou um jornal falado "O Momo", dedicado à época carnavalesca. Nesse programa, serão irradiadas, das 21 às 23 horas, todas as noticias enviadas pelos grandes e pequenos clubes carnavalescos, blocos e ranchos, dando conta de suas atividades, festas, bailes e organizações de préstitos, etc.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Pagamento dos serventuarios — Departamento de Vigilancia — Secretaria Geral de Administração — Departamento do Patrimonio — Caixa Reguladora

Serão pagos, amanhã, nos locais de trabalho os serventuarios ativos que trabalham nos nucleos do lote O.

Na Pagadoria — Palacio da Prefeitura — serão atendidos os serventuarios inativos e componentes do nucleo 003, cujos números de matricula terminem em 0.

Na Portaria — Palacio da Prefeitura — serão pagos, amanhã, os serventuarios componentes do nucleo 002, devendo os mesmos procurar os cheques na Secretaria do Prefeito, até às 13 horas, com o sr. Fernando Geraldo.

Secretaria do prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos — O diretor do Departamento de Vigilancia determinou o comparecimento:

— A Delegacia do 8.º Distrito Policial, no dia 23 do andante, às 14 horas, o vigilante n.º 1.637 - Salvador Guzmão Pinheil;

— A Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto S. A., perante a Comissão nomeada pelo presidente da A. M. C. E. M., no dia 24 do mês em curso, às 10,30 horas, o vigilante n.º 350 - Nelson Dias;

— ao Juizo de Direito da 8.ª Vara Criminal, no dia 23 do corrente, às 13 horas, o vigilante n.º 974 - Jolindo Pinheiro da Gavea.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Serão efetuados amanhã, no Serviço de Ligação - Palacio da Prefeitura - alem das matriculas referentes aos inativos e nucleo 003 componentes do lote 0, os seguinte pagamentos:

Atrasados dos lotes 1 a 5 (inclusive inativos).

Gratificações por serviços extraordinarios: Secretaria da Prefeitura (inclusive as de Eventuais); Secretaria Geral de Administração (inclusive as de Eventuais) e Secretaria Geral de Finanças.

Os serventuarios de matricula: 4265 - 4635 - 4636 - 6797 - 7771 - 11620 - 12050 - 12030 - 12212 - 12488 - 13355 - 13480 - 13856 - 13857 - 13888 - 13892 - 13940 - 13941 - 14615 - 15008 - 16865 - 16886 - 16887 - 16336 - 19035 - 25158 - 26878 - 29114 - 16887 - 16336 - 19035 - 25158 - 26878 - 28619 - 29114 - 29122 - 29155 - 31905 - 4216 - 4120 - 1035 - 1616 e 12003.

Será efetuado no próximo dia 24 (terça-feira), no Serviço de Ligação - Palacio da Prefeitura - o seguinte pagamento:

Atrasados dos lotes 6 a 9 (inclusive inativos).

No lote 0 não haverá pagamento de atrasados.

Despachos do diretor: — Delduque Caetano e Almeida Castro e Alexandre Porreca Filho — Submeta-se a inspeção, urgente. Ilka Bentes da Fonseca — Compareça, urgente a este gabinete. Amaro Andrade de Magalhães Junior — Compareça a este gabinete.

Secretaria Geral de Finanças

DEPARTAMENTO DE PATRIMONIO

Despachos do diretor: José Esteves Pinto de Almeida — Indeferido, requeira carta de aforamento.

Nelson da Silva Lopes — Promova a remissão de foro na forma do decreto 2.175 de 6/5/1940.

Angela de Morais Sarmento Soares — Prossiga-se a vista do parecer do Departamento de Obras obedecidas, porem, as prescrições da portaria n.º 9 e despacho do secretario geral de Finanças no oficio 1.266, deste Departamento.

Espolio José de Morais — Prossiga-se à vista do parecer do Departamento de Obras.

Valentina Mroskoska — Prossiga-se de acordo com a informação de 1 - P. M.

Alexandrina da Conceição — Prossiga-se à vista do parecer do Departamento de Obras, obedecidas as prescrições.

João de Souza Mendes — Restitua-se em termos arquivando-se, posteriormente o processo.

Espolio de João Antonio Pereira Pinto e outra — Indeferido por não estar incluido na area de Sesmaria.

Aristides e Valdemar Visconti — Fixo em cento e sessenta contos de réis (160:000$000) o valor do imovel em questão, para efeito de remissão de foro na forma dos decretos 6.741 de 27/7/940 e 2.175 de 6/5/940.

Candido de Sousa Leite — Fixo em trinta e seis contos de réis (36:000$) o valor do imovel em questão, para efeito da remissão de foro na forma dos decretos 6.741 de 27/7/940 e 2.175 de 6/5/940.

Ernesto D'Orsi — Fixo em noventa e oito contos de réis (98:000$000) e valor do imovel, para efeito da remissão de foro na forma do decreto 6.741 de 27/7/940 e 2.175 de 6/5/940.

Tiberio Vasconcelos de Aboim — Fixo o valor de 220:000$000 (duzentos e vinte contos de réis) com base para o calculo da remissão de foro, na forma dos decretos 6.741 de 27/7/940 e 2.175 de 6/5/940.

Tiberio Vasconcelos de Aboim — Fixo o valor de 220:000$000 (duzentos e vinte contos de réis) com base para o calculo da remissão de foro, na forma dos decretos 6.741 de 27/7/940 e 2.175 de 6/5/940.

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão pagos amanhã os seguintes empréstimos:

Matriculas ns.:

420	480	968	1230	1566
1586	2692	2919	3044	4164
4616	6460	6992	8164	9384
9452	9520	9842	10750	11062
11653	11681	11862	13908	13224
14219	14681	15263	15334	15880
16353	16885	17173	18192	18218
18250	18420	20148	21964	22573
23824	23844	24164	24900	24960
21574	27682	28420	28562	29402
29659	30902	31307	32208	32802
40744	41792	42741		

Despachos do diretor: Berta Nascimento, Alberto Sousa 3.º, Eleusina Barcelos, Valdemar da Rocha, Maria Ramos Teixeira, Luiz José Seda, Mario Inacio Corseiro, José Antonio Peres, Maria Esmeralda Rodrigues Pereira, Manuel de Almeida Costa 2.º Manuel José Pontoura, Vitor José Ribeiro de Carvalho, José de Almeida Porto, Olimpio Ananias Xavier, Henrique Gifoni Seale, Goltz da Silva Oliveira, Julieta Ferreira de Oliveira, Herotil Matos, Heráclito de Azevedo, Slavador Rodrigues dos Santos, José Antonio da Silva, Clodomiro Melo de Oliveira, Antonio Honaiss, Ernesto Ventura, Tomaz da Costa Peixoto, Delfina de Moura Nobre, Mario Cardoso Durão, Cândido Paula Matos, Bernardino Moreira de Azevedo, Manuel Francisco de Carvalho, Cipriano Dias da Costa, João Cirino de Sousa, Otavio Lopes da Costa, João Felicio da Silveira, Jorge Muñez, Felizardo Jeremias Gomes, Jonas Garcia dos Santos, Maria Carolina de Vasconcelos, Joaquim Maria Sobral, Maria Saturnina A. Coelho, Manuel Costa, Bernardo João da Silva, Albino José do Nascimento Junior, Adelina Maria de Brito, João Pereira, José da Silva 9.º, Sebastião Pinto de Siqueira, José Maria 3.º, Leocadia de Sousa Coutinho, João Ferreira Alves, Osvaldo Paulino da Silva, Manuel Moreir Lopes, Armando Madureira, Iracema Esteves dos Santos, Armando Dutra de Sousa Vergas, Joaquim Gomes 2.º, Joveniano Fernandes Guimarães, Carlos de Siqueira Queiroz, Júlio Mendes da Silva, João Rabelo, Júlio Mendes da Silva, Orminda Loureiro, Claudiano Gomes, Alcina Leila Guaraná, Araci Campos Pais Leme, Tarso Heredia de Sá, José Cândido 4.º, Alvaro Domingos Inocencio, Daura Mauri, Oscar Freitas Lima, José Silveira Tomaz Sobrinho, Mercede: Cristo Silveira, Carmelita de Luca Silva, Manuel Machado, Antenor Gomes de Oliveira, José Vicente Barbosa, Abdon Araripe de Sousa, Pedro Freire, Altamiro Teixeira, Manuel dos Santos, João José Pernambuco, Abilio Alvarenga, Mamede dos Santos, Carlos Eugenio de Azevedo Guimarães, Moacir Pinto Ferreira Morado, Rui de Almeida Migon, Ari da Silva Barbosa, Sinezio Ribeiro, Luiza Gema Nesi, Manuel Firmino Gomes, José de Lima Romeiro, Manuel Francisco de França, Ali Mohamad, Jaime dos Santos, Martinho Alves da Silva, Vicente Ferreira de Paula, Pedro Teodoro, Zulmira Sereno Maisonatte, Antão da Silva Amador, Felisbelo Leite Pereira, João Xavier da Silva — Apresentem último cicheque.

Getulio de Arruda Beltrão, Jorge de Queiroz, Alvaro Augusto Vieira, José Frederico, Herculano José de Macedo — Apresentem titulo nomeação.

Comparecimentos — Joaquim Marcelino de Castro, Djalma Gomes, Moacir Costa, Helena da Silva, João Alves de Sousa, João Pereira do Narcimento, João dos Santos, Manuel Santana, Arlindo de Azeredo, Leonor Pires de Carvalho, Antonio Pereira da Silva, Helena B. da Silva, Araci Guimarães Lefebre, Maria Honoria dos Santos, Joaquim dos Santos, João Francisco Xavier, João dos Santos, Pedro Maria, Manuel Luiz dos Santos, João Rufino Cabral, Orlando Gonçalves, Valdemiro Pires, Guilherme Ribeiro Jorge, Manuel Loiro e Josué Leonel.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Domingo, 22 de Dezembro de 1940

Pela segunda vez, no Brasil, um premio de 5.000 contos de réis!

A LOTERIA FEDERAL REALIZOU ONTEM O SEU GRANDIOSO SORTEIO DE NATAL

GANHARAM O PREMIO MAIOR OS FUNCIONARIOS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA DE SÃO PAULO E OS POBRES PROTEGIDOS PELA SRA. DARCY VARGAS

Numa espetacular demonstração de arrojo, a Loteria Federal, nas suas tradicionais comemorações do Natal, fez sortear, o ano passado, pela primeira vez no Brasil, um premio fenomenal de 5.000 contos de réis!

Contrariando os prognósticos dos pessimistas, que vaticinavam resultados infaustos para essa audaciosa iniciativa, o mencionado sorteio, excedendo a todas as espectativas, assinalou-se por um exito retumbante, que ficou memoravelmente adjudicado aos episodios extraordinarios da cidade.

Animados por precedente tão auspicioso, resolveram os dirigentes da acatada empresa repetir, este ano, o formidavel sorteio, fazendo extrair, pela segunda vez, um premio daquele gigantêsco vulto. E foi esse sorteio que se realizou ontem, sob os olhares emocionados de uma multidão consideravel, que afluiu ao recinto da Loteria Federal, desejosa de apreciar os lances da empolgante extração.

O dr. Peixoto de Castro, entre os jornalistas e autoridades que assistiram à extração da grande loteria de 5.000 contos

Os 5.000 contos de 1940

Eram precisamente 14 horas e 30 minutos, quando foi apregoado o premio dos 5.000 contos de reis, que coube à esfera n. 9294.

Enquanto os comentarios fervilhavam, nos labios da vultosa assistencia, procuramos investigar para onde saira o bilhete premiado, o que não nos foi dificil, porquanto, aparelhada com uma organização modelar, tendo os seus serviços na mais perfeita ordem, a Loteria Federal esta apta a fornecer imediatamente qualquer informação sobre o destino dos bilhetes. Assim é que, um minuto depois, já tinhamos a nossa interrogação respondida: o bilhete fora vendido em São Paulo, na propria capital, pela Casa Fasanello, o popular estabelecimento da rua Direita, 9, naquela cidade.

Especialmente convidados, assistiram ao sorteio, alem de inumeros jornalistas, representantes dos diversos orgãos de imprensa desta capital, as seguintes autoridades: Dr. Abelardo Alvares de Araujo, Diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional; Dr. Valdomiro Vieira dos Santos, representando o Dr. Romero Estelita, Diretor Geral da Fazenda Nacional; Sr. René Mostardeiro, Chefe da Fiscalização da Loteria; Clovis Vieira, ajudante do fiscal do Governo, e Fernando Calaza, escrivão da Fiscalização Geral da Loteria.

Após o sorteio, foi servida aos convidados uma lauta mesa de doces e bebidas finas, fazendo uso da palavra, ao champanhe, o Dr. Peixoto de Castro, diretor da conceituada instituição, o qual, agradecendo às autoridades e aos jornalistas o terem prestigiado o ato com o seu comparecimento, salientou que as diretrizes da Loteria Federal podiam ser sintetizadas no culto intransigente da verdade, timbrando ela sempre pela lisura de suas extrações, pela pontualidade de seus pagamentos e pela fidelidade absoluta de todas as suas divulgações.

Mais de 1.000 contos para os pobres

Acrescentou ainda o Dr. Peixoto de Castro que acabava de ter comunicação de que, do bilhete premiado, apenas uma metade fora vendida, sendo que a outra metade fora devolvida, à ultima hora, por telegrama. A metade vendida pertence aos serventuarios da Secretaria da Agricultura do Estado que se cotizaram para a respectiva aquisição, em numero superior a 100. Quanto à outra metade, embora legitimo o direito da Loteria Federal de reter a respectiva quantia, resolveu, entretanto, feita a dedução dos bilhetes devolvidos, entregar a totalidade do saldo, seguramente superior a 1.000 contos de réis, à senhora Darcy Vargas, para a distribuição com os pobres protegidos pela esposa do presidente da Republica.

Os outros premios maiores

Os bilhetes contemplados com os premios de 1.000 contos, 300:000$ etc., até 20:000$000, conforme verificação meticulosa já procedida, foram todos vendidos por inteiro.

O 2º premio, de 1.000 contos (bilhete n. 7.423), foi vendido em Belo Horizonte, pelo agente Lauro de Araujo Silva, a diversas pessoas. O 3º. premio, de 300 contos (bilhete n. 21.924), foi vendido em Pelotas, o 4º premio, de 200 contos (bilhete n. 4352), nesta capital pelos agentes Fasanello & Cia., tendo cabido ainda ao Distrito Federal, o 5º premio, de 100:000$000 (bilhete n. 10.922), vendido pelos agentes Casa Gaucho.

Nomes e residencias dos contemplados serão divulgados dentro em breve pela forma habitual, e com os rigores da lei sobre o imposto de renda.

As esferas foram recolhidas das urnas pelos internados no Asilo S. Cornelio, na Gloria.

HOMENAGEADO PELA DIRETORIA DO BANCO DO BRASIL O ADIDO COMERCIAL À EMBAIXADA AMERICANA NO RIO

O sr. Walter J. Donnelly viajará, em gozo de ferias, para os Estados Unidos

Sr. Valter Donnelly

Por motivo do próximo embarque para os Estados Unidos, em gozo de ferias, do sr. Valter J. Donnelly, atachê comercial à embaixada americana no Rio, e que viajará em companhia de sua exma. senhora, a diretoria do Banco do Brasil ofereceu um jantar ao ilustre casal ontem, no Copacabana Palace, às 21 horas.

Usou da palavra, ao champanhe, o sr. Francisco Alves dos Santos Filho, diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil, saudando os homenageados.

O sr. Donnelly, respondendo, agradeceu e assinalou as estreitas relações de cordialidade que unem Estados Unidos e Brasil.

Ao jantar, compareceram as seguintes pessoas alem dos homenageados: William C. Burdett, chargé d'affaires interino e senhora; Ware Adams, Theodore A. Xanthaky, e senhora; major Edwin L. Sibert, atachê militar e senhora; Erwin P. Keeler, atachê da Agricultura e senhora; E. D. Graves Jr., atachê naval e senhora; A. W. Childs, assistente do atachê comercial e senhora; Prescott Childs e senhora; srs. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; Roberto Carneiro de Mendonça, diretor; Ildefonso Simões Lopes e senhora; Antonio Luiz de Sousa Melo, diretor, e senhora; Alberto de Castro Meneses, chefe do Departamento de Cambio, e senhora; Jose Vieira Machado, gerente da agencia central, e senhora; Aquiles Moreaux, chefe do gabinete, e senhora; srs. consul Mario Moreira da Silva, e senhora; Wingate M. Anderson, presidente da Câmara de Comercio Americana, e senhora; C. H. Wiseley, diretor do City Bank, e senhora; Virgilio de Melo Franco, e senhora; R. H. Gardiner, presidente da All America Cables, e senhora; Carl Kinkaid, e senhora; Valentim Bouças, secretario do Conselho Tecnico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda.

Pela primeira vez, a irradiação, para o Brasil, de um ataque noturno sobre Londres

A British Broadcasting Corporations, pela primeira vez, irradiará diretamente de Londres, para o Brasil, uma visita aos abrigos anti-aereos por ocasião de uma incursão noturna sobre aquela capital.

Esse programa da B. B. C. especial para o Brasil, será transmitido hoje, 22, das 21,30 às 22 horas, (hora do Rio de Janeiro), nas frequencias habituais.

Falará sobre o tema dessa irradiação o comentador brasileiro da B. B. C., P. Xisto.

Esmigalhou o cranio da rival e ateou-lhe fogo às vestes!

Brutal e impressionante crime de morte em Niterói

A capital fluminense foi teatro, ontem, de um crime de morte praticado em circunstancias as mais impressionantes e brutais, desenrolado entre duas infelizes mulheres.

Foram protagonistas da sangrenta ocorrencia, Maria Elisa da Conceição, de cor parda, com 49 anos, viuva, de residencia ignorada e Alaide Maria da Conceição, preta, com 16 anos, filha de Alzira Maria da Conceição e moradora no morro da Boa Vista.

Ante-ontem, à noite, Alaide havia discutido na Ponta d'Areia com Maria Elisa e Dalva da Silva Nascimento, residente esta na ilha da Conceição, acerca de determinado individuo cuja identidade a policia não tem ciencia e ameaçou-as de morte em meio da violenta troca de palavras. Ontem, Alaide, que era acompanhada por um conhecido larapio, de nome Helio Sanches, que agora está sendo ativamente procurado pelas autoridades, defrontou-se com Maria Elisa no aterro de São Lourenço e, quando esta se encontrava distraida, atirou-lhe uma grande pedra à cabeça.

Já ferida, Maria Elisa caiu e a criminosa, com a mesma pedra, bateu-lhe no cranio, até esmigalhá-lo. Depois, incendiou-lhes as vestes, afastando-se com seu companheiro do local do crime, para ali voltar só minutos mais tarde, afim de se certificar da morte da sua vitima.

Nessa ocasião, porem, foi presa pelo guarda municipal n: 4 e conduzida como suspeita à delegacia da Capital, onde, ouvida pelo comissario Heraclio, confessou friamente a autoria do bárbaro crime, sendo autuada em flagrante.

Feita a pericia local pelos técnicos do Instituto de Criminologia, foi o corpo da infeliz removido para o necroterio.

Proibidas as reeleições das diretorias dos sindicatos

Em respeito a uma norma geral de sua organização democrática

Tendo a Delegacia Regional do M. do Trabalho, no Espirito Santo, formulado uma consulta acerca da reeleição das diretorias dos sindicatos, o diretor do Departamento N. do Trabalho exarou, no processo, o seguinte despacho: "Responda-se que o principio da proibição de reeleição é a norma geral de uma organização sindical democrática. Convem notar que a regra do artigo 19 do decreto-lei n. 1.402, na redação do decreto-lei n. 2.353, de 29 de junho de 1940, só é em rigor aplicavel às diretorias dos sindicatos reconhecidos sob o regime do mesmo decreto-lei número 1.402."

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carrís Urbanos

Em cumprimento ao decreto n. 1.402, de 5 de julho de 1939, são convidados os trabalhadores em Serviços de Bondes, inclusive, Casas de Carros, Departamento de Engenharia (linhas), Departamento de Compras e Embarques, Departamento Legal, Departamento de Tração e Oficinas e Cabos Aereos do Pão de Açucar, que, de conformidade com o citado decreto, passaram a pertencer ao Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, com sede à rua Maia Lacerda, n. 46 — Estacio de Sá, a comparecer na sede social afim de ser regularizada a situação de todos os trabalhadores sindicalizados ou não, compreendidos nos grupos acima citados.

O aludido Sindicato torna público que só a sua Comissão Executiva tem autorização para tratar dos interesses da classe, da qual é o único representante legal.

No Palacio do Catete

Em visita de cumprimentos ao presidente da República, esteve ontem no palacio do Catete, uma delegação do Esporte Clube Getulio Vargas, gremio infantil de Belo Horizonte.

ALTOS E BAIXOS DA VIDA

A fina flor do grande exército de desocupados que hoje constituem legiões em certos paises, criando serios embaraços para a administração pública, é composta de homens válidos e sadios, que não podem desenvolver as suas atividades nem exibir as suas aptidões, pelo motivo muito respeitavel de não encontrar trabalho.

No meio dessas vitimas da desordem social, há, porem, uma outra classe não pequena dos que não trabalham, pela razão bastante inteligente, de não querer pegar no pesado.

Aqueles se esforçam sinceramente para conseguir uma colocação, por mais humilde que seja, contanto que lhes permita ganhar o seu pão de cada dia com o suor de seu rosto. Estes, entretanto, recusam sistematicamente todas as oportunidades, dando a desculpa de que o serviço que lhes foi oferecido é incompativel com seu temperamento ou está muito alem dos seus conhecimentos.

Um notavel engenheiro americano há pouco aceitou o cargo de aero-moço a bordo de um avião de passageiros, declarando que estava satisfeitissimo, porque nunca julgou que um dia viesse a ocupar tão elevada posição.

Um jovem grã-fino "yankee", porem, recusou, com grande dignidade, uma ótima colocação de chefe duma turma de mineiros, que trabalham a 700 metros de profundidade, alegando que tal emprego era incompativel com o nivel social que desejava manter, embora como "chaumeur".

A GIRAFA

Se a girafa usasse roupa como a gente, gastaria mais fazenda no colarinho do que na fralda da camisa.

EXCEÇÃO

A ordem dos fatores, às vezes, altera o produto. Por exemplo: Uma vela cara não é o mesmo do que uma cara-vela.

A quadra do dia

O sabio que sabe muito
Não é sabio, é sabichão,
E o sabichão que escorrega
Não é mais sabio, é sabão.

PROVERBIO CEARENSE

Se não fosse a cantiga do galo, a raposa não acertava com o poleiro.

Reforma do calendario

O domingo deveria passar a se chamar primeira-feira e o sábado, sétima-feira. Ou, então, se não quiserem levar na devida consideração esta sugestão, que declarem, pelo menos, os outros dias feiras-livres.

"CONCURSO POPULAR" DO DIARIO DE NOTICIAS

O "PREMIO PERSEVERANÇA — 1940"

De acordo com o regulamento para o sorteio do "Premio Perseverança-1940", publicado em nossa edição de 12 do corrente, e visando atender à conveniencia dos concorrentes desta capital, a troca dos "canhotos" relativos aos meses de JANEIRO A NOVEMBRO está sendo feita em nossa sede, diariamente, exceto aos domingos, entre 9 e 18 horas. Os leitores que se aproveitarem desta facilidade trocarão o "canhoto" relativo a dezembro quando vierem recolher o Mapa deste mês, a dartir do dia 31.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O coronel Francisco de Paula Cidade, chefe do gabinete da Secretaria Geral da Guerra.

— Tenente coronel Joaquim Cardoso da Silveira, antigo comandante do Batalhão de Guardas.

— Sr. Rodolfo Pongeti, um dos diretores da Casa Editora Irmãos Pongeti.

— Major Asdrubal Gwier de Azeredo.

— Srta. Teresinha Brasil Almeida, filha adótiva do tenente Alvaro Machado e de sua esposa, sra. Antonia S. Machado.

— Menina Maria Vitoria, filha do dr. José Proença, oficial do gabinete do diretor do Serviço de Aguas do Distrito Federal, e de D. Italia A. de Proença.

— Srta. Vanda Vasconcelos, filha do casal Severino-Brandina Vasconcelos.

— Sr. Ernani dos Santos, filho do casal Roque dos Santos-Olimpia dos Santos.

— Prof. Leônidas de Resende.

— Menina Nanci, filha do sr. Francisco Ferreira dos Santos e de sua esposa, sra. Marina de Oliveira Santos.

— Dr. Frederico Cesar Burlamaqui, diretor do Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Farão anos amanhã:

O general Emilio Lucio Esteves, comandante da 5.ª R. M., sédiada no Paraná.

— Dr. Amador Cisneiros do Amaral, promotor da Justiça Militar, servindo na 1.ª A. de Guerra de S. Paulo.

— Sr. Herminio Pessoa da Silva.

— Coronel Ciro Vidal, do Distrito de Artilheria de Costa.

— Major Heitor Lobato do Vale.

— Menino Raul, filho do sr. Lirio Mauricio da Fonseca.

— Cap. Creso Ribeiro da Costa.

— Major médico dr. Caleb de Sousa Bonfim.

— Major Antonio Tiburcio de Almeida e Sousa.

Casamentos

SRTA. RAMILDE DE MATOS XAVIER-SR. BALMACEDA TINOCO MINEIRO — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Ramilde de Matos Xavier, filha do prof. Lindolfo Xavier e de sua esposa, sra. Clotilde de Matos Xavier, com o sr. Balmaceda Tinoco Mineiro, chefe de um escritorio de procurações em Belo Horizonte.

Foram testemunhas, no ato civil, pela noiva, o dr. Polinis Dutra e sua esposa, sra. Maria de Sousa Dutra, e, pelo noivo, o prof. Lindolfo Xavier e sua esposa, sra. Clotilde de Matos Xavier. A cerimonia religiosa teve lugar, às 15 e 30, na Matriz da Gloria, sendo paraninfada pelo dr. José Geraldo Maximiliano, srta. Diva Tinoco Mineiro, dr. Juvenil Rocha Vaz e srta. Zeli Gontijo.

Almoços

NO TOURING CLUBE — Terá lugar, no Hotel Gloria, no próximo dia 27, às 12 horas, o almoço de confraternização jornalistica, oferecido pelo Touring Clube ao seu Comité de Imprensa.

Formaturas

DR. DOMINGOS SERVULO — Pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, vem de ser diplomado o jornalista Domingos Sérvulo. Tambem bacharel em direito pela Faculdade de Direito, o novo médico fez um curso brilhante, durante o qual trabalhou no serviço do prof. Agenor Porto, no Hospital de São Francisco de Assiz, e na clinica médica do prof. Rocha Vaz, na Santa Casa de Misericordia.

Reuniões

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Em assembléia geral, 1.ª convocação, reune-se quinta-feira, para eleição da diretoria, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. A votação terá inicio às 20 e 10, terminando às 22 e 30 para apuração.

Comemorações

PADRE RAFAEL GALANTI — No salão de honra do Externato Santo Inacio, hoje, à noite, realiza-se a solenidade que a Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas promove em comemoração ao centenario de nascimento do padre Rafael Maria Galanti, que muito se dedicou ao estudo da historia brasileira, legando importantes conhecimentos ao ensino.

Nascido em Roma, em 1840, o padre Rafael Galanti veio para o Brasil em 1866, fixando-se em Florianópolis, então ainda com a denominação de Desterro. Era socio de quase todos os institutos geográficos do país e morreu no Colegio Anchieta, a 2 de agosto de 1917.

Na sessão comemorativa de hoje, o sr. Mozart Lago, ex-parlamentar carioca e nosso antigo colega de imprensa, fará uma conferencia, atendendo a convite especial.

O conferencista, que foi aluno do padre Rafael Galanti, discorrerá sobre as obras e os trabalhos que o historiador realizou durante a sua laboriosa existencia.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje, das 10 às 12 horas, elegante manhã dansante, com o concurso de ótima orquestra. À tarde, às 14 horas, o gremio cajuti levará a efeito, no ginasio de esportes, a distribuição de viveres, roupinhas, brinquedos, aos pobres do bairro. No dia 25, será oferecido à garotada tijucana o seu baile de Natal, o qual constituirá uma nota de alto relevo e encanto. Sorteio de numerosos premios.

CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO — No dia 31, grande "revellion" de despedida de 1940 e entrada do Ano Novo. Haverá reservas de mesas, sem consumação.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Hoje, das 16 às 19 horas, vesperal infantil, com a participação da menina de seis anos, Haydée Onrubia.

CASA DE MINAS GERAIS — Hoje, animada reunião dansante, das 20 as 23 horas.

CLUBE IRAPURÚ — No dia 27, elegante jantar-dansante, no "grill-room" do Cassino da Urca. Reservas de mesas e consumações com os diretores até à véspera da festa.

C. R. FLAMENGO — Hoje, às 20 horas, jantar-dansante. Trajo completo para damas e cavalheiros.

BOTAFOGO F. C. — Hoje, das 18 às 21 horas, sorvete-dansante, após o jogo com o Bangú. Amanhã, à tarde, o alvi-negro fará distribuição de roupas, alimentos e brinquedos às crianças pobres da zona sul da cidade. No dia de Natal haverá grande vesperal infantil, dedicada aos filhos e parentes menores dos socios e, finalmente, encerrando as atividades sociais deste ano, o Botafogo realizará na noite de 31, o seu tradicional e brilhante "revellion" de Ano Novo.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar, tradicional e conceituada entidade social de classe, vai festejar o dia de Natal, fazendo farta distribuição de brinquedos aos filhos de seus associados, das 13 às 15 horas e brindes, por sorteio, às senhoras. Das 15 às 18 horas, haverá festa dansante, com varios números de canto por artistas do nosso "broadcasting", entre eles Barbosa Junior, Manduca, a dupla Alvarenga-Ranchinho e varios outros.

Viajantes

DR. JOSE' KOURI — Seguiu, ontem, para São Paulo, o dr. José Kouri, a convite de varios colegas seus, para participar de conferencias médicas em torno de alguns doentes.

— Pelo avião da Panair do Brasil, chegaram ontem, procedentes de Poços de Caldas: Teodoro Duarte Machado da Silva e Manuel Visconti e de São Paulo: Edgar Andrade Reis, dr. Nelson Otoni de Resende, sra. Alta Pola de Resende, João Claudio de Lima e Hubert C. Winans.

— Chegaram, pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, de Miami: Alberto E. Grimoldi, Plato Molozomoff, prof. Davis C. Ruth, sra. R. Ruth, sra. Ethel R Hassrick, Alberto H. Blum e Zanvyl Krieger; de San Juan de Porto Rico: William Creene; de Belem do Pará: dr. Clementino de Almeida Lisboa, Sacha Kislanov e sra. Eugenia J. Kislanov e de Carolina: Manuel Barros.

— Pelo avião da Panair do Brasil, partem hoje, para a Cidade do Salvador: Antonio de Oliveira Schmitt e Marieta de Oliveira Schmitt; para o Recife: Fileno de Miranda, Misao Watanabe, Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, Paulo Saldanha da Gama e dr. Artur Barreto Coutinho; para Fortaleza: Raimundo Oliveira Filho, sra. Maria Iracema Gentil Oliveira, Maria Claudia Gentil Oliveira e Maria Leonia Marinho Silveira e para S. Luiz: dr. Stelio Bastos Belchior.

— Procedente de Porto Alegre e escalas chegou, ontem, a esta capital, o avião "Jaci", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre: srs. Klaus Richard Hoelck, Pietro Ramos Ribeiro, D. Estela Ferreira Curytiba, sr. Fritz Wilberg e de S. Paulo: srs. Polydectes de Oliveira, Clomilda Teixeira de Siqueira e Trudi von Mickewitz.

— Com destino a Buenos Aires deixou, hoje, esta capital, o avião "Maipo", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo: srs. Tulio Ramos Ribeiro, D. Estela Ferreira e seu filhinho Gilson, Sebastião Del Secchi e sua esposa D. Roberta de Castro Del Secchi; para Porto Alegre: srs. dr. Vasco Pezzi, Ruben Martin Berta, Silvio Lopes do Couto, Oscar Luiz Osorio Rheingantz e srta. Marion Percht e para Buenos Aires: coronel Alberto Osti e D. Ana Reyes de Lira.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Decio Berenger Brandão — 7.º dia. Igr. de S. José, às 9 horas.

Contra almirante Viriato Machado da Silveira — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 10 horas.

Dr. Paulo de Morais Barros — Igr. de S. Franc. de Paula, às 11 horas.

Otto Christoph — 30.º dia. Igreja da Candelaria, às 8.30 horas.

Raul do Rego Macedo — 6.º mês. Igr. da Boa Morte, às 8.30 horas.

Adelino Machado — Igr. de Santa Rita, às 9 horas.

Ernestina Machado — Igr. de Santa Rita, às 9 horas.

Comandante Virgilio Pereira Amares — 4.º aniv. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10 horas.

Dr. Coraci de Oliveira — Igr. de São Franc. de Paula, às 9 horas.

Prof. José Piragibe — As 10 horas, no altar-mor da igreja de S. Franc. de Paula.

MUSICA

EDUCAÇÃO MUSICAL NA ESCOLA PRIMARIA

ENSINO PRIMARIO DE MÚSICA

Existirá, realmente, uma educação musical a ser realizada com as crianças nas escolas primarias e um ensino primario de música a ser efetuado com as crianças nos Conservatorios, Institutos e Escolas de Música ?

Será aconselhavel afastar a criança do ambiente da escola primaria, embora por algumas horas semanais, encaminhando-a para uma escola especializada, sob o pretexto (muitas vezes infundado), de "ter muito geito para música", e, portanto, exigir estudo mais complexo, o qual deverá transformá-la em profissional, em artista ?

Estará essa escola especializada nas imprescindiveis condições materiais e pedagogicas que tal estudo determina, consequentemente exigindo educadores cuja competencia esteja baseada num perfeito conhecimento de causa e tirocinio experimentado, de modo a poder orientar e proporcionar com acerto a formação musical dessas crianças ?

Estarão, tambem, por seu turno, as escolas primarias, em condições de favorecer convenientemente a educação musical exigida pelos rumos que as ciencias educacionais modernas nos indicam ?

Continuará a música, tanto na escola primaria, como no ensino primario especializado, o seu triste papel ora de enfeite de festa de fim de ano, ás pressas improvisado, ou a manter a rotina do adestramento de músicos quantas vezes desajustados nas suas possibilidades, contribuindo, apenas, na realidade, para não diminuir a frequencia dos cursos que mantêm a escola, ou variar a solenidade festiva ?...

Poder-se-á, por acaso, suprimir a música da escola primaria ? Consentir continue o ensino primario especializado em música, desorientado como o é entre nós ?...

O assunto, como tudo que diz respeito á infancia, não é de somenos importancia e terá ele, por acaso, merecido, como seria de desejar, dos nossos educadores e dos professores de música, um estudo mais completo e criterioso ?

Como serão diagnosticadas ou prognosticadas, com segurança, as aptidões e possibilidades das crianças em relação á música ?

Quais as bases estipuladas para a unificação de um ensino elementar de música a ser adequadamente realizado nas nossas escolas primarias, conservatorios e escolas especializadas ?

Enquanto outros paises, principalmente os Estados Unidos, incentivam tebrilmente a educação musical em todas as suas escolas, recorrendo aos mais aperfeiçoados meios de pesquisas, estudo, observações e experiencias práticas, ampliando e continuamente melhorando o ensino de música, seja qual for o grau ou tipo de estabelecimento de ensino, tecendo, por assim dizer, intrinsicamente a música á vida dos escolares, o que fazemos nós ?!...

Onde os nossos estudos em educação musical, os inquéritos, as pesquisas ainda tão ironicamente ridicularizadas pela maioria dos nossos professores de música ? Onde o zelo pelo assunto, demonstrado pelas nossas autoridades em educação ?... Qual o preparo dos futuros professores, visando a renovação conciensiosa de educação musical, que, forçosamente, se impõe no momento presente ?

Apenas displicentemente confiamos na facilidade inata pela música, do povo brasileiro...

Mas, não será, porventura, profundo descaso não lhe proporcionar os meios de utilização apropriada desse pendor para uma arte, que tanto embeleza e enriquece a vida ? Ou, o que ainda é peor, tacitamente permitir o desperdicio de energias, tempo e esforços, sem falar nos sacrificios materiais, por falta de devida objetivação, orientação e ensino criterioso de música ?...

Tais questões se nos deparam no momento, quando se cogita de reforma de ensino primario e reforma de ensino especializado, abrangendo escolas de música. Oxalá mereça esta arte, na renovação educacional que mais uma vez se empreende em nosso país, ser convenientemente reintegrada na sua mais linda e perfeita função de educadora, musicalizando nossas crianças, orquestrando os ritmos de seus pensamentos e ações, preparando-as com eficiencia para a grande Sinfonia da Vida !...

INDAIA'

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

DEZEMBRO

HOJE — Sociedade Concertos Sinfônicos. — Regentes: Francisco Braga e Carlos Almeida. — Solista: Honorina Silva. — E. N. de Música, ás 21 horas.

HOJE — Hinos de Natal, audição organizada pela Igreja Evangélica Fluminense. — Rua Camerino, 102, ás 16 horas.

AMANHÃ — Cantora Wanda Werminska. — E. N. de Música, ás 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 26 — Audição de alunos da professora Blancolina Valadão Lopes. — E. N. Música, ás 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 26 — Alunos da professora Iara Coutinho. — E. N. de Música, ás 17 horas.

SEXTA-FEIRA, 27 — Associação Musical Pró-Juventude — E. N. de Música, ás 17 horas.

DOMINGO, 29 — Audição de alunos da professora Ana Carolina — E. N. de Música, ás 16 horas.

Concertos sinfônicos na Hora do Brasil

Nos próximos dias 24 e 30 de dezembro e 2 de janeiro, a Hora do Brasil levará a efeito três audições de música sinfônica pela Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regencia do maestro Eugen Szenkar.

Os programas dessas audições estão assim organizados :

1.º programa — Egmont, de Beethoven; Elegia, de Osvald; Fontes de Roma, de Respighi; e O Morcego, — ouverture, de Strauss.

2.º programa — Preludio do "Contratador de Diamantes", de Francisco Braga; Scherzo da 4.ª Sinfonia, de Tschaikovsky; Preludio do 1.º ato do "Lohengrin", de Wagner; Cavalgada das Valkirias, de Wagner; e Rapsodia n.º 2, de Liszt.

3.º programa — Valsa do Imperador, de Strauss; Perpetuum Mobile, de Strauss; Contos dos bosques de Viena, de Strauss; Polka Pizzicatti, de Strauss; Serenata, de A. Nepomuceno; e Sinfonia do "Guarani", de Carlos Gomes.

Sociedade de Concertos Sinfônicos

O GRANDE CONCERTO DE HOJE A NOITE

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão da Escola Nacional de Música, o segundo e último concerto desta temporada, organizado pela tradicional Sociedade de Concertos Sinfônicos.

Regerão a orquestra os maestros Francisco Braga e Carlos V. de Almeida e como solista far-se-á ouvir a brilhante pianista Honorina Silva.

Será executado o seguinte programa: Weber — Euryanthe; Haydn — Sinfonia n.º 100 (Militar). F. Braga — Tarde de Estio e Epitalamio; Chopin — Concerto em fá para piano e orquestra; Wagner — Rienzi (abertura).

Teatro da Criança

Os professores Michailowski e Vera Grabinska, diretores do Teatro da Criança, realizam, hoje, ás 10 horas, no salão da Escola de Música, mais um dos seus interessantes espetáculos coreográficos, em comemoração ao 10.º aniversario das suas atividades.

Tomam parte valiosos elementos colhidos entre os melhores alunos daqueles abalisados mestres.

Audição de alunos

A professora Iara Coutinho, livre docente da Escola Nacional de Música, apresentará os seus alunos de piano, no dia 26, ás 17 horas, no salão Leopoldo Miguez, em audição pública.

Hinos de Natal

A Igreja Evangélica Fluminense organizou para hoje, ás 16 horas, na sua sede, á rua Camerino n.º 102, uma audição de Hinos de Natal, que serão executados pelo seu Grupo Coral.

Participam do interessante programa, os seguintes números:

I

1. Noite Suntuosa — Gabrieli — sec. XVI.
2. A Oferta perfeita — Melodia tradicional alemã impressa pela primeira vez em 1599. — Harmonia de Michel Praetorius. 1609.
3. Adeste Fidelis — Letra latina provavelmente do sec. XIII. — Música atribuida a D. João IV, rei de Portugal. 1640.
4. E' nascido um menino em Belem — (Coral da Cantata (Sie werden aus Saba Alle kommen") — Melodias do sec. XV. — Harmonia de J. S. Bach. sec. XVIII.
5. Natal — (Coral do Oratorio de Natal) — Melodia de Lutero. 1539. — Harmonia de J. S. Bach. sec. XVIII.
6. Alegrai-vos — (Coral do Oratorio de Natal) — Melodia encontrada em u mmanuscrito de 1589. — Harmonia de J. S. Bach. sec. XVIII.
7. Hino de Natal — Haendel, sec. XVIII.

II

8. a) Coral francês da Maitrise de Chartres; b) Gloria — Hinos de Natal tradicionais na França.
9. a) Quem é o infante a repousar nos braços de Maria; b) O primeiro Natal — Hinos de Natal tradicionais na Inglaterra.
10. a) Exultem ó povos !; b) O Deus Potente — Hinos de Natal tradicionais na Alemanha.
11. Cidade de Belem — Letra de Phillip Brooks. — Música de Chas. H. Morse.
12. Noite de Paz! Noite de amor! — Letra de Joseph Mohr, 1818. — Música de Franz Gruber, 1818.

O recital, amanhã, da cantora polonesa Vanda Werminska

Amanhã, ás 21 horas, na Escola Nacional de Música, far-se-á ouvir a cantora Vanda Veneda Werminska primadona da Grande Ópera de Varsovia.

Do programa constam trechos da "Aida", "Ballo in Maschera", "Don Carlos", "Forza del Destino", "Traviata" e "Trovador", de Verdi; "Fausto" de Gounod, "Manon" e "Tosca", de Puccini; "Andréa Chenier", de Giordano", "Africana" de Meyerbeer, "Pagliacci", de Leoncavalo, "Cavalaria Rusticana", de Mascagni, "Carmen", de Bizet e "Lohengrin" e "Tanhauser", de Wagner.

Cânticos de Noel

"O Centro de Estudo Coral", associação de música de conjunto recentemente criada pela professora Ceição Barros Barreto, terá a seu cargo a parte musical da "Hora do Brasil" de amanhã, quando levará a efeito uma interessantissima audição de músicas de Natal de todos os povos e épocas, num rápido porem educativo trabalho, sobre a reação que a fé cristã despertou num vasto periodo da civilização.

O programa é o seguinte:

Adesse fidelis — Gloria in excelsis Dei — Noite feliz — Natal — Meia noite cristã — Primeira jornada do presepe — Última jornada do presepe — A Sacra Familia — O Pinheiral — Natal catalã — Puer Natus, de Bach — Aleluia do Oratorio Messias, de Haendel.

Com exceção das músicas em latim todas as demais serão cantadas em português, algumas delas traduzidas por Maria Eugenia Celso.

O êxito de uma realização inédita

Conquanto largamente praticada em outros paises, é absolutamente inédita para nós, uma sociedade de cultura artistica para as crianças, nos moldes da que vem de ser criada sob a denominação de Associação Musical Pró-Juventude.

Preenchendo, portanto, uma verdadeira lacuna, foi completo o êxito que alcançou, desde a sua estréia, como grande tem sido o interesse que conseguiu despertar em nossa sociedade

E é essa simpatia que a tem impulsionado definitivamente, ampliando a Associação Musical Pró-Juventude, cada vez mais, o seu raio de ação em beneficio da formação espiritual dos nossos jovens patricios.

A 27 do corrente, um novo concerto marcará o encerramento da temporada deste ano, no salão Leopoldo Miguez.

Serão executadas varias peças a dois pianos, a oito mãos, marginando-se o programa por explicações quanto aos seus autores.

Um concurso de "tests" será realizado entre as crianças, até 12 anos, sendo oferecido ás melhores respostas, dois valiosos premios.

Radiofonices

A renovação dos valores do radio chega a constituir problema alarmante. Ao primeiro instante tem-se a impressão de que os grandes artistas (referimo-nos ao da música popular) não têm substitutos, ou, por outra, são eternos. Por mais que se queira destroná-los, não por malquerença mas tendo em vista a sua decadencia e consequente demérito — não se encontra, de pronto, quem os substitua à altura daquele brilho que os marcava quando no apogeu. Citam-se nomes, ensaiam-se comparações, coteja-se, discute-se e o resultado é nulo. Não há — é a conclusão — novos valores. E, assim, o melhor é deixar os antigos astros ...

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

RADIO TUPI (P R G 3)

RADIO CLUBE (P R A 3)

NBC — RCA VICTOR WNBI E WRCA

16 — Noticias. 16,15 — Resumo dos programas. 16,20 — Acordes de Cristal — Música de Dansa. 16,45 — Tons Dourados — Música Clássica. 19 — Noticias. 19,15 — Rapsodiana, Concerto Sinfônico.

... orquestra, Jimmy Dorsey. 18,30 — Hora Homeopática. 19 — A voz do Hawaii. 19,15 — Coro dos Apiacás. Das 19,30 às 23 — Estudio — Programa variado — Andrews Sistres — Calouros em desfile — Pedro Vargas — Domingo esportivo — Bazar de Ritmos com Paulo Gracindo e Ari Barroso ao piano. — Programa de Carnaval com Gilberto Alves — Araci de Almeida e os Anjos do Inferno. — Boa noite musical.

VERA CRUZ (P R E 2)

8 — Oração e Santo do Dia. — Ri...

Noticias do DASP

ESCRITURARIO

As provas de Matemática e Escrituração Mercantil, e de Corografia do Brasil e noções de Estatistica, do concurso para Escriturario (candidatos dos Estados), serão identificadas no próximo dia 23, às 15 horas, no andar terreo do Palacio do Trabalho.

AGENTE DA POLICIA MARITIMA

Deverão comparecer, às 8 horas da próxima quarta-feira, 25, no cais da Policia Maritima, à Praça Marechal Ancora, afim de prestar a prova prática de serviço, os seguintes candidatos a esse concurso: José de Andrade, Aristofanes Mesquita, Alcides Herculano de Oliveira, Vitorino de Sousa Amaro, Darci de Abreu Fava Saraiva, Honesto de Almeida Carvalho, Artur Doria Filho, Valter Resende Jaccond, Amadeu Egidio de Léo, Oscar Resende Rapold, Sebastião Ramos Belem, Mario Martins, Hugo Figueiredo de Almeida e Mario Benedito Barros.

MÉDICO PSIQUIATRA

Será aberta a 30 do corrente e encerrada a 27 de fevereiro do próximo ano, a inscrição ao concurso de provas para cargos da classe inicial da carreira de Médico Psiquiatra, do Ministerio da Educação e Saude.

Empossada a nova diretoria da Associação dos Proprietarios de Imoveis

A Associação dos Proprietarios de Imoveis realizou duas assembléias gerais, em sua sede. Na primeira, que teve lugar às 9 horas, foi feita a leitura do relatorio apresentando a situação financeira da sociedade; na segunda, foi eleita e empossada a nova diretoria que tem como presidente o sr. Rolando Monteiro.

Na cerimonia de posse, usaram da palavra varios oradores, dentre eles o sr. Rolando Monteiro, que traçou o seu programa de ação, e o ex-presidente José Antonio Mirili, que se despediu de seus antigos companheiros de diretoria.

UM NOVO "STAND" NA FEIRA DE AMOSTRAS

O que apresenta aos visitantes da Feira a firma Rogerio Guerra & Cia.

Em seu artistico "stand" na Feira Internacional de Amostras, a firma Rogerio Guerra & Cia. apresentou toda a serie de produtos com os quais negocia no seu gênero de comercio de importação e exportação. Cooperando valiosamente para um intercambio comercial mais estreito entre o Brasil e outros paises, principalmente a América do Norte, esta firma promove a distribuição de nossas mercadorias nos mercados externos, ao mesmo tempo em que nos supre de produtos fabricados no exterior. O "stand" de Rogerio Guerra & Cia. apresentou, por exemplo, um magnifico mostruario das canetas tinteiro e lapiseiras Esterbrook, a mais popular caneta americana, que vem obtendo um franco sucesso no Brasil. A fotografia que ilustra esta noticia, é um flagrante da inauguração do "stand" de Rogerio Guerra & Cia. Vêem-se o comandante E. D. Graves, Ataché Naval da Missão Naval Americana; Major E. Sibert, Ataché Militar da Missão Militar Americana; Mr. William H. Burdett, Consul Geral dos EE. UU. e representante da embaixada norte-americana; Sr. Georgino Avelino, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, e o Capitão Isolino Ulha, representante do prefeito.

A proteção à infancia no interior de Minas

Em Montes Claros, Minas, o prefeito local, em colaboração com o Departamento Nacional da Criança e com a ajuda da senhora Filomena Ribeiro e da viuva F. Ribeiro, acaba de levantar fundos para a construção da "Casa de Assistencia à Criança Abandonada". O predio para essa instituição será erguido num terreno doado, para esse fim, pelas aludidas senhoras.

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira, 26 — Costureiras de ns. 760 a 763. O prazo para renovação de fianças para o ano de 1941 terminará, improrrogavelmente, no dia 27 do corrente.

Salitre do Chile

Da firma distribuidora nesta capital Artur Viana & Cia. Ltda., recebemos algumas folhinhas e vasos de "Salitre do Chile" distribuição entre os interessados na aplicação de salitre, nas hortas, jardins e gramados

TEATRO

No Carlos Gomes

AMANHÃ, ESPETÁCULO COMEMORATIVO DO JUBILEU TEATRAL DE REGO BARROS

... mais lindas canções brasileiras de seu repertorio. O bailarino Cleóbulos, do corpo de baile de Maria Olenewa, exibir-se-á tambem, em lindos bailados.

Outras surpresas estão ainda reservadas para a noite de amanhã, no elegante teatro da Empresa Pascoal Segreto.

Avisos Fúnebres

OTTO CHRISTOPH

A "SOCIETY OF OUR LADY OF MERCY" participa que fará celebrar missa pelo 30.º dia do falecimento de um de seus fundadores, Mr. OTTO CHRISTOPH, no altar de São Miguel da Igreja da Candelaria, segunda-feira, 23 do corrente, às 8 1/2 horas, agradecendo a todos os que comparecerem a esse ato de religião e piedade.

OTTO CHRISTOPH

A diretoria e auxiliares de PAUL J. CHRISTOPH COMPANY convidam a seus amigos para assistirem à missa que farão celebrar, segunda-feira, 23 do corrente, às 8 1/2 horas, no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelaria, pelo 30.º dia do passamento de seu muito prezado amigo e presidente — OTTO CHRISTOPH. A todos agradecem sinceramente.

OTTO CHRISTOPH

PAUL J. CHRISTOPH e OTTO K. CHRISTOPH convidam as pessoas de suas relações e das de seu muito saudoso pai, para assistirem à missa que pelo 30.º dia de seu falecimento fazem celebrar, segunda-feira, 23 do corrente, às 8 1/2 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria. A todos, muito penhorados, agradecem.

Jesuina Marinho Almeida Magalhães

Dr. Custodio de Almeida Magalhães e filho, tenente-coronel Rozimiro de Freitas Marinho e filhos, Alberto Custodio de Almeida Magalhães, senhora e filhos, major Manuel Joaquim Marinho e senhora, comandante Cicero de Freitas Marinho, senhora e filhos, major Edgar de Freitas Marinho e senhora, dr. Iago Pimentel, senhora e filhos, Fani Pimentel de Abreu e filhos, Antonio Pimentel, tenente-coronel Paulo Figueiredo, senhora e filhas, dr. Newton Lamounier, senhora e filhas, João d'Almeida Lustosa, senhora e filhos, Irmã Almeida Magalhães, dr. Raul d'Almeida Magalhães, senhora e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua pranteada JESUINA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, no altar-mor da Igreja do Carmo — (rua 1.º de Março) — às 10 e meia horas.

BASTIDORES

"A DITADORA", NO CARLOS GOMES

A Companhia Palmeirim-Ceci Medina dá hoje, novamente, no Carlos Gomes, em vesperal e à noite, no horario habitual, "A Ditadora", de Paulo Magalhães.

"TREM PARA VENEZA", NO SERRADOR

Em vesperal e duas sessões noturnas, irá à cena hoje, no Serrador, em últimos espetáculos da Companhia Dulcina-Odilon, a peça de Verneuil, "Trem para Veneza".

"A VIDA TEM 3 ANDARES", NO RECREIO

Em últimos espetáculos da Companhia Dulci Cazarré, no Recreio, subirá à cena, hoje, naquele teatro, em vesperal, às 15 horas e à noite, no horario habitual, "A vida tem 3 andares", de Humberto Cunha.

"DIAS FELIZES", NO REGINA

O Teatro do Estudante dá, hoje, no Regina, mais uma representação da peça "Dias Felizes". O espetáculo será às 21 horas.

"PERFUME DA MATA", NA CASA DO CABOCLO

A Companhia Regional de Duque representa, hoje, novamente, em vesperal e à noite, em duas sessões, "Perfume da Mata", de Paulo Orlando, com música original de Duque.

Noticias Diversas

A Companhia Palmeirim-Ceci Medina está dando os últimos espetáculos no Carlos Gomes, com a comedia "A Ditadora", de Paulo Magalhães, pois na próxima sexta-feira, iniciará sua temporada no Serrador, com a comedia "Viver é facil...", de Goicoechea e Cordone, na tradução do ator Teixeira Pinto.

Está marcada para o dia 27 do corrente, sexta-feira próxima, no Recreio, a estréia da nova Companhia de Revistas da Empresa Pinto, com a revista "Disso é que eu gosto", de Oscarito, Marchelli e Orrico, e com Araci Cortes nos principais papéis.

A saude do corpo,
a alegria do espirito,
a força dos musculos,
a energia da vitoria
repousam no equilibrio de nossas glândulas, como ocorre normalmente na mocidade.

Na velhice,
a saude do corpo,
a alegria do espirito,
a força dos musculos,
a energia da vida
desmaiam: desequilibrio glandular. Glândulas em "deficit", energia diminuida.

Assim como a amendoa leva à terra o futuro gigante da floresta, nós trazemos ao nascer um potencial de energia, que nos permitirá durar, válidos, muitos anos, segundo circunstancias. A vida hodierna, sobretudo nas grandes cidades, solicita do homem civilizado exagerado dispendio de energia, acelera o consumo do potencial que trouxemos, não permite reequilibrá-lo no repouso nervoso necessario à longevidade sadia. Queimamos depressa a nossa vela. Já não há "Matusalens".

E' preciso socorrer inteligente e adequadamente tal situação.

Sabe-se hoje o papel primordial que representam as glândulas, quer na morfologia corporal, quer no psiquismo.

Enxertos de Voronoff e operações de Steinach, com suas técnicas complicadas, não valem sendo como recursos transitorios, modalidades de técnica opoterápica.

A opoterapia testicular deve ser de uso continuo.

O Laboratorio Clinico Silva Araujo estudou fórmula capaz de prestar o melhor socorro a fugitiva mocidade, à incipiente velhice: trata-se do "Energil"

Pela sua bem estudada fórmula e composição, associando extrato testicular de vitelos a tônicos neurinos do mais alto valor, como a estriquinina e o fósforo, as plantas indigenas muirapuana e catauba, de reconhecida ação estimulante. "Energil" é precioso dinamogénico, acelerador da nutrição, tônico do sostema nervoso, indicado nas astenias (falta de tônico do sistema nervoso, na fadiga cerebral e da atenção, etc.

O suco testicular é rico em elementos fosforados.

"Energil" aumenta a força muscular, suprime a sensação de fadiga, desperta o apetite, aumenta a potencia nervosa para o trabalho e para a atividade intelectual, permite mais intenso e prolongado esforço de atenção, melhora a vida visceral.

"Energil" é o remedio especifico dos homens que já fizeram 40 anos.

"Energil" apresenta-se na forma de empolas, para injeções intramusculares, com a técnica corrente de drageas, para uso interno (2 a 4 em cada refeição). As injeções são indolores e feitas habitualmente em número de três por semana. — Peçam literatura à caixa postal 163, Rio de Janeiro.

Farmacias de Plantão

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Mal. Floriano 89
- Mal. Floriano 48
- Sen. Pompeu 99
- Uruguaiana 206
- 7 Setembro 172
- São José 112
- Alc. Guanab. 15
- Pedro I 20
- Mem de Sá 11
- Inválidos 51
- Alm. Alexan. 92
- Catete 86
- Mauá 143
- Laranjeiras 34
- S. Vergueiro 23
- Ipiranga 63
- S. Clemente 186
- Vol. Patria 152
- A. Quintela 40
- P. Botafogo 490
- S. Clemente 62
- Vol. Patria 451
- J. Botânico 588-A
- R. Grandeza 313
- M. Angélica 10
- Ataul. Paiva 102
- Sen. Euzebio 127
- V. P. Isabel 80
- Vis. Pirajá 309
- Tel. de Melo 25
- Fc.º de Sá 27
- N. S. Copac. 442
- N. S. Copac. 556
- Sousa Lima 8
- América 36
- B. São Felix 89
- Harmonia 72
- Stu. Cristo 181
- J. do Carmo 9
- M. Sapucai 285
- Sta. Maria 6
- Gal. Pedra 100
- Carmo Neto 120
- J. Palhares 660
- Had. Lobo 106
- P. C. Frontin 46
  Itapirú 43
- Had. Lobo 350
- Catumbi 6
- Matoso 15
- Mariz e Bar. 890
- S. L. Gonza. 666
- Fig. de Melo 335
- S. Januario 27
- S. Cristovão 829
- C. Bonfim 832
- Saens Pena 23-A
- Gal. Roca 103
- S. F. Xavier 194
- Av. 28 Sete 285
- Pç. B. Drum 73
- B. Mesquita 456
- B. Mesquita 1026
- S. F. Xavier 420
- 24 de Maio 440
- 8 Dezembro 40-A
- Ana Neri 2
- Lino Teixei. 174
- L. Cardoso 261
- 24 de Maio 263
- 24 de Maio 1029
- Cabuçu 148
- Aquidaban 150
- A. Cavalcan. 681
- A. Cavalcanti 5
- Car. Meier 12-A
- Cap. Resendo 177
- Piauí 249
- B. Campos 128
- A. Cordeiro 622
- P. Encantado 9
- A. Carneiro 65-A
- Clar. Melo 798-A
- Av. Suburb. 3040
- Av. Suburb. 2859
- Av. J. Ribe. 263
- Lobo Junior 335
- Panamá 127
- P. das Nações 74
- Av. A. Nav. 141
- C. de Morais 366
- Fil. Nunes 199
- Uranos 963
- Uranos 1385
- João Rego 161
- Lobo Junior 17
- 23 de Abril 36
- E. M. Felix 504
- E. B. Pin. 1309-A
- B. Marcial 383
- E. M. Rang. 847
- Paraobi 14
- Silva Vale 326-B
- Diamantes 163
- C. Machado 490
- Lar. da Pavu. 2
- Es. E. Novo 21
- E. Nazaré 38
- E. S. P. Al. s|n.
- Sirici 24
- J. Vicente 667
- Av. G. Dan. 1469
- C. Benicio 1222
- C. Rangel 450-A
- I. Magalhã. 684
- J. Vicente 1121
- E. Sta. Cruz 499
- Al. Paiva 193
- 2 de Abril 2
- Av. 1.º Maio 157
- Cor. Seara 35
- Fc.º Real 2
- B. Domingos 18
- F. Cardoso 27
- P. Carvalho 14
- P. Olaria 109-B

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.062 em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4505 e 42-4793 - Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 22 de dezembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE - Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n. 5, 2.º andar, telefone 22-0749.

REQUERIMENTOS — São deferidos os pedidos de pagamento de mensalidades em atrazo, feitos pelos associados: Artur Pereira Machado, matricula 6.293; Paulo Emilio Fabiano Alves, matricula 4.852; Rolendio de Paula Ribeiro, matricula 2.739; Manuel Matins da Silveira, matricula 12.912 e José Teixeira Del Barco, matricula 12.069.

AGRADECIMENTO - Recebeu a União da sra. Aurea Soares, o seguinte: "Por especial deferencia, a viuva do associado Antonio Gomes Soares, agradece a homenagem prestada e as palavras de conforto proferidas pelo ilustre representante da União, por ocasião do baixamento do corpo do malogrado e infortunado esposo, atingido tão cruelmente pela inevitavel e traiçoeira morte".

PROIBIÇÃO DE ESTACIONAMENTO — Determino seja limitado das 7 às 15 horas, a proibição de estacionamento de veículos, na rua Primeiro de Março, trecho compreendido entre as ruas General Câmara e Teófilo Otoni, lado dos predios de numeração impar, publicado em Boletim n. 282, de 7 do corrente.

PONTO DE CARGA E DESCARGA GERAL — Aditamento — Em aditamento à publicação feita no Boletim n. 65, de 22-3-939, que criou ponto de carga e descarga geral, em frente ao predio n. 18, da rua da Assembléia, determino que o referido ponto seja extensivo ao predio n. 16, continuando em vigor o horario das 7 às 18 horas. Ainda, em aditamento à publicação feita no Boletim n. 191, de 20-8-940, que criou ponto de carga e descarga em frente aos predios ns. 56 a 60, da rua Visconde de Inhauma, determino que o referido ponto seja extensivo ao predio n. 64, continuando em vigor o horario das 7 às 17 horas.

AMBULATORIO — Movimento do dia 21 do corrente: Lavagens uretrais 12, injeções indovenosas 18, injeções intramusculares 30, de 914 2, curativos 17, diatermia 4, raios ultra violeta 6, raios infra vermelho 4. Total, 93. Altas por curados, duas e pequena operação, uma.

INTERNAÇÕES -- Foram internados, na Casa de Saude São Jorge, os associados: Gregorio Martins Mororó, matricula 4.002 e Manuel Pinto dos Reis, matricula 7.840.

Segunda-feira, 23 de dezembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro Dolamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n. 5, 2.º andar, telefone 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, às 11 horas, para sumario, os associados: João Cimentino da Silva, na 2.ª Vara Criminal: José Manuel Teixeira, Vitorino Martins, Elpidio Alves de Abreu, na 3.ª Vara Criminal.

DEPARTAMENTO MÉDICO — O dr. Braga Neto não dará consulta das 13 às 14 horas, em virtude de se encontrar licenciado. A Junta Médica se reunirá segunda-feira, 30 do corrente, em virtude de quarta-feira, 25 do corrente, ser feriado.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS - (Turma A) — Cherubim Ferreira Chagas, Altair de Alvarenga, Olavo Cardoso de Carvalho Leme, Rosaly Nahon Barbosa, Branca Mangani Rosa e Silva Junior, Francisco de Paula Moura Brito Filho, Lauro Ferreira Madeira, José Maria Ambrosio, Manuel Marques Lila, Bernardino Barbosa, Antonio Teixeira de Almeida e Raimundo de Oliveira.

Prova regulamentar — Fernando Rodrigues Portugal.

Turma suplementar — Douglas Sidney Amora Levier, Francisco Luiz da Silva Freire, Rubens Neubaw Nunes, Jeremias de Sousa Filho e Rui Nunes de Campos Rosa.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS - (Turma B) — Ernesto José Correia Lima, Manuel de Araujo Matos, Haroldo Joppert, Gilbert Cristofer Leistnar, José de Melo Loureiro, Livio Renault, Valdir de Abreu e Silva, José Honorio de Almeida Rocha, Rodrigo Luciano Farcks, João de Deus Coelho, Bernardino Barros Correia Filho e Aristides de Sousa.

Prova regulamentar — Carlos Nunes da Mota.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM - Aprovados — Fernando Ribeiro Gomes Pereira, José Maria da Silva, Hans Georg Walter Hahn, Américo Vieira Loureiro, Aristóteles Luzardo, José d'Almeida, Lindolfo Alves Pereira Garro, Antonio Correia Picanço, Antonio de Sousa Martins, José Nelson da Silva, Haroldo d'Ávila Paccas, Alcides de Pinho Borges Cesar, Alvino Gonzalez Dieguez, Ercilio Franchini, Arnaldo Freire de Santana, Manuel Borges da Silva, Tude Xavier Muler e João Saleiro Pitão.

Reprovados — Oito.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão, (prática e regulamentar), importará no pagamento de nova inscrição. — (Art. 294 do R. T.)

Infrações registradas

NAO DIMINUIR A MARCHA — P. 27406 - 28551.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — P. 1785 - 1939 - 2215 - 8177 - 999 - 10355 - 16823 - 20846 - 22497 - 23707 - 24636 - 25698 - 28059 - 29605 - 29643 - 30684 - 30903 - 31262 - S. P. 1-1424 - S. P. 222 - 113994.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — C. D. 192 - C. G. 3642 - P. 153 - 278 - 326 - 1294 - 3157 - 3161 - 3831 - 4027 - 4220 - 5150 - 5511 - 7138 - 7322 - 7454 - 11051 - 12241 - 12328 - 12402 - 13047 - 13566 - 14194 - 17715 - 17782 - 18516 - 18832 - 20398 - 21345 - 22748 - 23724 - 25429 - 28051 - 3077 - 31051 - 31334 - 31461 - 31479.

ANGARIAR PASSAGEIROS - P. 11524 - 15375 - 19532.

CONTRA MAO — P. 2419 - 31818.

DESOBEDIENCIA ÀS ORDENS DE SERVIÇO — P. 14017 - 15859.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 4552 - 4698 - 11051 - 12502 - 17036 - 19920 - 22514 - 23531 - 25650 - 27208.

ABANDONADO — P. 14946.

FORMAR FILA DUPLA — P. 27919.

COLEÇÃO DE CULTURA SEXUAL

Fr. Mansueto elogiou "O amor na serie animal" e "A tragedia sexual da juventude" e injuria o seu editor, em ineditoriais

1.º — Quando menino, considerava o padre como um individuo moralmente acima da generalidade dos homens;

2.º — Mais tarde, verifiquei que estava errado, pois há padres que moralmente valem tanto quanto qualquer individuo;

3.º — José de Albuquerque só valorizou a opinião de Fr. Mansueto a seu respeito, processando-me, depois que a transcrevi nos jornais. Por que?

4.º — Frei Mansueto, O.F.M., pela 2.ª vez, contrariando os mandamentos divinos, injuria-me;

5.º — Frei Mansueto elogiou "O amor na serie animal", de Thesing, que tem gravuras que me não atrevo conservar na nova edição; elogiou largamente o livro "A tragedia sexual da Juventude", de Liepmann, que é um repositorio de confissões intimas de moços e moças. Minhas outras edições são ainda mais educativas que esses 2 livros. Frei Mansueto se tivesse lido todas as minhas edições da "COLEÇÃO DE CULTURA SEXUAL", mais volumes teria elogiado.

(a) CALVINO FILHO

O sombreamento e a broca

Conhecidos técnicos agricolas, após longa viagem de estudos nos países centro-americanos e à Colombia, chegaram um dia ao Brasil com uma grande e salvadora novidade: o Brasil deveria sombrear os seus bilhões de cafeeiros, porque cafeeiros sombreados dão infalivelmente mercadoria de excelente qualidade, destinada a obter a preferencia dos mercados consumidores.

Não discutimos o assunto em si. Não pusemos em dúvida que, lá nas zonas observadas, o sombreamento seja coisa racional e garanta produção fina. Mas tomamos a liberdade de mostrar que o sombreamento não é novidade, pois a grande maioria dos pequenos cafezais existentes no norte do Brasil é sombreada. E discordamos do sombreamento como solução para o problema cafeeiro brasileiro, por varios motivos, sobretudo pela inexequibilidade prática da medida, para os nossos oceanos verdes e tambem pelo fato de ser um remedio que, a dar resultado, chegaria muito tarde.

Isto seria bastante para liquidar a questão. Mas o problema, no Brasil, oferece ainda outro aspecto da maior importancia: o sombreamento viria favorecer o desenvolvimento da "broca". O remedio mataria o doente.

Este aspecto da questão nunca foi estudado diretamente por nós; porque não somos técnicos agricolas nem entomologistas. Como, porem, nos haviamos manifestado contra o sombreamento, invocamos o testemunho dos técnicos agricolas, que não fizeram viagens à América Central ou à Colombia, mas que, em estudos aqui feitos, têm demonstrado os inconvenientes do sombreamento e a maneira como incrementa o desenvolvimento do "stephanoderes".

* * *

Sobre a materia, acabamos de ler mais um trabalho, que reputamos precioso, pelo aspecto experimental de que se reveste e por terem sido as experiencias feitas sob o controle do Instituto Agronômico de Campinas. O trabalho em apreço intitula-se "O sombreamento do cafeeiro e a "broca do café" e é a segunda contribuição dada, a respeito, pelo sr. Luiz O. T. Mendes, técnico do Laboratorio de Entomologia daquele Instituto. Vem publicado no número de outubro da "Revista do Instituto de Café do Estado de São Paulo". O autor apresenta o rigoroso método de trabalho posto em prática:

"Como já foi visto (Mendes, 1939), durante o ano agricola 1938-39 a infestação dos frutos de café, pelo "Hypothenemus hampei" (Ferr.) — "Broca do Café" — foi pequena nos talhões não sombreados e relativamente muito elevada nos talhões sombreados.

Para as investigações que iam ser feitas durante o ano agricola seguinte (1939-40), achamos de bom alvitre, inicialmente, determinarmos de que grau poderia ser considerada a colheita feita nos talhões da Estação Experimental Central do Instituto Agronômico, em Campinas.

Para isso, procedemos à contagem de frutos não colhidos, por pé de café ou árvore, logo após a colheita. De cada árvore foram retirados e contados todos os frutos nela existentes (verdes, cerejas e secos); em cada um dos talhões (à sombra e a pleno sol) a determinação foi feita sobre um total de 100 pés, repassados ao acaso".

As diversas experiencias são descritas em quadros demonstrativos, que levaram a conclusões, que nos parecem definitivas sobre o assunto. São as seguintes:

"1 — Nos talhões da Estação Experimental Central do Instituto Agronômico, em Campinas, a colheita do café é muito bem feita; após a colheita da safra 1938-39, realizada em fins de agosto de 1939, nos talhões não sombreados ficaram, em media, 6.24 frutos não colhidos por pé, enquanto nos sombreados ficaram unicamente 1.23 frutos por pé.

2 — Após a colheita a % de infestação pela "Broca do Café" nos frutos secos, era de 6.56 e 79.28 % respectivamente para os talhões não sombreados e sombreados.

3 — Em junho de 1939 a população de "Broca do Café" por fruto cereja era maior nos talhões sombreados que nos não sombreados, enquanto em setembro nos frutos secos observou-se o inverso.

4 — A população absoluta de "Vespa de Uganda" por fruto de café broqueado, em setembro, era maior em talhão não sombreado que em talhão sombreado; a população relativa total, na mesma época era respectivamente de 7.7 e 4.1 %, enquanto a população relativa (levando em conta só os hospedeiros vivos) era respectivamente de 14.2 e 13.5 %.

5 — De acordo com os dados colígidos e fazendo uso de fórmulas adequadas determinou-se que:

a) — Nos talhões não sombreados a população de frutos não colhidos, por 1.000 pés, era aproximadamente 5 vezes maior que a observada nos talhões sombreados (6240 : 1230);

b) — apesar dessa grande diferença na população de frutos não colhidos, nos talhões sombreados a população de frutos broqueados ficou mais de duas vezes maior que nos talhões não sombreados (795 : 409), o que é atribuido unicamente no maior grau de infestação observado naqueles;

c) — a população total de "Broca do Café" por 1.000 pés era maior nos talhões sombreados que nos não sombreados;

d) — a população total de "Vespa de Uganda" por 1.000 pés era maior nos talhões não sombreados que nos sombreados.

6 — Para que ficasse nos talhões sombreados uma população de "Broca do Café", idêntica à que ficou nos talhões não sombreados, seria necessario que a colheita naqueles fosse 6.85 vezes mais bem feita que nestes; e deixasse unicamente 0.91 frutos não colhidos por pé de café".

COMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado de cambio, com o Banco do Brasil comprando a libra "area" a 79$050 e o dolar a 19$640 e vendendo a 80$050 e a 19$770, respectivamente. Assim fechou ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

À VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	80$050	—	80$050
Libra "cabo"	80$130	—	80$130
Dolar	19$770	—	19$770
Dolar "cabo"	19$800	—	19$800
Lira, só p/cobr.	1$000	—	1$000
Marco compensado	6$070	—	6$070
Franco suiço	4$595	—	4$595
Escudo	$795	—	$795
Coroa sueca	4$730	—	4$730
Peso argentino	4$680	—	4$680
Peso uruguaio	7$820	—	7$820
Peso chileno	$660	—	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	78$650	79$050	79$130
Dolar	19$590	19$640	19$668
Marco compensação	—	5$620	—
Franco suiço	—	4$530	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$600	—
Peso uruguaio	—	7$680	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$491
Dolar	16$460	16$500	16$528
Franco suiço	—	3$825	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$890	—
Peso uruguaio	—	6$490	—

REPASSE AOS BANCOS

A vista:	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$350	—	79$350
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo			
Dolar (oficial)	16$580	—	16$580
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra)	20$200	—	20$200
Dolar (venda)	20$700	—	20$700
Cabo			
Dolar (venda)	20$730	—	20$730

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 20 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, libs. ests.	—	80$050	—
Londres, lib. "area"	—	80$050	—
Italia	—	—	1$020
V. Mark	—	6$080	—
U. Mark	—	—	3$700
Portugal	—	$795	$694
Suiça	—	4$595	—
Nova York	16$718	19$773	20$703
Uruguai	—	7$830	8$271
Argentina	—	4$684	5$007
Japão	—	4$660	5$670

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:

Londres, lib. "area"	—	79$350	—
V. Mark	—	6$020	—
Espanha	—	1$815	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$700.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	597.766
Desde 1.º do corrente	319.141.481
Total	319.739.247

MOEDAS DE OURO

Libra	173$531	Franco	6$873
Dolar	35$645	Franco suiço	6$873

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou, para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 15½ % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de: 605 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 % as do $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.03 ¾	4.03 ¾
S/Gênova, tel., por L. C.	5.05 ¼	5.05 ¼
S/Madrid, tel., por F. S.	9 20	9 20
S/Berna, tel., por F. C.	23.21	23.21
S/Estocolmo, tel., p/F. C.	23 85	23 85
S/Lisboa, pt., p/escs. C.	4.00	4.00
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.60	23.60

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21.

Fecham. a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £. t/venda	15.90	15.90
S/Londres, £. t/compra	15.70	15.70
S/N. York, 100 $. t/venda	424.50	424.00
S/N. York, 100 $. t/comp.	424.00	423.50
Oficial:		
S/Londres, p/£ t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£. t/compra	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 21.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £. t/venda	10 50	10 50
S/Londres, £. t/compra	10 40	10 40
S/N. York, 100 $. t/venda	254 00	254 00
S/N. York, 100 $. t/comp.	253 50	253 50

EM LONDRES

LONDRES, 21.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N York p/£. tl.	4.02 50 a 4.03 50	4.02 50 a 4.03 50
S/Berna, por £. francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa por £. escs.	99 80 a 100 20	99 80 a 100 20
S/Madrid, por £. peseta	40 50	40 50
S/Estocolmo por £. Kr.	16 85 a 16 95	16 85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 21.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres 3 meses. v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres 3 meses. c.	7/16	7/16
Em Nova York 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista.		
Lisboa s/Londres, t/c., por £. escudos	100 20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £. escudos	99 80	99 80

BOLSA DE TITULOS

O movimento verificado de negocios ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante trabalhado e calmo, foi mais desenvolvido, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS:	
103 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	825$000
327 Idem, idem, idem, idem, cautelas	815$000
REAJUSTAMENTO	
3 De 1:000$, 5 %, portador	862$000
2 De 500$, 5 %, portador	420$000
OBRIG DO TESOURO	
200 De 1:000$, 5 %, port., 1932	1:050$000
100 De 1:000$, 5 %, port., 1937	915$000
560 De 1:000$, 5 %, port., 1939	1:010$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
445 Empréstimo de 1904, portador	536$000
2 Empréstimo de 1906, portador	180$000
174 Empréstimo de 1914, portador	180$000
5 Empréstimo de 1931, portador	210$000
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
9 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pt.	32$000
APÓLICES ESTADUAIS	
13 Minas, de 1:000$, 7 %, portador	840$000
185 Minas, de 200$, 5 %, 1.ª serie	159$000
150 Minas, de 200$, 6 %, 2.ª serie	164$000
4 Minas, de 200$, 7 %, 3.ª serie	163$500
116 Idem, idem, idem, idem	163$000
20 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	80$000
9 Idem, idem, idem, idem	81$000
4 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	203$000
1 Idem, idem, idem, idem	203$500
1 Idem, idem, idem, idem	204$000
9 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif.	1:045$000
24 Idem, idem, idem, idem	1:046$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
80 Cia. Sid. Belgo-Mineira, portador	357$000
DEBÊNTURES	
1.030 Banco Lar Brasileiro	205$000
DIVIDA EXTERNA	
$-10.000 Empréstimo Federal, de 1921, p/$-1.000, 8 %	3:900$000
$-10.000 Empréstimo Federal, de 1922, p/$-1.000, 7 %	3:700$000

MERCADO DE GENEROS ALIMENTICIOS

— COTAÇÕES DA SEMANA —

60 quilos	Minimo	Máximo
Arroz agulha amarelão, 60 ks.	84$000	90$000
Arroz agulha especial brilhado	80$000	82$000
Arroz agulha de 1.ª brilhado	69$000	70$000
Arroz agulha especial	75$000	80$000
Arroz agulha de 1.ª	68$000	72$000
Arroz agulha de 2.ª	60$000	66$000
Arroz agulha de 3.ª	48$000	52$000
Arroz japonês especial	56$000	58$000
Arroz japonês de 1.ª	54$000	55$000
Arroz japonês de 2.ª	52$000	53$000
Arroz japonês de 3.ª	46$000	48$000
Alfafa nacional ou estr., quilo	$480	$500
Amendoim em casca, 52 quilos	24$000	26$000
Alhos nacionais, cento	3$000	7$000
Alhos estrangeiros, cento	— Não há —	
Alpiste nacional, quilo	1$450	1$500
Bacalhau especial, 50 quilos	410$000	430$000
Bacalhau superior, 50 quilos	330$000	350$000
Bacalhau escamudo, 58 quilos	210$000	220$000
Banha de Porto Alegre, caixa	203$000	205$000
Banha de Laguna, caixa	200$000	205$000
Banha de Itajaí, caixa	205$000	208$000
Batatas do interior, quilo	$700	$900
Batatas do sul, quilo	$400	$600
Batatas estrangeiras, quilo	— Não há —	
Cebolas nacionais, quilo	1$000	1$200
Cebolas nacionais, caixa	62$000	64$000
Farinha de mandioca, 50 quilos	25$000	26$000
Farinha fina, 50 quilos	21$000	22$000
Farinha entrefina	17$500	18$000
Feijão preto especial, 60 quilos	60$000	66$000
Feijão preto, bom, 60 quilos	— nominal —	
Feijão branco, 60 quilos	85$000	100$000
Feijão manteiga, 60 quilos	98$000	100$000
Feijão mulatinho, 60 quilos	55$000	58$000
Feijão fradinho nac. 60 quilos	65$000	80$000
Lombo de porco salg., mon., ks.	2$800	3$000
Lombo de porco salg., sul, ks.	2$500	2$700
Manteiga do interior, quilo	6$500	6$800
Milho catete vermelho, 60 quilos	27$000	28$000
Milho catete amarelo 60 quilos	23$000	24$000
Milho catete mesclado, 60 ks.	21$000	22$000
Polvilho do norte, quilo	$700	$750
Polvilho do sul, quilo	$650	$700
Tapioca, quilo	1$200	1$300
Toucinho mineiro, quilo	2$400	2$500
Toucinho paulista, quilo	2$800	2$900
Toucinho fumeiro, quilo	3$000	3$500
Xarque, mantas puras, nac., ks.	4$000	—
Xarque, patos e mantas, m., kl.	3$900	—
Xarque, patos e mantas, sul, ks.	3$000	—
Fubá extrafino, 50 quilos	29$000	31$000

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo e com os preços mantidos na base anterior. Os possuidores declararam cotar o tipo 77 ao preço de 12$200 por 10 quilos, na taboa e venderam-se durante os trabalhos 235 sacas, contra 700 ditas anteriores. Fechou calmo e inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	14$200	Tipo 6	12$700
Tipo 4	13$700	Tipo 7	12$500
Tipo 5	13$200	Tipo 8	12$700

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$400; café fino, 1$800.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$400.

O ano passado, o tipo 7, foi cotado ao preço de 15$200 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 20

		Sacas
Stock em 19		862.877
Entradas:		
Pela Leopoldina	2.811	
Pela Central	6.530	
Reg. Flum. Rio	1.558	10.899
Total		873.776
Embarques:		
Est. Unidos	31.855	
Rio da Prata	1.405	
Cabotagem	276	33.532
Total		840.244
Consumo local		500
Total		839.744
Café doado		4.045
Stock em 20		843.789
Idem, ano passado		526.290
Entradas gerais em 20		176.869

De 1.º de julho	1.039.034
Idem, ano passado	1.601.539
Saidas gerais em 20	99.520
De 1.º de julho	852.472
Idem, ano passado	1.669.474
Cafe revertido ao stock desde 1.º de julho	57.746

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 21

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, calmo; anter., calmo; ano passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 18$000; anter., 18$000; ano passado, 18$700.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 19$000; anter., 19$000; ano passado, n/cotado.

Embarques — Hoje, 71.113 sacas; anter., 18.576; ano passado, 32.225.

Entradas até às 14 horas — Hoje, 36.212 sacas; anter., 40.227; ano passado, 28.330.

Existencia de ontem por embarcar, 1.894.110 sacas; anterior, 1.929.011; ano passado, 2.431.942.

Saidas — Para os Est. Unidos, 29.965 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 21

O mercado funcionou calmo, vigorando o preço de 11$300 por 10 quilos do tipo 7.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	4.035
Saidas	—
Em stock	123.734

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

FECHAMENTO (Contrato do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	4.15	4.15
" em março	4.35	4.35
" em maio	4.44	4.44
" em julho	4.57	4.57
Mercado	Estav.	Estav.
Vendas do dia	—	—

Inalterado desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme, com as cotações inalteradas e entregas reduzidas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 20

	Sacos
Stock em 19	52.775
Entradas:	
De Minas	500
Total	53.275
Saidas	3.500
Stock em 20	49.775

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 21

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	62$000 a 63$000
Somenos	56$000 a 57$000
Mascavo	42$000 a 43$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 21

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demeraras	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos secos	6$200	6$200

Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Hoje	20.300	30.400
De 1.º de set.	2.577.300	2.577.300
Exist. em sacas de 80 quilos	1.406.400	1.386.100

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

ABERTURA

	Hoje F	Ant.
Ent. em jan.	1.93	1.93
" em março	1.99	1.98
" em maio	2.03	2.02
" em julho	2.06	2.05
Mercado	Estav.	Estav.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Esse mercado regulou ontem estavel, com os preços inalterados e negocios pequenos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	37$000 a 37$500
Tipo 4	35$500 a 36$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	29$000 a 29$500
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	35$000 a 35$500
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 20

	Fardos
Stock em 17	9.744
Saidas	225
Stock em 20	9.519

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 21

UNICA CHAMADA (Contrato C)

	Comp.	Vend
Ent. em dez.	n/c.	n/c
" em jan.	44$600	44$700
" em fev.	44$700	44$800
" em março	45$600	45$900
" em abril	44$800	45$000
" em maio	44$600	45$000
" em junho	44$600	44$700
" em julho	44$600	45$000
" em agosto	44$700	44$800

Foram vendidas 14.500 arrobas. Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	44$500 a 45$000
Tipo 5	44$600 a 45$000
Tipo 6	44$500 a 45$500

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 21

Mercado	Hoje Estav.	Ant. Estav
Pr. da 1.ª sorte, comprador	34$000	34$000
Entradas:	Fardos	
Hoje	—	800
De 1.º de set.	69.500	69.500
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	93.400	93.900

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

ABERTURA

Amer Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	10.02	9.99
" em março	10.16	10.12
" em maio	10.10	10.05
" em julho	9.88	9.83
" em out.	9.35	9.31
" em dez.	n/c.	9.28

Comercio de carater normal. Houve pedidos dos comerciantes. Compram na Wall Street.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Fluminense:	
Tipo "Lourinha"	52$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em fev.	6.77	6.77
" em março	6.81	6.81
" em abril	6.84	6.85
Mercado	Calmo	Calmo
Tipo n. 7, Barletta para o Brasil	6.75	6.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 21.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	90.00	89.25
" em maio	84.12	84.50

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 2$500 a 3$700; porco, quilo 3$000; toucinho, ks. 3$300, carneiro e cabrito, quilo 2$500; Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 3$600 a 7$200; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, kl. 1$700 a 5$700; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, quilo 2$300 a 7$600. Galinhas, quilo 4$600; francos quilo 4$800; ovos, duzia, escolhidos, 2$600; de granja (marcados), duzia 3$200. Leite, litro a 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

APRESENTAÇÕES DE OFICIAIS — PERMISSÕES — MOVIMENTO DE PESSOAL — BAIXA AO H. C. E.

Diretoria de Infantaria

Capital Federal, 21 de dezembro de 1940. BOLETIM INTERNO N.o 298. — PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

DECLARAÇÃO SOBRE OFICIAIS COMPUTADOS PARA MATRICULA NA E. A. — Os capitães Hypates de Campos e Roberto Mitre computados para matricula na Escola das Armas no ano de 1941, pertencem ao 6.º R. I. e não 5.º B. C., como publicou o B. I. de 19 do corrente.

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De Oficiais, ontem — Capitães: oJsé Porfirio de Sousa Lobo, do 3.º R. I., Francisco Estellano [illegible], do R. Sampaio, Orlando de Carvalho, do 2.º R. I. e Ari Lopes, do 10.º R. I., por terem terminado o Curso do C. I. D. A. Ar. [illegible] Alfredo Coutinho, do 6.º R. I., por ter terminado o curso do C. I. D. A. Ar.; Joaquim Vicente Rondon, do Q. S. G., por ter sido designado da D. R. M., afim de recolher-se à E. A., para o fim de [illegible] de Infantaria [illegible] Antonio Godinho Fleury Curado, do 13.º R. I. [illegible] mariz [illegible] rem [illegible] ti-Aereo [illegible] Perous[illegible] rai de [illegible] R., po[illegible] I. D. [illegible] C., po[illegible] trar [illegible] do ser[illegible] ros e [illegible] do Q. [illegible] do 18.º [illegible] ma, d[illegible] marães [illegible] cluido [illegible] Bezerra [illegible] terminado [illegible] trânsito [illegible] do 9.º [illegible] so do [illegible] Aspirantes a Oficial — Paulo de Andrade, Otavio Ramos de Araujo e Nil Peixoto da Silva, do 12.º R. I., Luiz Brito Passos Pinheiro e José Ribamar Goulart de Carvalho, do 26.º B. C., Osvaldo de Farias, do 11.º R. I., Antonio Tatorga, do III/4.º R. I., Afonso Celso Bodstein, do 18.º B. C., Olavo Loureiro de Oliveira, do 17.º B. C., Tdmilton Santabaia Nogueira, do 23.º B. C., Nello Dacier Lobato, do 8.º B. C. e Luiz Gonzaga, do 27.º B. C., todos por terem sido desligados da Esc. Militar e entrado em trânsito: Ar- Miguez, do 6.º R. I., por ter terminado suas ferias e recolher-se: oJsé Epitacio de Melo, do 7.º B. C., por ter sido desligado da Esc. Militar e entrado em trânsito, com permissão para gozá-lo parte em Porto Alegre; José Guimarães Pinheiros, do 18.º B. C., por ter de seguir para Porto Alegre em gozo de trânsito, com permissão: Jerônimo Alberto Montenegro, do II/5.º R. I., por ter sido desligado da Esc. Militar, obtido permissão para gozar o trânsito no Ceará e seguir destino.

De Sorteado, em 17 do corrente: — Sorteado Higino Fim, por ter vindo de São Paulo com destino ao 3.º B. C.

De Sargento e de Civil, em 18 do corrente: 2.º sargento Antonio Sampaio, do 4.º B. C., por ter re regressar à Unidade: Reservista Cicero Monteiro, por ter sido excluido do 5.º R. I. e destinar-se ao Estado de Alagoas.

De Sub-Tenente e Sargento, em 10 do corrente: — Sub-Tenente Antonio Virgilio de Morais, do 1.º B. C., por ter vindo a esta Capital atender ao chamado desta Diretoria; 3.º sargento José Pereira da Silva, por ter sido retificada sua transferencia do 3.º para o 2.º R. I. e seguir destino e 2.º sargento Quintino José Vieira Junior, do III/4.º R. I., por conclusão de ferias e recolher-se.

NOTA MINISTERIAL — Permissão a Oficial — O sr. Chefe do Gabinete, em Mem.º n.º 1144, de 19-XII-940, comunicou que o Exmo. Sr. Ministro permitiu que o Asp. a oficial João de Alencar, classificado no 26.º B. C. (Belem do Pará), interrompa o seu trânsito em Teresina (Piauí).

DESIGNAÇÕES SEM EFEITO: — Torno sem efeito as designações dos segundos tenentes da Reserva Convocado Epaminondas Cid Craves e Martiniano Francisco de Oliveira, ambos do 6.º R. I., para os cargos de delegados das 7.ª e 6.ª Zonas da 7.ª C. R., publicadas no B. I. de 7 do corrente, por terem requerido transferencia para o Quadro de Intendencia do Exército (Prop. n.º 8430, de 12-XII-940 — D/I).

BAIXA AO H. C. E. — De Oficial O Sr. Diretor do H. C. E., em oficio n.º 6.166, de 18-XII-940, comunicou haver baixado àquele Hospital no dia 17 do corrente, acompanhado do memº n.º 169 deste mês, o capitão João Henrique Galoso e Almendra.

EXCLUSÃO DE MUSICO — O Sr. Cmt. do R. Sampaio, em oficio n.º 4487-S de 13-XII-940, comunicou haver excluido por conclusão de tempo o músico de 3.ª classe, adido José Ranulfo de Melo, que fora transferido para o 1.º B. C. afim de preencher vaga de músico de 3.ª classe (Bombardino em dó).

AINDA PERMISSÕES — Esta Diretoria concede as seguintes permissões: Ao major Pedro Massena Junior, do 4.º R. I., para vir ao Rio dentro da dispensa de serviço, que obtiver.

Ao major João Reif de Paula, do 6.º R. I., em gozo de ferias nesta Capital, para gozar 4 dias em Leopoldina, Estado de Minas.

Ao aspirante a oficial Osvaldo de Faria, do 11.º R. I., para gozar o trânsito em S. João Del Rei, Estado de Minas.

Ao aspirante a oficial Eugenio Ruas Santos, do 10.º R. I., para gozar o trânsito em Belo Horizonte, Estado de Minas.

Ao 3.º sargento João Dias Canuto do Bil. de Guardas, para ir a Minas Gerais, dentro das ferias regulamentares.

Ao 3.º sargento Antonio Afonso de Melo Saraiva, do C. M. R. J., para gozar parte do trânsito nesta Capital.

[illegible]

ROBERTO LOPES DE SOUSA, General de Brigada, Diretor de Infantaria.

CONFERE:

CELSO DE MELO RESENDE, Major, Chefe interino do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

O Boletim de ontem, não foi distribuido à imprensa.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

Capital Federal, 21 de dezembro de 1940. — BOLETIM INTERNO N.o 298. PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

TRANSFERENCIA DE MATRICULA: — O Exmo. Sr. Ministro em Nota n.º 633, de 19 do corrente, autorizou a transferencia de matricula na Escola das Armas, para 1942, do capitão Civil Ribeiro Cintra.

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se a esta Diretoria, ontem, os seguintes oficiais: [illegible]

[illegible] 3.º sargento Eurico Aguiar, transferido do Regimento "Antonio João" para o 1.º R. C. I., para passar parte do trânsito na guarnição de Cruz Alta — Estado do Rio Grande do Sul.

AINDA PERMISSÕES — Concede mais as seguintes permissões:

Gozar ferias na cidade de Abre Campo — Minas Gerais, ao 2.º sargento Benedito Moreira, do 2.º R. C. D.

Ir a São Paulo, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida, ao cabo Vicente Pompéia, do 15.º R. C. Independente.

(a) FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO, General Diretor.

CONFERE:

LUIZ DE AZAMBUJA CARDOSO, Cap. adjunto do Gabinete.

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

(Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.)

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	22	Baependi	22	B. Aires	23-3756
Rio	23	D. Pedro I	23	B. Aires	23-3756
Vigo	29	Cuiabá	29	Rio	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	26	Tiradentes	26	Rio	23-3756
B. Aires	27	D. Pedro I	27	Rio	23-3756
Rio	31	Santarem	31	Leixões	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	25	Uruguai	25	N. York	43-0910
B. Aires	28	Deltargentl.	28	N. Orles.	23-4134
Rio	28	I. João Sil.	28	N. Orles.	23-4134

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. Orles.	22	Barroso	22	Rio	23-3756
Baltimore	22	Deerlodge	20	B. Aires	43-0910
N. York	22	Cantuaria	22	Rio	23-3756
Baltimore	23	Mormacrey	23	Rio	43-0910
N. York	25	Parnaiba	25	Rio	23-3756
N. Orles.	25	Delmundo	25	B. Aires	23-4134
N. Orles.	27	Delbrasil	27	B. Aires	23-4134
N. York	28	Mauá	28	Rio	23-3756
N. York	30	Tamandaré	30	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

22	Bandeirante - Ca.	23-3756
23	Itapé - Belem	23-3433
23	Araguá - Canaviei.	23-3433
27	Araranguá-Cabed.º	23-3433
27	Taqui - Recife	23-4320
27	Itapú - Cabedelo	23-3433
28	Itanagé - Belem	23-3433
28	Aragano - Belem	23-3433
29	Farrapo - Cabedelo	23-3756
30	Piratini - Belem	23-3443

SAIDAS PARA O SUL

22	Itaberá - P. Alegre	23-3433
22	Cte. Riper - Santos	23-3756
23	Cte. Lira - Santos	23-3756
24	Oiti - P. Alegre	23-3443
24	Carl. Hrepeke - Flor.	23-3443
24	Arara - P. Alegre	23-3433
24	Max - Florianópolis	23-3443
25	Deerlodge - Santos	43-0910
25	Olinda - P. Alegre	23-4320
26	Vesper - Itajaí	43-4748
26	O. Pinho - Laguna	43-4748
26	Laguna - S. Franc.	23-3443
26	Miranda - Laguna	23-3756
26	Itapé - P. Alegre	23-3433
27	S. Catarina - Lagu.	43-9522
27	Tieté - P. Alegre	23-3443
27	Barroso - Rio Gran.	23-3756
27	Carioca - P. Aelgre	23-3756
28	São Paulo - Itajaí	23-3443
29	Cte. Alcidio - P. Ale.	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

22	Miranda - Penedo	23-3756
24	Cte. Alcidio - Ara	23-3756
24	Carioca - Natal	23-3756
24	Itapé - Belem	23-3433
24	Olinda - Recife	23-4320
26	Pará - Belem	23-3756

ESPERADOS DO SUL

22	Itanagé - P. Alegre	23-3433
22	Cubatão - Santos	23-3756
22	Max - Florianópolis	23-3443
23	Arará - P. Alegre	23-3433
23	Laguna - S. Franc.	23-3443
24	Oiti - P. Alegre	23-3443
25	I. João Silva - Sant.	23-3756
25	Farrapo - P. Aleg.	23-3756
27	Ana - Florianópolis	23-3443
31	A. Benevolo - P. Al.	23-3756

Nav. Aerea

Chegada — Proced.	Companhia	Destinos	Saida
22 P. Velho e Mans.	Pan Am. Airways		—
22 Miami	Panair	Mans. e P. Velho	22
22 Roma	Lati		—
22 B. Aires	Pan Am. Airways	B. Aires	23
	Condor	B. Ai. e Sant.	22
23 São Paulo	Vasp	São Paulo	23
23 P. Cald. e B. Hor	Panair	B. Hori. e P. Cald.	23
	Condor	M. Grosso e Perú	23
23 P. Cald. e S. Paulo	Panair	S. Paulo e P. Cald.	23

RENOVE os seus moveis de uma maneira pratica e intelligente. É o que fazem milhares de donas de casa, empregando *Oleo de peroba*. Duas ou tres gotas, numa flanella branca, (nunca empregar pannos de cor) bastam para dar aos seus moveis o aspecto de recem-chegados da fabrica.

Oleo de peroba

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 64 consultas, 5 visitas domiciliares, 36 exames de laboratorio, 12 radiografias, 3 tratamentos especializados e as seguintes internações hospitalares: Judite, beneficiaria do associado Jarbas Torres de Resende; Otilia, beneficiaria de Baltasar Perseke; associados Antonio Barbosa de Brito, Edgar Gurgel Valente, Maria da Gloria Dias Assunção e Belarmino Augusto Moura.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores 16034 emprestimos, na importancia de	32.785:600$000
Concedidos, ontem, nesta capital 3 emprestimos, na importancia de	6:900$000
Autorizados no interior 56 emprestimos, na importancia de .	105:800$000
Total geral 16093 emprestimos, na importancia de	32.898:300$000

VOMIMENTO SEMANAL

Na semana ontem finda, o Instituto dos Bancarios concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios, os seguintes beneficios: consultas medicas, 158; visitas domiciliares, 12; exames de laboratorio, 92; radiografias, 83; internações hospitalares, 12; tratamentos especializados, 7; inspeções de saude, 41 e emprestimos simples, 35, na importancia de 72:000$000.

Noticias Diversas

AS REGATAS BANCARIAS

Realizam-se hoje, ás 9 horas da manhã, as regatas dos bancarios, na enseada de Botafogo, sob o patrocinio da Liga Bancaria de Esportes.

Concorrerão as representações da Ass. Atlética Banco do Brasil, A. F. Boavista (2 guarnições), A. A. Banco Português do Brasil e Ultramarino.

As guarnições das embarcações concorrentes são:

A. A. B. P. B. — Isaias Freitas, Natal Pozato, Giliá Moreira, Daniel Martins e Airton Queiroz; Ultramarino — Paulo Carvalho, Armando Marcial, José Mó, Américo Correia e Pedro Nunes; A. A. B. B. — Albano Leitão, José Santa Rosa, Orlando Cardoso, Ernani Leite e Adalberto Flores; A. F. Boavista — 1.ª Sidnei Danemberg, Luiz Costa, Vladimir Costa, Mario Medrach e Benjamin Wright; 2.ª, Antenor Paiva, Antonio da Costa Filho, Dilermando Estrela, Antonio Ponte Pitanga e João B. Lopes Filho.

OS SERVIÇOS DO I. A. P. B.

Para facilidade dos bancarios que precisem, em caso de urgencia, dos serviços do Instituto dos Bancarios, damos, a seguir, os números dos telefones mais necessarios para facil solução de tais casos:

Delegado, 23-1208; Medico-chefe, 23-1471; Ambulatorio, 23-1508; Expediente, 43-8667.

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

571—Quando começou na Europa a fabricação do açucar de beterraba? — Em novembro de 1806, Napoleão decretou em Berlim o bloqueio continental contra a Inglaterra; imediatamente, a França e outros paises, não podendo importar açucar de cana, começaram a fabricar o de beterraba.

572—"O hábito é uma segunda natureza", quem disse? — Santo Agostinho ("Consuetudo est secunda natura").

573—De que se faz a estopa? — Principalmente, da juta e do cânhamo.

574—Tivemos no Rio uma Academia Cientifica, ao tempo da colonia? — Sim; fundada pelo vice-rei Marquês do Lavradio; funcionou de 1772 a 1779.

575—Onde e quando nasceu José de Alencar? — Em Portaleza, Ceara, no dia 1.º de Maio de 1829.

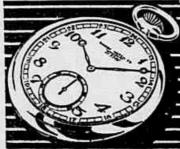
LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

576 - *"Dos males o menor", de onde vem?*

577 - *Quem foi Calderon de la Barca?*

578 - *Que era o raio na mitologia grega?*

579 - *Quem foi Francisco Otaviano?*

580 - *Que é a platina?*

"MOCIDADE"

Charlotte Greenwood, Shirley Temple e Jack Oakie, em "Mocidade", que o Palacio exibirá amanhã

Nunca mais veremos Shirley Temple? E' a pergunta ansiosa que milhares e milhares de fans em todo o mundo se têm feito. Será que Shirley nunca mais sorrirá para nós com aquelas covinhas famosas? Será que perderemos para sempre os seus cachinhos louros, seus olhos azuis de boneca? Mas a questão é que ninguem pode responder com certeza. O que há de positivo, de real, é o seguinte, Shirley Temple filmou "Mocidade" e depois despediu-se da Fox. Voltará algum dia? Quem sabe. "Mocidade", que estreará amanhã mesmo, na tela do Palacio, alem de nos apresentar o último trabalho da princesinha, reviverá alguns episodios dos seus filmes mais famosas: "Dada em Penhor", "A Menina do Regimento", "Anjo do Farol", "Princesinha", "Pássaro Azul" e outros grandes sucessos.

COLEÇÃO DE CULTURA SEXUAL

A propósito de certa "carta aberta" a mim dirigida por certo editor em varios jornais, cabe-me informar, AOS LEITORES, o seguinte:

1.º — Que apreciação emitida sobre uma obra, isolada, não equivale a recomendar toda a coleção a que ela pertence.

2.º — Que não devo, na qualidade de sacerdote, descer ao nivel de quem não sabe discutir com elegancia, lógica e coerencia.

3.º — Que não desejo contribuir para a desleal propaganda de um editor sem escrúpulo que, servindo-se de conceitos de minha autoria sobre UMA obra, procura impingir OUTRAS NADA RECOMENDAVEIS, abusando da boa fé dos incautos. Essa a razão por que, tambem nesta notinha, privo-lhe da oportunidade de conseguir o que, evidentemente, constitue seu único objetivo: publicidade!

FREI MANSUETO o. f. m.

CINEMATOGRAFIA

A cidade toda consagra, no "Metro", Vivien Leigh e Robert Taylor no glorioso romance de amor que é "A Ponte de Waterloo"

Vivien Leigh e Robert Taylor, estão extasiando multidões, agora, no Metro, com o glorioso romance de amor que é "A Ponte de Waterloo"

Não houve exagero quando a direção do "Metro" afirmou, ao estrear "A Ponte de Waterloo", que estava entregando à admiração do nosso público "um dos mais gloriosos romances de amor do cinema". De fato, as multidões que, desde quarta-feira, têm abarrotado o luxuoso e confortavel "Metro" têm consagrado, cena por cena, uma das mais bonitas historias de amor já mostradas na tela — e uma das mais primorosamente vividas. Vivien Leigh, em seu primeiro trabalho depois de "... e o Vento levou", e Robert Taylor, encantam em todos os "instantes" de seus delicadissimos e apaixonantes desempenhos. E que bela, cheia de sensibilidade, é a direção de Mervyn Le Roy, grifando a intenção de todas as cenas, tornando-as mais belas através de um refinamento que se toda em toda a pelicula, de cujo valo, grande parte sem dúvida se prende tambem, a Sidney Franklin, que agiu como supervisor do vitorioso e emocionante espetáculo que, diga-se de passagem se desenrola em Londres, em horas de incerteza e angustia... Filme romântico, "A Ponte de Waterloo" — aqui vai um aviso para as pessoas que ainda não puderam vê-lo — será apresentado até o próximo dia 31, um pouco antes da meia-noite pois a seguinte em ponto terá inicio a sessão extra de Ano-Novo, na qual se dará a estréia de "Andy Hardy e a Grã-fina", já se sabe com Mickey Rooney, a "Familia Hardy" e ainda Judy Garland.

"O HOMEM QUE FALOU DEMAIS"

Virginia Bruce, em uma cena de "O homem que falou de mais", que o Odeon estreará na próxima sexta-feira

George Brent, o homem que ainda recentemente esteve na berlinda, devido a uma certa e estranha aventura com a "Oomph--Girl", nu mcerto iate dentro de poucos dias, ou melhor, na próxima sexta-feira dia 27, do corrente, estará vivendo a atribulada historia de Stephen Forbes, procurador criminal. Quando ele falava toda a defesa emudecia e o réu já se sentia, de antemão condenado à prisão perpetua ou à cadeira elétrica! Seu verbo, seu gesto teatral, seus truques espetaculares empolgavam e convenciam o juri, com ou sem provas. Era o terror dos criminosos... até que, com o seu gesto e o seu empenho conduz à cadeira elétrica um jovem inocente, que, antes de morrer lhe atira em rosto: "Se existe algum criminoso é você mesmo, que vai me matar, sendo um inocente!" De fato, depois da execução do réu, surge a prova insofismavel de sua inocencia! Esse fato produz tão grande reação no promotor, que, demitindo-se, vai ser o defensor de todos os que vivem fora da lei. Quer salvar da morte infame aqueles que a mereciam, para tentar resgatar aquela vida que se perdera por sua culpa.

Vigoroso, perfeito, veemente, Brent confirma a justa ascenção que vem tendo, entre os mais altos valores masculinos do atual cinema. A seu lado, a Warner colocou gente capaz e queridissimas, tais como Virginia Bruce, Brenda Marshall, Henry Armeta, John Litel, William Lundigan, George Tobis e o veterano e saudoso Richard Barthelmess.

"O Homem que falou de mais" (The Man Who Talked Too Much) é o grande cartaz da Warner, no Odeon, a partir de sexta-feira.

"E O CIRCO CHEGOU"

Uma cena de "...E o circo chegou"

Desde ante-ontem está em cartaz, no Pathé Palacio, o filme nacional "... E o circo chegou", produção de Renato Cataldi, dirigida por Luiz de Barros. Para nos certificarmos de que "... E o circo chegou" está alcançando inteiramente a sua finalidade, basta assistirmos a uma das sessões naquele cinema, onde as gargalhadas estrondosas do público acompanham, cena por cena, o desenrolar da pelicula... E isto não podia deixar de acontecer, porque, realmente, feito com a intenção de provocar hilaridade, o filme de Luiz de Barros, de muita coisa engraçada, muita coisa que agrada e faz rir... Alda Garrido está esplêndida na Dona Miloca, aquela dona da pensão, impagavel, que quando não estava fazendo tentativas de conquistar o "palhaço" estava preocupada com as moscas dos pratos dos pensionistas... Alem de Alda Garrido, estão ainda no elenco de "... E o circo chegou", conhecidos artistas do teatro, radio, etc., entre os quais Abel Pera, Juvenal Fontes, Ana de Alencar, Carlos Barbosa, Arnaldo Amaral, Herivelto Martins, etc. Para alguns momentos sem tristezas, recomendamos "... E o circo chegou".

The Western Telegraph Company, Limited.
Filiada à CABLE AND WIRELESS LIMITED
(CABO SUBMARINO) 82386 N.º

CIRCUITO | EMPREGADO: | HORA DO RECEBIMENTO: | AUTORIZOU OU AUTORIZA OS SEUS ESTAFETAS A ANGARIAR DONATIVOS OU PRESENTES SOB QUALQUER PRETEXTO.

N. B. — As emprezas telegraphicas não acceitam responsabilidade alguma por motivo do serviço da telegraphia (Convenção Telegraphica Internacional)

A primeira linha deste telegramma contém as informações seguintes na ordem indicada: Numero do telegramma, Estação de procedencia, Numero de palavras, Data original, Hora de apresentação

ESTAÇÕES ABREVIADAS

AMS	Amsterdam
ANTOF	Antofagasta
AWP	Antuerpia
ALX	Alexandria
BDF	Bradford
BRM	Birmingham
BAIRES	Buenos Aires
BXL	Bruxellas
GOW	Glasgow
HBG	Hamburgo
IQUE	Iquique
JOBG	Johannesburg
LSB	Lisboa
LN	Londres
LPL	Liverpool
LPLX	Cotton Exchange Liverpool
MCHR	Manchester
MVDEO	Montevidéo
NYK	Nova York
PBCO	Pernambuco
PS	Paris
RIO	Rio de Janeiro
SOOCH	Santiago do Chile
SBL	Sierra Leone
VPO	Valparaiso

LN24 LOSANGELES CALIF 37 19 1145A WU

LUIZ SEVERIANO RIBERIO CINEMA

SAO LUIZ RIO

A LUIZ SEVERIANO RIBEIRO AS NOSSAS FELICITACOES PELO TERCEIRO ANIVERSARIO CINEMA SAO LUIZ AO PUBLICO CARIOCA OS NOSSOS VOTOS DE FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO =

LINDA DARNELL TYRONE POWER +

SÉDE DA COMPANHIA: "Electra House" Victoria Embankment, Londres, W. C. 2

"PARADA DA PRIMAVERA"

Deanna Durbin

Seria dificil passar uma hora mais agradavel e divertida do que assistindo ao filme da Universal "Para da Primavera" com Deanna Durbin que o Cinema Plaza estreou sexta-feira.

A estrela é Deanna Durbin. Aliás deviamos terminar aqui a nossa crônica porque só o nome diz tudo. Porem, neste caso os detalhes tambem são bastante interessantes, pois não é de estranhar que um filme de Deanna Durbin seja agradavel, mas é surpreendente ver como esta estrela consegue sempre superar o filme anterior, cada qual sempre considerado superior ao filme anterior.

Em "Parada da Primavera", Deanna aparece como camponesa húngara que vai a Viena e lá conhece um jovem, musico soldado e dele se enamora. O filme todo relata a historia deste amor delicioso entre Robert Cummings e Deanna Durbin, amor cheio de graciosas complicações e de situações cômicas.

Deanna canta, mais lindamente do que nunca, quatro canções, entre estas duas valsas, uma escrita especialmente para a sua voz e a outra, a valsa talvez mais popular de todas as epocas: O Danubio Azul.

No elenco figuram Misha Auer, S. Z. Sakall, os dois garotos travessos, Anne Gwynne, e inúmeros outros, todos de renome no mundo cinematográfico.

A direção está a cargo de Henry Koster, aquele que já dirigiu 5 filmes de Deanna e o produtor é ninguem outro: Joe Pasternak. Bastam os três nomes ligados para significar Sucesso! E o filme todo é uma maravilha.

"NOITE DE NATAL"

Reginald Owen, como Ebenezer Scroog e Terry Kilburn, com Tiny-Tim, em "Noite de Natal", que o Broadway lançará segunda-feira próxima

O Natal se aproxima e com ele o dia da Fraternidade nos acena com seus dedos milenarios, querendo nos agarrar e reunir na palma da mão, como se fosse uma planicie da promissão.

O Natal é sempre o mesmo, os homens é que mudam, não permitindo que a utopia passe dessa condição à realidade.

Eles se batem, se destroem, se odeiam e se maldizem durante todo o ano e em todas as latitudes.

Só as almas simples e as crianças sabem apreciar as belezas que um Natal encerra.

Só as crianças esperam esse dia como se ele fosse o dia mais feliz de sua vida.

A medida que se vão fazendo homens, as manchas do mundo vão toldando-lhes a vista e corrompendo-lhes o espirito e embotando-lhes a razão.

Aqueles que muito sofrem, são, entretanto, os que mais esperam o Natal, porque a Esperança lhes acalenta a alma sedenta.

Charles Dickens, o profundo conhecedor da alma humana, fez rolar no papel todo o seu talento e toda a sua observação colhida nas festas de Natal na Inglaterra.

Os costumes dos ingleses, rígidos e formalistas, no Natal se tornam placidos e humanos.

Alguns, porem, não abandonam seus sonhos de ouro e se apegam às libras.

Estes mantem-se mal humorados e não proporcionam aos outros a alegria que poderiam proporcionar.

"NOITE DE NATAL", é um filme da "Metro", baseado em um conto de Dickens, cujo personagem central é um usurario dos velhos tempos.

Este homem recebe a visita de um seu socio morto, tambem usurario, carregado de correntes. Este lhe diz a sorte que lhe é reservada no céu por ter sido usurario e não repartir seus bens com os outros na terra.

Logo após a visita deste fantasma, aparecem três "espiritos" do Natal, que mostram ao velho Scroog, os Natais passados, presentes e futuros.

Estas cenas são sequencias maravilhosas e encantadoras.

Neste filme uma plêiade de artistas americanos e ingleses realizam uma "performance" à altura da admiração das crianças de todo o mundo.

Em "NOITE DE NATAL", os principais papéis estão entregues a Reginald Owen, Gene Lockhart, Terry Kilburn e Barry Mac Kay.

Neste programa, que é uma festa oferecido à criança carioca, o Broadway exibirá uma linda comedia do GORDO e do MAGRO: "MORTO VIVO".

Amanhã, o Broadway estreará este programa.

"O JOGADOR"

Vivien Romance, em "O Jogador", que o Plaza lançará dentro de breves dias

Viviane Romance cuja trajetoria cinematográfica a guerra veio momentaneamente interromper é, ainda no seu gênero, a artista mais perfeita e mais sugestiva do mundo. Os "fans" não se cansam de admirá-la, mormente nos papéis que põem em relevo as caracteristicas proprias do seu talento. Sedutora de homens com a sua beleza perversa e diabólica, com o seu cinismo refinado, com as suas atitudes ousadas, ela faz tremir as platéias de todos os paises pela sinceridade, diremos mesmo, espontaneidade com que sabe "pecar" dentro das linhas do argumento de um filme...

Antes dos acontecimentos europeus terem tomado o curso que tomaram Viviane Romance vinha de terminar o filme "O Jogador", magnifica produção inspirada num romance famoso de Dostoiewski e que, dizem os criticos literarios, é a biografia do proprio autor. Nesse filme Viviane Romance surge no esplendor dos seus encantos fisicos e no cinismo adoravel das atitudes que a tornaram a "vamp" n.º 1 da tela.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 22 de Dezembro de 1946

AU FOND DU COEUR

BEATRIX REYNAL

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Tout au fond du coeur
J'ai ton nom que j'aime;
C'est mon bien suprême
Et c'est mon malheur.

Noire est ma tristesse,
Tout le long des jours...
Oú sont nos amours?
J'y pense sans cesse.

Et je vais rêvant
A travers la vie,
L'âme endolorie,
Toujours te cherchant...

Je souffre et je pleure
Comme au dernier soir
Oú tu vins me voir
Veux-tu que je meure?

Grand est le malheur
Qui ronge en silence
Même l'espérance,
Au fond de mon coeur.

AS PÉROLAS E A COTIA

Osorio BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EM todos os tempos houve criaturas pachorrentas entregues à função de catar descuidos, erros de referencia, datas ou nomes inexatos no que outros escreviam. Quando se trata de um especialista exclusivo — isto é — duma pessoa sem outras atividades intelectuais senão essa de anotar cochilos alheios pode gozar um êxito pequeno, restrito, mas tranquilo. Sem se entregar a grandes trabalhos de cabeça e munheca, sem se aventurar a escrever livros, desconhece o risco dos escorregões da memoria e dos golpes de vista errados. Quando o policiador dos lapsos dos escritores tambem escreve há de adotar para si mesmo uma atitude de vigñancia permanente e agudissima para não escorregar por sua vez. Deve ter sempre na memoria a filosofia do episodio da cotia que ficou até hoje surú porque cuidou demais da segurança da cauda do seu amigo macaco à beira dos trilhos.

Há, ainda, porem, uma disposição a tomar para futura absolvição dos possiveis, ou dos inevitaveis descuidos em que incorrerá tambem: a atitude menos orgulhosa e mais filosófica de se proclamar, previamente, passivel, como toda gente, dos erros de que acusa o próximo.

O sr. Agripino Grieco encerrou (parece) a sua carreira de pamfletario, com uma intensa atividade de pescador de "pérolas". Com os pequenos deslises dos escritores, ele compôs dezenas de artigos e um volume, pelo menos. Do folhetim corrosivo e do epigrama achincalhante, evoluiu para essa modalidade mais amavel de critica. Da caça às pérolas evoluiu para o madrigal, o acróstico e a conferencia volante. Catando descuidos nos outros autores, o sr. Grieco parece ter permanecido ileso da pena de Talião: seus criticados não encontraram oportunidade para revanche porque ele é um velho gato de biblioteca com excelente memoria e golpe de vista infalivel.

Quando Humberto de Cmpos se pôs a compor aquela pequena obra de paciencia que são "Os donos dos nossos versos", identificando influencias de uns poetas sobre outros, temas, idéias, versos e frases inteiras repetidos, mediante, quase sempre, essa coisinha infernal que é a reminiscencia inconciente, teve o cuidado de ir logo aplicando o método à sua propria obra e apontando — antes que outros o fizessem — os donos de alguns dos seus versos.

Acontece, muito frequentemente que, quando o critico dos cochilos descobre um equivoco no colega, corre com tanta sofreguidão à mesa para corrigi-lo, que na retificação deixa escapulir outra ou outras inexatidões ainda mais graves. A gente de jornal conhece o perigo de certas retificações de erros de revisão: o que sair a titulo de corrigenda pode ser ainda peor. (O matutino circunspectissimo noticiando o falecimento do austerissimo senador que morrera partitico, quiz dizer que ele usava muletas mas saiu que o finado terminara os seus dias "entre duas "maletas", e, no dia seguinte, a retificação imprudente e desnecessaria, explicava: "O venerando homem público viveu os seus últimos anos entre duas mulatas").

Naturalmente, na maioria dos casos, o cronista que registra escorregadelas alheias o faz sem maiores pretensões ou objetivos criticos, apenas para explorar o pitoresco ou o cômico do assunto. E deve ter bastante senso de humor para aceitar depois os seus proprios descuidos. Erros de data ou nome nada significam, a não ser para um bibliógrafo que o seja exclusivamente, que se entregue com exclusividade a essa função de catalogador de titulos de autores de livros ex-libris e épocas de edições — como é o caso do diligente e util Simões, que as rodas literarias do Rio conhecem.

Em assuntos históricos só um historiador de datas entenderá como um ponto de honra a exatidão cronológica e julgará desmoralizado irremediavelmente aquele que escrever errado o dia, mês e ano de uma batalha ou o efetivo de um dos exércitos que dela participaram. Como para um gramático "velho estilo" um galicismo que burlou a vigilancia do vernaculismo ortodoxo ou um pronome que se desviou alguns milimetros do seu lugar proprio é a deshonra.

Erros de referencias podem ser sinal de incompetencia, conforme as circunstancias e as responsabilidades do autor. Um acadêmico que cite inexatamente o titulo dum livro de Balsac apenas revela ou uma deficiencia de memoria, ou uma falta de familiaridade com toda a obra do mestre realista. Mas o acadêmico que qualificou de "desopilante" a "Comedia Humana", demonstrou, indiscutivelmente, uma absoluta ignorancia de literatura.

Há nomes predestinados a serem mais repetidos pelo mundo com uma grafia errada, do que com a verdadeira. As vezes, a semelhança entre dois nomes, estabelece uma confusão dificil de evitar: Malherbe — Malheserbes, Arvers — Anvers. No seu "Santos Dumont", o sr. Gondim da Fonseca comenta o fato de que o proprio pai da aviação, (como outras pessoas e "LIlustration"), chamava de "Levasseur" o seu famoso amigo e colaborador Levavasseur. Há nomes que, por outras circunstancias, se tornam dificeis de gravar com exatidão. Muita gente letrada se atrapalha com os aa do nome de Shakespeare e o s de Beaconsfield; e muitos literatos, mesmo sendo familiares igualmente à poesia e ao francês, obstinam-se em escrever B-e-a-u-d-e-l-a-i-r-e, não pela suposição de que o nome deriva de "beaux", mas por uma associação inconsciente de idéias, dificil de evitar.

O episodio da cotia foi lembrado esta semana, a propósito dum golpe em falso de "pescador". O sr. Peregrino Junior, citando exemplos para demonstrar a precariedade do que se chama a fama entre nós, registrou o descuido dum reporter de vespertino que ao longo de toda uma entrevista com o sr. Celso Vieira, o confundiu sistematicamente com o sr. José Geraldo Vieira, atribuindo, inclusive ao presidente da Academia, os livros célebres do ro-

(Conclue na pag. 20)

NOSSO SENHOR JESÚS CRISTO

J. FERNANDO CARNEIRO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CRISTO deixa a quem o pretende analisar num estranho dilema: ou o aceitamos como Deus-vivo ou não o compreendemos de forma alguma. Ou o aceitam os homens inteiramente, ou o recusam. "Quem não é por mim, é contra mim." (Lucas, 11—23).

Há, porem, os que não o aceitam como a segunda pessoa da Santissima Trindade, mas como um grande sabio ou um grande filósofo. E' pelo menos delicado, gentil. Mas no caso não é possivel ter boa vontade. Ridiculo procurar ser gentil ou ter complacencias. Ou o aceitamos ou o repudiamos. A nossa ignorancia ou o nosso saber, podem não compreender que o filho da Virgem Maria seja o filho de Deus, Deus ele proprio, mas a nossa ignorancia ou o nosso saber jamais conseguiriam, honestamente, compreendê-lo de outra forma.

Ele não foi um super-homem. Os super-homens foram Alexandre, Platão, Goethe ou Napoleão. Mas nenhum deles afirmou, por maior que tivesse sido a conciencia da força do proprio destino, nenhum deles afirmou que era Deus. A ilusão não é necessariamente uma loucura e todos os grandes homens erraram. A ilusão só é uma loucura quando as suas proporções excedem o limite do provavel. A ilusão de ser Deus — que já englobaria outra, assaz vasta, a de que existe um Deus — é, pois, a maior das ilusões, a mais completa das loucuras. Cristo deixaria, assim, de pertencer àquela maravilhosa galeria de super-homens, para ser o louco máximo da humanidade (Mateus, cap. 9, v. 1 a 8; cap. 10 v. 32 a 38, cap. 19 v. 29; cap. 25 v. 34 a 46; cap. 16 v. 13 a 20; cap. 26 v. 63 a 66; cap. 11 v. 27; cap. 12 v. 41 e 42).

Mas a sua loucura, nele, está na esfera suprema, onde os termos mudam os valores. Sua loucura transcende os quadros da psiquiatria. Para ele, não haveria classificação. Aí loucura significa lucidez. E ele foi a mais lúcida visão que jamais olhou a alma humana.

Ele não foi tambem um Messias, se por este termo quisermos apenas significar homens, como Buda, ou como Confucio, que guiaram os seus povos num sentido politico-religioso. Pouco importa que antes de Cristo hajam existido Messias que tenham realizado milagres, curado cegos e expulsado demonios, e que, quem não poude ver senão isto na vida de Jesùs, julgue, dest'arte, sua vida idêntica a algumas outras. O diletantismo literario dos fins do século XIX, algumas vezes traçou paralelos entre Cristo e Buda, para concluir pela superioridade de Buda, — um principe que sabia abandonar riquezas e posições, enquanto o outro, nascido numa mangedoura, proclamava-se rei. Mas não viram em Buda seu pessimismo incuravel, sua fuga à vdia, onde ele não via senão sofrimento. Buda foi, em certo sentido e sem cinismo, um precursor de Schopenhauer e pensou, enfim, no Nirvana, como numa libertação ao castigo da vida. Se o povo hindú, mercê de sua crença fundamental na sobrevivencia, não permitiu que Nirvana ficasse sendo sinônimo de Nada, e fermentou, com uma fé admiravel o materialismo de Buda, incorporando-o às suas concepções tradicionais, — não obstante, é impossivel qualquer paralelo com o Cristo, que dando-nos, embora um exemplo de renuncia a muita coisa, não nega a vida, para quem a vida vale ser vivida, e até a propria morte não é senão inicio de uma vida maior. Não será possivel descobrir qualquer semelhança entre o perdão das injurias que o Cristo pregou e aquele outro perdão que o Buda aconselhava. Quando Çakya-Muni — o iluminado, aconselhava o perdão das injurias, isso era mais uma receita que permitisse ao ofendido fugir da dor, era, sem dúvida, o mais sabio conselho que se poderia dar num mundo não transfigurado pela graça; nenhuma semelhança, porem, com o motivo cristão do perdão que deve residir inteiramente no amor do próximo. Porque foi essa a mensagem do Cristo na terra, a mensagem do amor, do amor mais forte do que a morte, do amor ativo e criador. Nosso Senhor Jesùs Cristo não veio ao mundo trazer receitas ou regulamentos, nem mesmo, ele o disse, abolir a lei antiga. Ele veio dar à vida um sentido novo — o sentido do amor. "Deus é Amor".

Este pensamento não aparece uma só vez no antigo testamento. O fundamento de toda a religião judaica está no temor de Jehovah. "O temor de Deus é o começo da Sabedoria", canta o salmista. E dentro deste conceito novo do amor, o cristianismo veio ensinar aos homens a saber sofrer; não a fugir do sofrimento mas a bendizê-lo, na medida em que esse sofrimento nos fizer mais dignos e mais inteligentes. O Cristianismo não é, assim, nem a fuga à dor, nem a atitude estóica diante da dor: mas ele nos ensina a retirar da dor o seu ensinamento proprio e a aproveitá-la na medida em que ele é uma via de conhecimento.

Esse Cristo, que fazia da vida sexual um sacramento, um estado tambem com tendencias à santidade e assistia festas nupciais, e castigava essa falsa austeridade que finge desprezar as coisas boas da vida, como quando ele responde à Judas a censurar o desperdicio dos perfumes, e fazia do amor de Deus e do amor do próximo, não dois amores, mas um só e indivizivel amor, dando, assim, à vida um grande sentimento de unidade — não pode em sua doutrina sofrer qualquer paralelo com a melancólica técnica de renuncia e de fuga à dor, que é toda a ascese budista. Não, não há paralelo entre Cristo e qualquer Messias, nem a sua vida foi uma repetição de qualquer atitude ou prégação religiosa que o tivesse precedido, — pois ele colocou as coisas de uma maneira absolutamente nova e singular, em face dos processos humanos de evolução psicológica e social.

A grande tragedia da humanidade é pensar que o Cristo possa não ter dito a verdade, ou ter omitido qualquer coisa. Sua vida foi a mais total das vidas. Resumiu sem tempo todos os valores do mundo, ligando tudo a um sentido eterno. Na sua vida passam as vidas de todos os homens, de cada homem; de todas as épocas, de cada época. Não há situação psicológica ou caso humano, que não encontre lá sua referencia. Foi quem mais amou. Em troca recebeu das mulheres e dos homens as maiores, as mais belas provas de dedicação. Foi o maior criador de inimigos de toda a historia do mundo, sem para isso ter feito um gesto. A sua passagem pela terra ocasionou a transformação máxima da historia da civilização. Ele, a maior realidade de todos os tempos. "Passarão os céus e a terra, mas as minhas palavras não passarão" (Mateus, cap. 24 v. 35). A cena de sua morte, entre dois ladrões, o bom e o mau, tendo ao pé seu amigo João, sua enamorada Madalena e sua mãe Maria, resume a humanidade numa perspectiva teatral, sobre um morro. Foi a maior vida vivida sobre a terra, tal a sua intensidade poética e trágica.

Tudo isso ele foi e ainda hoje, em nome dele, vivem milhões de conciencias e de corações. E por isso os que o não suportam e negam e imaginam que ele certamente nem existiu, e que ele não foi amado assim, vêem, surpreendidos, que ele não foi apenas, mas que ele é, em pleno século XX, 1940 anos depois de Cristo, e fora das épocas, ele é. Ele é a existencia mais real dos séculos. A maior realidade da historia. A maior lucidez das épocas. O maior poeta dos tempos. A compreensão de todas as miserias. O permanente perdão. O permanente castigo. O Amor, que julgará. E' Deus.

VIDA LITERARIA

A FILOSOFIA DE MACHADO DE ASSIZ

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DEPOIS de tudo quanto se tem escrito nos últimos tempos acerca de Machado de Assiz, sua personalidade ainda continua a oferecer estimulo para novas aventuras e descobrimentos. Nenhum outro autor brasileiro suportaria sem alguma perda de prestigio tal excesso de devoções postumas. A ansia de opiniões divergentes, o gosto das novidades, das controversias, das emulações, nesse caso, é um fenômeno singular em nossa vida literaria, pois nada costuma satisfazer melhor os leitores, diante de um escritor glorioso, do que os juizos universais, compulsorios e bem disciplinados, capazes de proteger certo repouso da inteligencia critica.

Uma das explicações plausiveis para essa aura de popularidade é que só agora, passados mais de trinta anos de sua morte, a gloria de Machado de Assiz alcançou maturidade perfeita. A figura do escritor surge atualmente mais nitida, menos remota, do que há um ou dois decenios. E' que se encerrou para ele essa especie de hibernação que acompanha geralmente o desaparecimento de um grande espirito e que parece ser organicamente necessaria, tal a constancia com que se manifesta na historia das literaturas.

O extraordinario nessa febre de entusiasmo que hoje envolve o nome de Machado de Assiz não é apenas o número excessivo de estudos inspirados por sua vida e sua obra, mas o número de bons estudos, de interpretações felizes, de pesquisas laboriosas e honestas. Ao lado de trabalhos criticos ou critico-biográficos como o da sra. Lucia Miguel Pereira ou o do sr. Mario Matos, de biografias minuciosas como a do sr. Elói Pontes, de ensaios em profundidade como os do sr. Augusto Meier, de investigações especializadas como as dos srs. Peregrino Junior e Eugenio Gomes, surgiram excelentes documentarios e homenagens, entre os quais merecem atenção o "Catálogo da Exposição Machado de Assiz", organizado pelo Instituto Nacional do Livro e o número especial da "Revista do Brasil" consagrado à memoria do romancista.

Em seguida a todas essas obras, que não obstante seu mérito desigual revelam um sincero empenho de compreensão e de análise, o sr. Afranio Coutinho ainda consegue apresentar-nos um trabalho de pioneiro, ao publicar um volume sobre a filosofia de Machado de Assiz (Afranio Coutinho — A Filosofia de Machado de Assiz. Casa Editora Vecchi Ltda. Rio de Janeiro, 1940). Tal circunstancia constituiu para mim a primeira surpresa proporcionada por seu livro, e devo confessar que a mais agradavel. Conhecendo bem a coragem lucida, a capacidade e a curiosidade intelectual que o autor tem mostrado em outros ensaios, iniciei sua leitura com um interesse profundamente simpático. E ainda receio que esse interesse não vá perturbar um pouco a ênfase com que julgo necessario frisar o que há de equivoco e forçado em sua tentativa de interpretação.

As concepções do mundo são numerosas como a humanidade e é natural que todo individuo as tenha, tão pessoais e inconfundiveis como o talho da letra ou o desenho da mão. Não é de estranhar, pois, que o romancista ofereça com sua obra de ficção uma filosofia, ainda quando não a exprima em forma sistemática, ou coerente. Alguns chegam a explicar-nos sua visão do mundo — sua "mensagem", como se dizia aqui há dez anos — fora de seus livros de ficção, e nesse caso a missão do critico de idéias se torna incomparavelmente facil. Quem procure aprender a filosofia de um. D. H. Lawrence ou de um André Gide, por exemplo — para só falar em contemporaneos — não precisará recorrer aos seus romances.

Machado de Assiz não pertence a essa familia. Sua obra, a menos didática que se possa imaginar, não propõe nenhum corpo de idéias muito preciso. O mais que com boa vontade se pode tirar de seus trabalhos criticos será um repertorio de julgamentos estéticos, que não chegam sequer a compor um sistema. O sr. Tristão de Ataíde já mostrou efetivamente como é possivel, colecionando as opiniões criticas expressas por Machado de Assiz em diferentes estudos, extrair os elementos brutos de um código de bom gosto.

Por outro lado certas idéias e sentimentos aparecem com tal insistencia, tão à flor da pele através das obras do romancista, que se pode com algum exagero falar numa filosofia. Essa filosofia é o que constitue objeto das preocupações do sr. Afranio Coutinho em seu livro. Insinuando um estudo de literatura comparada o autor começa por organizar uma classificação engenhosa e necessariamente um pouco arbitraria, dos escritores que mais teriam sugestionado Machado de Assiz. Distingue três categorias de influencias: influencias de concepção e técnica literaria e de estilo, influencias de humor; influencias de filosofia ou concepção do mundo e do homem. Assinala tambem os livros prediletos de Machado, que seria a "Biblia", o "Prometeu", "Hamlet" e "D. Quixote".

De tal classificação retem o autor, como é natural o que chama as influencias de filosofia ("Pascal e Montaigne, Shopenhauer, o Eclesiastes") e destas particularmente a de Pascal. Impressionado pela extensão dessa influencia o sr. Afranio Coutinho ocupa quase todo o livro em fazer o confronto entre o mundo pascaliano e o de Machado de Assiz. E' esse o seu principal "descobrimento", embora a mesma aproximação já tenha sido feita de passagem pela sra. Lucia Miguel Pereira. Todos os demais confrontos aparecem simplesmente como fundos de quadro, a tal ponto que o livro poderia intitular-se "Pascal e Machado de Assiz", sem que fosse preciso mudar uma só palavra no texto. Ou talvez "O Jansenismo e o Machado", porque o autor não faz nenhum esforço para distinguir o que há de superficial e postiço no "jansenismo" de Pascal, e ao contrario confunde sistematicamente as teorias de Port Royal e as expansões do autor das "Pensées". "Só há um Pascal — diz-nos ele — do polemista ao apologista, do filosofo moralista ao escritor, das "Provinciales" aos (sic) "Pensées". E este Pascal transpira a doutrina jansenista, e toda a sua obra tem um tom jansenista". (p. 113).

Essa estranha capacidade de indistinção, de imprecisão, paradoxalmente unida a um dogmatismo sem freios, parece ser o caracteristico supremo do sr. Afranio Coutinho neste livro. E tambem, se não me engano, o seu vicio capital, a base suspeita de todas as suas argumentações.

Não são em verdade erros de julgamento o que tanto desconsola em seu estudo como verdades absurdamente exageradas, ao ponto de se transformarem em falsificações. Ninguem ousa afirmar que Machado não tivesse lido muito Pascal, ou que o fizesse por distração. Seu proprio testemunho, dado em carta a Joaquim Nabuco, serve para indicar que a influencia pode ter existido em grau apreciavel. O erro está em acreditá-la tão envolvente e tão despótica como procura imaginar o sr. Afranio Coutinho. Um estudo atento dos dois autores só pode levar a descobrir sob as semelhanças superficiais e epidérmicas a diferença profunda, vital, que na realidade os separa. Para por em relevo essa diferença seria o bastante, talvez, assinalar que Machado não era uma natureza religiosa como Pascal, que ele não procurava Deus.

Não é necessario acrescentar que todo o pensamento pascaliano é radicalmente coerente com essa natureza religiosa, com a fé convulsiva no Cristo, a crença profunda em Deus, no Deus sensivel ao coração. E não é possivel isolar o pensamento de Pascal de sua religião, sem falsear uma e outra coisa.

Comparado ao de Pascal, o mundo de Machado de Assiz é um mundo sem começo, um mundo sem Paraiso. De onde uma insensibilidade incuravel a todas as explicações que baseiem no pecado e na queda a ordem em que foram postas as coisas no mundo. Seu amoralismo tem raizes nessa insensibilidade fundamental. A lei moral nasce de uma demagogia caprichosa e insipida, boa para confortar a vaidade humana. Nossos atos não têm fim determinado e o espetáculo que oferece a agitação dos homens dá a mesma sensação que os discursos de um doido.

De onde tambem esse fato que para a interpretação da obra de Machado de Assiz terá suma importancia: seu mundo não conhece a tragedia. Ou melhor, o trágico nele se dissolve no absurdo e o ridiculo tem gosto amargo.

O ponto para onde convergem principalmente as similitudes entre Machado e Pascal, o lugar geométrico do confronto, é na opinião do sr. Afranio Coutinho o "odio à vida", o pessimismo frenético de ambos.

Existe realmente esse odio à vida em Pascal? Parece-me que aceitar tão singelamente tal impressão é renunciar a compreender o essencial do pensamento pascaliano. A verdade é que a vida para ele não é inteligivel sem o sacrificio e o sofrimento, que santificam o coração. Como Jesùs ressurgiu dos mortos, assim tambem a alma deve renascer do pecado com o socorro da graça. A vida e a natureza não existem sem a presença de Deus, de um Deus escondido — "Deus absconditus" — que é preciso procurar com fervor. A vida nos impõe sofrimentos, mas não é odiosa por isso, uma vez que os sofrimentos constituem para o homem o caminho necessario da felicidade perfeita. "N'appelons mal que ce qui rend la victime de Dieu victime du diable... Tout est doux en J. C., jusqu'à la mort, et c'est pourquoi il a souffert et il est mort pour sanctifier la mort et les souffrances".

Diante da obra de Machado de Assiz essa mesma impressão de "odio à vida" chega a ser verdadeira obsessão, revelada a cada momento pelo autor. "Odio radical da vida..." (pág. 22). "Odiando a vida ele foi um grande recriador de vida" (pág. 23). "A humanidade que ele odeia" (pág. 162). "Odio intenso da humanidade, odio da vida, odio jansenista" (pág. 163). "Em resumo pode-se dizer que Machado recebeu de Pascal o profundo pessimismo sobre a natureza humana, ou por outras palavras, o odio radical da vida e dos homens" (pág. 142). Em cinco páginas (162 a 167) aparecem seis vezes repetidas as palavras sinistras: "odio à vida. simplificação excessiva e traidora, que o exame da obra de Machado não autoriza a endossar,

Ainda aqui há pelo menos uma No simples odio há uma ausencia de complexidade e de nuances, uma limpidez, que dificilmente poderia explicar qualquer reação de Machado de Assiz diante da vida. Os trechos onde ele parece exprimir mais veementemente os mesmos sentimentos que o sr. Afranio Coutinho traduziu mal por "odio à vida" ensinam justamente o contrario dessa simplificação. Em "Viver!" o verdadeiro centro, o ponto nuclear da historia está não nas queixas de Ahashverus, mas sim nas suas palavras derradeiras, e tambem no dialogo das aguias:

"— Ai, ai, ai deste ultimo homem, está morrendo e ainda sonha com a vida.

— Nem ele a odiou tanto senão porque a amava muito".

(Conclue na pag. 20)

LETRAS ALHEIAS

UM ROMANCE DE JANE AUSTEN

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O APARECIMENTO, agora, em tradução brasileira, do romance de Jane Austen: Orgulho e preconceito (Pride and Prejudice), cuja publicação na Inglaterra data de mais de um século arrasta-nos inevitavelmente a certas reflexões em torno do favorecidissimo gênero literário.

A enorme diferença entre o romance de hoje e o de tempos atraz...

Orgulho e preconceito pode servir de padrão num paralelo a estabelecer-se. Como observa Lúcio Cardoso em seu inteligente prefácio à tradução que ora nos apresenta a Editora José Olimpio, "tudo o que pela primeira vez surge no autor do Diario da peste em Londres e de Moll Flanders, bem como no Richardson de Clarissa Harlowe ou de Pamella, e que constitue propriamente esse carater particular do romance inglês, evidenciavel posteriormente com tão soberba nitidez nos romences de costumes de Fielding, Dickens, Charlotte Bronde, George Elliot, Thomas Hardy ou George Meredith, já se encontra nos livros de Jane Austen. Principalmente, em Pride and Prejudice. Esse "tudo" a que se refere o tradutor patricio é o sólido bom senso e o lúcido realismo de que se constitue a substancia mesma do romance inglês, e que se manifesta no surpreendente modelado fisico e moral das suas vivissimas personagens.

Saio, porem, nas considerações que vou tecendo, do âmbito limitado da literatura albiônica. Não creio que essa caraterística seja exclusiva do romance da Inglaterra. Tal modelado surpreendente, encontramo-lo em Balzac Stendhal, em Gogol e Dostoiewski, embora fundido, principalmente neste último, a outros elementos de força evocatoria. Encontrmô-lo, para citar um nome brasileiro, no nosso Machado de Asis, por isto mesmo injustamente qualificado como discipulo de vagos mestres ingleses.

Eis por que tomo Orgulho e preconceito como exemplo do romance, digamos, de antes de Proust, para compara-lo com o romance destes dias, não exclusivamente proustiano, sem dúvida, mas fundamente marcado pelo gênio do criador do A la recherche du temps perdu.

Que essencial diferença... De substancia, propriamente? Não me parece. Ainda hoje, a substancia do grande romance é o modelado surpreendente. Mas o romance de hoje acrescenta uma coisa: o ambiente em profundidade.

De fato, num Dickens, num Balzac, no proprio Dostoiewski, não obstante o sentido transcendente das criações deste último, o "ambiente" que percebemos é o que, por assim dizer, irradia dos proprios personagens, como um halo. No romance de antes de Proust, o romancista não criava, de maneira particular, um ambiente. Este se constituia por si mesmo, secundarissimamente, do fluido de vida das figuras, trabalhadas com vigor pelo romancista. Em nossos dias, pelo contrario, o "ambiente" adquiriu realidade autônoma, apresenta-se de face ao escritor, como elemento de significação ainda mais profunda, com relação à eficacia do esforço criador, do que a propria fisionomia, e as palavras e os gestos das personagens que ele põe em cena.

As figuras de Proust, de Joyce, de Tomás Mann, de Mauriac, de quantos vêm dominando no romance contemporaneo não são nem menos, nem mais bem desenhadas do que a dos mais prestigiosos romancistas do passado. Mas o ambiente, a atmosfera dentro do qual se movem é de profundidade por vezes insondavel, constitue uma dominadora presença, volteia em turbilhão em torno delas, "centra", em verdade, o interesse criador. Não há, propriamente falando, as personagens de Proust, de Joyce, de Tomás Mann, de Mauriac. Há um mundo de Joyce, um mundo de Mauriac, um mundo de Tomás Mann, um vasto mundo de de Proust. Quem poderia confundir A montanha mágica, ou o Ulisses, ou o A la recherche, por exemplo, com o Pére Goriot, ou este Orgulho e preconceito, ou mesmo O crime e o castigo?

* * *

Feitas estas distinções necessarias, podemos louvar plenamente o romance de Jane Austen, agora integrado em nossas letras pela tradução de Lúcio Cardoso. Que morosidade de movimentos, mas que singular vigor de modelado. Em Orgulho e preconceito não há, por assim dizer, figuras de segundo plano. Estão todas à beira da ribalta, sob a profusa iluminação, em franco desafio à nossa acuidade analitica. Sem exagero, são todas de acabamento perfeito. Mr. Darcy, Lady Catherine, Mr. e Mrs. Bennet, Jane Mr. Bingley, Elisabeth, Mr. Callins, Lidia...

Quanto, porem, aquele "ambiente em profundidade" nos é indispensavel, a nós, os exigentissimos leitores desta hora...

T. S.

P. S. — A propósito do assunto: "Os autores estrangeiros na Brasiliana", de que tratei há dois domingos atrás, foi-me dado verificar, pelo interessante concurso aberto pela Revista Acadêmica, que a preferencia dos nossos intelectuais vai toda, de fato, para os livros de autores brasileiros da coleção. Coisa, aliás, que eu previamente justificara no artigo referido, como que instintivamente compreendem todos que a "Brasiliana" deve ser, antes de nada mais, fonte de estimulo a um esforço de cada vez mais largo de penetração de nossa realidade pela nossa propria inteligencia, afim de que em plenitude realizemos o preceito socrático, de eterna sabedoria.

Os jovens diretores da Revista Acadêmica merecem todos os aplausos pela idéia do concurso em questão.

C. B. C. — FILMES PARA HOJE — C. B. C.

São Luiz	"O FILHO DOS DEUSES", com Tyrone Power, Linda Darnell e Dean Jagger. CINEARTE N.º 8 (Nac.). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Odeon	"DENTRO DA NOITE", Imp. até 10 anos, com Ann Sheridan, George Raft e Ida Lupino. SAPS (Nac.). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Palacio	"A VIDA E UMA DANSA", com Maureen O'Hara e Louis Hayward. A CULTURA DA VIDEIRA EM SÃO PAULO (Nac.). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Rex	"MARYLAND", com Brenda Joyce e John Payne. GUANABARA JORNAL N.º 28 (Nac.). As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Balcão 2$000.
Imperio	"AMADA POR TRÊS" Imp. até 10 anos, com Joan Bennett e George Raft. A HISTORIA DE UMA CARTA (Nac.). As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
Roxy	"AMADA POR TRÊS", com Joan Bennett e Geo. Raft - (Imp. até 10 anos). ATUALIDADES DFB N.º 17. (Nac.) - As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
Ipanema	"MINHA ESPOSA FAVORITA", com Irene Dunne e Cary Grant. CINEARTE N.º 5 (Nac.).
Pirajá	"NÃO ESTAMOS SÓS", Paul Muni e Jane Bryan - (Imp. até 14 anos). A AVENIDA DA TIJUCA (Nac.).
São José	"IRMÃO ORQUIDEA", com Edward G. Robinson e Ann Sotheru. ATUALIDADES D. F. B. N.º 16 (Nac.). Ao meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Poltrona 2$200.

RAMIE

A FIBRA DO FUTURO

Ao ministro da Agricultura foi apresentado um trabalho de autoria do agrônomo Irvino W. Tibiriçá, da Secção de Fomento Agrícola, em São Paulo, trabalho esse que revela ser a ramie uma planta perene e pertencente à família das urtigas, mas suas folhas não são ofensivas à pele humana. As suas variedades principais são a "nivea" e a "utilis". A nivea cresce bem nas zonas sub-tropicais e dela se obtem o melhor produto. A fibra da ramie rivaliza com muitos caracteristicos de lã animal e devido a este fato e ao seu excepcional comprimento, de 10 até 40 cms., é muito usada em mesclas de tecidos de lã da mais fina qualidade.

Bem preparada por processos quimicos e alvejada, produz os mais finos tecidos vendidos como linho.

Sua resistencia, segundo exames procedidos por técnicos norte-americanos, é a seguinte, em comparação com as melhores fibras existentes:

Ramie — 100 unidades; cânhamo — 36; linho — 25; seda animal — 13; algodão — 12.

E', portanto, quatro vezes mais forte do que o linho e quase nove mais do que o algodão!

Ramie é a fibra do futuro, é a fibra numero um! — Assim se exprimiu o sr. H. L. Dewey, técnico de fibras do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

Esse precioso vegetal é conhecido na botânica por "Boehmeria" e no mercado mundial por "China Grass" (capim da China).

Os Estados do Espírito Santo, Santa Catarina e São Paulo já se dedicaram à cultura da ramie, mas ainda não havia mercado. Hoje já existe mercados, principalmente pela razão da conquista da melhor parte do vale de Iangtsé, na China, o maior produtor da fibra em apreço.

Em São Paulo, alguns industriais brasileiros estão cuidando, neste momento, da montagem das fábricas para fiação e tecelagem da ramie, com maquinismos modernos.

"HORTICULTURA PARA TODOS"

A conceituada revista "Sitios e Fazendas" nos remeteu um exemplar do volume que acaba de editar na sua biblioteca agro-pecuaria, intitulado "Horticultura para Todos", de autoria do dr. Raul de Faria.

O autor, um nome consagrado na agricultura brasileira, confirma a apresentação que a direção da biblioteca faz, mantendo uma agradavel palestra, que deixa perceber a multiplicidade e variedade de seus conhecimentos técnicos, apresentando conclusões, deduções e conselhos numa linguagem clara e acessivel.

Resumos, recapitulações, analises, são apresentadas, de vez em quando, em forma de gráficos e quadros sinóticos, em magnificos desenhos. Os editores esmeraram-se na confecção e apresentação do livro, desde a capa, que é um magnifico pastel de Fonck, até os minimos detalhes, enriquecendo a obra com centenas de clichés e figuras, nas

A CULTURA DOS COGUMELOS (FUNGOS) COMESTIVEIS

Não se trata, no presente artigo, da cultura do "Champignom" (Agaricus campestris), mas da "Volvaria colvacea", cogumeno frequentemente cultivado nas Indias Holandesas e ultimamente ensaiado com êxito em Penang, provincia de Malaia.

As linhas que se vão ler, pois, referem-se a esse fungo. Os conselhos culturais adiante espendidos podem eventualmente servir para ensaios tambem realizaveis no Brasil com um ou varios dos nossos cogumelos edíveis que não raras vezes são encontrados nos nossos mercados.

Os únicos fatores requeridos para iniciar uma tal cultura são: palha de arroz em abundancia, possibilidade de regras adequadas e o micelio do respectivo fungo.

A palha deve ser espalhada no chão e cuidadosamente selecionada, removendo todas as folhas dos colmos de modo que só fiquem estes. Reunem-se os colmos em pequenos feixes e deixem-se macerar em agua pelo espaço de dois dias. Durante esse tempo em que a palha amolece, pisam-se os feixes por diversas vezes, para tornar a palha mais macia e flexivel. Prepara-se então, um canteiro de 5 x 1m,20 cms., de modo tal que a sua superficie se eleve a 30 cms. acima do solo nativo. Espalha-se o micelio sobre os cantos ou bordos com os referidos feixes de palhas. Os colmos enfeixados devem ter o comprimento da largura do canteiro e serão distribuidos em três camadas sobrepostas. As duas primeiras dispostas no sentido da largura, mas na primeira camada as pontas voltadas para a esquerda enquanto que, na segunda camada, as pontas devem voltar-se para a direita; dispondo-se a terceira camada em direção ao comprimeiro do canteiro. As pontas dos feixes transversais serão cortadas de modo tal que a superficie fique lisa. Tratam-se do mesmo modo as outras camadas e obter-se-á um canteiro de superficie uniformemente lisa.

Depois de se ter disposto a terceira camada, derrama-se agua em grande quantidade e pisa-se a palha o mais posivel para dar a devida firmeza. Distribue-se, em seguida, o micelio pelo canteiro e procede-se á construção de um novo. Terminada a segunda semeação, faz-se um terceiro canteiro. Semeado este, constroe-se sobre ele uma especie de teto fito de feixes de palha de comprimento diverso e encostados obliquamente, ficando os mais curtos ao centro. Cobre-se finalmente tudo com uma camada de palha comprida que desce pelos dois lados até o primeiro canteiro.

Como já foi dito, é necessario regar copiosamente cada canteiro, que acusará, por fim, a altura de 1m,20 cms. Para dispor sempre de quantidade de agua necessaria ás futuras regas, convem fazer acompanhar a base do canteiro de um rego não muito fundo. A quantidade de detrito contendo o micelio necessario para semear um canteiro de 5 x 1m,20 cms. importa em cerca de 115 litros.

Após a semeação, interrompem-se as regas durante a primeira semana seguinte. Logo depois, porem, volta-se a regar com abundancia duas vezes por dia, isto é, pela manhã e á tarde. Os primeiros cogumelos são colhidos 4 semanas depois da semeação do canteiro, 2 ou três dias depois de uma leve chuva.

Um canteiro com as dimensões acima indicadas pode fornecer diariamente de 600 gramas até 1 litro de fungos frescos. Esta quantidade diminue quando sobrevem alguns dias de seca, podera ainda dar-se a falta completa de qualquer produção se a seca se prolongar por muito tempo e esta interrupção perdurará então até a próxima chuva.

Nessa ordem de idéias é preciso salientar que as regas, que se distribuem ordinariamente para substituir a chuva, não produzem o efeito desejado. Poder-se-á entretanto lançá-lo, com certa probabilidade, se a respectiva quantidade de agua for bastante alta e repartida durante um suficiente lapso de tempo. A temperatura interna do canteiro subirá em poucas semanas a 45°C, numa profundidade de 15 a 18 cms. abaixo da superficie e a 5.°C numa profundidade de 30 cms. Essas tempaturas ir-se-ão diminuindo paulatinamente.

Convem colher os fungos no estado de "botão", isto é, antes da ruptura da "volva" que abrigo os fungos, para comê-los em estado fresco visto os que estiverem podres, ainda que levemente, causarem serios transtornos intestinais e mesmo graves envenenamentos. Se se desejar conservá-los por algum tempo, deve-se secá-los a fogo brando e num aparelho que consiste de uma cesta cilindrica trançada de lascas de bambú com fundo do mesmo material e provido de duas asas para o seu facil transporte. Coloca-se esta cesta sobre um jirau em cima de uma panela de ferro dentro da qual se ateia um fogo brando de carvão ou lenha. O processo de secamento leva mais ou menos 12 horas. Logo que os fungos estejam secos guardam-se em recipientes (latas de estanho ou vidros de boca larga) hermeticamente fechados. Se não se proceder assim os fungos adquirirão um cheiro desagradavel que, aliás, desaparecerá sensivelmente pelo cozimento. Pode-se calcular que 4.000 gramas até 5 quilos e 400 gramas de fungos frescos dão 680 gramas de fungos secos.

O tempo a decorrer entre a construção do canteiro e o momento de o desfazer depende de muitas circunstancias completamente ao arbitrio pessoal.

O ponto mais importante é esperar até que a palha seja inteiramente penetrada pelo micelio para poder servir de materia prima para a semeação de outros canteiros. Em condições normais calcula-se em três meses o tempo necessario para se chegar a esse estado, fornecendo então, o primeiro canteiro materia suficiente para preparar 10 outros novos. Caso venha a faltar a quantidade de palha necessaria para a construção de 10 canteiros, seca-se ao sol a materia invadida pelo micelio do fungo e conserva-se a mesma em sacos em lugar bem arejado. Como, porem, o micelio perde gradativamente a sua vitalidade, convem, não esperar muito tempo para replantá-lo, sendo preferivel usar-se do mesmo tão cedo quanto for possivel, isto é, logo após ter sido desfeito o canteiro de onde se originou.

Deve-se ainda mencionar, que a palha velha, é destituida de qualquer valor, pelo que se torna necessario cuidar de uma continua provisão de palha nova e fresca.

Resumindo pode-se dizer que a cultura dos fungos asiaticos (no que diz respeito ás experiencias que serviram de base ao artigo que resumimos nestas linhas) necessita apenas de palha fresca de arroz, agua limpa e o micelio do fungo. A unica despesa consiste na colheita (ou compra) de micelio que, aliás, pode provir de alguns colhidos ao acaso e depois multiplicados em canteiros pequenos adrede preparados. Os cuidados culturais exigidos por uma serie de canteiros são bem poucos e limitam-se ao espaço de 1 até 2 horas por dia. Deve-se, enfim, salientar que os fungos ou cogumelos edíveis encontram sempre facil colocação, o que constitue fator econômico de grande importancia.

Bicho do pé ou bicho do porco

Inseto da ordem Siphonapteros (pulgas), Tunga penetrans. Vive principalmente nos chiqueiros e nas casas de pouco asseio; a femea fecundada penetra na pele da vitima (porco, e homem) e em poucos dias o abdomem estufa, repleto de ovos. Por fim rompe-se o abcesso, os ovos caem na terra e aí as larvas se transformam, nascendo os adultos ao cabo de 3 semanas.

Parece que esta praga é de origem sulamericana e daqui foi levada para a Africa. Já Hans Staden em 1557 se referiu ao bicho de pé, já então generalizado no litoral paulista e tambem Oviedo a registrou em 1547. Quando se permanece junto dos chiqueiros, é quase certo voltar com uma ou algumas destas pulgas no pé ou na mão, principalmente junto das unhas; nos primeiros dias provoca uma cócega caracteristica.

Cuidados: desinfectar a agulha com que se tira o bicho do pé a fazer penetrar iodo ou álcool na ferida.

A tunga da orelha do rato é outra especie (tunga coecata) bem como a que parasita a região abdominal do tatú (Tunga travassosi); essas duas especies não atacam o homem.

CAÇÃO

SUBSTITUTO PERFEITO DO BACALHAU

Comunicação transmitida ao ministro da Agricultura pelo diretor da Divisão de Caça e Pesca, informa que toma grande incremento na Paraiba a industrialização do pescado, particularmente da albacora e do cação, peixe este cuja carne seca substitue perfeitamente a do bacalhau.

O oleo do figado do cação é dotado dos mesmos elementos nutritivos e medicinais que o do bacalhau, conforme análises já feitas no Ministerio da Agricultura.

A variedade do atum encontrada nas aguas nordestinas dá uma conserva das mais disputadas nos Estados Unidos.

E' de tão grande importancia o aproveitamento, em larga escala, dos inúmeros cações ali existentes, que a Alemanha mandava pescá-los nas Antilhas.

Alem de fornecer boa carne e excelente oleo, esses "squalus" são aproveitados para a extração do couro, que é muito empregado em bolsas, sapatos e tantos outros objetos de uso.

Na Paraiba, o sr. Guido Gibelli, técnico da mencionada Divisão, fez demonstrações aos interessados da excelencia dos produtos e sub-produtos do cação, firmando de vez o extraordinario valor desse peixe.

A industria da extração do oleo do cação está iniciada no referido Estado, na Praia do Poço, onde já existe uma Cooperativa de Pescadores. Embora ainda rudimentar, os técnicos esperam racionalizar essa industria dentro de pouco tempo, graças á cooperação reinante entre todos os que se dedicam ao mister da pesca.

A CAL NA PRODUÇÃO DA BATATINHA

V. Vincent publicou em "Comptes rendus des scéances de l'Academie d'Agriculture de France", um estudo cuja essencia resumimos, conforme as noticias transcritas na Revue International d'Agriculture.

As batatinhas preferem os solos silico-argilosos, humiferos e de uma reação ácida, cujo ótimo de pH não ultrapasse 6,5. O teor calcareo destes solos é pouco elevado e varia mais ou menos entre 0,5 a 4 por mil gramas.

As culturas experimentais realizadas durante 2 anos consecutivos proporcionaram as seguintes observações:

1) Os tuberculos não germinam normalmente nos solos totalmente desprovidos de calcio. Os brotos (estolhos) produzem grande número de tubérculos pequenos, cujo peso é pouco inferior á perda do peso do tubérculo.

2) A adição de calcio soluvel, em quantidade insuficiente, permite a germinação e o desenvolvimento quase normais das hastes e folhas, mas limita a formação dos tubérculos, tanto com respeito ao seu número quanto ao seu peso.

3) Um excesso em calcio dá uma produção normal.

Por exemplo: a adição de magnesia sob a forma de sulfato de magnesia não compensa a falta de calcio; o calcio presente numa forma dificilmente assimilavel, é quase inativo.

A tuberculização e o desenvolvimento da planta parecem estar ligados á quantidade de calcio assimilavel presente no solo.

A quantidade do calcio soluvel deve atingir pelo menos 2 por mil. A adição de cal deve ser efetuada com adubos calcareos que não prejudiquem a formação da materia orgânica indispensavel e conferirem ao solo um limite de pH, de 6,5 mais ou menos.

Emulsão de querosene

A emulsão de querosene é um dos chamados "inseticidas de contacto", de facil obtenção, de aplicação corrente e recomendavel no combate aos Insetos sugadores, especialmente contra cochonilhas (coccideos), pulgões (aphideos), etc.

FORMULA:

Sabão	500 gr.
Agua	4 lt.
Querosene	8 lt.

MODO DE PREPARAR

Corta-se o sabão em fatias pequenas; coloca-se numa lata juntamente com 4 litros de agua e leva-se ao fogo, aí permanecendo até que o sabão se dissolva completamente. Isto conseguido, retira-se do fogo a lata com a solução de sabão e junta-se 8 litros de querosene, mexendo-se durante bastante tempo, até que a mistura do querosene com a solução de sabão se faça perfeitamente. Com uma bomba obter-se-á uma mistura mais homogenea. Feita a emulsão que, com o esfriar, tomará a consistencia pastosa, guardar-se-á na mesma lata para ser utilizada no dia seguinte.

Obtem-se assim a Emulsão de Querosene concentrada.

APLICAÇÃO

Quando se tiver de fazer uso da emulsão de querosene, toma-se 1 parte de Emulsão concentrada e dissolve-se em 9 a 15 partes de agua.

Assim, para um litro de emulsão são precisos 9 a 15 litros de agua. Para que o concentrado se dissolva com facilidade e completamente, deve-se dissolvê-lo primeiro em um pouco de agua quente e depois juntar-se o resto de agua que deverá ser fria.

Para plantas delicadas, como sejam roseiras, etc., deve-se fazer uso da solução mais fraca, que é a que se obtem dissolvendo 1 parte do concentrado em 15 de agua.

Para as plantas fortes, como sejam mangueiras, laranjeiras, etc., emprega-se uma solução mais forte, como seja a que se obtem dissolvendo 1 parte da Emulsão em 9 partes de agua.

Obtida a solução, faz-se, com o auxilio de um pulverizador, o tratamento das plantas atacadas. Os troncos e galhos devem ser tratados com auxilio de uma escova. O tratamento das plantas deve ser repetido algumas vezes, até que a praga seja completamente extinta.

O intervalo de uma e outra aplicação deverá ser de 15 a 20 dias.

NOTA — Para lavagem das raizes de plantas citricas, dissolva-se uma parte da emulsão concentrada em 18 partes de agua.

CONSEQUENCIAS DE UMA POSSIVEL AÇÃO AMERICANA NO PACÍFICO

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright para o Brasil do DIARIO DE NOTICIAS. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

PODE-SE definir a essencia da estrategia como sendo o desenvolvimento do poder ofensivo concentrado e dirigido, de uma base segura, contra um objetivo vital escolhido. Aplicando-se o conceito ao vasto campo da estrategia nacional americana e nos termos da presente emergencia, o assunto requer um cuidadoso exame das condições existentes. Presumindo, para os fins da discussão, que tenhamos, mais uma vez, de agir de u'a maneira decisiva, que poderemos fazer ?

A primeira questão a considerar é a da segurança. A base da ação em escala nacional esta, naturalmente, nos Estados Unidos continentais, com os seus recursos industriais, materiais e humanos, — as fontes do poderio nacional. Essa grande base deve gozar de segurança contra os ataques, antes de se poder cogitar de operações ofensivas. Temos duas fronteiras maritimas no Atlântico e no Pacifico. São ambas protegidas por um anel externo de posições avançadas, de onde podem operar as forças moveis, aereas e navais, para cobrirem todas as rotas de acesso praticaveis. No Pacifico, temos, ainda, a proteção da distancia. No Atlântico, devemos levar em conta a possibilidade das forças inimigas atingirem a América do Sul pelas rotas da Africa, operação que não estamos, agora, em boa posição para interromper.

O elo vital nas nossas comunicações navais é o Canal do Panamá, que nos proporciona liberdade de movimento entre as nossas duas fronteiras e impede tal liberdade de movimento ao inimigo. Qualquer ameaça ao Canal é u'a ameaça à nossa segurança.

O EXERCITO PODE DEFENDER AS BASES

Tendo sempre em mente essas idéias básicas, podemos, a seguir, considerar o possivel desenvolvimento da ação ofensiva. O nosso exército não está, atualmente, em condições de fornecer grandes forças expedicionarias, embora possa empreender operações de alcance e objetivo limitados, tais como a ocupação de uma posição de base avançada, onde a resistencia a ser encontrada não seja a da plena força de uma grande potencia estrangeira. Ele é capaz de proteger as nossas atuais posições avançadas contra um ataque de qualquer envergadura, que seja razoavel prever, à exceção, talvez, das Filipinas e, ali, a guarnição é, pelo menos, suficiente para garantir que as principais posições an ilha de Luzon não tombarão a um simples "raid", mas exigirão, por parte do inimigo, um esforço de maiores proporções, envolvendo um consideravel gasto de tempo e correndo maiores riscos. Tem, pois, a marinha liberdade de ação para operações de ofensiva, dentro do raio permitido pela situação das existentes bases defendidas.

As condições politicas atuais prolongam, consideravelmente, o raio de ação da marinha, no Pacifico, pois está agora assegurado que, enquanto perdurar o presente estado de coisas, poderá ela, no caso de uma agressão japonesa na região dos Mares do Sul da China, fazer uso das bases britânicas, holandesas e australianas existentes naquela area, notadamente da grande e bem equipada base inglesa de Singapura. Do mesmo modo, pode-se presumir que, alem das bases adquiridas da Grã Bretanha, por arrendamento, no Atlântico, posições como Freetown e Sierra Leone seriam utilizaveis pela nossa esquadra.

A marinha constitue, presentemente, o nosso único meio disponivel para uma ação ofensiva em grande escala. A capacidade do exército para empreender tais operações limitar-se-ia a apoiar a marinha na segurança e defesa de bases ou a levar uma ajuda limitada àquele dos nossos vizinhos que se encontrasse em perigo.

COMO PODERIAMOS AJUDAR A INGLATERRA ?

A seguir, devemos nos perguntar qual poderia ser o nosso objetivo. Presumindo que o nosso propósito no empreendimento de qualquer ação militar seria o apoio à Grã Bretanha, em sua luta contra as potencias do Eixo, como poderiamos alcançar esse objetivo, com as forças de que ora dispomos ?

Há três possiveis teatros de operações: (1) o Atlântico Norte; (2) o Mediterraneo; (3) o Extremo Oriente.

O mais serio perigo com que ora se defronta a Grã Bretanha, é a ameaça às suas comunicações maritimas no Atlântico Norte, ameaça que decorre da combinação de operações submarinas, aereas e de superficie, dos alemães, contra a marinha mercante inglesa. A ameaça pode ser enfrentada, aumentando-se o poder e o raio de ação das forças britânicas de patrulha e escolta. Não realizaremos muita coisa, por exemplo, em aumentar a nossa produção de aeroplanos, se eles forem afundados, em número cada vez maior, em alto mar, durante o transporte.

As nossas proprias necessidades navais (tendo sempre em mente o Pacifico), não permitem que transfiramos mais destroyers e navios de escolta para a Grã Bretanha: — qualquer uso que pudéssemos fazer desses tipos de embarcação no empreendimento de um serviço de comboio por nossa conta, teria a probabilidade de limitar as possibilidades ofensivas do emprego da nossa frota no Pacifico, pois, embora os navios de batalha, os porta-aviões e os grandes cruzadores não sejam os tipos que se exigem para comboio, deve-se ter em conta que uma esquadra é uma unidade equilibrada e privá-la da sua devida proporção de destroyers e pequenos navios de outros tipos é criar uma definitiva restrição ao seu emprego ofensivo.

Aumentar o raio de ação das forças britânicas ajudaria talvez mais do que reforçá-las grandemente, por exemplo, se fosse possivel assegurar-lhes o uso das bases irlandesas. Expondo-nos, ativamente, a mais riscos, no Atlântico ou no Pacifico, colocar-nos-iamos, talvez, numa posição melhor do que estamos agora, para fazermos representações ao governo irlandês. Um avanço germânico pela Espanha — o que é uma possibilidade iminente, — poderia, por outro lado, prolongar ainda mais o raio de ação dos alemães e privar os ingleses do uso da sua vital base de Gibraltar. Isso nos compeliria a uma completa revisão do quadro do Atlântico, especialmente no que se refere às ilhas espanholas e portuguesas desse oceano (Açores, Madeira, Canarias e Cabo Verde) e à vital posição de Dakar, na Africa Ocidental Francesa.

VITAL A SOBREVIVENCIA DA INGLATERRA

Mas a questão militar básica a considerar é que, se a Grã

(Conclue na pag. 20)

PODE HAVER UMA PAZ DE NEGOCIAÇÃO ?

Dorothy Thompson

(Copyright para o Brasil do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

LUDWELL Denny, numa serie de artigos que está escrevendo nos jornais do consorcio Scripps-Howard, sugere que há um movimento subterraneo para uma "paz de negociação" afim de liquidar a guerra na Europa e que o Senhor Churchill, apoiado pela administração Roosevelt, é o empecilho no caminho. Mas "que as condições podem mudar".

A ofensiva de paz, segundo o Senhor Denny, emana de Berlim. Hitler quer manter a posse do continente europeu e está preparado, desde que se faça cessar a guerra, para aceitar a Inglaterra como uma associada subalterna.

* * *

ARTIGOS como esses, mais as informações da Inglaterra sobre graves danos causados pelas bombas e serias perdas da marinha mercante, indubitavelmente despertam no país a esperança de que talvez a Inglaterra possa ser detida e as coisas possam ser restauradas de uma maneira mais ou menos toleravel. Grupos influentes no mundo americano dos negocios estão inquestionavelmente contando com uma possivel derrota da Inglaterra, até a primavera.

Esses e outros revelam uma resistencia obstinada a qualquer radical incremento da nossa ajuda à Grã Bretanha. O Coronel Lindbergh é o intérprete de um grupo que conta, positivamente, com o colapso inglês em data não distante e com uma "Nova Ordem na Europa" a que então teremos de emprestar a nossa cooperação. Com efeito, no seu discurso em Chicago, no verão passado, o Coronel Lindbergh proclamou já que o regime de Hitler está estabelecido que o nosso dever será entrar num acordo com esse regime, abandonando, de uma vez por todas, a idéia de "nada de alianças que nos compliquem". Não devemos fazer aliança com a Inglaterra agora, devemos nos preparar para fazê-la com a Nova Ordem de Hitler.

* * *

É muito melhor examinar essas idéias racionalmente do que denunciá-las sem mais detença. Mas a primeira coisa que se deve esclarecer a respeito dessas idéias é que elas se originam em Berlim, que são parte e parcela de uma ofensiva diplomática aperfeiçoada por Hitler há muito tempo e por ele conduzida, com extraordinario sucesso, de 1936 a 1939.

São parte da sua técnica de conseguir "vitorias sem sangue". Desde o começo dos começos, insinuou ele, repetidamente, a esperança de que apenas um ganho a mais satisfaria o Terceiro Reich e que só poderia haver guerra pela falta de compreensão dos seus opositores. E nisso ele tinha e ainda tem razão. O mundo inteiro poderá ter uma especie de paz amanhã, se estiver pronto a viver segundo as condições de Hitler.

Naturalmente, o mundo não terá [illegible] paz. Terá a continuação, por prazo indefinido, de um reino do terror, no qual, da maneira mais arbitraria, populações inteiras são retiradas dos seus lares e recolonizadas; grupos politicos exterminados; grupos raciais reorganizados numa estrutura hierárquica com os alemães no vértice e as raças inferiores em baixo; todas as formas de cultura e de lei obliteradas; e a assim chamada Revolução Alemã tomando o lugar da propria guerra.

* * *

NÃO há a menor dúvida em que uma paz negociada, tendo a Inglaterra como associada subalterna, seria mais que benvinda a Hitler, neste momento. Associação subalterna com a Alemanha nazista é a condição de que atualmente goza a Italia. Associação subalterna significa colaborar no prosseguimento da execução do programa mundial traçado em Berlim. Não há diferença profunda entre a posição da Italia de Mussolini e a da França conquistada. A Italia não tem tropas alemãs de ocupação em qualquer parte do seu solo, mas pode tê-las amanhã, se não se "comportar". A Italia é um vagão anexo a um trem aerodinâmico que avança, com violencia, pelo mundo afora e, mesmo querendo, não pode desengatar-se. A sua posição militar e economica é tão fraca, contrastando com a da Alemanha, que ela é prisioneira e não associada, na sua

(Conclue na pag. 20)

NOBLESSE OBLIGE

Walter LIPPMANN

(Copyright para o Brasil do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

O senhor Mark Sullivan pensa "ser de alta importancia para toda gente" que o senhor Joseph P. Kennedy diga ao mundo se acredita que "a democracia está finda na Inglaterra" e se "depois da guerra, a Grã-Bretanha vai ter aquilo a que, segundo se diz, o senhor Kennedy chamou de nacional-socialismo". Se examinarmos o problema, isso é pedir demais a qualquer homem. Porque, sobre a questão de saber se a democracia está finda na Inglaterra, a resposta dependeria do que o senhor Kennedy escolhesse entender por democracia. E quanto à segunda, isto é, que especie de ordem social irá haver na Inglaterra depois da luta, a resposta dependerá de um conhecimento profético do curso da guerra e de todas as suas vastas consequencias — conhecimento que não se pode conceber seja possuido por nenhum ser humano.

* * *

PEDIR ao senhor Kennedy que diga se a Inglaterra ainda é uma democracia é convidá-lo a iniciar uma disputa em torno de palavras. Pois haverá os que dirão que a Grã-Bretanha é um país onde o Parlamento se reune enquanto as bombas lhe devastam o solo, onde os ministros da corôa continuamente prestam contas ao Parlamento, onde o governo pode ser criticado na imprensa e na tribuna, onde se realizam eleições, onde funcionam as cortes de justiça, onde se respeitam as objeções de conciencia e que nunca, na historia do mundo, houve tal demonstração de vitalidade de uma democracia. Se, então, alguem quiser replicar, dizendo que essa democracia em ordem de batalha concedeu, ao seu governo responsavel, poderes extraordinarios sobre a industria e sobre a vida do povo, em tempo de guerra, isso será verdadeiro. E se alguem quiser então dizer que a democracia está "finda" por estar fazendo esses extraordinarios sacrificios para se salvar da destruição, esse alguem estará, naturalmente, exercendo o seu direito de opinião e, mesmo na Inglaterra, onde se supõe que a democracia findou, a sua opinião será tornada pública.

Mas essa pessoa deve ter cautela ao emitir tais opiniões: pois haverá muitos a perguntar, como um jovem aviador inglês me perguntou outro dia, com sincera perplexidade, se a idéia que os americanos fazem da democracia é a de um governo legal, responsavel e substituivel, perante e pelos representantes do povo, ou se eles, tambem, como "a velha turma, na Inglaterra", pensam que democracia é apenas outro nome para a idéia de fazer negocio da maneira usual, mesmo quando está em jogo a vida da nação. Porque, disse o jovem, que passou de Eton e Oxford para a Royal Air Force, "devo dizer-lhe francamente — e espero que o senhor não me achará demasiado rude, — que eu e os meus amigos na Inglaterra não julgamos haver grande coisa a dizer da especie de democracia que tinhamos no nosso país até Dunquerque, quando essa democracia fazia negocio da maneira usual e nos lançava, sem preparo, nesta sangueira".

* * *

A segunda pergunta do senhor Sullivan, quanto a se a Inglaterra vai ser um país socialista depois da guerra, é o mesmo que pedir a Joe Louis para descrever como vai lutar para a conquista das suas próximas cinco vitorias de campeão. Pois Joi Louis já que agora tambem se fez orador, alem de pugilista, teria a responder que, antes de saber se ia derrotar o seu próximo contendor ou ser, ele mesmo, posto "knock-out", seria mera tolice perguntar-lhe o que vai fazer com os seus subsequentes adversarios. Com efeito, até que estivesse terminada a sua próxima luta e ele conhecesse o resultado, nem mesmo saberia quem ia ser o seu adversario imediato. No entanto, espera-se que o senhor Kennedy saiba o que estará fazendo o povo britânico depois de terminada a luta, feita a paz e recomeçada a reconstrução. Se o senhor Kennedy sabe isso, então deixa de ser apenas um ex-embaixador. E' o oráculo de Delfos, a sibila de Cumae, Nostradamus, Walter Winchell, decifrador da esfinge, diversos adivinhadores de fortuna, ledores de bola de cristal, adivinhos do pensamento e palpiteiros de corrida de cavalos, tudo isso combinado numa só pessoa.

Com efeito, seria interessante saber como será a Inglaterra quando a guerra estiver terminada. Se soubéssemos apenas isso, saberiamos praticamente tudo que precisamos saber. Saberiamos o desenlace de umas cem batalhas que ainda não foram travadas, a evolução de campanhas ainda não decididas, que se estenderão da China até a Islandia, as probabilidades de vitorias não previstas e os efeitos de derrotas imprevisiveis sobre vinte nações, todas reagindo umas sobre as outras. Saberiamos como sentirá o povo e o que pensará a respeito de acontecimentos que ainda não experimentou nem pode prever. Não seriamos homens, suando e lutando no presente, mas deuses para quem nada constitue misterio.

Mas, já que não somos deuses, a única resposta à pergunta do senhor Sullivan é que o futuro da sociedade inglesa e de qualquer outra sociedade sobre a terra será plasmado pelos sobreviventes da guerra nas circunstancias que prevalecerem enquanto prosseguir esta luta longa e de efeitos imprevisiveis. Ninguem poderá dizer mais, ninguem que tenha apreendido a complexidade e a duração desta imensa crise histórica imaginará que é capaz de dizer mais.

Pois a pergunta implica que o futuro é predestinado, — exatamente a coisa que todas as ideologias querem fazer-nos acreditar. Mas, de fato, o futuro está na balança: depende do valor e da fortaleza, da lucidez e do genio, da invenção e da obra, das armas e dos sacrificios — das convicções e da conciencia dos povos e de seus lideres.

* * *

OS sobreviventes desta luta ainda são desconhecidos. Porque, em cada país, os que têm o comando sobreviverão se tiverem êxito; se fracassarem, cairão e serão substituidos por outros. Ninguem pode saber se a Inglaterra post-bellum será plasmada pelos homens de negocio que a governavam quando o senhor Kennedy foi para Londres, ou pelos homens que a têm governado desde Dunquerque, ou pelos jovens que a salvaram da destruição e ainda podem erigi-la em liberadora da Europa. Num caos como esse, todos os homens que pretendem a liderança, os representantes de toda classe que aspira a autoridade, passam por provas severas — são mantidos ou rejeitados, sobrevivem ou perecem — não pelas suas promessas e teorias, mas pelos seus feitos e pelas consequencias desses feitos.

Por isso, uma pergunta como a que se põe diante do senhor Kennedy é uma pobre pergunta. Porque não consegue ver que os homens de negocio que com ela se alarmam só poderão manter a sua posição na sociedade do futuro demonstrando que podem fazer aquilo que as democracias exigem que se faça, demonstrando que podem contribuir para a sobrevivencia dessa sociedade com uma fortaleza indispensavel. Essa contribuição não será feita por homens amedrontados e nervosos, que se deixam perturbar pelos rumores, palpites e opiniões mal alinhavadas. Ninguem pode preservar a histórica ordem comercial do mundo de lingua inglesa espalhando alarma entre os homens de negocio. Fazê-lo é prestar um grande desserviço a cada um — aos homens de negocio em primeiro lugar. Pois do que os homens de negocio necessitarão nas provações pelas quais está passando toda a nossa sociedade ocidental é dedicação à sua segurança, coragem absoluta e aquele espirito cavalheiresco que é sempre e em toda parte o sinal dos homens aptos a governar nos postos a que foram chamados.

SEMANA INTERNACIONAL

ENTRE A VITORIA E A DERROTA

BARRETO LEITE Filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A guerra parece ter chegado a uma dessas caracteristicas situações em que ambas as partes podem encarar o futuro com otimismo e ambas com pessimismo. Para a Inglaterra, deixou de ser uma batalha desesperada, como logo depois do colapso da França. Para a Alemanha deixou de ser a simples execução metodica de um plano estudado até os seus minimos detalhes. Em outros termos, pode-se talvez falar em um relativo equilibrio. Esta expressão deve, porem, ser tomada de um modo muito condicional. Se houver equilibrio, não será propriamente de forças, mas de probabilidades, tendo em conta que a consideravel superioridade alemã, no terreno dos recursos mobilizados, é compensada, até certo ponto, por outros fatores que se têm mostrado favoraveis aos ingleses. Estes, entretanto, só conseguiram corrigir a espantosa desvantagem em que se viram graças a um esforço verdadeiramente monstruoso, que até aqui se revelou o elemento central da luta, mas que, por si mesmo, não é suficiente para conduzir a uma verdadeira decisão.

I — As alternativas de Hitler . . .

Se esmiuçarmos mais aquela dosagem das reações psicológicas de cada um dos grupos, haveremos de concluir que os ingleses têm motivos para se mostrar mais otimistas do que os seus adversarios, no momento presente. Mas esse otimismo só terá razão de ser em confronto com a profunda angustia em que eles se deviam encontrar nos últimos meses. Depois de terem arrancado de tão fundo, é natural que respirem com volupia o ar da superficie, a que, sem dúvida, conseguiram chegar. Mas, se reagirem a essa tentação da facilidade, verificarão que o estado de coisas está longe de ser satisfatorio. A tenacidade, realmente extraordinaria, da sua resistencia aos ataques aereos impediu a derrota, que chegou a parecer iminente. À sombra dessa resistencia puderam reunir os recursos necessarios para passar à ofensiva em outros pontos. O inesperado desenvolvimento do conflito italo-grego abriu uma brecha irremediavel no prestigio do eixo e criou uma situação diplomática favoravel. Mas o perigo que se acha suspenso sobre as ilhas britânicas, embora possa ser enfrentado hoje em melhores condições, não diminuiu. E este perigo é que parece destinado a desempenhar um papel talvez decisivo, no periodo mais próximo.

Quando verificou que não poderia abater a Inglaterra por um golpe direto, Hitler voltou-se para o Mediterraneo. Aí só conseguiu reveses. O seu primeiro grande aborrecimento foi dado pela Italia, ao lançar o seu ataque contra a Grecia. Como é seu costume, o Fuehrer queria ter as coisas bem preparadas, antes de saltar. Exatamente para prevenir os efeitos desse salto, no que se referisse aos interesses do seu país, Mussolini precipitou-se antes. O segundo contra-tempo, como já assinalei aqui, veio da Russia, que não forneceu todas as facilidades previstas para um avanço germanico pelo sudeste. O retardamento da ação sobre Suez reteve a Espanha. Depois de muitas oscilações, que não terminaram e que acabam de sofrer um baque serio, a França ficou tambem na espectativa. Hitler tem muitos caminhos a seguir. Mas, bem vistas as coisas, talvez o que mais o interesse seja ainda o primitivo, do ataque à Grã Bretanha.

II — Balkans, Russia e Grã Bretanha

De todos esses pontos, o mais curioso é o jogo de ameaças e promessas que o chanceler do Reich faz com os russos. Desde que estes se recusaram a consentir em uma ação contra a Turquia e a Grecia, através da Bulgaria e da Iugoslavia, restaria ao Fuehrer enfrentar os obstáculos em conjunto, por um ataque à Ukrania. E' muito provavel que, se chegasse à convicção material de que esse ataque não era um puro "bluff", Moscou cedesse. Mas como saber ? Hitler só poderia dar um tal passo se estivesse, por sua vez, absolutamente convencido de que a ameaça bastaria. Se não bastasse, ei-lo empenhado em outra guerra, com um país cujo exercito poderia derrotar em todos os encontros, mas que continuaria inconquistavel pela extensão territorial e pelo número dos seus habitantes. Foi afinal a aventura russa que derrotou Napoleão. O Kremlin inclue todas essas coisas nos seus cálculos e é por isso que ousa mostrar-se inacessivel, embora continue a temer o poderoso amigo. A inconformidade russa no oriente repousa sobre a resistencia grega no ocidente e sobre as suas vitorias no sul. O equilibrio britânico no Mediterraneo Oriental repousa, por sua vez, naquela inconformidade russa. O que os diplomatas não puderam conseguir, a situação concreta estabeleceu.

Hitler está, portanto, com as duzentas e quarenta divisões que o major Eliot lhe atribue completamente inativas. O meio mais eficaz de deslocar esse desagradavel sistema de compensações, o único decisivo, é o ataque à Inglaterra. Os conhecedores das particularidades atmosféricas da Mancha declaram que em Janeiro se apresentarão dias calmos, claros e favoraveis à tentativa que vem sendo transferida. Não certamente por outro motivo Churchill e lord Beaverbrook advertiam, nos seus últimos discursos, que o problema da invasão deve ser reposto no programa das semanas vindouras.

III — A Italia e a posição do Eixo

Esta questão tem sido examinada tantas vezes que é inutil voltar a ela, ao menos por enquanto. Muito mais cheia de sugestões é a situação criada para a Inglaterra pelas suas vitorias. Quando estudamos a historia de uma guerra depois que todas as suas peripecias puderam ser tranquilamente reconstituidas, na paz, ficamos surpreendidos do número de oportunidades que se apresentaram para que as coisas se tivessem passado de um modo inteiramente diverso daquele que acabou sendo fixado. Desta vez, a julgar pelos inquéritos e relatos que começam a circular pela imprensa mundial, somos levados a crer que a Alemanha já estéve plenamente vitoriosa, mas não soube recolher os frutos dessa vitoria. Na primeira semana dos seus bombardeios aereos sobre Londres as devastações produzidas foram tais e tamanhos, sobretudo, a desordem e o desconcerto dos defensores que, a julgar pelo que declaram hoje os proprios oficiais ingleses, um pouco mais de tenacidade no mesmo ritmo de pressão teria provavelmente conduzido a resultados decisivos. A massa de aparelhos germânicos abatidos deteve, porem, o impeto dos atacantes, justamente quando o fôlego do adversario chegava ao extremo.

Depois de ter estado tão próxima da derrota, a Grã Bretanha, pela primeira vez, consegue vislumbrar uma perspectiva positiva de vitoria através do desastre italiano. Desde que o Reich nos mostrou do que era capaz, com o esmagamento da França, adquirimos o hábito de ser muito prudentes nas avalições desfavoraveis ao eixo. Mas quem vem acompanhando com atenção o desenvolvimento das duas campanhas da Albania e do Egito não pode fugir à impressão de que a Italia talvez não esteja longe de desempenhar em relação à sua aliada um papel ainda muito mais comprometedor do que a França em relação à Inglaterra. Sem nos determos em detalhes que são todos os dias fornecidos pelos telegramas, vale a pena isolar um indicio que me parece da maior importancia. E' a brusca decisão do Departamento de Estado de enviar novamente, às pressas, para Roma, o seu embaixador. O motivo dessa decisão é o desejo de Washington de ter na Italia um homem experimentado e de grande autoridade que pôssa estar à altura das emergencias porventura resultantes de um colapso. O sr. William Phillips, que estava resolvido a não voltar ao seu posto, por motivo de doença, vai visivelmente incumbido de acompanhar a agonia italiana. Se considerarmos a massa de informações reservadas que hão de ter conduzido o presidente Roosevelt e o sr. Cordell Hull a essa inesperada providencia, veremos que, para quem as conhece bem, as coisas parecem ainda mais graves do que podemos supor.

IV — O auxilio norte-americano

Nada disso, porem, se desdobrará com o rigor previsto se a Inglaterra não estiver em condições de explorar as suas vitorias. O apelo que acaba de ser formulado por Londres aos Estados Unidos, no sentido de um acréscimo substancial e sem restrições nos auxilios que lhe têm sido enviados, decorre da urgente necessidade de assegurar, por um lado, a resistencia da metrópole ao bloqueio e à ameaça de invasão, e sobretudo da de permitir aprofundar o ataque nos pontos débeis do adversario. Essa especie de crise do êxito é muito mais grave do que se pode pensar pelo simples enunciado das palavras. A guerra se ganha pela ofensiva. Este principio militar ficou mais uma vez confirmado pela derrota da França, que foi um resultado da defensiva. Por mais segura e bem orientada que seja, esta última atitude acabará conduzindo à derrota. Os ingleses já estiveram prestes a perder a partida em setembro. Uma exploração eficaz dos desastres fascistas pode abrir uma brecha irreparavel no mecanismo totalitario. Mas essa exploração não poderá ser realizada sem novos elementos. Se, por outro lado, ela não for realizada, do mesmo modo por que hoje a balança se inclina, pelo menos parcialmente, a favor da Inglaterra, poderá amanhã, pela intervenção do Reich, tomar a posição oposta. Para os norte-americanos, dado que estão decididos a impedir que os ingleses sejam vencidos, a oportunidade não pode ser melhor para um esforço supremo. Pela primeira vez, desde que a Grã Bretanha se viu sozinha no campo de batalha, com os seus pequenos aliados, surge a hipótese de que possa vencer sem a intervenção direta dos Estados Unidos. O problema da neutralidade se inverte, pois, para estes. Até há pouco o seu afastamento do conflito devia ser assegurado por uma grande circunspecção na remessa de ajuda, evitando os pontos comprometedores. Hoje é a rapidez com que forem fortalecidas as possibilidades inglesas o que garantirá, ou poderá garantir, que os Estados Unidos não sejam arrastados. E isto justamente é o essencial.

EXCERTOS

— Como se pensava em 1883
— O ambiente e o espirito
— O idolo e o ideal

COMO SE PENSAVA EM 1883

Por WALT WHITMAN

De um ensaio sobre a América de hoje

Nós, os americanos, temos ainda que aprender as nossas proprias origens, temos que selecioná-las para podermos unificá-las.

São mais numerosos do que se pensa habitualmente e provêem de fontes muito diversas. Os escritores e os professores de Nova Inglaterra nos influenciaram de tal maneira, que admitimos tacitamente a idéia de que os Estados Unidos foram formados segundo o modelo da Grã-Bretanha e que constituem algo assim como uma Segunda Inglaterra — o que é um grave erro. Ademais, muitos traços definitivos de nossa futura personalidade nacional, e alguns dos melhores, não são — já se descobrirá mais tarde — de origem britânica.

No atual estado de coisas, os ingleses e os alemães, embora façam parte de maneira consideravel na composição de nosso cimento nacional, ameaçam já participar em excesso. Que digo? Já traspassaram certamente o limite. Em nossos dias, um elemento diferente e que possa compensá-los, chega a converter-se em coisa quase necessaria.

O AMBIENTE E O ESPIRITO

Por THOMAS MANN

De um estudo de psicologia

O homem não vive unicamente sua vida pessoal, como individuo, mas, tambem, conciente ou inconcientemente, participa da vida de sua época e de seus contemporaneos.

O individuo pode idear toda sorte de objetivos pessoais, de fins, de esperanças, de perspectivas, dos quais tira um impulso para os grandes esforços de sua atividade; mas, quando o impessoal que o cerca, quando a época mesma, apesar de sua agitação, está falta de objetivos e de esperanças, quando se revela secretamente desesperada, desorientada e sem saida, quando à pergunta proposta, conciente ou inconcientemente, mas afinal proposta de algum modo, sobre o sentido supremo alem do pessoal ou do incondicionado, de todo esforço e de toda atividade, se responde com o silencio, este estado de coisas paralizará justamente os esforços de um carater reto, e esta influencia alem da alma e da moral se estenderá até à parte fisica e orgânica do individuo. Para estar disposto a realizar um esforço consideravel que rebaixe a media do que comumente se pratica, sem que a época possa dar uma resposta satisfatoria à pergunta "para que?", é preciso um isolamento e uma pureza moral que são raros, e uma natureza heroica ou de vitalidade particularmente robusta.

O IDOLO E O IDEAL

Por JUAN JOSÉ FRUGONI

De artigo publicado na imprensa argentina

O homem conciente não tem idolo, tem Ideal. O idolo é o limite da alma de um fanático, de um setario, de um inconciente. O Ideal é a amplitude transcendental da crença, o espaço aberto às mais audaciosas explorações da inteligencia. O idolo não admite dúvidas nem reflexões. E' como essas plantas, simples raiz, que vivem e crescem em sentido inverso, sem dar à luz flores nem frutos.

O Ideal, como um propósito de perfeição, sempre é o simbolo da vida superior, as irradiações das energias que não se consomem no desgaste acidental e excedem o limite comum das necessidades do homem. O idolo é o simbolo do mito, da negação do homem como ente superior. Assim encontramos o idolo na historia humana, em forma de força fatal e absoluta, onde convergiam como uma polarização magnética os atos humanos.

O Ideal é a claridade. Quando a claridade é suficiente para iluminar um povo, então pode ler seu destino e vislumbrar seu futuro.

PODE HAVER UMA PAZ DE NEGOCIAÇÃO?

(Conclusão da pag. 19ª)

aliança. E a Inglaterra ficaria na mesma situação.

• • •

A "paz" negociada proposta pela Alemanha privaria os Estados Unidos do único amigo e aliado que temos no mundo. O governo de Churchill cairia. Hitler não faria a paz com Churchill, mesmo se Churchill quisesse. Nem uma vez, em toda a sua vida, Hitler fez campanha contra uma personalidade com quem desejasse cooperar. Quando quís subjugar a Tchecoslovaquia, soltou o radio e a imprensa contra o homem que precisava eliminar antes de tudo: Benes. Antes disso, fizera a mesma coisa com Schuschnigg. E' significativo que nunca, nem uma vez, tenha atacado ou ataque pessoalmente a Stalin. Mas sempre e repetidamente tem atacado a Churchill e a Roosevelt. Quer a eliminação desses dois homens e da politica que eles representam. A resignação de Churchill seria tão essencial às negociações de paz como foram as dos homens acima mencionados. Churchill teria de ser substituido por um governo pro-Nazi.

• • •

UM governo pro-Nazi na Inglaterra, entrando em "associação subalterna" com o Terceiro Reich, não faria a paz no mundo. Esse governo prosseguiria na guerra. E, no momento em que se estabelecesse tal "paz", os Estados Unidos da América correriam o mais terrivel dos perigos imaginaveis. Pois seria nesse momento que o Japão entraria ativamente para a associação do Eixo, como a Italia nele entrou com a derrota da França. Se a atitude derrotista nos Estados Unidos é, neste momento, bastante seria, que seria ela com a Inglaterra em "associação" com o Eixo? Seria então que as cuidadosas preparações feitas nos Estados Unidos, durante anos, pelas potencias fascistas, produziriam os seus frutos! Seria então que iriamos ter noticias dos nossos "Bunds" e de todos os seus aliados. E os Estados Unidos fariam muito bem em se lembrar de que a propria "solução" de Hitler, para nós, é que, no momento devido, nos despedacemos e desapareçamos da Historia, numa revolução interna!

• • •

A única possivel esperança dos Estados Unidos evitarem a peor das catástrofes na historia da nação é deixar de pensar que as coisas acontecem como a gente deseja e compreender que não devemos deixar que a Grã Bretanha perca esta guerra. Isso nem mesmo significa podermos dar a garantia de que a Inglaterra, ou nós mesmos, podemos ganhá-la. Significa que não haverá paz, a não ser a paz que nos deixe juntas — a Grã Bretanha e a América — numa posição mundial mais poderosa do que a do Eixo.

• • •

A única possibilidade de evitarmos a guerra, sim, a única possibilidade que pode evitar a nossa completa capitulação e a nossa integração num mundo governado segundo as condições do Eixo e exclusivamente nessas condições, está em saber se podemos reunir a unidade, a fortaleza, a coordenação de recursos e a produção de armas de que seríamos capazes se estivéssemos em guerra.

Depende de saber se podemos fazer uso total da "neutralidade" para servir aos nossos proprios objetivos. Se se vai permitir que a "neutralidade" seja um empecilho para tomarmos as medidas politicas, diplomáticas, propagandisticas, militares e industriais, necessarias para se preservar a nação, então será melhor abandonar essas medidas. Mas seria muito mais inteligente, mais sabio e mais seguro não as abandonar. Porque ainda é perfeitamente possivel ganharmos a guerra sem nela entrarmos.

Mas isso não será possivel, se a opinião pública estivesse aquem das medidas que são essenciais e que ainda não tomamos, nem de longe, em escala suficientemente vasta.

AS PÉROLAS E A COTIA

(Conclusão da pag. 17ª)

mancista: "A Mulher que fugiu de Sodoma" e "Territorio Humano". Outro vespertino cutucou o sr. Peregrino Junior para o advertir de que tambem ele não era muito familiar à obra do sr. Celso Vieira: chamou de "Pigmalião" o livro do acadêmico cujo titulo é "Endimião". Diante de tantos equivocos, o reporter e o seu critico podem concluir, defendendo-se, que não têm culpa se é tão desconhecida a obra do escritor acadêmico.

Ainda a cotia. Um cronista da revista "Aspectos" comenta a morte recente do criador de Popeye. E observa como é desconhecido o pai de um "filho" tão ilustre:

"Poucos lhe conheciam o nome... Lazare Segal. Quem é Lazare Segal?".

O cronista, ele sim, melhor do que ninguem desconhece o nome do pai de Popeye. Quem é Lazare Segal? (e não Lazare Segal) Lasar Segall não é o desenhista de Hollywood criador do delicioso "sailor man"; é o grande pintor paulista (russo, naturalizado brasileiro) e está, felizmente, vivo e pintando. E. C. Segar tem, ainda hoje, o seu nome diariamente na impresa do Rio assinando, postumamente, os seus popeyes. A confusão de pessoas e os erros de grafia no nome do pintor Segall lembram a historia do maior número de erros reunidos numa palavra: cerconstamça".

O ruido feito em torno do livro de Gide sobre a Russia, deu a toda gente a impressão de ser conhecidissimo tambem no Brasil o imoralista de "Corydon". O meu amigo Bandeira Vaugham pleiteou a aplicação do Index policial-literario para o "Retour de Russie", livro "do conhecido economista francês André Gide. O sr. Vaugham é um advogado pouco profissional e, creio que sem preocupações literarias. Guardara da Faculdade a vaga lembrança de Charles Gide, e, como não faz literatura, nunca tivera ocasião de conhecer ninguem mais da familia Gide. Já um colaborador literario da revista paraense "Terra Imatura", fez outra descoberta bem mais interessante: a de que André Gide é um pseudônimo:

"Não existe nada de mais extranho e doloroso na galeria das grandes tragedias humanas, que a historia desse francês genial que os leitores do mundo conhecem sob o pseudônimo de André Gide".

Equivoco mais sugestivo em torno de coisas literarias foi a de um outro legislador muito zeloso da virgindade das inteligencias e dos bons costumes mentais, que pleiteou, numa época de muitos equivocos, penas severas para os livros de Tolstoi, como um dos autores intelectuais da revolução de 1917.

A FILOSOFIA DE MACHADO DE ASSIZ

(Conclusão da pag. 17ª)

E no delirio de Braz Cubas é o mesmo sentimento aí expresso que domina e orienta a narração inteira:

"— Viver somente, não te peço mais nada. Quem me pôs no coração este amor da vida senão tu? e, se eu amo a vida, por que te hás de golpear a ti mesma, matando-me?"

O "odio à vida" explicaria, segundo o sr. Afranio Coutinho, o empenho de Machado em desmoralizar os bons sentimentos. "E', portanto, uma intenção geral em Machado — diz-nos expressamente — a desmoralização dos bons sentimentos, todos eles como lhe ensina Pascal, vãos e mentirosos, simples capa de hipocrisia sobre a realidade egoistica". (págs. 159/160). Até onde é exato semelhante conceito expresso nesses termos cabais? E ainda admitindo que os bons sentimentos são deliberadamente negados pelo romancista até onde é licito admitir que ele só enxergou maldade no mundo? O que parece certo é que a maldade, os maus sentimentos, são para ele tão inexistentes, ou melhor, tão absurdos, como a bondade. E tão ridiculos, se quiserem.

Essa atitude tem um nome bem expressivo, um nome que parece não agradar o investigador da filosofia machadiana. Chama-se cepticismo. Creio que o sr. Afranio Coutinho tem razão ao dizer que a atitude céptica não explica toda a obra de Machado. E quero crer tambem que é necessario distingui-la da que exprime esse outro mestre do cepticismo, Anatole France. Machado de Assiz pode desprezar os homens como France, mas não os depreza com ternura, antes com certo amargor. Todos os seus escritos estão impregnados desse arrepio acre, desse "Schaudern" em que Goethe via o melhor do homem. E' que em verdade Machado de Assiz não parece deliciar-se profundamente em sua propria descrença. E talvez sentisse como uma inferioridade a inaptidão para ver os homens de outra forma, para julgá-los dignos de amor. Assim, sob as aparencias de uma zombaria constante, esconde um sentimento de deficiencia. O "humour" é expressão adequada desse disfarce.

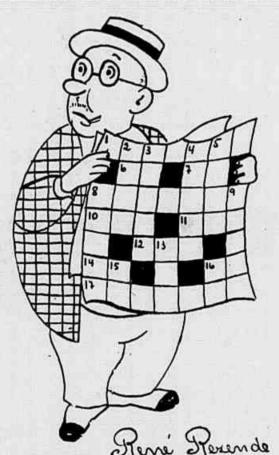
Na idéia de um mundo absurdo — não trágico, mas absurdo — somada a esse sentimento de penuria encoberto pela ironia, é que, segundo me parace, devem ser procuradas as origens do "humour" de Machado de Assiz. O sr. Afranio Coutinho engana-se, e desta vez profundamente, ao explicar o humorismo, mostrando que não se trata de simples expressão literaria do cepticismo. Quando diz que "ha humoristas tristes e humoristas vibrantes, há os alegres e os doloridos, há os risonhos e os cépticos, os ingenuos e os amargos, os pessimistas e os esperançosos, os desencantados e os liricos, os satiricos e os revolucionarios". Com mais essa indistinção o autor deixa escapar o sentido essencial da pavra "humour". Nesse sentido o "humour" — "lágrima que ri" — é sempre triste, dolorido, amargo, desencantado... E não só em Machado de Assiz como em todo verdadeiro humorista.

Diante dos aspectos que procurei apontar no livro do sr. Afranio Coutinho, da fragilidade tão patente dos seus argumentos em favor de uma tese artificial e forçada, não sei esconder a impressão de que o autor não chegou a formar uma convicção bem definida a respeito do que sustenta. Suas frases sucedem-se como um pensamento ainda nebuloso, mal descansado, à procura de um ponto onde se arrime e ganhe segurança. O resultado é que se deixa a ultima página com uma intensa decepção. Tanto mais intensa quanto essa insegurança dogmatica, ao que me parece, não costuma ser caracteristica do sr. Afranio Coutinho.

Remessa de livros: R. Ronald de Carvalho, 5, ap. 34.

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO DE DEZEMBRO

Problema n.º 3 — de René Resende — Rio

HORIZONTAIS

1 — Especie de macaco da América.
6 — Prefixo.
7 — O elemento essencial.
8 — Manada.
10 — Nome proprio feminino.
11 — Sim.
12 — Planta do Brasil.
14 — Interjeição.
16 — Nota musical.
17 — Contornos.

VERTICAIS

2 — Vila da Espanha.
3 — Cidade da França.
4 — Especie de resina.
5 — Ave assim chamada.
8 — Especie de cacto.
9 — Cidade da Italia.
13 — Rio da Italia.
15 — Aonde.
16 — Deus.

Dicionarios a consultar, todos os adotados nesta secção.

PROBLEMA DE TONIO

Conforme anunciamos no domingo passado, procedemos ao sorteio de "desempate", pela Loteria Federal de quarta-feira, dia 18, tendo sido contemplado o portador do n. 73, o nosso Confrade "Paraná", a quem convidamos para vir à nossa redação receber o premio, que consta de um exemplar de "Saga", romance de Erico Verissimo, e que é oferta do autor do problema.

SOLUÇÕES

Das em nosso poder as que nos foram enviadas por Breque; G. Sellos; Illo; Mme. Solon de Melo; Eulina Guimarães; Ronega; Pequenino; Cyamor; Paulistinha; Melagro; Marsan; Paraná.

CONCURSO DE SETEMBRO

Damos a seguir a relação dos solucionistas que vão concorrer ao sorteio de "desempate" a realizar-se na próxima quinta-feira, pela Loteria Federal:

Amadis - 01 a 04; Anabela - 05 a 08; Auvray - 09 a 12; Breque - 13 a 16; Buridan - 17 a 20; Carlito - 21 a 24; Coringa - 25 a 28; Cyamor - 29 a 32; Erico - 33 a 36; Eugenio Agostinho - 37 a 40; Eulina Guimarães - 41 a 44; Euro - 45 a 48; G. Sellos - 49 a 52; Illo - 53 a 56; João Ratão - 57 a 60; John Bull - 61 a 64; Mme. Solon de Melo - 65 a 68; Marsan - 69 a 72; Melagro - 73 a 76; Miss Tila - 77 a 80; Paulistinha - 81 a 84; Ronega - 85 a 88; René Resende - 89 a 92; Valete - 93 a 96; e Zezinho - 97 a 00.

Serão sorteados três premios, os quais caberão aos portadores dos números iguais à dezena final dos 3 primeiros premios da Loteria Federal, a realizar-se naquele dia.

STRAGILDO, (Rio) — Agora sim, o seu trabalho vai ser examinado, afim de ser publicado oportunamente.

CORINGA, (Rio) — Gratos pela remessa do seu novo trabalho, o qual aparecerá publicado nesta secção, logo que tenha sido devidamente examinado.

ALMATA.

CONSEQUENCIAS DE UMA POSSIVEL AÇÃO AMERICANA NO PACÍFICO

(Conclusão da pag. 19ª)

Bretanha tombar, todo o problema do Atlântico mudará, drasticamente, em nosso desfavor. E, pode-se argumentar, portanto, que não poderemos nos empenhar em qualquer outra parte até que essa posição esteja assegurada.

Por outro lado, o Mediterraneo apresenta, no momento, um quadro mais animador. Nenhum avanço alemão na Espanha ou nos Balkans pode alterar o fato de que a esquadra italiana foi consideravelmente desmantelada e o seu poder ofensivo destruido. Isso dará aos ingleses muito maior liberdade de ação naquela area e põe em perigo as comunicações dos exercitos italianos, ameaçando suas posições centrais na Africa. Pode ter repercussões na Africa Setentrional Francesa, a aquisição de cujos portos contrabalançaria a perda de Gibraltar. Provavelmente, navios britânicos poderão, breve, ser dispensados do Mediterraneo, para serviço no Atlântico.

Se podemos presumir que o nosso poder ofensivo, que reside, principalmente, na nossa equilibrada e poderosa frota de guerra, não pode, no momento, ser empregado com utilidade no Atlântico, mas que a Inglaterra é capaz de sustentar suas posições ali por algum tempo, podemos então voltar as nossas vistas para o Pacifico, onde aquela frota de guerra poderia ser empregada, com grande utilidade e sucesso, em reduzir o Japão, da sua atual condição de associado do Eixo, incumbido de causar embaraços. O sucesso dos assaltos britânicos ao poder naval italiano sugere que é boa estrategia atacar o membro fraco de uma coalição.

O Japão é, no momento, peculiarmente vulneravel ao ataque, em virtude da sua guerra contra a China e do seu consequente esgotamento econômico. Somos peculiarmente capazes de atacá-lo com um bloqueio, em vista de nos termos assegurado o uso das bases britânicas e holandesas. Poderiamos, pois, dentro de um prazo razoavel, ficar livres de preocupações no Pacifico e afastar, por alguns anos, o receio do surto de um grande e ameaçador Imperio Oriental, controlando toda a Asia Oriental e suas rotas de acesso e expandindo-se, inevitavelmente, pela nossa zona de segurança no Pacifico.

PODERIA SER DESNECESSARIA A GUERRA

Efetivamente, nestas circunstancias, poderiamos ter a esperança de alcançar tal objetivo sem termos de lutar por ele, desde que fizéssemos os japoneses terem a certeza de que tencionávamos mesmo lutar, se necessario. Se ficássemos com as mãos livres no Pacifico, todo o peso do nosso poder ofensivo poderia, então, ser usado para produzir seus efeitos onde quer que fosse util e ficariam lançados os fundamentos de uma paz vitoriosa, apoiada no comando americano-britânico dos oceanos do mundo.

E' claro que essa questão do equilibrio estratégico, do uso adequado da nossa posição central e do desenvolvimento do nosso poder ofensivo nas direções em que valha a pena, reclama o mais cuidadoso criterio, o melhor aproveitamento do tempo e a mais rigorosa avaliação dos riscos e das vantagens. O peor rumo que podemos adotar é nos deixarmos distrair tanto pelas nossas varias responsabilidades, que acabemos paralisados em toda parte, é empenharmos nossas forças às parcelas, até perdermos a capacidade para um esforço ofensivo concentrado.

Podemos ir ficando com as nossas apreensões sobre a possibilidade de uma debacle britânica até que o Japão se estabeleça inexpugnavelmente no sudeste da Asia e nas ilhas do Pacifico e, então, nos encontraremos incapacitados, quer para evitar um desastre britânico, quer para agir no Pacifico ocidental, por falta de bases. Ou podemos, por pobreza de criterio, envolver-nos de tal maneira no Extremo Oriente, que fiquemos incapacitados para tomar as necessarias providencias em alguma futura situação perigosa, no Atlântico. O aproveitamento do tempo é, aqui, de toda importancia; o aproveitamento do tempo e a vontade e capacidade de agirmos de maneira a fazermos o melhor uso das oportunidades, enquanto elas continuam a existir. Mas, a melhora da situação no Mediterraneo torna o quadro no Atlântico um pouco mais brilhante — e é pesando todos esses fatores e os futuros, ao mesmo tempo que desenvolvemos a nossa propria produção industrial e melhoramos as nossas medidas básicas de segurança, que poderemos ficar capazes de escolher o momento para operações de ofensiva que serão de efeito real e duradouro na solução das nossas dificuldades, constituindo uma contribuição valiosa para o futuro da nossa civilização.

❋ Compra e Venda de Predios e Terrenos ❋

PREDIOS E TERRENOS

Procure um corretor oficial para os seus negocios imobiliarios

Qualquer dos corretores abaixo indicados em ordem alfabética está registrado na BOLSA DE IMOVEIS e oferece a V. Sa. todas as garantias para comprar ou vender predios ou terrenos no Distrito Federal e realizar qualquer operação hipotecaria por conta de terceiros

— ALVARO VAZ OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 - 6º. andar, Sala 611.
— ANTONIO DE CASTILHOS GAMA — Av. Rio Branco, 134 - 4.º, Sala 407 - Tel 42-8921.
— ANTONIO JOSE CEPEDA — Quitanda, 111, loja - Tel. 43-4285.
— ARTUR GOMES PEREIRA — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - sala 305 - Tel. 22-0010.
— BARROS & KRANCHER — Av. R. Branco, 173 - 6.º - T. 42-0812.
— BORIS OLDENBURG — Assembléia, 104 - S 613 - Tel 42-2849.
— BRAULIO PENA CIA. LTDA. — Ouvidor, 71 - 2.º - Tel. 23-0393.
— COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA — Av. Rio Branco, 138 - Tel 42-6452.
— COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 31 - 16.º - Tel. 42-8130.
— CARLOS DE MIRANDA SANTOS, pelo Crédito Imobiliario Auxiliar S. A. — Candelaria, 9 — 3º. - S. 301-305 - Tel. 43-2369.
— F. R. DE AQUINO & CIA. — Av. Rio Branco, 91 - 6.º - Tel 23-1830
— FABRICIO SILVA — Rua do Carmo, 60 - Loja - Tels. 43-1912 e 43-1914.
— GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 137 -
— IMOBILIARIA NORTE - SUL DO BRASIL LTDA. — R. México, 98 - s. - 310/11. Fone: 22-6399.
— IMOBILIARIA SAO JORGE LTDA. — Av. Graça Aranha, 39-A - Salas 605-608 - T. 42-6559
— J. A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 - 1.º - Sala 102 - Tels. 42-9035 - 42-9037.
— JOAO PROENÇA — Rua Buenos Aires, 41 - 9.º - T. 23-5156.
— JOSE BAUER — Av. Rio Branco, 77 - 3.º - Tel. 23-4918.
— JOSE DA SILVA COUTO — Gonçalves Dias, 67 - 2.º - T. 22-3902.
— LUIZ SISTO — Rua General Câmara, 90 - 1.º - Tel. 23-2274.
— M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 - Sala 322 - Tel. 43-2416.
— MARIO DOS SANTOS — Av. Rio Branco, 243 - Tel 42-6617.
— MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º - Tels. 23-1193 - 23-5235 - 23-5396.
— MILTON FREITAS DE SOUSA — Rua Miguel Couto, 27-A - salas 402-403. Tel. 23-0536.
— NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 - sala 615 - Tel. 23-0404 e 23-0536.
— OLIVEIRA LIMA & C. LTDA — Rua México, 90 - Salas 701 e 709 — Tel. 42-4380 - 4780 e 6943.
— ORMY TOLEDO — Av. Rio Branco, 128 - S. 703 - T. 42-6616.
— OTO NABUCO DE CALDAS — Quitanda, 87 - 1.º - Tel. 43-7727.
— RUBENS GOMES DE ALMEIDA Assembléia, 104 - 5.º - T. 42-8844.
— S. A. PAULO AFONSO — Rua S. José, 70 - 1.º - Tel. 22-9378.
— SINO S. A. — Av. Rio Branco, 128 - 11.º - S. 1.101 - T. 42-8932.
— TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 - sob. - T. 23-1066.
— SCHLOBACH & SAAD — 7 de Setembro, 54 - 1.º - T. 43-3777.

ADVOGADO DA BOLSA DE IMOVEIS

— DR. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 117 - 5.º - Sala 504 - Tel. 23-1184.

20$ mensaes

é quanto lhe custa um esplendido terreno na Villa Leopoldina!

Não perca esta occasião para comprar já o terreno destinado á sua casa propria, na prospera Villa Leopoldina — situada na estação de Caxias, suburbios da Leopoldina, e junto da estrada Rio-Petropolis. Procure visitar num domingo, esta futurosa zona, que já conta com mais de 50 ruas abertas, numerosas construcções e é servida pelos omnibus da Viação Sta. Thereza. Os terrenos da Villa Leopoldina — medindo 10 x 40 metros são vendidos a prestações de 20$ ou á vista, com uma bonificação de 10%. • Plantas e escripturas com mais de 30 annos, depositadas no Registro de Immoveis da 3.a Circumscripção de Iguassú, de accordo com o Decreto-Lei n.º 58, de 10 de Dezembro de 1937.

Para receber um folheto explicativo, sem compromisso de compra, chame um nosso representante ou escreva á

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA

SÉDE CENTRAL — PRIMEIRO DE MARÇO, 82-3º. AND. — PHONE 23-3069 — AGENCIA EM CAXIAS — AV. PLINIO CASADO, 19

VENDEM-SE

Flamengo

RUA CONDE DE BAEPENDI — Otima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. — 110:000$

Ipanema

PREDIO
RUA JOANA ANGELICA — Predio com 3 apartamentos, tendo cada um 2 quartos, 1 sala, halls pequenos — banheiro completo de cor, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 350:000$

PREDIO
RUA BARAO DE JAGUARIBE. — Predio com 2 apartamentos, um por andar, tendo cada um 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. — 160:000$

GAVEA

RESIDENCIA
RUA 12 DE MAIO — Tendo 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garage e dependencias. Terreno 10 x 65. — 260:000$

Tijuca

RUA CONDE DE BONFIM, nas proximidades da Muda. Palacete novo, construção de Freire & Sodré, com 6 quartos, 2 banheiros e demais dependencias, em terreno de 22,60 x 32,00, de esquina. Magnifica situação. — 360:000$

TERRENO — Rua Marechal Trompowski, medindo 20 metros de frente por 33 de fundos. — 140:000$

PREDIO PARA RENDA — Rua Mario de Alencar. Predio com 4 apartamentos, todos com entrada independente, com ótimas acomodações e muito bem alugados. Renda anual: 25:440$000. — 230:000$

RUA CONDE DE BONFIM — Ótima residencia em amplo terreno com esplêndidas e confortaveis acomodações. Facilita-se parte do pagamento. — 180:000$

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO — Magnifica residencia de 2 pavimentos em centro de terreno, tendo sala de visitas, sala de jantar, sala de estar, hall, banheiro, cozinha, despensa, sete quartos, gabinete e grande terraço, garage, 3 quartos, banheiro de empregados e quintal. — 220:000$

Leblon

AV. NIEMEYER, magnifico terreno em ótima situação com 58 metros de frente e uma area de 3.108 m2.

Olaria

PREDIO — Rua Senador Antonio Carlos. Predio, com 4 apartamentos, tendo cada um 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, construido em terreno de 8 x 25, tendo nos fundos outro terreno igual com frente para a rua Firmino Gameleira. Renda: 8:700$ anuais. Preço, incluindo o terreno dos fundos. — 72:500$

Ilha do Governador

JARDIM GUANABARA — ótimo lote 11,64x50, na Praia da Bica. — 12:000$

APARTAMENTOS EM CONSTRUÇAO EM DIVERSOS BAIRROS POR PREÇOS CONVENIENTES

TRATAR COM

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR
Telefone: 23-1830

Vende-se

UM PREDIO, NA TIJUCA, COM 9 QUARTOS E TRES SALAS E UMA CASA DE APARTAMENTOS AO LADO. TRATA-SE COM NORIVAL DE ALCANTARA OU J. FERREIRA DA CUNHA - AV. RIO BRANCO, 151, 2º ANDAR, SALA 2 - TELEFONE 42-3505.

AV. ATLÂNTICA - LEME

CONSTR. OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. INICIO DE CONSTRUÇÃO

MAGNÍFICOS APARTAMENTOS OTIMAMENTE SITUADOS — SENDO 2 ÚNICOS POR ANDAR — COM VISTAS PARA AV. ATLANTICA E RUA GUSTAVO SAMPAIO.

VENDEM-SE MEDIANTE AS ENTRADAS DE 49:000$000 E 54:250$000 PAGOS DURANTE 12 MESES E O RESTANTE FINANCIADOS PELA TABELA PRICE, OS POUCOS APARTAMENTOS COMPONDO-SE DE: HALL DE ENTRADA, 2 BELAS VARANDAS, 2 ÓTIMAS SALAS, 3 CONFORTAVEIS DORMITORIOS, BANHEIRO COMPLETO, COPA, COZINHA, QUARTO DE EMPREGADO, BANHEIRO E GARAGE.

Vendas e informações com:

OLIVEIRA LIMA & Cia. Ltda.
RUA DO MÉXICO, 90 — 7.º ANDAR
Telefones: 43-4380 — 42-4780

ELIAS MARGEM
RUA OUVIDOR 169 - 5.º AND.
S. 517 — Tel. 22-7256 — Ed. Ouvidor

Predios e Terrenos VENDEMOS

GLORIA

À rua Benjamim Constant, diversos apartamentos já em construção, por preços módicos.

JACAREPAGUÁ

Vendemos ótima propriedade, situação magnífica, tendo aproximadamente 300 mil metros quadrados, casa moderna, jardim, agua em abundancia e já canalizada, duas mil laranjeiras, galinheiros, etc. Vacas leiteiras, suinos e grande criação de galinhas.

Negocio urgente, preço: 210:000$000.

SCHLOBACH & SAAD
(Da Bolsa de Imoveis)
Rua 7 de Setembro, 54 - 1.º, sala 1 — Tel. 43-3777

Copacabana

POSTO 4.

Apartamentos de frente

2 qts., sala, varanda e demais dependencias completas.

72 CONTOS CADA.

Estão prontos e podem ser visitados. Facilita-se 40 contos. Ad. Imobiliaria Brasil Ltd. - Sete de Setembro, 65, 6.º andar - Telefone: 43-3792.

ENCAIXOTAMENTO DE

MOVEIS

Louças e cristais, com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313. — Telefone 43-4339.

COMPRA E VENDA DE

PREDIOS e TERRENOS

DINHEIRO SOB

HIPOTECAS e em FINANCIAMENTOS

— A CURTO E LONGO PRAZO
— NAS MELHORES CONDIÇÕES

J. V. BORBA

Edif. "Jornal do Comercio", 3.º and.
Sala 305. - Tel. 23-5506 - Rio

APARTAMENTOS — CATETE

(Rua Carvalho Monteiro — Todos de frente)

Vendem-se os últimos restantes em edificio a ser brevemente construido. Proprios para pequenas familias e accessiveis a qualquer bolsa. Entrada inicial de 3 contos e pequeno pagamento no áto da escritura. O restante em módicas prestações durante quinze anos. Preços a partir de 40 contos.

INFORMAÇÕES

EDFICIO PORTO ALEGRE — Salas 301/303 — Telefones: 42-8215 e 42-9076

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim, Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata construção

INFORMAÇÕES NO LOCAL:
Telefones: 25-5820 ou 25-5629
ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL
Rua 1.º de Março n.º 101
Telefone: 43-6372

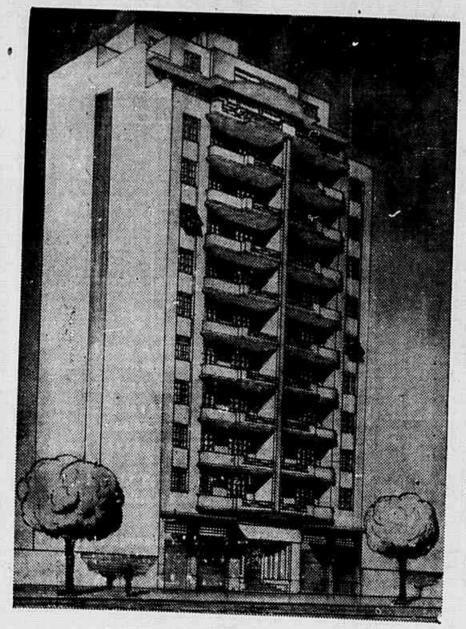
Projeto aprovado n.º 990|38 — Inscrito sob n.º 17, 9.º Oficio do Registro de Imoveis, L 8, fls. 25

Compra e Venda de Predios e Terrenos

APARTAMENTOS

FRENTE PRAÇA PARÍS -- JARDIM DA GLORIA

EM INICIO DE CONSTRUÇÃO

Projeto e construção de **OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.**

MARAVILHOSAS RESIDENCIAS EM SITUAÇÃO PRIVILEGIADA — DOIS ÚNICOS APARTAMENTOS POR ANDAR DE FRENTE PARA LINDO PANORAMA.

VENDEM-SE ESTES ÓTIMOS APARTAMENTOS, COMPONDO-SE DE HALL DE ENTRADA, 2 SALAS, BELA VARANDA COM FRENTE PARA GUANABARA, 4 AMPLOS DORMITORIOS, 2 BANHEIROS COMPLETOS, COPA, COZINHA, TERRAÇO, 2 QUARTOS DE EMPREGADA E BANHEIRO. — VARANDA DE SERVIÇO COM ENTRADA INDEPENDENTE. GARAGE, ÓTIMA DISTRIBUIÇÃO CENTRAL DE AGUA QUENTE.
PAGAMENTO EM PEQUENA ENTRADA DURANTE O TEMPO DA CONSTRUÇÃO E O RESTANTE FINANCIADO A LONGO PRAZO PELA TABELA PRICE. 9%.

Vendas e informações com:

OLIVEIRA LIMA & Cia. Ltda.
RUA DO MÉXICO, 90 — 7.° ANDAR
Telefones: 42-4380 — 42-4780

ELIAS MARGEM
RUA OUVIDOR 169 — 5.° AND.
S. 517 — Tel. 22-7256 — Ed. Ouvidor

APARTAMENTOS --- FLAMENGO

(Junto à Praia — Todos de frente)

Em edificio a ser brevemente construido à rua Dois de Dezembro, vendem-se ótimos apartamentos proprios para pequenas familias, com sala, dois quartos, quarto de empregados, dependencias de serviços, etc., a partir de 55 contos, com entrada inicial de 3 contos e pequeno pagamento até receber a chave. O restante em 15 anos, em prestações mensais menores que o proprio aluguel. Outras informações e detalhes no:

EDIFICIO PORTO ALEGRE — Salas 301/303 — Telefones: 42-8215 e 42-9076

APARTAMENTOS em COPACABANA

Esq. das Ruas Santa Clara e Domingos Ferreira - Copacabana (Posto 4)

Incorporação do engenheiro civil - GERARDO DE LIMA E SILVA

APARTAMENTOS E LOJAS DE LUXO

FINANCIADO PELO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

CONSTRUÇÃO A SER INICIADA BREVEMENTE

Vendem-se magnificos apartamentos de luxo, em predio a ser construido em terreno de esquina. Todos os apartamentos são de frente. Peças amplas. Especificação luxuosa. Duas entradas. Três elevadores. Banheiros de luxo em cores à escolha dos Srs. Proprietarios. Entrada e circulação de serviço completamente isolada dos "halls" principais. Quatro apartamentos por andar, sendo 2 com entrada pela rua Santa Clara e pela rua Domingos Ferreira.

TIPOS DE DOIS E DE TRÊS QUARTOS, COM ENTRADA, LIVING-ROOM, COZINHA, BANHEIRO COLORIDO, QUARTO DE EMPREGADA E BANHEIRO DE EMPREGADA. PODEM SER ADQUIRIDOS COM OU SEM GARAGE. FINANCIAMENTO DE CERCA DE DOIS TERÇOS DOS PREÇOS DE VENDA. PRAZO DE 15 ANOS, TABELA "PRICE".

PREÇOS: de 90 a 125 contos

Condições especiais para os contribuintes do I. A. P. I. (Industriarios)

PLANTAS E MAIORES DETALHES COM O INCORPORADOR, AVENIDA NILO PEÇANHA, 155, 3.° ANDAR, SALA 301 — TEL. 22-8297

CONSTRUA SEU LAR

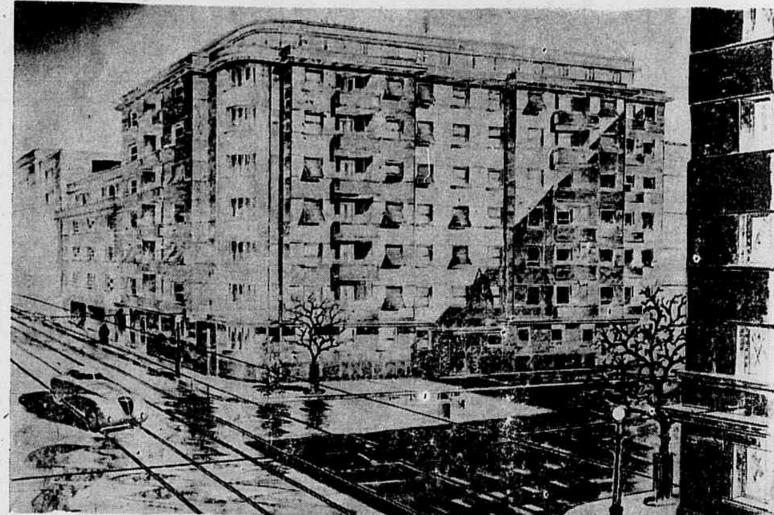
Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens el[illegible]icos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.° 22 — Decreto-Lei n.° 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

Av. Graça Aranha n.° 26, 5.° and. — Rio de Janeiro — Pç. 14 de Dezembro n.° 2 — Nova Iguassú

APARTAMENTOS

RUA SENADOR VERGUEIRO, esquina de HONORIO DE BARROS

A CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

Vende neste edificio, cuja construção vai ser iniciada, confortaveis apartamentos, aos preços de 105, 110, 112, : 145, e 151 contos. :

Todas as despesas já incluidas nos preços.
Facilidade de pagamento, com financiamento a longo prazo.
Plantas, especificações e informações com a

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.
AV. GRAÇA ARANHA, 26 — 5°. PAV.
Edificio D. Pedro II — Fone 42-6127

1940 -- 1941

O ano de 1940 constituiu para este escritorio um êxito sem precedentes. O volume das operações realizadas no seu decurso entre as quais se destacam as incorporações dos edificios "Piauí" e "Hollerith", na Esplanada do Castelo, no valor total de .... 11.253:000$000, demonstra esta verdade com a eloquencia irretorquivel dos números, confirmando a minha fé inquebrantavel e de todos que trabalham sob minha direção, nos destinos desta portentosa metrópole, que, em obediencia às suas privilegiadas condições geográficas naturais, econômicas e políticas, e ao crescimento vertiginoso da sua população, continua na célere ascensão rumo aos seus gloriosos destinos.

Indizivel é, pois, a intensidade do meu reconhecimento a todos que me honraram com a sua preferencia e simpatia em 1940 e grande é o desejo que me anima de prosseguir, com fé e entusiasmo, nos meus sinceros propósitos de cumprir integralmente o vasto plano de ação que a confiança pública me permite traçar para 1941.

Milton Ferreira de Carvalho

Corretor Técnico Imobiliario
(*Da Bolsa de Imoveis*)

CORRETAGEM — ADMINISTRAÇÃO — INCORPORAÇÕES — LOTEAMENTOS

Base técnica em cadastro imobiliario proprio. organização completa e eficiente para fomentar, proteger e revestir da máxima segu[illegible] transações.

OURIVES, 51 - 1.°

DR. JULIO MACEDO

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS
Tratamento indolor, rápido e garantido da blenorragia e suas complicações
RUA DA QUITANDA N.° 20 (2.° andar)
Consultas diarias — 9 ás 12 e 14 ás 19 horas

Dr. Lyra Porto — DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Rodrigo Silva, 34-A — 2.° — Tel.: 42-1996 — Diariamente de 4 ás 6 hs.

MOVEIS ESTOFADOS

REFORMAS E ENCOMENDAS

Completa exposição de grupos estofados de todos os estilos. Poltronas, divãs, cadeiras de balanço e peças avulsas, estofadas, de diversos tipos. Grupos de 3 peças desde 220$000.
Aceitam-se encomendas e reformas de

Moveis Estofados em Geral

Exposição e Vendas: — Rua do Senado, 20 - C
Oficina: — Rua do Lavradio, 123 — Tel.: 42-8381

APÓLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas. Pagamos coupons de juros vencidos ou a vencer, pequeno desconto. Negocio rápido. ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA (Casa Bancaria) — Rua Buenos Aires, 46, 1.° and. Tel. 23-3191

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

RECONHECIDA PELO GOVERNO FEDERAL

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Inscrições abertas, de 20 a 30 de Dezembro, à Rua Araujo Porto Alegre, 36 — ESPLANADA DO CASTELO — Tel. 42-0611.

PARA AS FESTAS

ADQUIRA FRUTAS, CONSERVAS E BISCOITOS
NA FEIRA DAS FRUTAS
53 — Luiz de Camões — Tel.: 42-5990 — Aceitamos encomendas para o interior.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

PERNAS ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS
Edemas — Infilt. duras — Erisipela e suas complicações — Flebite.

DR. SANTOS CURA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO

BOCIOS PAPEIRAS — PESCOÇOS GROSSOS
DR. CUSTODIO CURA (30 dias) SEM OPERAÇÃO

TEL. 42-7871 — QUITANDA, 26 - 1.°

EXAMES DE ADMISSÃO

CURSO INTENSIVO PARA 2.ª EPOCA
— PREÇOS MÓDICOS —

INSTITUTO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166
SECRETARIA: 26-0393 —:— PORTARIA: 26-3222

* Compra e Venda de Predios e Terrenos

"PARQUE DO SOBERBO"

(MEIO DA SERRA DE TERESOPOLIS)

Parada da Barreira — Estrada de Ferro Teresópolis — Estrada de Rodagem Via Magé

O melhor presente de Natal é uma chácara no "Parque do Soberbo"

Clima salubre, noites frescas e silenciosas, belas quedas d'agua !

PROLONGUE A SUA VIDA construindo a sua CASA DE CAMPO no

"PARQUE DO SOBERBO"

TERRENOS EM NOVA IGUASSÚ — vendemos magnificos lotes de 10 x 50 — Rs. 30$000 por mês. 5.000 tijolos a quem construir dentro de 30 dias

COMPRAMOS E VENDEMOS — por conta propria e de terceiros — predios e terrenos em qualquer bairro.

EM NITEROI: — Compramos areas loteadas ou por lotear bem situadas.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

INFORMAÇÕES: — EMPRESA "LAR FLUMINENSE" LIMITADA

—— RUA DO ROSARIO, 104, 3.° andar ——

SOC. IMOBILIARIA E CONSTRUTORA – Fone 23-4383

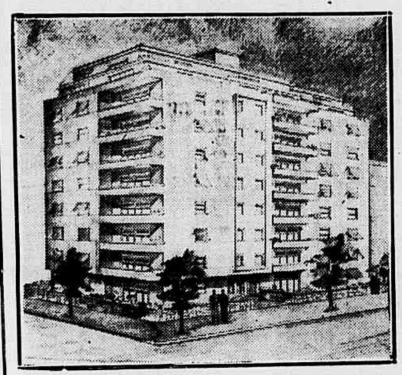
C| SR. T. MELO ARAUJO — DIRETOR

APARTAMENTOS EDIFICIO "UNO"

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES N.° 7, esquina de Domingos Ferreira

Incorporação, projeto e construção de :

Companhia Construtora Baerlein

AVENIDA RIO BRANCO N.° 134 — 6.° andar — Tel. 22-5190

Em imponente edificio de esquina, com 10 andares, a ser construido brevemente, vendem-se amplos e modernos apartamentos, todos de frente, com ótimo e luxuoso acabamento e com apenas 2 apartamentos por andar.

PREÇOS: De Rs. 60:000$000 a Rs. 170:000$000

FINANCIAMENTO: com reduzida entrada inicial e o restante pela Tabela Price, com 15 anos de prazo

Sétima incorporação da

Constructora Artechnica Ltda.

Edificio Columbus,

Um plano vitorioso para o posto 6 de Copacabana. Apartamentos espaçosos com 2 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de banho completo, quarto de criado e demais dependencias de serviço, desde 74:000$000, sem juros durante a construção, sem despesas de escritura e sem entrada inicial. Constitue um plano vantajoso, porque, com módicas mensalidades, poderá qualquer pessoa transformar a verba do seu aluguel num magnifico patrimonio de familia.

Incorporações realizadas

- EDIFICIO IPÚ .... Rua Machado de Assiz, 75
- EDIFICI FAYAL ..... Praça Serzedelo Correia, 17
- EDIFICIO BELMONTE . Rua das Laranjeiras, 343
- EDIFICIO CRUZEIRO . Av. Copacabana, 346
- EDIFICIO URARY ... Av. Copacabana, 95
- EDIFICIO TOLOMEI ... Praia do Russell, 80

Plantas, especificações e informações

Constructora Artechnica Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 7°. ANDAR

Diretores Técnicos:

F. BATISTA DE OLIVEIRA

FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA

Irmãos Duvivier Ltd.

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL

OPERAÇÕES SOBRE IMMOVEIS

VENDEM:

BOTAFOGO Grande predio à rua Voluntarios da Patria, 1.° pavimento: sala, sala de jantar, saleta, 3 quartos, copa e dependencias; 2.° pavimento: 3 salões e três quartos. Dimensões do terreno: 8,80 por 76,50.

IPANEMA Palacete próximo à Lagoa e ao mar, construção aprimorada, em pedra, area de 357m2, 15 ms. de frente, jardim. 1.° pavimento: Grande varanda, sala de visitas, sala de jantar, sala, escritorio, hall, quarto de costura, sala de almoço, copa, quartos para empregados, garage e demais dependencias; 2.° pavimento: hall, 5 quartos, 2 banheiros de luxo, terraço, armarios embutidos em toda a casa, entrada coberta para automovel, etc.

Luxuoso palacete, estilo colonial mexicano, 3 anos de construção, centro de terreno de 20 x 21 ms., 4 quartos, sala de jantar, sala de visitas, escritorio, banheiro de luxo, copa, garage, armarios embutidos, quarto de empregados e dependencias.

Magnífico terreno para lotear ou construção de grande predio, na rua Prudente de Morais, medindo 20 ms. de frente por 52m,75 de fundos.

COPACABANA Terreno à rua Rodolfo Dantas, próximo ao Casino Copacabana, zona de grande futuro e valorização segura e rápida, proprio para construção de apartamentos. Dimensões: 16 x 42 metros.

Terreno à rua Rodolfo Dantas, lado par, medindo 27 x 41 de um lado e 45 ms. de outro. Zona de dez pavimentos.

Linda e confortavel residencia em rua transversal, próxima ao Hotel Copacabana, zona de grande valorização. Com dois pavimentos, quatro quartos, duas salas, copa, dois banheiros, garage, dois quartos para empregados e demais dependencias. Terreno medindo 11 1|2 por 22 1|2 ms.

Apartamento no Edificio Itamar, em construção, com 2 quartos, 1 sala, quarto de criada e dependencias.

Apartamento no Edificio Itamar, 3 quartos, sala, quarto para criada e dependencias. Estará terminado em abril próximo.

GAVEA ótimos terrenos para residencias, em rua nova.

GRAJAÚ Terreno na rua Barão de Bom Retiro, medindo 26 x 200 metros em plano.

ANDARAÍ CASAS — Vendem-se três em conjunto.

ESTAÇÃO DO ROCHA Predio com 4 apartamentos, 2 casas nos fundos e terreno de 14 ms. por 107 ms. Presta-se para a construção de uma vila, existindo já um projeto, aprovado e registrado na Prefeitura, e que poderá ser util a quem comprar o imovel.

CAMPO GRANDE Fazenda próxima às estações Kosmos e Inhoaiba, ramal de Santa Cruz, E. F. C. B. e a 47 quilômetros da Av. Rio Branco. Por excelente estrada de rodagem. Terras planas, aptas para qualquer cultura, agua canalizada. Clima salubre. Area de 1.000.000 m2, com 4 casas, galpão, tanque, 15.000 laranjeiras pera e pastos de capim angola. Presta-se para loteamento de 100 chácaras de 10.000 m2.

NOVA IGUASSÚ Próximas à estação de Nova Iguassú, terras ótimas, com casa de residencia. Clima salubre. Preço de ocasião. Area: 237.0[illegible] m2.

PETRÓPOLIS Terreno com 11.387 m2, próximo ao caminho da Taquara. Vende-se por preço baratíssimo.

ANCHIETA Terreno de 40 x 140 de fundos, fazendo frente com a antiga rua Sara.

Terreno entre as estações de Anchieta e Ricardo de Albuquerque, medindo 100 x 370 ms. de fundos, com frente para a estrada de Nazaré, servida por ônibus.

MIGUEL PEREIRA ótima residencia para verancio, construção de 4 anos com 3 quartos, 1 sala, garage, quarto para empregada e dependencias, luz, agua encanada em terreno de 25ms. x 130ms. Próximo ao Hotel Summerville. Preço de ocasião.

4 lotes de terreno em bloco, frente para 2 estradas, com 42 ms. para cada estrada, 23 ms. por um lado e 36,ms70 por outro. Area aproximada: 1.250 ms2. Preço de ocasião.

COMPRAM

COPACABANA Terreno de 20 ms. x 40 ms., mais ou menos, entre os postos 3 e 6.

Casa em Copacabana ou Ipanema, preferindo estilo colonial mexicano.

Casa nova e confortavel, com garage, até 150 contos, nos bairros de Copacabana, Ipanema ou Leblon, e tambem um terreno, até 50 contos, nos mesmos bairros.

RESIDENCIA CONFORTAVEL Construção nova, em centro de terreno, em Copacabana, Ipanema ou Leblon, até 350 contos. Negocio rápido. Compra-se.

GENERAL CAMARA, 76-2.°

Tel. 23-1004

Quase esquina da Avenida

CASAS — TERRENOS — SITIOS E FAZENDAS

BARROSO & CIA. LTDA.

(DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS)

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS EM GERAL

TERRENOS A PRAZO NA TIJUCA-MAR, A LINDA PRAIA DA BARRA DA TIJUCA

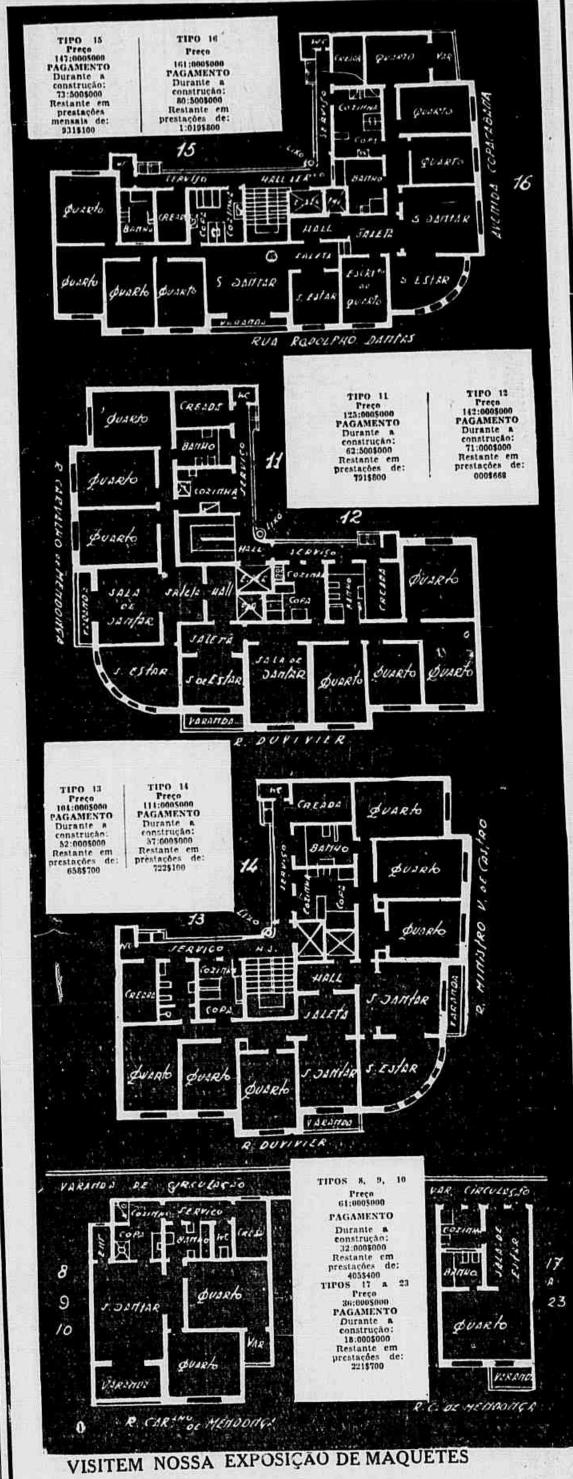
R. QUITANDA, 111 – 4. ANDAR – SALA 47

TELEFONE: 43-4753

APARTAMENTOS em COPACABANA

EM 9 MAJESTOSOS EDIFICIOS ENTRE O LIDO E O HOTEL COPACABANA PREÇOS A PARTIR DE:

VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO DE MAQUETES

IRMÃOS DUVIVIER LTDA.

RUA GENERAL CÂMARA, 76, 2.° and. (quase esq. de Avenida)

—— Tels. 23-1004 e 43-1420 ——

Adolescencia...

Os modelos para mocinhas não interessam apenas às senhorinhas a quem são oferecidos. Um vestido de adolescente ajuda a permanecer adolescente.

O que oferecemos nesta página não poderia ser mais jovial, se executado em vermelho, verde ou azul, sempre com listas brancas, com as mangas plissadas e a saia GODET.

Serve admiravelmente às garotas de 10 a 18 anos e, por isso mesmo, dará essa idade a quem já tiver deixado a certa distancia essa fase juvenil.

BILHETE AZUL

No país das cerejeiras

Keisa Aida, escritor japonês, acaba de escrever no nosso idioma um livro sobre as lendas e tradições da sua terra. E' uma obra pitoresca, sentimental, perfumada do aroma singelo das cerejeiras em flor. E, sobretudo, as mulheres, sempre curiosas do que se passa nesse Japão, de muralhas de papel, de bosques odorosos, de indumentaria original, apreciarão os contos de Keisa Aida, em que o amor se mostra sem as complicações modernas do ocidente.

Entre estes, o "Romance no mar" agradará ao espirito feminino, porquanto a figura principal é uma "mousmé" apaixonada que, só conseguindo falar ao querido pescador, em noite de tempestade, provoca-a, tocando numa concha que, segundo a tradição, transmitida de geração em geração, causa formidaveis temporais. Tendo realizado o seu almejo um dia, ela recomeça a sua ação nefasta, esquecida do mal resultante para os demais, visto como o amado sempre se salva.

Entretanto, certa tarde a borrasca foi tão impressionante, que a embarcação do homem, não resistindo, sossobrou justamente no lugar onde dormia a concha misteriosa. E, com ela, a mulher, que se lançou ao mar furioso, afim de salvar a vitima do seu excessivo amor.

"As flores vermelhas da Montanha Kongo" demonstram bem a mentalidade de Keisa Aida e o colorido das tradições japonesas. Nenhuma literatura, como a oriental, se especifica entre as dos demais paises. Na sua singeleza, ela impressiona, pelo seu pitoresco ela atrae. E sem querer instintivamente, evocamos, palpitantes, os costumes e os sentires desses paises longinquos, tão diversos dos nossos, um pouco misteriosos, um pouco... apavorantes.

— O castelo de Chiaya, na montanha Kongo, faz-nos lembrar o celebre general Kosunuki, afamado pela sua lealdade e heroismo.

Conta a tradição que, na época em que o edificio se construia, não havia agua para beber, escreve Aida, e que, um velho macaco, munido de um barril, se prontificou a levar esse liquido precioso aos privados dele. O velho macaco foi, porem, aprisionado e a sede lavrou novamente entre aqueles que construiam o castelo como defesa.

Certo jovem, no entanto, decidiu sacrificar-se, substituindo o mono e, num dia, em que chegou á fonte maravilhosa, deparou com a filha do inimigo a cismar e a mirar gulosa as árvores das cerejeiras. O amor, pois, despertou entre os dois moços e Otsuya, dominada, jurou não desvendar o segredo do guerreiro.

As noites contiuaram felizes, mas, com a neve do inverno, a montanha tornou-se inconfortavel. E o inimigo cortou de novo a comunicação d'agua com o castelo... Os dois amantes tiveram de se separar, porquanto o guerreiro acompanhava a fuga do chefe. Otsuya chorou então lágrimas de sangue até que morreu. Dessa época, começaram a florir lindas flores vermelhas na montanha, flores, que ninguem ousa colher!...

O livro de Keisa Aida é, conforme vemos por estes dois contos, de poesia comunicativa. Assim, enquanto folheamos as suas páginas, saltam-nos aos olhos as "mousmes" silenciosas e originais, de pezinhos microscópicos e de penteados em torre. E, como o amor dessas mulheres parece ser mais sincero e interessante do que o europeu, a dama moderna, ainda sorrindo, nao o compreenderá, porque em geral, só finda com a... morte.

CHRYSANTHEME